GENEALOGIA SERGIPANA

GENEALOGIA SERGIPANA

Volume 1

RICARDO TELES ARAÚJO

2008

A663g

Araújo, Ricardo Teles
Genealogia sergipana / Ricardo Teles Araújo. -
Aracaju : ????, 2008-
v.1

ISBN 85-XXX-XXXX-X

1. Genealogia. 2. Sergipe – Genealogia.
3. Sergipe – História. I. Título.

CDD 929.1098141
CDU 929.1(81)

SUMÁRIO

Créditos, 9

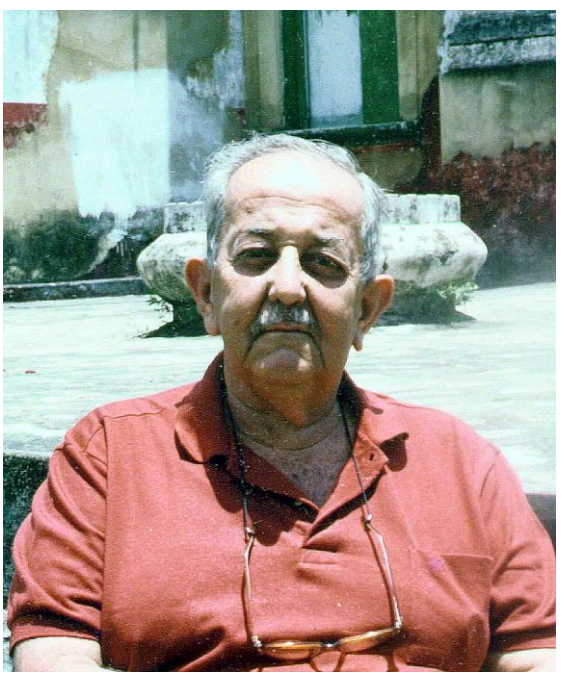
Preâmbulo, 11

FONTES DOCUMENTAIS, PADRONIZAÇÃO GENEALÓGICA E ORIGEM DOS NOMES, 15

TÍTULO 1 RIBEIRO GUIMARÃES DE LARANJEIRAS, 33

TÍTULO 2 DOMINGOS JOSÉ DE OLIVEIRA, 127

HOMENAGEM



Carlos Cabral de Andrade

★ Usina Proveito, Capela, SE, 10/04/1920

✞ Natal, RN, 30/11/1998

Foi o maior genealogista sergipano da segunda metade do século XX, dedicando à genealogia cerca de 30 anos de sua vida.

CRÉDITOS

Um estudo genealógico não se faz sozinho. Exige, é verdade, um árduo trabalho de pesquisa para se peneirar nos arquivos públicos, eclesiásticos e cartoriais a documentação deixada pelos antigos, testemunhas dos acontecimentos da época. São estes testemunhos que compõe as fontes primárias essenciais a qualquer pesquisa histórica.

Mas um estudo genealógico não se faz somente com fontes escritas. Faz-se, também, com fontes orais prestadas por testemunhas vivas de fatos passados quer *de ver* ou de *ouvir dizer*, como se dizia antigamente. A estes expressamos a nossa sincera gratidão e o reconhecimento pela contribuição dada.

Os nomes abaixo relacionados são de algumas pessoas que prestaram contribuições relevantes, levantando informações por sua conta, que resolvemos registrar no nosso livro. Outros, além destes contribuíram, é verdade, mas, na impossibilidade de relacionarmos todos, citamos os nomes que vieram à nossa lembrança no momento em que escrevemos estes créditos. Alguns dos colaboradores foram mencionados dentro dos títulos, como autores das informações prestadas, em notas de rodapé.

- Adhemar de Oliveira e Silva
- Adriana de Oliveira Ribeiro
- Alda Carvalho de Mesquita
- Alfredo Alencar Aranha
- Ana Lúcia Cravo Guimarães
- Antônio de Lima Valverde
- Antônio Murilo Ribeiro Bonfim
- Arthur Guaraná de Barros
- Carlos Cabral de Andrade
- Carmem Fernandes Ribeiro
- Carmem Ribeiro Teles
- Cecília Cravo Caldas
- Celso Nathan Guaraná de Barros
- Creuza Curvelo Barreto
- Dirce Bensch Cravo
- Domingos de Oliveira Ribeiro Neto
- Dulce de Oliveira Ribeiro
- Elvira Ribeiro Sampaio
- Emerentina de Oliveira Ribeiro Tavares de Miranda
- Esmeralda Wenna
- Esther Guimarães Mota
- Eunice Mota Araújo
- Fernando Ribeiro Franco
- Florina Rocha Mota
- Francisco Guimarães Rolemberg
- Geane dos Santos
- Georgina Diniz Gonçalves
- Gilberto Pereira Cravo
- Gilda de Oliveira Ribeiro da Costa Carvalho Vidigal
- Grasiela Ribeiro Teles

- Graziela Assis Ribeiro
- Hercília Tavares de Miranda
- Jácome Góis da Silva
- Jacy Alencar Aranha
- D. João Evangelista de Oliveira Ribeiro Enout
- Joaquim Xavier Guimarães Natal
- José Américo Rocha
- José Bonifácio Fortes Neto
- Lúcia Oliveira Ribeiro de Queiroz
- Lúcia Torelli Guaraná de Barros
- Luís Antônio de Oliveira Ribeiro
- Luiz Álvaro de Oliveira Ribeiro
- Luiz Antonio Barreto
- Maria Adelaide Guimarães Fisher Lopes Pires Assis de Almeida
- Maria Ageunita Valverde Matos
- Maria Antonieta Maia Ribeiro
- Maria da Graça Motta Xanasse
- Maria de Lourdes Dantas Prado
- Maria de Oliveira Ribeiro Franco
- Maria Helena Mota Galhardo
- Maria Helena Valença de Meneses
- Maria José Ribeiro Guimarães
- Maura Ribeiro Vieira
- Nair Ribeiro Telles
- Nairet Ribeiro Rezende
- Naise Ribeiro Bordinhão
- Quintina Diniz Gonçalves Vasconcelos
- Raymundo Meneses Diniz
- Roberto Oliveira Guimarães
- Rosa Maria Ribeiro Telles
- Solange Lavigne Ribeiro Neves
- Sylvia Cunha Gomide
- Teresa Cristina Felizola Diniz
- Vera Silva Barreto
- Vital de Oliveira Ribeiro
- Wagner Ribeiro Guimarães
- Yolanda de Oliveira Ribeiro Matos
- Zélia da Matta Pires

Agradecemos a todos os diretores de arquivos pesquisados e em especial a Esther Caldas Bertoleti, coordenadora do Projeto Resgate do Ministério da Cultura, que nos facilitou o acesso a inúmeros documentos sergipanos do período colonial.

Solicitamos, também, a todos que ao lerem este livro tenham correções a fazer ou contribuições a acrescentar que escrevam para o autor no seguinte endereço:

Ricardo Teles Araújo
Rua Constante Ramos, 74/602, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22031-070.

O autor

PREÂMBULO

Parece que os estudos genealógicos não possuem a admiração de historiadores profissionais no Brasil. Pelo menos foi o que sentimos desde o início de nossas pesquisas. Parece-nos, também, que a indiferença não é universal. Pelo menos em Portugal, sabemos que a genealogia é encarada como um setor da história necessário para a melhor compreensão dos fatos históricos. José Mattoso, que até há pouco tempo foi vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa e hoje é diretor dos Arquivos Nacionais Torre do Tombo, coordenou o mais belo e completo trabalho sobre a história de Portugal: 8 volumes bem escritos, profundos e gostoso de se ler. José Mattoso foi autor, também, de uma obra de genealogia: *A nobreza medieval portuguesa*, publicada pela Editorial Estampa, em 1987.

No Brasil está para nascer obras históricas desse porte e obras genealógicas escritas sob critérios científicos modernos. Muitas obras genealógicas publicadas não passam de meros registros familiares, não muito concatenados, que, embora sejam úteis para preservar a memória dos antepassados da família, acabam gerando pouco interesse científico, histórico ou demográfico por serem escritos fora de qualquer contexto. Por exemplo, há genealogias que são publicadas sem referências a datas, locais e fontes de consulta, perdendo com isso quase todo o seu valor científico. Talvez seja por isso que a comunidade científica brasileira não dê muito valor à genealogia. Mas há hoje em dia trabalhos de peso nesta área. Podemos citar, como exemplo, *O nome e o sangue*, de Evaldo Cabral de Melo, que trata de uma fraude genealógica no Pernambuco colonial[1].

E a *Genealogia Sergipana*, como está neste contexto?

Preciso esclarecer, que, como muitos que escrevem sobre genealogia, não sou historiador profissional. Sou engenheiro. Comecei a escrever sobre genealogia talvez por mero passatempo, mas com o tempo vi que este trabalho atraía o interesse de algumas pessoas e isso acabou motivando-me. O trabalho cresceu até atingir um certo vulto. No caminho deste trabalho conheci Carlos Cabral de Andrade, também engenheiro, meu primo de 4° grau, que pesquisava sobre genealogia sergipana havia mais de vinte anos. Começamos a trocar figurinhas e depois de alguns anos resolvemos nos unir para publicar os nossos trabalhos em volumes.

Como engenheiros, resolvemos dar o nosso toque profissional. Assim como boa parte da engenharia se estrutura em cima da tecnologia consolidada em normas técnicas, resolvemos buscar na normalização existente o que havia que se aplicasse à genealogia. Mais adiante exporemos as convenções adotadas para a apresentação dos dados genealógicos.

O levantamento dos dados para a publicação deste trabalho, que pretende ser o primeiro volume de uma série, foi trabalhoso, demorado e custoso. Levou-nos a viajar por vários estados do Brasil para recolhermos as informações através de entrevistas e de pesquisas em inúmeros arquivos, que vão adiante mencionados. Os contatos com os arquivos portugueses foram feitos através de cartas. Compramos muitos documentos em Portugal (cópias microfilmadas e reproduzidas) que também nos custaram caro. Adquirimos inúmeros livros que nos trouxeram informações preciosas sobre história, porque acreditamos ser inútil fazer genealogia fora de qualquer contexto histórico.

Salvo engano, é a primeira vez que se publica um estudo exclusivamente genealógico de Sergipe. Trabalhos anteriores publicados contemplaram achegas genealógicas, como o livro *Tobias Barreto - Esse Desconhecido*, de Sebrão Sobrinho, o trabalho sobre a fundação da cidade do Riachão do Dantas, *A cidade do Riachão do Dantas como começou*, do desembargador João Dantas Martins

[1] Melo, Evaldo C. *O nome e o sangue*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

dos Reis e o livro *Memórias*, de Philomeno Vasconcelos Hora. Mas todos eles eram biografias com genealogia. Esta obra é genealogia com biografias.

Foram os seguintes os tipos de fontes documentais mais pesquisados para este trabalho:

1. Livros de registros civis de nascimento, casamento e óbito, tornados obrigatórios após a República, mas iniciado em vários municípios em 1876. O registro de óbito foi criado pelo decreto 5604 de 25/04/1874;
2. Livros de registros de editais de casamento;
3. Livros de registros de batismo, casamento e óbito, das paróquias sergipanas, principalmente para buscar informações anteriores a 1889;
4. Inventários e testamentos, onde o testamenteiro era obrigado a apresentar a lista dos herdeiros, incluindo os filhos legítimos existentes por serem herdeiros obrigatórios;
5. Processos de justificação e tutela, onde aparecem pessoas apresentando testemunhas e certidões de batismo, para comprovar a sua maioridade, com fins à emancipação, ou apresentando os seus ancestrais ilustres para buscar algum cargo ou honra;
6. Habilitações de *genere*, quer para candidatos ao sacerdócio antes de 1900, como para candidatos a receberem comendas das ordens militares de Cristo, de Santiago e de Avis e à venera do Santo Ofício, antes de 1811, quando era necessário se provar a pureza de sangue dos ancestrais. Para os candidatos ao sacerdócio havia também a habilitação de *moribus* (costumes) e de patrimônio;
7. Processos administrativos do período colonial existentes no Arquivo Histórico Ultramarino, no Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, onde aparecem inúmeras informações sobre moradores de Sergipe dos séculos XVII e XVIII;
8. Listas de qualificações de votantes entre 1874 e 1903, onde aparecem os nomes dos eleitores, filiação, idade, profissão e renda.

Para não fugir de um certo rigor científico no estabelecimento de filiações, datações e biografias, procuramos nos limitar a informações

> verbais restritas a fatos contemporâneos, recebidas de testemunhas oculares aos fatos ou que declarem tê-las recebido de pessoas que foram testemunhas oculares, situação em que ainda é possível se obter informações com um certo grau de exatidão;
> atestadas em fontes primárias, sempre que possível com referência documental;
> atestadas de fontes secundárias, mas após análise cuidadosa da fonte.

Tal cuidado torna-se importante a fim de evitarmos mitificações. É sabido que um determinado fato histórico ao ser relatado após inúmeras gerações tende a se mitificar, incorporando elementos estranhos, frutos de deduções rápidas e não científicas, mas afeito ao senso comum e aos nossos sonhos de grandeza. Estas informações passadas de geração em geração transformam-se em tradições, muitas vezes mitificadas, pelos já mencionados elementos estranhos incorporados ao longo do tempo. Elas são explicações cômodas e "lógicas" que satisfazem o senso comum das pessoas, mesmo daquelas que pesquisam genealogia, mas às vezes tão "lógicas" quanto falsas. Assim, parece lógico que

Antônio de Távora da Silveira, escrivão da ouvidoria da Comarca de Sergipe de El Rey, em 1759, personagem atestada em inúmeras fontes primárias, nascida em Sergipe, descendente de açoreanos, seja descendente do Marquês de Távora, pois afinal tem *Távora* no nome. Esta tradição vem desde o século XIX e fez com que o maior genealogista sergipano da primeira metade do século XX, Sebrão Sobrinho, desenvolvesse uma árvore genealógica (evidentemente por ramos bastardos) para comprovar a descendência. Entretanto, não há referências de parentes do Marquês de Távora que tenham ido para os Açores na genealogia manuscrita dos *Tavoras, Condes de S. Joam, Marqueses de Tavora*, existente na Torre do Tombo[2].

[2] AN/TT, Manuscrito da Livraria, nº 1652.

Os Bragança de Laranjeiras sejam descendentes da casa de Bragança, quem sabe de D. João VI, afinal de contas levam *Bragança* no nome. Mas Bragança é um topônimo, é nome de uma cidade de Portugal, de onde vieram muitos portugueses para o Brasil, que ao chegarem aqui adotavam o sobrenome Bragança.

Os Rollemberg sejam descendentes do holandês Emanuel Rollemberg, soldado do exército de Sigismund von Schopke, pois afinal Rollemberg é um nome germânico e os holandeses dominaram Sergipe entre 1637 e 1645. Mas, nos arquivos da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, de onde Emanuel Rollemberg era irmão, consta que ele foi admitido em 15/04/1696 (51 anos após a restauração portuguesa em Sergipe) e era natural da Freguesia de Nossa Senhora dos Mártires, de Lisboa, (português e não holandês), filho de outro Manuel de Rollemberg, natural da Alemanha, e de Sezilha de Pina, natural da Freguesia de São Pedro, de Lisboa e neto paterno de Panclazio Valide e de Julia Rollemberg e neto materno de Golfo Amarel e Sezilia Valide, todos naturais da Alemanha Alta. Enfim, de fato ele era português, filho de alemães da Alemanha Alta (das regiões montanhosas, possivelmente da Baviera, longe da costa) diferentemente dos holandeses, que viviam em terras baixas, contíguas à Baixa Alemanha.

Os Teles sejam parentes de Leonor Teles de Meneses, rainha de Portugal. Mas Teles é um patronímico, que quer dizer filho de Tel, podendo ser herdado por qualquer um que tivesse um ancestral com o nome Tel nos idos de 1500.

Como pode-se ver muitas explicações que parecem lógicas a uma determinada cultura, não tem respaldo científico. São mitos ou lendas. Mitos, quando derivados de fatos históricos que se perderam no tempo. Lendas, quando criadas sem base científica para prover explicações a uma série de dúvidas que intrigam os povos, sem base em nenhum fato histórico. Assim, a origem holandesa dos Rollembergs parece ser antes uma lenda do que um mito. Já, Simão Dias, cognominado o Francês, o personagem que deu nome ao hoje município de Simão Dias, é um personagem histórico, mitificado ao longo do tempo, como um garoto que ficou órfão e mamou nos peitos de um animal, como Rômulo e Remo, fundadores de Roma.

FONTES DOCUMENTAIS, PADRONIZAÇÃO GENEALÓGICA E ORIGEM DOS NOMES

1.FONTES IMPORTANTES

As fontes primárias mais importantes para a genealogia são os livros paroquiais de batismo, casamento e óbito e os cartoriais de testamentos e inventários.

Os livros paroquiais (batismo, casamento e óbito) são importantes para se levantar a genealogia ascendente de uma pessoa, ou seja, determinar quem foram os seus pais, avós, bisavós etc., bem como as datas e locais do seu batismo, casamento e óbito. Esses livros possuem a vantagem de situar o personagem no tempo e lugar devido às informações sobre as datas e locais referidos, mas possuem a desvantagem de não informarem os descendentes do mesmo.

Os testamentos e inventários são importantes para se levantar a genealogia descendente de uma pessoa, ou seja, determinar quem foram os seus filhos, netos, bisnetos e assim por diante. Os inventários e testamentos trazem a relação dos herdeiros, que, normalmente, são esposos, filhos e netos. Se o inventariado não tiver filhos e não tiver deixado testamento contemplando outros herdeiros, pais, tios e sobrinhos passam a ser herdeiros. Os inventários e testamentos possuem, entretanto, poucas informações para situar o personagem no tempo e lugar: os inventários só informam o local e a data de falecimento do inventariado; os testamentos são mais ricos neste ponto, pois trazem o local de nascimento e os nomes dos pais do testado, bem como o local e a data, quando não exata, pelo menos aproximada da sua morte, que pode ser deduzida a partir da data de abertura do testamento que era feita até sete dias após a sua morte.

A conjugação das informações dos dois tipos diferentes de fontes pode gerar um trabalho genealógico de boa qualidade, pois uma fonte supre as carências da outra.

2.FONTES EM PORTUGAL

Os primeiros assentos paroquiais de casamento em Portugal, segundo Maria da Assunção Jácome de Vasconcelos e Chagas et ali[3], datam dos finais do século XV e foram elaborados no seguimento das recomendações feitas em 9 de junho de 1462 por D. Afonso Nogueira, arcebispo de Lisboa, no capítulo de visitação à sua diocese. Na ocasião ele teria se referido a livros de casamentos por ele vistos. O Elucidário de Viterbo[4], por sua vez, menciona no seu verbete *emparedada* os registros de óbitos de duas delas: o primeiro feito aos 12/07/1419, em Lamego, cujo óbito foi registrado no *Livro dos Óbitos ou Diptycho,* de Lamego, referente à emparedada de nome Margarida; o segundo, ainda mais antigo, feito aos 05/01/1313 e registrado no *Livro velho dos óbitos,* de Viseu, da emparedada Margarida Lourenço. Salvo engano, esta é a mais antiga referência a um livro de registro de óbitos português.

Mas o livro paroquial mais antigo de Portugal, hoje existente, segundo Noel Currer-Briggs[5], é o de Loures, que data de 1507, embora esta informação não coincida com Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha *et ali*, no adendo que fizeram ao livro *O arquivo nacional da Torre do Tombo*, de António Baião[6], que traz o ano de 1564, como o mais antigo livro paroquial de Loures, que por sua

---

[3] CHAGAS, Maria da Assunção et ali. *A contribuição do Arquivo Distrital de Braga para a história do Brasil Colonial.* Acervo: revista do Arquivo Nacional, v.10, n.1 (jan./jun. 1997). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.

[4] Viterbo, Frei Joaquim de Santa Rosa. *Elucidário das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usaram*. Fernandes Lopes: Lisboa, 1865, 2ª edição.

[5] Currer-Briggs, Noel. *Worldwide family history.* Routledge&Kegam Paul: 1981, p. 75.

[6] Baião, Pedro. *O arquivo da Torre do Tombo.* Fac-símile: Lisboa, 1989, p. A-24.

vez não coincide com Dra. Manuela Mendonça, subdiretora que foi da Torre do Tombo, que *no Inventário Coletivo dos Registos Paroquiais*[7] coloca os mais antigos livros de Loures como sendo de 1596. Segundo Maria do Carmo Dias Farinha, o mais antigo livro existente na Torre do Tombo seria um de 1530, do Concelho de Alenquer, e segundo o *Inventário coletivo dos registos paroquiais*, o mais antigo seria um livro de batizados de Cheleiros, concelho de Mafra, de 1531. Parece, entretanto, que é no Arquivo Distrital de Braga onde se encontram os livros mais antigos. A já citada Maria da Assunção Jácome de Vasconcelos e Chagas, diretora do referido arquivo, no inventário apresentado à Revista Acervo coloca como o mais antigo livro de casamento um de 1515, do concelho de Cabeceiras de Basto.

Em 1536, a Constituição de Lisboa veio determinar a realização dos assentos de batismo e óbito. No entanto, só depois da 24ª sessão do Concílio de Trento, em 1563, cujas decisões foram confirmadas pela bula *Benedictus Deus* (1564), mandada executar em Portugal a 5 de setembro do mesmo ano, por alvará do rei D. Sebastião, os registros de batismo e casamento assumem caráter obrigatório. A prática dos registros paroquiais foi universalizada para toda a Igreja Católica, o que aliás já era comum em Portugal. Afinal, foi o Arcebispo de Braga, Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, quem sugeriu esta prática ao concílio e foi o também português, Frei Francisco Foreiro, dominicano, o secretário que registrou os procedimentos do concílio.

Os registros eclesiásticos de batismo do século XVI e XVII traziam o prenome do batizando, a profissão e os nomes dos seus pais, com o local de nascimento; os de casamento do século XVII não costumavam trazer nem os nomes dos pais dos noivos, apenas o nome dos noivos e o local e data de casamento.

A ausência dos nomes dos avós nos registros de batismo, junto com a ausência dos nomes dos pais nos registros de casamento, impossibilitavam praticamente o levantamento das árvores ascendentes. Por exemplo, no processo de habilitação ao Santo Ofício de José Inácio de Lima[8], o Pe. Custódio Martins tentou encontrar as certidões de batismo dos avós de sua mulher, Vicente Martins e Luísa de Gusmão, pais do seu sogro Domingos Felipe de Gusmão, pesquisando nos livros de batismo, ao redor de 1630, se constava os nomes de Vicente e Luísa, encontrando vários, o que o deixou na incerteza, escrevendo que não podia passar as certidões por não saber quais dos Vicentes e Luísas encontrados eram os pais de Domingos Felipe de Gusmão. Menos prudente agiu o Pe. Manuel Coelho Peixoto, escrivão da diligência sobre a limpeza de sangue de Domingos Dias Coelho, nascido na Freguesia de São Mateus de Oliveira, Termo de Barcelos, Arcebispado de Braga, onde fora batizado em 13/02/1664, filho de Sebastião Gonçalves Coelho e Ana Dias. Ao ser solicitado, em 28/05/1754, para proceder as buscas da certidão de batismo de Ana Dias, na Freguesia de S. Salvador de Delães, Termo de Barcelos, o sacerdote apresentou a certidão de uma Ana, batizada em 17/01/1616, filha de André Gonçalves e de Margarida Gonçalves, não atentando para o fato da mesma ter sido batizada 48 anos antes do filho Domingos Dias Coelho e dez anos antes do marido, dois eventos improváveis isoladamente e quase que impossíveis, simultaneamente. Provavelmente, o padre passou a certidão de batismo de uma outra Ana, pensando ser a mesma[9]. A fim de evitar esses problemas, os registros de batismo do século XVIII passaram a apresentar, também, os nomes dos avós e locais de nascimento.

Testamentos muito antigos são mencionados pelo já mencionado Frei Joaquim Viterbo, no seu elucidário publicado pela primeira vez em 1798. Em diversos verbetes ele menciona os Livros de Testamentos do Mosteiro de Lorvão, como por exemplo, o de n° 49, em que aparecem os Reis Ramiro, Vermudo, Ordonho e Sancho, doando tudo que havia na vila de Gondelim ao Mosteiro de Lorvão, no ano de 919, no verbete *confissão*. Entretanto, hoje, nos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, os registros de testamentos de Lisboa mais antigos são de 1593[10].

---

[7] *Inventário Coletivo dos Registos Paroquiais.* AN/TT.
[8] ANTT, habilitação ao Santo Ofício de José Inácio de Lima, 1765 (JOSÉ, Maço 103, nº 1465).
[9] ANTT, habilitação ao Santo Ofício de Domingos Dias Coelho, 1764.
[10] Baião, Pedro. *O arquivo da Torre do Tombo.* Fac-símile: Lisboa, 1989.

Os nobiliários genealógicos mais antigos escritos em Portugal foram o *Livro velho de linhagens*, composto por volta de 1270 ou um pouco depois, o *Livro de linhagens do Conde D. Pedro*, composto entre 1325 e 1340, e o *Livro do Deão*, composto entre 1337 e 1340[11].

Notável para as pesquisas genealógicas brasileiras são os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, sito na Alameda da Universidade, 1600, Lisboa. Os processos mais interessantes são as habilitações ao Santo Ofício, à Ordem de Cristo, à Ordem de Avis, à Ordem de Santiago, a Leitura de Bacharéis, os processos dos culpados pelos crimes da alçada do Santo Ofício e os processos sobre padres existentes na Mesa de Consciência e Ordens. As habilitações de *genere* eram exigidas para qualquer pessoa se habilitar a cargos do Santo Ofício, às comendas das referidas Ordens Militares e a cargos de desembargador e ouvidor no Brasil. Os processos de culpados de crimes da alçada do Santo Ofício, freqüentemente, trazem a genealogia dos mesmos. A Mesa de Consciência e Ordens cuidava dos processos de padres brasileiros que queriam se habilitar a cargos eclesiásticos, como, por exemplo, o de pároco. Dentro desses processos há inúmeras certidões paroquiais, hoje perdidos.

Outra fonte importante é o Arquivo da Universidade de Coimbra, que possui informações sobre estudantes do século XVIII, seu histórico escolar, diploma e certidão de batismo. O Arquivo possui também processos de Leitura de Bacharéis, para habilitação a cargos no Brasil colônia.

O Arquivo Histórico Ultramarino é o maior arquivo português no tocante a documentos brasileiros. Os documentos lá existentes são de ordem administrativa e são de muita utilidade para se escrever biografias. As informações estritamente genealógicas estão restritas a processos de legitimação. O rol das testemunhas que aparecem em uma série de processos administrativos são de importância complementar à genealogia, pois informam o nome da testemunha, idade, profissão e naturalidade.

3. FONTES NO BRASIL E EM SERGIPE

No Brasil, o mais antigo livro paroquial hoje existente é um de batizados da Freguesia de Paripe, Salvador, Bahia, de 1588 a 1637, existente no Arquivo Diocesano de Salvador. Estive com ele em minhas mãos, em 1996. Apesar de ter sofrido um trabalho de recuperação de suas folhas, sua tinta se encontrava muito apagada, sendo quase de todo ilegível.

Em 1590, o registro de batismo não era prática comum no Brasil, pois muitos padres não davam importância ao fato. Houve, entretanto, quem o fizesse, pelo menos desde 1559, conforme declaração do padre Francisco Soares, jesuíta, testemunha ocular do fato, que aqui esteve a pregar. Ao tentar estimar o número de índios cristãos na Bahia, o jesuíta escreveu no seu tratado *Coisas notáveis do Brasil* que

> "Não se pode saber a certeza, porque ao princípio não se escreveram e ainda hoje dizem muitos padres que pouco vai nisso, que no Céu se verão, e assim tirei pouco mais ou menos o número dos que se podiam batizar conforme ao que achei escrito, e é que na Bahia tínhamos doze aldeias e a mais pequena era de dois mil, e de Santo Antonio, que era a mais pequena, somente os padres escreveram o número de batizados, e da era de 59 até a de 83 se acharam cinco mil batizados ..".[12]

Francisco Soares estimou em 60.000 índios batizados na Bahia e mais 1000 escravos dos portugueses. Os registros paroquiais não estão incluídos nesta conta, pois não estavam sob o encargo dos jesuítas.

Em Sergipe, a pesquisa histórica, em geral, e a genealógica, em particular é muito trabalhosa, difícil e cara, pelo fato de quase não existirem documentos do século XVIII no estado. Embora a primeira freguesia de Sergipe, Nossa Senhora da Vitória de São Cristóvão, tenha sido fundada antes

---

[11] MATTOSO, José. *A nobreza medieval portuguesa.* Lisboa: Estampa, 1994, p.47 e 48.

[12] SOARES, Francisco. *Coisas notáveis do Brasil.* 1590. In: O reconhecimento do Brasil, Biblioteca da expansão portuguesa, v. 14. Lisboa: Alfa, 1989.

de 1592[13], só encontramos os livros paroquiais de batismo, casamento e óbito a partir de 1855; o resto perdeu-se. O mais antigo livro paroquial de Sergipe ainda existente, conforme o *Guia Brasileiro de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro na Sociedade Atual* do Arquivo Nacional, é o da Freguesia de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos do Rio Real, hoje Tobias Barreto, que data de 1785. Excetuando-se esta, não há livros paroquiais anteriores ao século XIX. A ausência de livros paroquiais deveu-se ao fato de que eles tinham de ser recolhidos ao arquivo da diocese na Bahia, quando findos. Quando a Diocese de Sergipe foi criada, em 1911, os livros relativos à nova diocese foram para lá enviados, pela Cúria da Bahia. Perdeu-se de uma vez, não sabemos como.

Dentro dos processos de habilitação ao Santo Ofício de Domingos Dias Coelho, José Sutério Maciel e de Jerônimo Fernandes dos Santos aparecem informações sobre alguns dos antigos livros paroquiais de Sergipe, estruturadas na Tabela 1. Nenhum desses livros existe hoje.

Tabela 1 - Livros de Sergipe dos séculos XVII e XVIII

Freguesia	Livros de batismo	Livros de casamento	Livros Mistos
N.S. da Vitória (São Cristóvão)	10/09/1648-1678[1)] 15/02/1678-27/06/1701 02/07/1701-1727 30/01/1727-16/04/1749[2)]	05/08/1644-11/04/1737[3)]	
Santa Luzia	1691- (desencadernado)		Óbitos (até a fl.27), casamento (da fl.28 a fl.60, 1696-1737) e batismo (fl. 61 a 80). É o mais antigo livro da freguesia.
N.S. do Socorro da Cotinguiba[4)]	1747-	21/11/1718-17/02/1749 1749-	

[1)] Em 1731, quando da habilitação ao Santo Ofício de José Sutério Maciel, este era o mais antigo livro de batismos de Sergipe.
[2)] ANTT, habilitação ao Santo Ofício de Jerônimo Fernandes dos Santos, 1761, f.179v.
[3)] ANTT, habilitação ao Santo Ofício de Jerônimo Fernandes dos Santos, 1761, f.178v.
[4)] A freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba desmembrou-se da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória de Sergipe del Rey em 1718. Os registros paroquiais anteriores se encontravam, portanto, nos livros da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória.

Na Tabela 1 acima aparece o livro de casamento de São Cristóvão de 05/08/1644-11/04/1737, que provavelmente é o que Frei Jaboatão consultou, nos idos de 1770, já no Arquivo da Cúria da Bahia, onde ele já estava recolhido, e transcreveu um assento feito pelo vigário Sebastião Pedroso de Góis, em 1679: "*Em 0207/1679, recebeu o reverendo vigário Sebastião Pedroso de Góes a Maria da Rocha Barbosa, filha do capitão Belchior Dias Barbosa e de sua mulher Maria da Rocha Pita, com o capitão Simão de Vilas-Boas, nesta matriz*"[14]. Foi também nesse livro que foi registrado o casamento entre Manuel Zuzarte de Serqueira e Maria de Andrade, o mais antigo registro paroquial sergipano de que temos conhecimento: "*Aos 20/06/1664, recebeu com minha licença o Padre Manuel Rodrigues Caldeira na capela de Nossa Senhora de Guadalupe a Manuel Jozarte de Serqueira com Maria de Andrade, estando presente Francisco Bravo de Araujo, Mathias Corvello, Bento Teixeira, Antonio de Mendonça.//Sebastião Pedroso de Góes*[15]."

A Tabela 2 apresenta os livros paroquiais por nós encontrados em algumas paróquias de Sergipe em 1991/1992.

[13] Em 12/01/1592, Heitor Furtado de Mendonça, deputado do Santo Ofício, concedeu 30 dias de graça ao recôncavo da Capitania da Bahia de Todos os Santos, às pessoas que confessassem suas culpas sem risco de perder as suas fazendas, incluindo uma lista de todas as igrejas e capelas do recôncavo, terminando por *Seregipe de Sam Christovão onde he vigairo Balthesar Lopes*, prova de que São Cristóvão já era freguesia, pois já tinha vigário (*Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil; Confissões da Bahia 1591-1592*. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1935).

[14] CALMON, Pedro. *Introdução e notas ao catálogo genealógico das principais famílias de Frei Jaboatão.* Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1985, 2v. p. 703.

[15] AN/TT, Sto. Ofício, Habilitações, Domingos, maço 47, doc 785.

Na cidade de Salvador, há o Arquivo Diocesano, que possui inúmeros processos de justificações de batismo e casamento, banhos e habilitações de *genere* de padres (após 1800) relativos a Sergipe, que trazem informações importantes para o estudo das famílias sergipanas. No Arquivo Público do Estado da Bahia há documentos sobre Sergipe (por exemplo: patentes), que trazem informações complementares. A Biblioteca Nacional possui uma vasta documentação avulsa, de ordem administrativa, da extinta Secretaria do Império, com cerca de 100.000 nomes, incluindo vários sergipanos, abrangendo o período de 1808 a 1889, ótima para a elaboração de biografias. Possui também vários códices, publicados pela coleção Documentos Históricos, que trazem inúmeras patentes e sesmarias de Sergipe. O Arquivo Nacional também tem fundos de interesse para a história de Sergipe.

Tabela 2 - Livros antigos existentes em algumas paróquias sergipanas em 1991/1992

Paróquia	Batismo	Casamento	Óbito
Capela	desde 1842 Borrador (1814-1817)	desde 1874	
Estância	1832-1836 1837-1839 1840-1844 1844-1849 1853-1859 1861-1864 1865-1869 1869-1872 1872-1875 1875-1878 (com índice) 1878-1880	1842-1849 1853-1876 1876-1900	1842-1849 1853-1859 1859-1865 1869-1872 1882-1885
Laranjeiras	1871-1882 C1 1871-1877 C2 1-A 1877-1882 C3 1-B 1883-1889 C4 01-A 1890-1896 C5 02-A 1911-1914 C6 1922-1926 C7	1924-1936 D1 01-A	1869-1884 B2 1885-1905 B3 1906-1923 B4 1924-1938 B5
Japoatã	desde 1852 (escravos) desde 1889 (livres)	desde 1911	
Propriá	1863-1868 L5 1868-1876 L6 1879-1880 L8 1884-1885 L10 1885-1888 L11 1888-1896 L12 1898-1904 L14	1883-1893 L3 1903-1912 L5	1887-1902 L3 1928-1931 L7

Os registros civis foram criados pelo decreto 5604, de 25 de abril de 1874, e fruto do mesmo encontramos em alguns municípios livros a partir de 1876. Entretanto, eles só se tornaram gerais de fato, a partir da República. Praticamente todos os registros civis de Sergipe foram microfilmados pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons) e podem ser pesquisados onde exista centros de estudo da família daquela sociedade.

O nobiliário que traz algumas informações dos séculos XVII e XVIII sobre Sergipe é o Catálogo Genealógico de Frei Jaboatão, que embora tratando da Bahia, não deixou de contemplar algumas famílias sergipanas, como se pode ver na Tabela 3, a seguir.

Tabela 3 - Famílias sergipanas no catálogo de Frei Jaboatão[16]

Famílias	página
Antônio de Oliveira Carvalhal e herdeiros	273
Baltazar Lourenço Pacheco, entrelaçado com a família acima.	274
Domingos Gomes Pimentel. Parente homônimo do mesmo foi o baiano nascido na Freguesia do Passé, em 1637, que morava em Itabaiana em 1689.	291
Luiz Paes Florião, que em 1740 possuía 40 anos e depôs na devassa de residência de Francisco da Costa, capitão-mor de Sergipe.	407
Francisco de Abreu Lima ⊗ Maria de Brito Cassão	474
Diogo da Rocha e Sá, morador em Sergipe, em 1689, e sua irmã Escolástica de Sá, casada com o capitão Gaspar Maciel, e descendentes do casal (seu filho Diogo de Sá, dono do engenho Itaporanga, filhos e netos)	638
coronel João Velho Maciel ⊗ Maria de Sá Barbosa, sobrinha bisneta de Diogo da Rocha e Sá, acima, e herdeiros.	642
Antônia de Góis ⊗ Belchior da Fonseca Saraiva	726

4. EVOLUÇÃO DAS FREGUESIAS DE SERGIPE

Para se realizar uma pesquisa genealógica é necessário conhecer os desdobramentos das diversas freguesias. A Tabela 4 apresenta as freguesias de Sergipe e as datas de sua fundação, conforme códice existente no Arquivo Nacional (códice 512, vol. I, dioceses [*sic*] de Sergipe, folha 104 e seguintes).

Tabela 4 - Freguesias de Sergipe, data e instrumento de sua criação e vigário colado

Freguesia	Criação	Vigário colado (em 1868)	Decreto de nomeação do vigário
Nossa Senhora da Vitória (São Cristóvão)	Arcebispo d. Constantino Barradas, em 1617*	José Gonçalves Barroso	17/01/1866
Santo Antônio de Vila Nova***	Arcebispo d. Gaspar Barata de Mendonça, em 1682	Luiz Justino da Costa	30/04/1861
Santa Luzia (4*)	Arcebispo d. João Franco de Oliveira, em 1699	Cônego Francisco Barbosa da Costa	20/05/1853
Santo Antônio e Almas de Itabaiana (5*)	Arcebispo d. João Franco de Oliveira, em 1700	Domingos de Melo Rezende	23/01/1855
Jesus Maria José e São Gonçalo do Pé-do-Banco (Siriri)	Arcebispo d. João Franco de Oliveira, em 1700	Francisco José dos Santos	23/11/1858
Nossa Senhora da Piedade do Lagarto (6*)	Arcebispo d. Sebastião Monteiro de Vide, em 1703	João Pacheco da Silveira Neto	08/06/1866
Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba	Arcebispo d. Sebastião Monteiro de Vide, em 1718	Cônego Eliziário Vieira Munis Teles	15/07/1854
Nossa Senhora Imperatriz dos Campos do Rio Real	Arcebispo d. Sebastião Monteiro de Vide, em 1718	João Antônio de Figueiredo Matos	08/04/1865
Santo Antônio do Urubu (Propriá)	Arcebispo d. Sebastião Monteiro de Vide, em 1718	João Ferreira da Silva Melo	16/08/1862

[16]CALMON, Pedro. *Introdução e notas ao catálogo genealógico das principais famílias de Frei Jaboatão.* Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1985, 2v.

Santo Amaro das Brotas	Carta de 03/11/1783	José Joaquim de Campos	13/05/1863
Nossa Senhora da Purificação da Capela	Alvará de 09/02/1813	Gratuliano José da Silva Porto	13/09/1813
Nossa Senhora de Guadalupe de Estância	Decreto de 25/10/1831	Manuel José Álvares (✞ 03/12/1866) Manuel José de Matos (✞ 17/11/1867) Salustiano José da Silva Aires	15/11/1852 18/09/1867 28/10/1868
Nossa Senhora do Rosário da Vila do Rosário do Catete	Resolução de 12/10/1831	Constantino de Freitas Brandão	08/04/1865
Divina Pastora	Resolução de 31/05/1833	Francisco José Travassos	19/11/1847
Sagrado Coração de Jesus de Laranjeiras	Lei de 06/02/1835	Manuel Ribeiro Pontes	13/05/1863
Nossa Senhora dos Campos de Itabaianinha	Lei de 06/02/1835	Bernardino de Sena Travassos	14/07/1851
Santana de Simão Dias	Lei de 06/02/1835	Antônio da Costa Andrade	10/10/1839
Senhor dos Passos de Maroim	Resolução de 21/01/1837	José Joaquim de Vasconcelos	13/05/1856
Espírito Santo (Indiaroba)	Lei de 06/03/1841	Francisco Freire de Melo	22/04/1865
Nossa Senhora da Ajuda de Itaporanga	Lei de 30/01/1845	José Evangelista de Campos	14/08/1845
Nossa Senhora da Boa Hora do Campo do Brito	Lei de 30/01/1845	Eugênio Lopes da Costa (✞ 11/11/1865) Honório Fiel de Sigmaringa	26/03/1855 15/06/1865
Nossa Senhora do Amparo de Riachão	Resolução de 23/04/1855	João Batista de Carvalho Daltro	30/05/1857
Nossa Senhora das Dores do Povoado dos Enforcados	Resolução de 28/04/1858	Gonçalo Vieira de Melo	21/02/1840
Nossa Senhora da Conceição de Parida	Resolução de 18/06/1864	João Francisco de Carvalho	08/04/1865
Socorro**	Resolução 09/07/1864		

Notas à Tabela 4:

* Em 10/09/1616, São Cristóvão já era sede de freguesia, pois no auto que o capitão-mor João Mendes mandou fazer contra os irmãos Miguel e Gaspar Maciel consta que *estando elle ditto Capittaõ na praça publica desta Cidade enCostado a jgreja matris della...* (Livro primeiro do governo do Brasil (1607-1633), Ministério das Relações Exteriores, 1958. Segundo Luiz Mott, a freguesia de Nossa Senhora da Vitória foi fundada em 1608 (MOTT, Luiz. *A inquisição em Sergipe.* Aracaju: Fundesc, 1989. Entretanto, em 12/01/1592, Heitor Furtado de Mendonça, deputado do Santo Ofício, concedeu 30 dias de graça ao recôncavo da Capitania da Bahia de Todos os Santos, às pessoas que confessassem suas culpas sem risco de perder as suas fazendas, incluindo uma lista de todas as igrejas e capelas do recôncavo, terminando por *Seregipe de Sam Christovão onde he vigairo Balthesar Lopes*, prova de que São Cristóvão já era freguesia, pois já tinha vigário (*Primeira Visitação do Santo Ofício às partes do Brasil; Confissões da Bahia 1591-1592*. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1935).

** Quando houve a criação da nova capital Aracaju, a sede da Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba passou para a mesma, como também, os cartórios de Socorro. A cidade do Socorro deixou de ser freguesia, tornando a ser de novo em 09/07/1864, mas uma nova freguesia e não mais a antiga Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba.

***Cf. D. Marcos de Souza, a freguesia de Vila Nova foi fundada em 1679.

(4*) Cf. D. Marcos de Souza, a freguesia de Sta. Luzia foi fundada em 1680, desmembrada da paróquia de Santo Amaro da Pitanga. De fato, a freguesia era anterior a 1691, quando começava o seu primeiro livro de batismo, havendo ainda um livro misto ainda mais antigo,, cf. Tabela 1. No livro de casamentos da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória, de 05/08/1680-11/04/1737, se encontrava o registro de casamento de Manuel Josarte de Serqueira, que se casou em 1664, na Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, posteriormente da Freguesia de Santa Luzia[17], o que comprova que esta Freguesia era posterior a 1664 e talvez a 1680, quando começa o livro, e que a mesma teria se desmembrado da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória e não da de Santo Amaro da Pitanga. Cremos que a dúvida permanece.

(5*) Cf. D. Marcos de Souza, a paróquia de Itabaiana iniciou-se em 30/10/1675.

(6*) Cf. D. Marcos de Souza, a freguesia de Lagarto começou em 1679.

[17] ANTT, habilitação ao Santo Ofício de Domingos Dias Coelho, 1764.

A tabela 5 apresenta a lista das freguesias de Sergipe existentes em 09/01/1775, retirada do *Mapa das freguesias que pertencem ao Arcebispado da Bahia e sujeitos os seus habitantes no temporal ao Governo da mesma cidade*, com a distinção das comarcas e vilas a que pertencem com os números de fogos e almas para se saber a gente que se pode tirar de cada uma delas para o serviço de Sua Majestade. Esta lista foi feita para se saber quem poderia ser alistado para servir nos regimentos pagos da Bahia[18]. É curioso ver que nessa época Vila Nova (Neópolis) e Urubu de Baixo (Propriá) pertenciam à comarca da Bahia, embora pertencendo à Sergipe, e Jesus Maria José e São Gonçalo do Pé do Banco (hoje, Capela e Siriri) à comarca da Bahia e ao distrito da Abadia. Os territórios judiciais (delimitados pelas comarcas e sujeitos ao ouvidor-geral), os administrativos e militares (sujeitos ao capitão-mor) e os eclesiásticos (sujeitos ao vigário-geral) não eram estritamente equivalentes, o que gerava muita confusão e protesto de moradores, que no militar podiam responder à São Cristóvão e no jurídico a outra cidade. Essa confusão tem gerado muita discussão sobre os limites de Sergipe.

Tabela 5 – População das freguesias de Sergipe em 1775

	Oragos das freguesias	**Número dos fogos que tem**	**Número das almas que tem**	**Gente que pode dar**	**Observações**
Comarca de Sergipe del Rey	1. Nossa Senhora da Vitória da cidade de São Cristóvão de Sergipe del Rey	312	2247		Esta capitania de Sergipe del Rey, que compreende todo o sertão de baixo, abraça sete freguesias com os fogos e almas que se vêem. Os que habitam no interior do continente se ocupam da criação de todo o gênero de gados: e os que habitam próximo a Marinha e margens dos rios se empregam na cultura de mandioca e todo o gênero de legumes com que fornecem esta cidade, que sem eles não pode subsistir, e também na fábrica de alguns engenhos. E por esta razão se não deve bolir nelas, salvo em alguns vadios e vagabundos por ser esta gente perniciosa.
	2. Nossa Senhora do Socorro na Cotenguiba	486	3120		
	3. Nossa Senhora da Piedade da vila do Lagarto	317	2342		
	4. Nossa Senhora dos Campos do Rio Real	228	1722		
	5. Santa Luzia da vila do Rio Real	246	1786		
	6. Santo Amaro da vila das Brotas	122	1013		
	7. Santo Antônio das Almas da vila de Itabaiana	230	1761		
Comarca da Bahia e vila da Abadia	1. Nossa Senhora da Abadia na Vila da Abadia	339	2871	16	Estas três freguesias do distrito da Vila de Nossa Senhora da Abadia tem 819 fogos e 3016 almas e pela mesma razão da cultura de gados não deve dar mais que a vigésima parte de seus fogos que são 39 homens para o serviço das tropas pagas ficando o resto para as suas ordenanças.
	2. Nossa Senhora do Monte de Itapicuru da Praia	318	1880	15	
	3. Jesus Maria José e São Gonçalo do Pé do Banco	162	1162	8	
Comarca da Bahia e Vila Nova Real	1. Santo Antônio na Vila Nova Real de El Rey	126	1013	6	Estas duas freguesias da Vila Nova Real tem 264 fogos com 2031 almas que pela mesma razão dará a 20ª parte de seus fogos, que são 12 homens para o serviço das tropas pagas, e o mais para as suas ordenanças
	2. Santo Antônio do Urubu de Baixo	138	1018	6	

5. CODIFICAÇÃO PARA REFERÊNCIA DOCUMENTAL

A referência aos documentos consultados pode ser feita pelo documento em si ou através do arquivo onde o mesmo se encontra. A referência pelo documento tem a vantagem de ser imutável: se um casamento é referenciado a partir do livro do cartório onde os noivos se casaram, essa referência valerá para sempre. Entretanto, como o livro pode mudar de lugar (hoje pode estar em um cartório e

[18] AHU, Bahia, Castro e Almeida, 8750.

amanhã em um arquivo público) torna-se interessante, em alguns casos se referenciar ao arquivo, para facilitar a rastreabilidade da informação. Optamos por um meio termo.

No caso de livros de registros de batismo, nascimento, casamento e óbitos, como atualmente todos eles se encontram ainda nas igrejas e nos cartórios, optamos pela referência exclusiva ao documento. Algumas exceções são feitas, quando as certidões são tiradas não do livro original, mas através de cópias existentes dentro dos inventários, processos de justificação, tutelas e outros. Essas cópias são bastantes úteis, pois na maioria das vezes o livro original, como dissemos, não mais existe.

A nossa codificação para referenciar os livros paroquiais e cartoriais segue a fórmula **FFFFF, A-B-C,D** onde,

FFFFF	Nome da cidade onde se encontra o cartório ou a freguesia;
A	CV - civil R - religioso;
B[19]	A - nascimento ou batismo; B - casamento; C - óbito; M - misto; LRE livro de registro de editais;
C	n.º do livro ou, na ausência de número, os anos compreendidos por ele;
D	folha ou página do livro.

Exemplos:

a) O registro do casamento civil de Simplício Rosendo de Araújo, que realizou-se em Propriá, em 1899, registrado no livro n.º 2 no verso da folha 12, seria representado assim:
PROPRIÁ,CV-B-2,12v

b) O registro do casamento religioso de Zulmira de Souza Teles realizado em Capela, em 1882, registrado no livro de registros de casamentos de 1874 a 1883, à folha 93, é representado assim:
CAPELA, R-B-1874/83,93.

Normalmente optamos por colocar a referência documental logo após a data do evento e neste caso, torna-se dispensável repetir novamente o nome da cidade, conforme exemplificado no caso acima descrito do casamento de d. Zulmira:

Zulmira casou-se em Capela, SE, 25/11/1882$^{R\text{-}B\text{-}1874/83,93.}$

No caso de testamentos, inventários, justificações e tutelas referimo-nos ao cartório, ao tipo de processo, e ao local onde o documento se encontre dentro do mesmo da seguinte forma:

[Cidade e n° do cartório]-[tipo do documento]-n_i,doc_j onde,

Cidade e n° do cartório	Cidade e número do ofício do cartório de onde se originou o documento;
tipo do documento	I - inventário T - testamento Just - justificação e Tut - tutela; LRT - livro de registro de testamentos;
n_i	número da caixa (c_i) ou do pacote (p_i);
doc_j	o termo *doc* seguido do número do documento.

Por exemplo:

Laranjeiras 2-I-c25,doc7

[19]As letras A, B e C são utilizadas pelos cartórios para identificar os livros de nascimento, casamento e óbito. Estendemos para os livros das igrejas a mesma padronização ao lhes referenciarmos.

Estando o processo recolhido a algum arquivo, fazemos referência à sua classificação, citando sempre em primeiro lugar a sigla do Arquivo. O Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe (AJES), por exemplo, classifica os seus processos pelos cartórios de origem, e por isso eles aparecem em nossas referências documentais. Por exemplo, o inventário de Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro, localizado no Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe, feito em 1868 em Laranjeiras, 5° documento arquivado na caixa n° 5 é representado assim:

AJES,Laranjeiras 1-I-c5,doc5

Segue-se abaixo o siglário dos Arquivos que foram pesquisados:

ADS	Arquivo Diocesano de Salvador;
AHE	Arquivo Histórico do Exército;
AHU	Arquivo Histórico Ultramarino (Portugal).
AJES	Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe;
APEB	Arquivo Público do Estado da Bahia;
APES	Arquivo Público do Estado de Sergipe;
AN	Arquivo Nacional (Rio de Janeiro);
ANTT	Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo;
AUC	Arquivo da Universidade de Coimbra;
BN	Biblioteca Nacional, seção de manuscritos;
IHGS	Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

6. ABREVIATURAS

As abreviaturas necessárias a um trabalho genealógico constam da norma NBR 6023, *Referências Bibliográficas,* da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do IV Congresso Internacional de Ciências Genealógica e Heráldica, ocorrido em Bruxelas, de 6 a 11/05/1958, onde o Brasil se fez representar pelo Colégio Brasileiro de Genealogia.

A norma da ABNT, que foi baseada em normas da *International Organization for Standardization - ISO* (Organização Internacional para a Normalização), foi por nós adotada ao fazermos referências a dias, meses ou anos incertos ou prováveis.

Já a convenção do Congresso Internacional de Ciências Genealógica e Heráldica foi feita para máquinas de escrever e, por isso, era muito limitada. Resolvemos adaptá-lo aos recursos hoje existentes na Informática. Essa convenção com as adaptações devidas é a que utilizamos para abreviaturas. A Tabela 6 apresenta a convenção por nós adotada, em paralelo com a do referido congresso.

Tabela 6 - Convenção para abreviaturas

Nossa Convenção	IV Congresso de Ciências Genealógica e Heráldica
★ nasceu ou nascido em;	°o
✞ faleceu ou falecido em;	+
⊗ união formal ou informal;	x
b. batizado em;	b.
⚮ divorciou-se;	)(
datas algarismos arábicos (dia, mês e ano)	algarismos arábicos
✞**>1650** falecido após 1650 (no congresso consta *vivo antes de 1650*)	/1650
★**<1650** nascido antes de 1650 (no congresso consta *vivo depois de 1650*)	1650/
q.d. que descobrimos *(utilizado quando a geração não foi deduzida de inventário, testamento ou de outro tipo de informação que garanta que a mesma esteja completa, como no caso de se encontrar um determinado filho de um casal através de um registro civil ou religioso);*	
ca. cerca de *(utilizado quando o ano de nascimento, casamento ou óbito foi deduzido de informação duvidosa ou de documentos em que a idade aparece com pouca confiabilidade, como no caso da qualificação de votantes. A exatidão do ano citado nesse caso é de ± 10 anos. Como por exemplo, o ano de nascimento do tenente-coronel Domingos José de Carvalho e Oliveira, extraído da listagem de Qualificação de Votantes da cidade de Laranjeiras é* **ca.1801,** *ou seja, entre 1791 e 1811);*	ca.
? provável *(utilizado quando o dia, mês ou ano foi deduzido de informação precisa, embora ainda com um pouco de incerteza. A exatidão de um ano contendo interrogação é de ± 1 ano)*	**?**
197- para década certa **18--** para século certo **--/03/1755** para mês e ano certos **16/--/1840** para dia e ano certos[20]	
n.p. neto ou neta paterno	
n.m. neto ou neta materno	
test testamento	testamento

7. NOMES DE PESSOAS

7.1. Posição na árvore genealógica

Para a referência às pessoas constantes nos títulos, adotou-se a convenção feita no já citado Congresso Internacional e adotada pelo Colégio Brasileiro de Genealogia, conforme a seguir:

X.i onde,

X A geração em algarismos romanos a contar do patriarca do título, ou na ausência deste, do patriarca do capítulo;

[20]Exemplos:
01/05/187- para dia mês e década certos;
05?/--/ca.1860 para dia duvidoso, mês desconhecido e ano aproximado para ±10 anos.

i Numeração seqüencial dos filhos a partir do mais velho.

Exemplos:

IV.7 - indica que a pessoa distancia 4 gerações do patriarca ou da matriarca, sendo, portanto, trineta dos mesmos, e é a sétima filha de seus pais;

II.1 - indica que a pessoa distancia duas gerações do patriarca ou matriarca, sendo, portanto, neta dos mesmos, e é a primeira filha de seus pais;

VI.3 - indica que a pessoa distancia seis gerações do patriarca ou da matriarca, sendo, portanto, pentaneta (5ª neta) dos mesmos e é a terceira filha dos seus pais.

7.2. Grafia dos prenomes e sobrenomes

A pesquisa documental mostra como era variável a grafia dos prenomes e dos sobrenomes de família. Ela variava conforme o local, a época e o escrivão.

Várias modificações de grafias foram introduzidas após reformas ortográficas que substituíram, por exemplo, os dígrafos *ll, tt* e *ph* por *l, t* e *f*, respectivamente. Assim, sobrenomes como *Teles, Melo* e *Mota* que eram sempre escritos *Telles, Mello* e *Motta* no século XIX, foram atualizados por muitas famílias no século XX. Entretanto, outras famílias continuaram registrando os seus nomes de família com a antiga grafia, ou por considerar que a reforma ortográfica não se aplicava a nomes próprios ou por apego às tradições familiares. O fato pois de um sobrenome vir escrito com grafia antiga ou nova não caracteriza, de forma alguma, serem famílias diferentes. O *Telles* de Newton Dias Telles, avô de um dos autores, foi registrado com a grafia da época em que ele nasceu (1895). Já as três filhas dele, uma foi registrada com grafia antiga (apesar de ser a mais nova) e outras duas com a grafia nova. A mãe de Ricardo, recebeu o *Teles* com grafia atualizada, herança passada para filhos e netos.

Outras formas de grafia eram muito instáveis e variavam conforme quem escrevia, na mesma época e lugar. Um exemplo disso era a semivogal *i* existente nos ditongos *ai* e *ei*. A grafia do nome *sombreyreyro*, fabricante de sombreiro (chapéu ou guarda-sol), variava em Braga, em 1750. A letra *y* normalmente era usada para denotar a semi vogal *i*, existente nos ditongos *ai* e *ei*, como em *Raymundo* ou em *Sombreyro*. Mas inúmeras vezes os escrivães escreviam a semivogal *i* usando da própria letra *i*. Daí *sombreyreyro* e *sombreireiro* eram diferentes grafias aceitas na Braga de 1750, ainda que referindo-se à mesma pessoa. A grafia ora com *s*, ora com *z*, em sobrenomes como *Sousa, Souza*, ora com *i* ora com *e* em *Góis, Góes* e inúmeros outros casos mostra como era e ainda é impreciso a grafia de muitos nomes e sobrenomes.

A acentuação dos nomes e sobrenomes varia também conforme local e época. Ainda hoje, nomes como *Antonio, Jeronimo* são escritos em Portugal, *António, Jerónimo*, por serem abertas as pronúncias da vogal *o* e, *Antônio, Jerônimo*, no Brasil, devido à pronúncia fechada da dita vogal *o*. Mesmo hoje, há várias pessoas que não acentuam nomes de família, escrevendo *Sergio, Claudio* ao invés de *Sérgio, Cláudio*.

Conforme Emanuel Araújo, que se preocupou com a normalização dos textos, incluindo a grafia dos topônimos e antropônimos, é facultativo se grafar os nomes de origem estrangeiras como na língua original, ou na transcrição pelo sistema ortográfico atual. Exemplos: *Cavalcanti* ou *Cavalcante*, *Wanderley* ou *Vanderlei*, *Jeanne* ou *Jane*, *Walter* ou *Válter*, *Nelson* ou *Nélson*. Entretanto, deve-se atualizar a grafia dos nomes da língua portuguesa sob um sistema ortográfico ultrapassado, como *Rui* (ao invés de *Ruy*), *Matias* (ao invés de *Mathias*), *Freire* (ao invés de *Freyre*), *Cardoso* (ao invés de *Cardozo*) etc. Exceção se admite quando certas grafias arcaizantes praticadas por pessoas ainda vivas são propositais[21].

Para a consecução deste trabalho resolveu-se adotar como regra geral para a listagem de nomes a atualização da grafia dos nomes e sobrenomes de origem portuguesa de pessoas antigas,

[21] ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro.*Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

a) eliminando-se a duplicação das letras *t*, *n*, *l*;

b) substituindo o grupo vocálico *ae* por *ai*, e *oe* por *oi*, como *Novais* (e não *Novaes*), *Góis* e não *Goes*, abrindo-se exceção para a forma *Paes*, por quase não existir a forma *Pais*, em Sergipe;

c) eliminando-se as letras *c*, *g* e *p* mudas antes de consoantes, como em *Victor*, *Ignacio* e *Baptista*;

d) substituindo o dígrafo helenizante *ch* por *c* ou *qu*, como em Chrisóstomo e Rachel;

e) substituindo o grupo vocálico *ea* por eia, como em Correia, ao invés de Corrêa, e Oséias, ao invés de Oséas;

f) substituindo o dígrafo *th* por *t*, como em Mateus, ao invés de Matheus;

g) substituindo o *y* por *i*, como Maia, ao invés de Maya;

h) preferindo-se o uso do *s* ao invés do *z* em certas grafias como em *Sousa* e não *Souza*, e *Brás* e não *Braz*;

i) substituindo a letra *o* pretônica por *u*, em certas grafias, como *Muniz* e não *Moniz*, abrindo-se entretanto algumas exceções, pois o sergipano, como em outros estados do nordeste, costuma abrir as vogais pretônicas, como em *Manuel*, que é normalmente escrito em Sergipe *Manoel*, diferentemente de Portugal.

Esta regra não é válida para redações e transcrição de textos, que podem ser livres ou manter a grafia da época. Mantivemos também a grafia no caso de alguns nomes atuais para não suscetibilizar algumas famílias que fazem questão de manter a grafia antiga.

7.3. Nomes femininos

Antigamente, algumas mulheres levavam nomes de família após o seu prenome, outras, sobrenomes religiosos e havia quem tinha os dois sobrenomes, o religioso e o de família, usados indistintamente. O nome com sobrenome religioso era por exemplo, *Maria Perpétua do Carmo*. Este nome não diz nada sobre a sua família. O nome com sobrenome religioso nas mulheres de modo algum implicava em bastardia, pois era comum até nas famílias mais abastadas. O nome com sobrenome religioso nos homens sim, pode ser sinal de ramo natural ou de famílias de descendentes de índios e escravos.

Havia casos em que a mulher tinha os dois sobrenomes. A mesma mulher poderia ser chamada de *Teresa Freire da Silva* ou *Teresa Freire de Jesus*, *Rita de Góis* ou *Rita Marcelina de Santana*, *Maria Diniz de Melo* ou *Maria Diniz do Amor Divino*. Quando estes casos eram detectados e os dois nomes apareciam em documentos, optamos por apresentar o segundo nome entre parênteses.

Para a referência aos nomes femininos, deu-se preferência aos nomes de solteira. Entretanto, sempre que possível colocamos o nome de casada em baixo entre parênteses da seguinte forma:

Maria Noêmia Teles Cabral
(em casada, Cabral de Andrade)

Quando, entretanto, a mulher ao invés de trocar o seu sobrenome, apenas acrescenta o do marido, colocamos, à frente do seu nome de solteira, o sobrenome acrescentado entre parênteses da seguinte forma:

Ana Isabel Teles de Oliveira (Araújo)

O exemplo acima significa que o seu nome de solteira era Ana Isabel Teles de Oliveira, que acrescentou o sobrenome Araújo do marido.

Quando a mulher mantém o seu nome de solteira, ou temos dúvidas quanto à natureza do seu sobrenome (se de solteira ou de casada), optamos por mantê-la sem nenhuma indicação adicional.

No caso de dois sobrenomes, civil e religioso, o segundo aparece entre parênteses:

Rita de Góis
(ou Rita Marcelina de Santana)

7.4. Origem dos nomes de família em Portugal

Conceitualmente, nome de família não é o mesmo que sobrenome. Sobrenome é um conceito superordenado que inclui todos os nomes que se apõe ao prenome (nome de batismo, nas culturas cristãs), podendo ser eles nomes de família, ou não. Simplificando, pode-se dizer que todo nome de família é sobrenome, mas nem todo sobrenome é nome e família.

Os sobrenomes religiosos citados no capítulo anterior são exemplos de sobrenomes que não caracterizam nomes de família. Outros exemplos são os toponímicos, patronímicos, alcunhas e profissões que eram apostos aos prenomes portugueses e castelhanos antes do século XV e que, freqüentemente, não eram transmitidos aos filhos. Entretanto, houve um tempo em que esses sobrenomes começaram a passar de pai para filho, transformando-se assim em nomes de família.

Apenas três tipos de sobrenomes se proliferaram em Portugal e suas colônias: *patronímico, toponímico e alcunha.* Os sobrenomes de profissão, tanto em Portugal como em suas colônias, não se incorporaram aos nomes, diferentemente da Inglaterra e da Alemanha, com raras exceções. Assim é raro, em português, sobrenomes que denotam profissão, como, por exemplos, *Arrais, Souto Maior* e *Bogado* (advogado), embora inúmeras profissões existissem nas grandes cidades portuguesas. Tal costume contrasta fortemente com o alemão e o inglês, onde os sobrenomes de profissão são os mais abundantes. As profissões *ferreiro, padeiro, pedreiro, sapateiro, alfaiate, carpinteiro, lavrador,* tão comuns em Braga, em 1750, em alemão correspondem aos sobrenomes *Schmidt (ou Schlosser), Bäcker, Maurer, Schuster (ou Schuhmacher), Schneider, Schreiner, Bauer*.

O patronímico

Patronímico refere-se ao nome do pai. Era costume em Portugal até o século XVI designar as pessoas acrescentando-se ao seu nome de batismo o nome do seu pai na forma genitiva (resquícios do genitivo latino, que indicava posse). Assim D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, chamava-se assim porque o seu pai chamava-se Henrique. A partir do momento em que os patronímicos passaram a ser transmitidos de pai para filho, eles viraram nomes de família. Listamos abaixo alguns patronímicos comuns:

a) Afonsus de Afonso;
b) Dias de Diogo
c) Fernandes de Fernando;
d) Henriques de Henrique;
e) Pais de Paio.
f) Peres de Pedro (ou Pero);
g) Rodrigues de Rodrigo;
h) Teles de Telo;

Esse costume, aliás, não era exclusivo da península ibérica. Os judeus usaram, exclusivamente, do patronímico para compor seus sobrenomes a ponto de não existirem nomes familiares hereditários (sobrenomes) entre judeus alemães até o século 15 e 16, e raramente nos séculos 17 e 18. Somente a partir daí os patronímicos viraram nomes de família[22]. Os árabes também usam o patronímico como sobrenome até hoje, sem caracterizar nome de família, como por exemplo, o rei da Arábia Saudita,

[22] Stammbaum - the journal of German Jewish Genealogical Research, traduzido e adaptado por Guilherme Faiguenboim no jornal Gerações Brasil, boletim da Sociedade Genealógica Judaica do Brasil, vol.3, nº 1 e 2.

Fahd *ibn* Abd al Aziz, que quer dizer Fahd *filho de* Abd al Aziz. Os povos germânicos utilizavam-se, também, do patronímico, mesmo antes de serem cristianizados. Uma das mais antigas inscrições germânicas, feita no fim do século IV E.C. e escrita em alfabeto rúnico em um chifre de ouro, dizia: *Ek hlewasgastiz holtingaz horna tawido*, que quer dizer, "Eu, Hlewasgast, filho de Holt, preparei o chifre".

No mundo germânico, na Idade Média, os patronímicos, as profissões e os toponímicos eram usados como sobrenome, mas não eram transmitidos aos filhos. Somente os nobres tinham o direito de transmitir seus sobrenomes. A grande burguesia começou a adotar sobrenomes, como nome de família, a partir do século XVIII. A Dinamarca adotou nomes de família a partir de 1771, em Schleswig-Holstein, sendo obrigatório apenas a partir de 1828, o que gerou uma incrível proliferação de sobrenomes terminados em *-sen* ("filho de"). Não sendo os prenomes abundantes, houve uma enxurrada de *Christensen, Rasmussen, Jensen* ou *Andersen*. Se quisermos falar do autor de *A pequena sereia* na Dinamarca, não podemos chamá-lo apenas de **Andersen**, mas sim de **Hans Christian Andersen**[23].

Os russos até hoje usam o patronímico, derivado do nome do pai, seguido do nome de família, para caracterizar o seu sobrenome. Assim, no costume russo, o autor de Guerra e Paz, que se chamava *Liev Nikolaievitch Tolstoi*, era filho de Nikolai. *Liev* era seu prenome, *Nikolaievitch* o patronímico e *Tolstoi* o nome de família[24].

Os romanos no tempo dos Césares não usavam patronímicos. Usavam o *prenome*, nome recebido no nascimento, mas com poucas opções, seguido do *nome*, que caracterizava a família, e por último o *cognome*, uma alcunha, que descrevia uma particularidade física ou profissional.

Fica então uma pergunta: o que levou os hispano-romanos, descendentes de romanos, a mudarem a maneira de nomear a si e aos seus filhos, adotando o patronímico? Francisco Antônio Dória, autor dos *Herdeiros do Poder*, especula que o patronímico na península ibérica seja de origem árabe. Mas os suevos e visigodos, que dominaram a península ibérica antes dos árabes eram povos germânicos e se utilizavam, também, dos patronímicos, através do genitivo indo-europeu acrescentado após o nome do pai, como no caso da inscrição rúnica no chifre de ouro (exemplo: holt*ingaz*, filho de Holt), diferentemente dos semitas, árabes e judeus, que colocavam a partícula *filho de* antes do nome do pai. Pelo fato do patronímico na península ibérica ser feito com a partícula genitiva após o nome do pai, exatamente como ocorreu entre os povos germânicos, especulamos que o nosso patronímico seria originário dos suevos e, principalmente, dos visigodos, que ocuparam a península ibérica entre 409-711.

O toponímico

Toponímia refere-se a nome de lugar. Um sobrenome, ou nome de família, é chamado de toponímico quando se refere ao lugar de origem. Exemplos: *Almeida, Araújo, Bastos, Fafe, Guimarães, Oliveira, Pereira e Viana.*

Há em Portugal 16 lugares com o nome de Oliveira, conforme as fichas da Sociedade Genealógica de Utah e em cada um deles surgiram inúmeras famílias com este sobrenome (exemplos: *Oliveira de Azaméis, Oliveira, Oliveira do Conde, Oliveira de Frades, Oliveira de Fazemão*). *Aranhas* é um topônimo de Castelo Branco e *Azevedo*, de Viana do Castelo. *Guimarães* refere-se à cidade de Guimarães e seus arredores. *Barbosa*, vem da quinta de Barbosa, termo do Porto. *Bastos* vem da região de Basto: Celorico de Basto e Cabeceiras de Basto, ambos perto de Braga. *Dantas*, sobrenome comum em Sergipe vem da contração da preposição *de* com o topônimo *Antas*, existente em três lugares distintos: Esposende, Viseu e Vila Nova de Famalicão. *Fafe* é uma cidade da província do Minho, que fica a 32 km de Braga. *Faria*, vem do Julgado de Faria, distrito de Barcelos. O

[23] WALTER, Henriette. *A aventura das línguas no ocidente*. São Paulo: Mandarim, 1997.
[24] STOECKICHT, Alberto. *A graça de cada um*. Rio de Janeiro: 1984.

sobrenome *Lago*, comum em Sergipe, vem de mais de um topônimo. Um deles é a praia fluvial de Barca do Lago, situada a 3 km de Esposende, 34 km a oeste de Braga. Damazio Rodrigues do Lago, que, em 1755, disse ser morador da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória (em Sergipe) há 52 anos, era natural de Barca do Lago, onde nascera há 95 anos (em cerca de 1660)[25]. *Pereira* vem de três freguesias distintas, uma em Braga, outra em Coimbra e ainda *Pereira Jusão*, em Aveiro. Como esses eram *Eças*, *Albuquerques*, *Melos*, *Meneses* e *Mascarenhas*. Muitos sobrenomes utilizados no Brasil são originários de topônimos espanhóis como por exemplo *Araújo*, proveniente da freguesia de Arrojo, em Lugo, na Galícia.

Nenhum dos nascidos nestes lugares levava o sobrenome do seu lugar de nascimento enquanto morasse nele. Afinal não teria sentido em Aracaju identificarmos uma pessoa nascida em Aracaju como *Seu Manuel de Aracaju*. Agora se o suposto seu Manuel mudasse para Maceió, ele poderia ser conhecido como *Seu Manuel de Aracaju*. Aliás é isso que ocorre com os paraibanos que vem morar no estado do Rio de Janeiro. São eles todos apelidados de *Paraíba*, com a única diferença de que hoje o sobrenome legalmente reconhecido é o que consta no registro de nascimento. No século XIX para trás era diferente. O registro legal era o de batismo (pois o de nascimento não existia) e ele só trazia o prenome. O sobrenome era acrescentado pela própria pessoa quando ficava adulta.

Os sobrenomes oriundos de toponímia, portanto, não caracterizam parentesco. Significa, apenas, que os ancestrais foram oriundos de lugares que levavam aqueles nomes. Na cidade de Braga, em 1750, havia algumas pessoas com o sobrenome *Pereira do Lago*, oriundas de famílias do já mencionado lugarejo de Barca do Lago. É possível que os *Pereira do Lago* de frei Jaboatão, freqüentes em Sergipe colonial, originários de Leiria, possam também ser oriundos de Barca do Lago. Em Sergipe, o banqueiro de Laranjeiras, Agostinho José Ribeiro Guimarães, dono do sobrado da capela de Santaninha, nascido em Santa Eulália de Fermentões, freguesia do termo de Guimarães, herdou o seu último sobrenome do seu local de origem. Seus ancestrais não levaram o sobrenome Guimarães: eram Ribeiro e Pereira. O mesmo ocorreu com a família Porto, descendente de José Francisco da Silva Porto, natural da freguesia de Santa Cruz, bispado do Porto, que veio para o Brasil, provavelmente, na década de 1770. No Porto ele era apenas José Francisco da Silva.

A alcunha

As alcunhas eram conhecidas também como apelidos e tem origens diversas. Antônio Correia, que conquistou a ilha de Baharem no mar da Pérsia no tempo de D. João III, acrescentou ao seu nome o apelido *Baharem*, passando-se a chamar Antônio Correia Baharem. O sobrenome *Cezar* é também uma alcunha, que segundo Antônio de Vilas Boas e Sampaio, na sua Nobiliarquia Portuguesa, embora tida como originada de uma palavra honrosa proferida pelo rei D. Manuel, já existia no tempo de D. Diniz. Outra alcunha conhecida é *Bandeira*, originária de Gonçalo Pires por ter recuperado a bandeira de Afonso V, rei de Portugal, depois da batalha de Touros. Também são alcunhas: *Coelhos*, *Malafaias* e *Maldonado*.[26]

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas são feitas conforme norma brasileira NBR 6023:1989, *Referências bibliográficas*, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

9. DISPENSA DE IMPEDIMENTOS

Uma fonte importante e curiosa para o levantamento genealógico de uma família são os processos de dispensa de impedimentos dirimentes do matrimônio católico. Os impedimentos dirimentes são estipulados pelo direito eclesiástico e fazem absolutamente nulo o matrimônio religioso que os noivos tentem contrair sem licença prévia. São doze os impedimentos dirimentes: idade,

[25] AN/TT, Habilitação ao Santo Ofício, Domingos, maço 47, 785, f.159.
[26] SAMPAIO, Antonio de Vilas Boas. *Nobiliarchia Portugueza*. Lisboa: Monteiro de Campos, 1754.

impotência, vínculo, disparidade de cultos, ordem sacra, voto de castidade, rapto, crime, consangüinidade, afinidade, honestidade pública e parentesco espiritual[27]. Os impedimentos que interessam à genealogia são a idade, a consangüinidade e a afinidade.

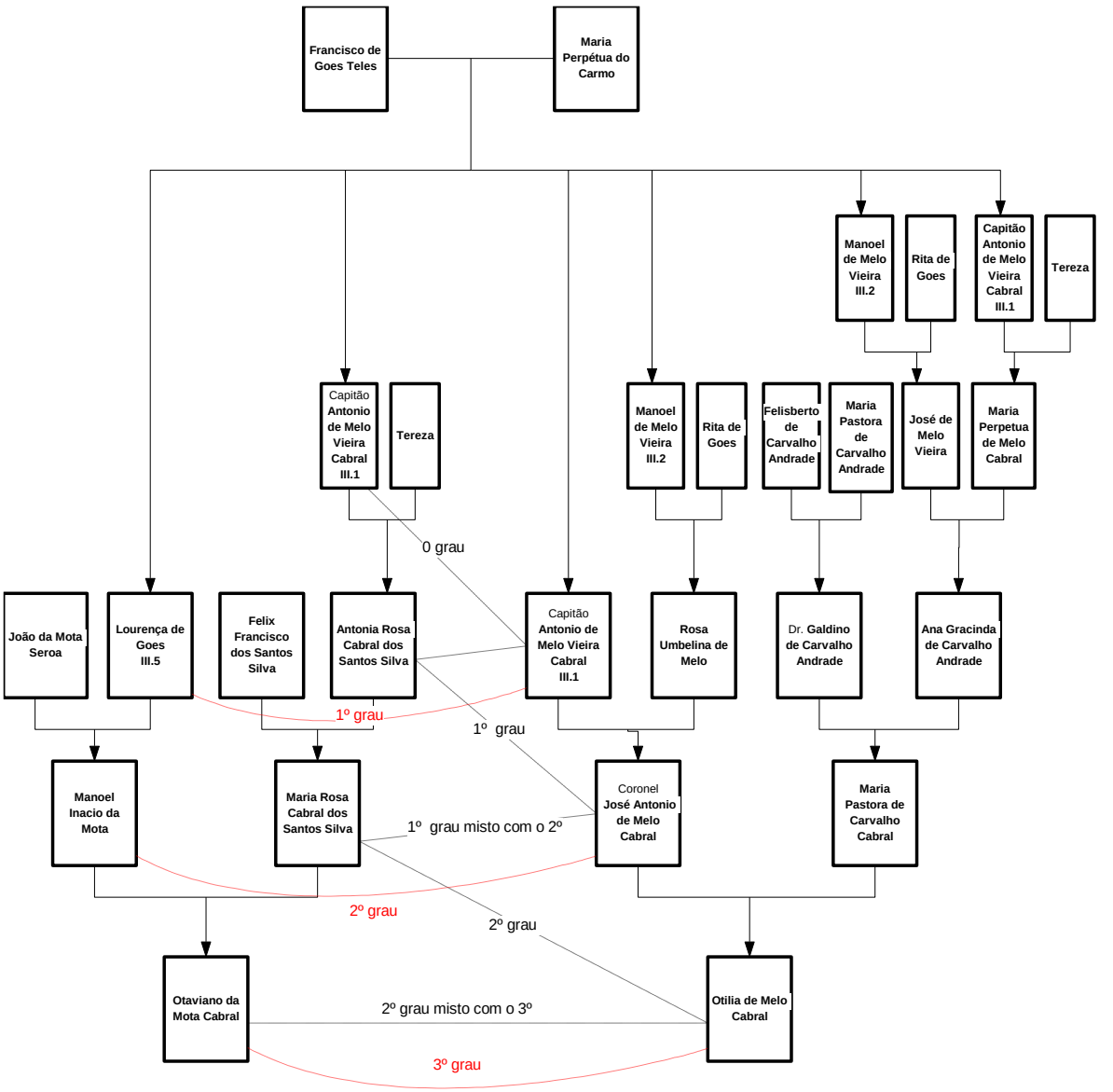
a) **a idade** (cân. 1067). O direito canônico exige 16 anos completos para o rapaz e 14 anos para a moça que se queiram unir em matrimônio. Este impedimento depende de positiva determinação eclesiástica e a Igreja pode dispensar dele. Era comum, no século XVIII, a Igreja exigir um atestado de um médico (no caso da moça) que dissesse que ela estava apta para o matrimônio.

b) **a consangüinidade** (cân. 1076). É o vínculo que une pessoas procedentes do mesmo tronco por via de geração. Para se avaliar consangüinidade, é preciso distinguir tronco, linha e graus. **Tronco** é a pessoa da qual procedem todos os consangüíneos. Linha é a série de pessoas unidas por consangüinidade podendo ser reta (ou vertical) e colateral (ou oblíqua). É **reta** (ou vertical) se as pessoas da mesma série descendem uma da outra por via de geração. **Colateral**, se as pessoas descendem do mesmo tronco, mas não uma da outra. A linha colateral é dita igual quando as pessoas distam igualmente do tronco comum, e desigual, no caso contrário. Em direito canônico o grau em linha reta se mede contando-se as gerações; assim, por exemplo, avô e neto são consangüíneos em segundo grau. Em linha colateral igual o grau se mede contando-se as gerações da linha. Em linha colateral desigual conta-se o grau menor misto com o maior. A pertinência à mesma estirpe na linha vertical era impedimento dirimente em qualquer grau e não havia dispensa por parte da Igreja. Na linha colateral, até o terceiro grau, inclusive. Aos colaterais de primeiro grau, a Igreja não dispensava (irmão com irmã). Aos colaterais de primeiro grau misto com o segundo (tios com sobrinhos) somente por razões imperiosas. Aos colaterais de segundo grau em diante as dispensas eram facilitadas. Nos processos de dispensas existentes no Arquivo Diocesano de Salvador as dispensas eram limitadas até o quarto grau.

   Os irmãos, por exemplo, eram parentes de 1º grau de consangüinidade. Tios e sobrinhos eram parentes de 1º grau mistos com o 2º. Os hoje chamados primos de 1º grau, ou primos carnais, eram parentes de 2º grau de consangüinidade igual. Os primos de 2º grau eram parentes de 2º grau mistos com o 3º, e assim em diante. A árvore na página seguinte apresenta, um exemplo real de estudo de parentesco para a questão de desimpedimento matrimonial entre dois descendentes de Luiz de Andrade Pacheco, fundador da cidade de Capela, em Sergipe: **Otaviano da Mota Cabral** e **Otília de Melo Cabral**, que se casaram em Capela, em 09/11/1912.

c) **a afinidade** (cân. 1077). Vínculo legal existente entre um dos cônjuges e os consangüíneos do outro. A afinidade é avaliada de tal forma que os consangüíneos do marido são considerados, na mesma linha e no mesmo grau, afines da esposa, e vice-versa. É impedimento dirimente em linha reta qualquer que seja o grau; em linha colateral até o segundo grau. Se um cônjuge morresse e o outro quisesse casar-se novamente com o cunhado ou cunhada, teria que pedir dispensa de afinidade no 1º grau. Se quisesse casar com um sobrinho(a) do falecido cônjuge, teria que pedir dispensa de afinidade no 1º grau misto com o 2º. A dispensa da afinidade em linha colateral se obtinha sem dificuldade.

[27] Pergunte e Responderemos. Rio de Janeiro: Lumen Christi, n. 11, nov. 1958..



Parentesco por consangüinidade

Este quadro mostra um exemplo de um quadro de consangüinidade, pelo critério da Igreja durante o período colonial e ainda vigente no início do século. O casal Otaviano e Otília são parentes inúmeras vezes, pelos seguintes caminhos, do parentesco mais próximo aos mais longínquos:

1) Parentesco de 2º grau atinente ao 3º - Antonia Rosa Cabral, avó de Otaviano, era irmã do cel. José Antonio, pai de Otília;
2) Parentesco de 3 º grau igual - Lourença de Goes, avó de Otaviano, era irmã de Antonio de Melo Cabral, avô de Otília;
3) Parentesco de 3º grau atinente ao 4º grau, em duplicata - Lourença de Goes, avó de Otaviano, era irmã de Manoel de Melo Vieira, bisavô de Otília, como também, Antonia Rosa Cabral, avó de Otaviano, era irmã de Maria Perpétua de Melo Cabral, bisavó de Otília.

No processo de casamento dos dois a Igreja considerou apenas os impedimentos acima. Mas se ela continuasse, encontraria impedimentos de 3º grau misto com 5º, como por exemplo, o fato de Lourença de Goes, avó de Otaviano, ser tia de José de Melo Vieira, bisavô de Otília.

..

Foto Raymundo Teles Araújo

TÍTULO 1

RIBEIRO GUIMARÃES DE LARANJEIRAS

Ricardo Teles Araújo

Título 1
Ribeiro Guimarães de Laranjeiras

Ricardo Teles Araújo

Existem muitas famílias Ribeiro Guimarães espalhadas pelo Brasil. Estas famílias provém de Portugal, das várias freguesias que existiam em Guimarães e seus arredores (somente Guimarães possui 78 freguesias). Guimarães, cidade histórica, primeira capital de Portugal, situada no Arcebispado de Braga, hoje sede de distrito, surgiu antes de 873, quando o conde Vímara Peres, delegado de Afonso III das Astúrias, a escolheu para sede administrativa do recém criado Condado Portucalense. O castelo de Vimaranes, de onde vêm o topônimo Guimarães, foi construído pela condessa Mumadona, viúva do conde Hermenegildo Mendes, entre 958 e 968, para defendê-la dos Normandos[28].

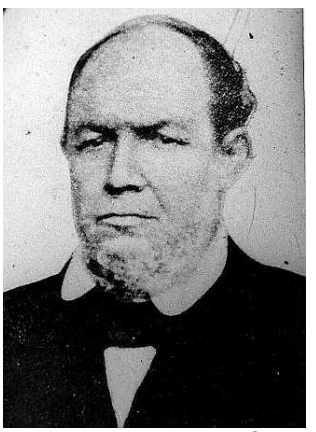
Em Portugal, essas famílias não costumavam levar o sobrenome de Guimarães. Normalmente, só possuíam o sobrenome Ribeiro. Ao virem para o Brasil, talvez para se distinguirem de outras famílias Ribeiro oriundas de outras regiões daquele país, elas acrescentavam ao seu sobrenome o apelido de Guimarães, formando os Ribeiro Guimarães. Não podemos afirmar, entretanto, que elas todas sejam aparentadas entre si, pois não sabemos se descendem do mesmo tronco.

⇦ Igreja de Nossa Senhora da Conceição, situada na colina Boa Vista, em Laranjeiras, mais conhecida como Igreja de Santaninha, devido à Maria de Santana, filha de Agostinho José, que viveu a sua vida como missionária leiga, cuidando da capela e morando na casa anexa, à direita. Foi construída em 1860 como depósito de inflamáveis e, após a morte de Agostinho José, transformada em uma capela, inaugurada em 12/02/1878. Em 13/03/1897, o arcebispo da Bahia, em visita pastoral, elogiou a conservação da capela de Santaninha, onde havia *zelo, esmero e esplendor* (Filadelpho de Oliveira, *História de Laranjeiras*).

A família Ribeiro Guimarães em Sergipe iniciou-se pela vinda ao Brasil, por volta de 1820, do português, de Guimarães, Agostinho José Ribeiro Guimarães, então com cerca de 12 anos de idade[29]. Agostinho José nasceu, conforme a qualificação de votantes de Laranjeiras de 1848, existente no Arquivo Público do Estado de Sergipe, em cerca de 1802[30]. As idades constantes das qualificações de votantes não tinham entretanto muita precisão, tendo sido por mim observado que os erros às vezes chegavam a até dez anos. Tal discrepância ocorria, provavelmente, porque as idades constantes das qualificações eram declaradas por membros das juntas de qualificação e não pela própria pessoa. Entretanto, a idade de Agostinho José aparece com mais confiabilidade em dois documentos que conseguimos descobrir: sua certidão de óbito, dentro do inventário de sua filha Maria José Soares Guimarães[31] e como testemunha no processo de justificação de Francisco Alves da Mota contra o seu genro Antônio Coelho de Meneses acerca de uma quantia que o segundo teria recebido do primeiro[32]. No seu óbito, Agostinho José falecera com 66 anos em 1874 e no processo de justificação de 1866, Agostinho José declarava ter 58 anos, inferindo em ambas as fontes que ele nascera de fato em 1808.

[28]Guia Turístico de Portugal de A-Z, Publicação Dom Quixote, Lisboa, 1990.
[29]Diário de José Agostinho Ribeiro Guimarães, 1868.
[30]APES, Qualificação de votantes de Laranjeiras, 1848
[31] AJES,Laranjeiras 1-I-c16,doc7
[32] AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc4

Conforme o diário do seu filho o bacharel José Agostinho, em poder de seus descendentes, seu pai nascera em Guimarães, Portugal, na freguesia de Santa Eulaia, filho de Antônio Agostinho José Ribeiro Guimarães, também de Guimarães. O seu diário não especifica em qual das freguesias com o orago de Santa Eulaia, ou Eulalia, nasceu o seu pai, o que torna difícil uma pesquisa, pois há três freguesias com este orago naquele concelho: Nespereira, Pentieiros e Fermentões. Pesquisamos as três e encontramos muitas pessoas com o sobrenome Ribeiro mas, embora não tenhamos encontrado certidão de batismo de nenhum Agostinho ou Agostinho José, encontramos o de uma criança de nome José, nascida em Santa Eulália de Fermentões, em 21/01/1808, que pode ter sido ele. Essa criança era filha de Agostinho José Pereira e de Antônia Maria Cardosa, que se casaram também em Santa Eulália de Fermentões em 31/05/1795. Para quem esteja estranhando o fato de inferirmos que um Agostinho José Pereira pudesse ter sido pai de um Agostinho José Ribeiro, informamos que no mesmo assento de casamento, consta que esse Agostinho José Pereira era filho de Veríssimo Ribeiro e de Catarina Pereira, já falecida por ocasião do evento. Agostinho José poderia ter pego o sobrenome do seu avô paterno, aliás fato muito comum naquela época. A ser verdade, os seus avós maternos seriam pelo mesmo assento, Manuel Cardoso e Susana de Oliveira. Esperamos que futuramente, com a descoberta de testamentos ou inventários desses referidos portugueses, possamos confirmar ou não nossa hipótese.



AGOSTINHO JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES

No Brasil, Agostinho José se estabeleceu na cidade de Laranjeiras, em Sergipe, que despontava como o centro industrial do estado, com inúmeros engenhos de cana de açúcar. Casou-se, por volta de 1835, com a laranjeirense Maria Firmiana Soares do Nascimento, filha de Mariana Soares do Nascimento, talvez de Propriá ou de Simão Dias.[33] É possível que a família *Nascimento* de Mariana fosse de origem africana.

Assinatura de Agostinho José, em 11/11/1848, quando fazia parte da Câmara Municipal da cidade de Laranjeiras, que em sessão ordinária pediu ao Presidente da Província de Sergipe providências para se ultimar o processo de qualificação de votantes daquela freguesia.

Agostinho José teve com Firmiana 14 filhos, sendo que oito atingiram a idade adulta. Maria Firmiana morreu de parto[34].

Em Laranjeiras, Agostinho José fez fama e fortuna. Foi sócio fundador do hospital do Senhor do Bonfim, em 1840, e vereador nos biênios de 1856 e 1858. Em 1860, participou da comissão de recepção ao Imperador D. Pedro II[35]. Foi nomeado Cavaleiro da Ordem da Rosa, em 2 de dezembro de 1858, por serviços prestados por ocasião da epidemia de cólera morbo, cavaleiro da Ordem de Cristo, em 14 de março de 1860 e major da guarda nacional[36]. Foi pela vontade dele que a família construiu a Capela de N. Sra.

[33] Em Sergipe encontrava-se no século XIX pessoas com os sobrenomes Soares do Nascimento em Propriá e Simão Dias, possíveis locais de origem de Mariana. Em Simão Dias, em 1879, vivia um Manuel Suares do Nascimento, com 57 a, casado, lavrador, filho de José Suares dos Santos (APES, Qualificação de Votantes).

[34] Diário de José Agostinho Ribeiro Guimarães, 1868.

[35] OLIVEIRA, Philadelpho Jônathas. *História de Laranjeiras.* 2ª ed. Aracaju: Subsecretaria de Cultura, 1981. p91.

[36] AN - Cx 789, Cx 787, Cód. 525.

da Conceição do Sítio Boa Vista, vulgarmente conhecida como Capela de Santaninha, por ter sido construída para a sua filha Maria de Sant'ana cumprir em casa com a sua devoção, ao invés de ir para o convento como era do seu desejo.

Morreu Agostinho José em 28 de maio de 1874, de pneumonia, conforme translado da sua certidão de óbito, anexo ao inventário de sua filha Maria José Soares Guimarães, passado em 29 de fevereiro de 1884, pelo cônego Eliziário Vieira Munis Teles, retirado do livro de registro de óbitos, folha 204 (que hoje não mais existe), que é o seguinte:

> *"Aos vinte e oito do mez de Maio de mil oitocentos e setenta e quatro o Reverendo Coadjutor Jozé da Rosa Passos encommendou solemnemente com mais oito Sacerdotes ao cadaver do major Agostinho Jozé Ribeiro Guimarães, branco, viúvo de Dona Firmiana Soares Guimarães, com idade de sessenta e seis annos, natural de Portugal, foi confessado, recebeo todos os Sacramentos, e falleceo de Pneumonia, e foi sepultado em uma carneira do Cemitério da Misericórdia. E para constar mandei fazer este assento, que assignei. O Pro-Parocho Jozé da Rosa Passos"* (AJES,Laranjeiras 1-I-c16,doc7).

Deixou uma herança de 188:192$191 réis (188 contos aproximadamente)[37]. Não chegou a ver a inauguração da Capela de Nossa Senhora da Conceição, que se deu em 12/02/1878, com o batizado da sua neta Maria Adelaide e o translado dos seus restos mortais, do Cemitério da Misericórdia para a capela da família[38].

Agostinho José teve com Maria Firmiana os seguintes filhos, que descobrimos:

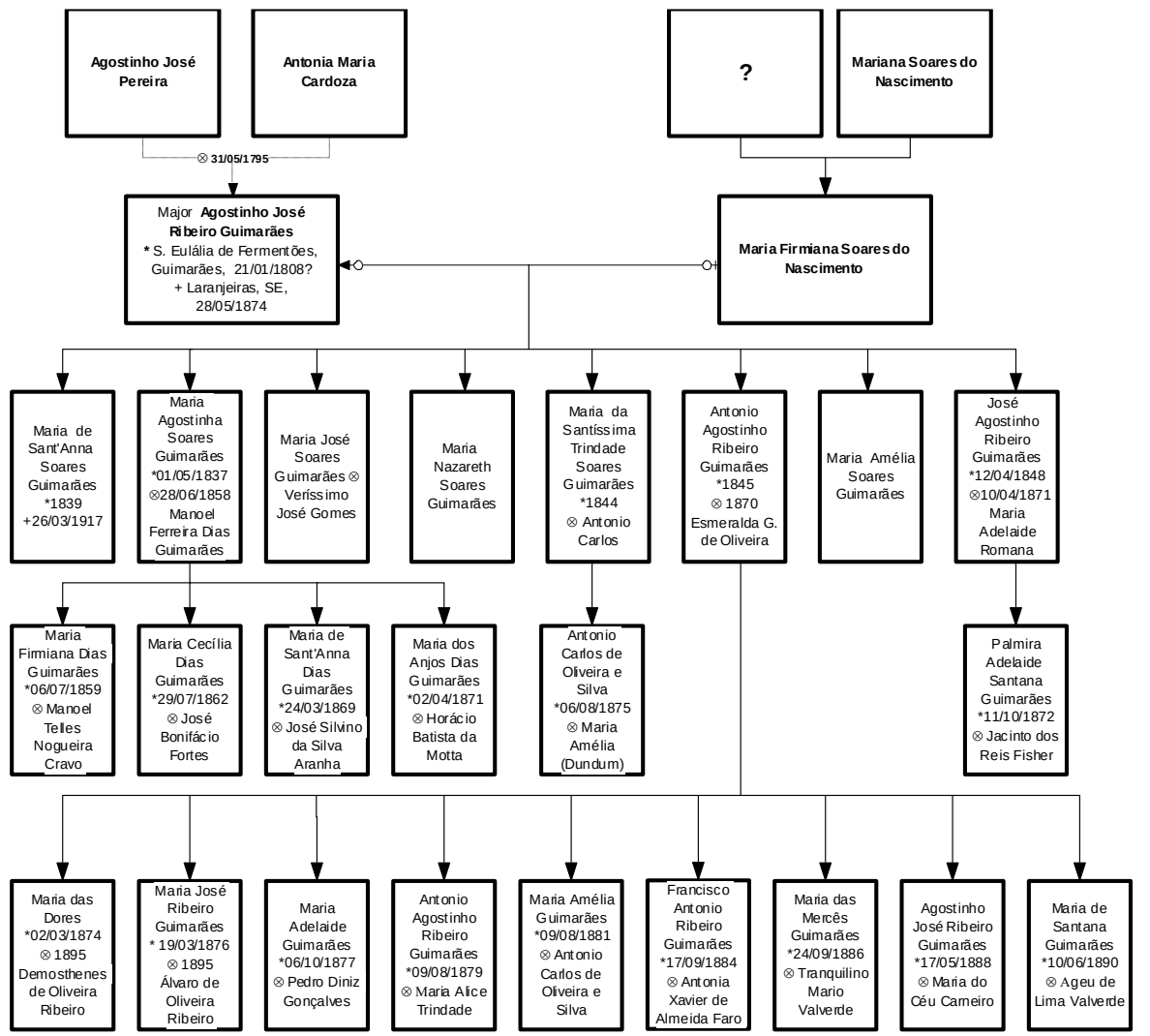
I.1 Maria Agostinha Soares Guimarães
I.2 Maria José Soares Guimarães
I.3 Maria de Sant'ana Soares Guimarães
I.4 Maria de Nazaré Soares Guimarães
I.5 Maria da Santíssima Trindade Soares Guimarães
I.6 Antonio (1º do nome)
★Laranjeiras-SE,1841
✞ Laranjeiras-SE, 19/06/1843[R-C-1840-45, 47v]
I.7 major Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães (2º do nome)
I.8 Amélia da Soledade Soares Guimarães
I.9 Dr. José Agostinho Ribeiro Guimarães

Agostinho José teve com Maria Firmiana um filho, de nome Antonio, que faleceu criança:

---

[37] AJES,Laranjeiras 1-I-c10,doc5.
[38] OLIVEIRA, Philadelpho Jônathas. *História de Laranjeiras.* 2ª ed. Aracaju: Subsecretaria de Cultura, 1981. p132.

Sobrado do sítio Santaninha construído por Agostinho José Ribeiro Guimarães. Tinha 11 quartos. Após a sua morte foi morada do seu filho Antônio Agostinho, até 1893, quando faleceu, passando para a sua viúva Esmeralda e sua cunhada Grasiela, até o falecimento de ambas, em 1944 e 1945, respectivamente, sendo depois ocupada por filhos e netos. Posteriormente, foi abandonada pela família e acabou ruindo. No inventário de Agostinho José ele aparece como *um sítio de terras nos subúrbios desta cidade com todas as suas benfeitorias*, avaliado em 1874 por 14 contos de réis (cerca de US$ 120.000,00 de 1990, corrigido pelo preço do boi gordo).



Genealogia de Agostinho José Ribeiro Guimarães e de Maria Firmiana Soares do Nascimento

Ricardo Teles Araújo pixt 09/08/1997

Nota: Linha cheia denota parentesco seguro, linha pontilhada, parentesco provável

Capítulo 1

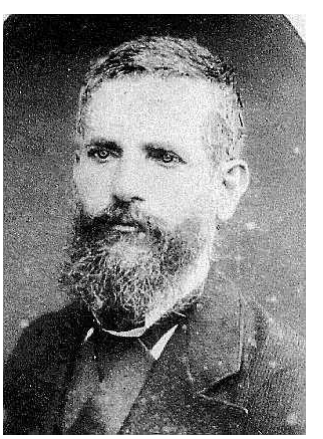
MARIA AGOSTINHA SOARES GUIMARÃES

Maria Agostinha Soares Guimarães, de alcunha Augusta, nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 1º de maio de 1837. Casou-se, em 28 de junho de 1858, com Manuel Ferreira Dias Guimarães, filho de Joaquim Ferreira Dias, nascido aos 3 de junho de 1831[39], recebendo, na ocasião, 8.620.000 réis de dote do pai. Manuel Ferreira Dias era lavrador, morava com a família em Laranjeiras, na Porta do Gato, em 1893, donde era eleitor desde 1890[40].

MARIA AGOSTINHA

Maria Agostinha e seu marido receberam um sítio de presente do seu irmão Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães, que justificou em juízo em 22/08/1884, com parecer favorável em 25 do mesmo mês[41].

Manuel Ferreira Dias faleceu em Laranjeiras, SE, em 27 de março de 1902. Augusta faleceu também em Laranjeiras, aos 5 de maio de 1902, logo depois do marido. O inventário de ambos foi feito conjuntamente, aos 22 de julho de 1904, sendo inventariante a sua filha Maria Guimarães Aranha, então viúva e residente em Riachuelo[42]. Apesar de terem herdado uma das maiores fortunas de Laranjeiras, deixaram ao falecer apenas o sítio Flor do Outeiro e terras na Taboca, totalizando apenas 2:500$000 réis (equivalente a US$ 25.000,00 de 1994).

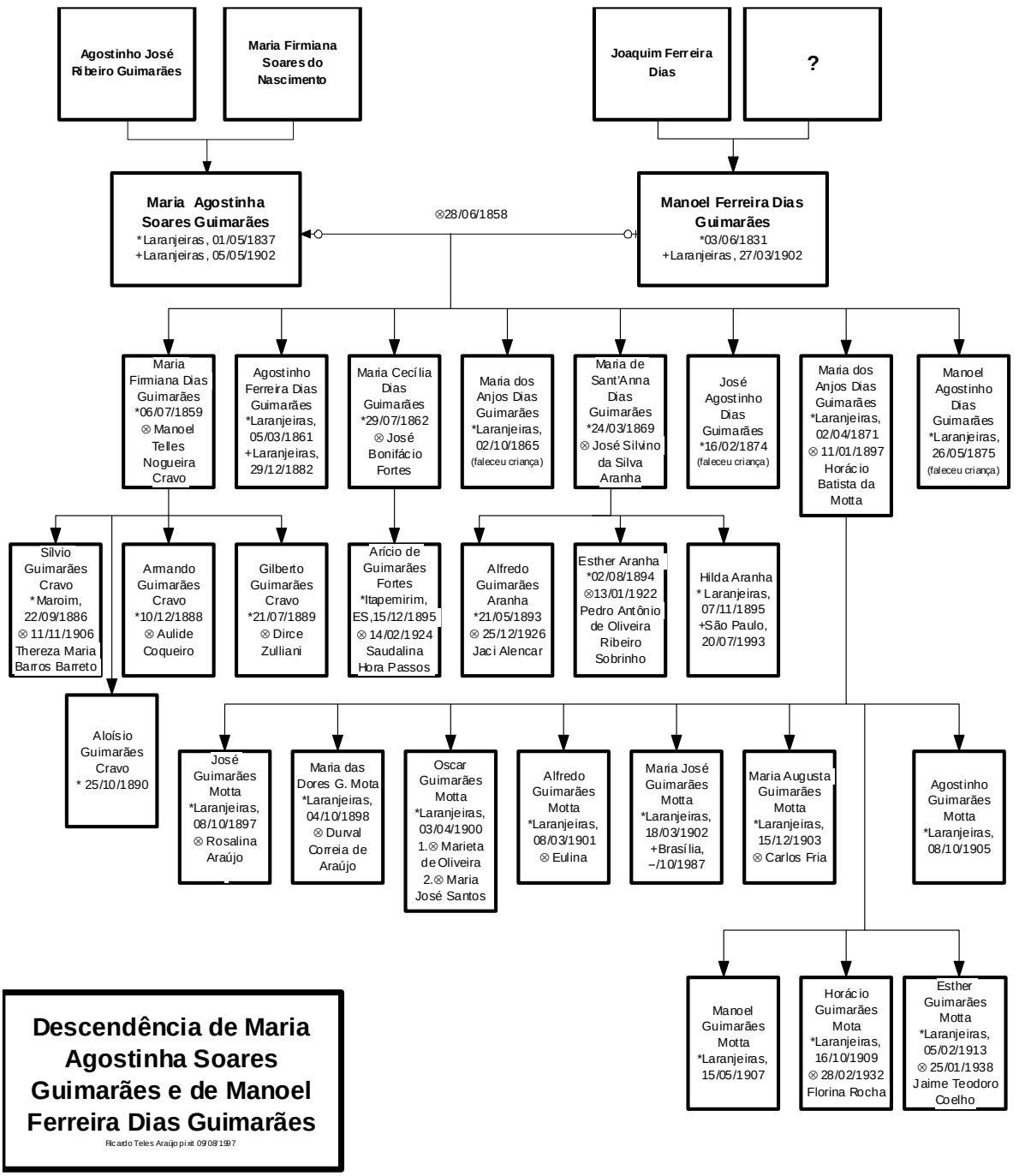


MANUEL FERREIRA DIAS GUIMARÃES

Maria Agostinha e Manuel Ferreira Dias Guimarães tiveram os seguintes filhos:

II.1 Maria Firmiana Dias Guimarães ⊗ Manuel Teles da Nogueira Cravo (Ioiô Cravo);
II.2 Agostinho Ferreira Dias Guimarães (solteiro);
II.3 Maria Cecília Dias Guimarães ⊗ José Bonifácio Fortes;
II.4 Maria dos Anjos Dias Guimarães (1ª do nome)(faleceu criança);
II.5 Maria de Sant'ana Dias Guimarães ⊗ José Silvino da Silva Aranha;
II.6 Maria dos Anjos Dias Guimarães (2ª do nome) ⊗ Horácio Batista da Mota;
II.7 José Agostinho Dias Guimarães (faleceu criança);
II.8 Manuel Agostinho Dias Guimarães (faleceu criança).

[39]Diário de Manoel Ferreira Dias Guimarães
[40] APES, G1
[41] AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc26
[42] AJES,Laranjeiras 1-I-c24,doc1


Agostinho José Ribeiro Guimarães
Maria Firmiana Soares do Nascimento
Joaquim Ferreira Dias
?
Maria Agostinha Soares Guimarães
*Laranjeiras, 01/05/1837
+Laranjeiras, 05/05/1902
⊗28/06/1858
Manoel Ferreira Dias Guimarães
*03/06/1831
+Laranjeiras, 27/03/1902
Maria Firmiana Dias Guimarães
*06/07/1859
⊗ Manoel Telles Nogueira Cravo
Agostinho Ferreira Dias Guimarães
*Laranjeiras, 05/03/1861
+Laranjeiras, 29/12/1882
Maria Cecília Dias Guimarães
*29/07/1862
⊗ José Bonifácio Fortes
Maria dos Anjos Dias Guimarães
*Laranjeiras, 02/10/1865
(faleceu criança)
Maria de Sant'Anna Dias Guimarães
*24/03/1869
⊗ José Silvino da Silva Aranha
José Agostinho Dias Guimarães
*16/02/1874
(faleceu criança)
Maria dos Anjos Dias Guimarães
*Laranjeiras, 02/04/1871
⊗ 11/01/1897
Horácio Batista da Motta
Manoel Agostinho Dias Guimarães
*Laranjeiras, 26/05/1875
(faleceu criança)
Sílvio Guimarães Cravo
*Maroim, 22/09/1886
⊗ 11/11/1906
Thereza Maria Barros Barreto
Armando Guimarães Cravo
*10/12/1888
⊗ Aulide Coqueiro
Gilberto Guimarães Cravo
*21/07/1889
⊗ Dirce Zulliani
Arício de Guimarães Fortes
*Itapemirim, ES,15/12/1895
⊗ 14/02/1924
Saudalina Hora Passos
Alfredo Guimarães Aranha
*21/05/1893
⊗ 25/12/1926
Jaci Alencar
Esther Aranha
*02/08/1894
⊗13/01/1922
Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Sobrinho
Hilda Aranha
* Laranjeiras, 07/11/1895
+São Paulo, 20/07/1993
Aloísio Guimarães Cravo
* 25/10/1890
José Guimarães Motta
*Laranjeiras, 08/10/1897
⊗ Rosalina Araújo
Maria das Dores G. Mota
*Laranjeiras, 04/10/1898
⊗ Durval Correia de Araújo
Oscar Guimarães Motta
*Laranjeiras, 03/04/1900
1.⊗ Marieta de Oliveira
2.⊗ Maria José Santos
Alfredo Guimarães Motta
*Laranjeiras, 08/03/1901
⊗ Eulina
Maria José Guimarães Motta
*Laranjeiras, 18/03/1902
+Brasília, –/10/1987
Maria Augusta Guimarães Motta
*Laranjeiras, 15/12/1903
⊗ Carlos Fria
Agostinho Guimarães Motta
*Laranjeiras, 08/10/1905
Manoel Guimarães Motta
*Laranjeiras, 15/05/1907
Horácio Guimarães Mota
*Laranjeiras, 16/10/1909
⊗ 28/02/1932
Florina Rocha
Esther Guimarães Motta
*Laranjeiras, 05/02/1913
⊗ 25/01/1938
Jaime Teodoro Coelho
Descendência de Maria Agostinha Soares Guimarães e de Manoel Ferreira Dias Guimarães
Ricardo Teles Araújo pixit 09/08/1997

II.1 Maria Firmiana Dias Guimarães (al. Sinhazinha)

MARIA FIRMIANA

(em casada, Maria Firmiana de Guimarães Cravo)
★ Laranjeiras, SE, 06/07/1859
✞ Rezende, RJ, 08/11/1919
⊗ Laranjeiras, SE, 06/05/1883[Riachuelo R-B-1873/09,4]
(capela N.S.Conceição do Sítio Boavista)
com Manuel Teles da Nogueira Cravo (al. Ioiô Cravo)[43]
★ 1859?
filho de José Joaquim Teles de Meneses e de Teresa Teles Nogueira Cravo. Teve:

[43]Sobrinho do Pe. Jesuíno Teles Nogueira do Cravo e do padre Manoel Nogueira Cravo, ambos habilitados de *genere* (ADS, *Genere*, cx.J(1802-1890) e cx.B-J-M (1849-1892). Cf. as habilitações citadas, e o inventário do seu bisavô Antonio da Silva Cravo[AJES,Estância-I-1879], deduzimos a seguinte árvore da família:

Serafim José da Silva
★ Freguesia de Moreira, Porto, Portugal
⊗ Ana Álvares da Silva, da mesma freguesia
Teve:

I.1 Antônio da Silva Cravo
★ 30/09/1801 ✞<1879
⊗ Penedo, Al, 30/09/1819
com Luísa Nogueira dos Santos
b. Penedo, AL, 26/05/1801
filha de Manoel Francisco Nogueira e de Isabel Ferreira Madeira (b. Penedo, AL, Maio/1780); n.m. João Rodrigues Covas e de Joana. Teve:

II.1 Teresa Teles de Jesus Cravo
★ Penedo, AL f.<1879
⊗ Antonio Teles da Silva, natural de Penedo
✞ <1880
filho de Joaquim José de Santana e de Francisca Teles. Teve 2 filhos:

III.1 Pe. Jesuíno Teles Nogueira Cravo (habilitado "de genere" em 1867, vigário de Riachuelo, em 1880)
b. Santa Luzia, SE, 23/07/1837

III.2 Teresa Teles Nogueira Cravo
✞ ca.1879
⊗ José Joaquim Teles de Meneses. Teve:

IV.1 Manoel Teles Nogueira Cravo (Ioiô Cravo)
★ ca.1859

IV.2 Jaime Teles Nogueira Cravo
★ 1863

IV.3 Francisco Teles Nogueira Cravo
★ 1867

IV.4 Isaura
★ 1871

IV.5 Eponina
★ 1878

IOIÔ CRAVO

II.2 Pe. Manoel Nogueira Cravo
(habilitado de *genere* em 1849, vigário de Boquim em 1880)
b. Penedo, AL, 27/06/1824 (c/ 1 mês)

II.3 Antônio da Silva Cravo
(morava em Estância em 1880)

SILVIO GUIMARÃES CRAVO

III.1 SÍLVIO GUIMARÃES CRAVO[44]
★ Maruim, SE, 22/09/1886
✞ Rio de Janeiro, RJ, ca. 1942
⊗ Recife, PE, 11/11/1906
com Teresa Maria Barros Barreto (al. Teté)
★ Recife, PE (Engenho do Meio)
✞ Rio de Janeiro, RJ, >1942
Teve:

IV.1 Maria Teresa Barreto Cravo (Barros) (al. Nena)
★ Recife, PE, 1909
✞ Recife, PE, -- /05/1991
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 23/03/1935
com Jorge Gomes de Oliveira Barros (médico)
filho de Florêncio de Oliveira Barros e de Edwiges Paiva Barros. Teve:

V.1 Sônia Cravo Barros (médica)
★ Recife, PE, ca.1936
1º ⊗ Albert
2º ⊗ ???
Teve do 1º ⊗ 2 filhas e do 2º ⊗ um casal.

V.2 Vera Regina de Cravo Barros (advogada)
(Diretora da Universidade Federal de Recife)
★ SC, 20/07/1938
⊗ Recife-PE, 10/11/1964
Grazziane Della Santa
★PE, 11/09/1936
Renato Fábio Alberto Della Santa e de Agelide Leal Della Santa.
Teve um casal

V.3 Jorge Cravo Barros (geólogo)
★ Recife, PE?
⊗ Brasília, DF
Teve dois filhos.

V.4 Solange de Cravo Barros
★Osório-RS, 20/08/1942
(solteira)

[44] Bacharelou-se em direito na Faculdade de Direito do Recife, em 13/12/1907, já casado com Teté. Foi revolucionário. Participou da revolução constitucionalista de 1932. Em 14 de julho de 1932, encontrava-se preso na Baía da Guanabara, a bordo do paquete "Pedro I", junto com mais outros 14 companheiros a saber: general Firmino Borba, Dr. Adolpho Konder, coronel Epaminondas Lima e Silva, tenente Sebastião Mendes de Holanda, tenente Vicente Cavalcanti de Aragão, general Pantaleão Teles, coronel Theopompo Godoy de Vasconcellos, Alte. Raul de Farias Ramos, tenente Martiniano Francisco de Oliveira, Dr. Firmino Pires de Melo, tenente Agildo Barata Ribeiro, tenente Benedito Silva, tenente Jaime Gonçalves Gomes e Dr. Raymundo Barbosa Lima.

IV.2 Silvia Augusta Barreto Cravo
(em casada, Cravo Guimarães)
★ Recife, PE, 18/11/1911
✞ Niterói, RJ, 06/10/1991
⊗ Maceió, AL, 26/07/1928
com Heitor Almeida Guimarães
★ Recife, PE, 29/12/1904
filho de José Braga Guimarães e de Ambrozina Celestina de Almeida Guimarães.
Teve:

SYLVIA AUGUSTA CRAVO

V.1 Geraldo Silvio Cravo Guimarães (contra-almirante)
★ Recife, PE, 21/01/1929
⊗ Niterói, RJ, 28/11/1953
com Maria Helena Oliveira Gomes
(em casada, Cravo Guimarães)
★ Recife, PE, 08/11/1933
filha de José de Oliveira Gomes e de Elvira Emília Melo da Silveira Mendonça.
Teve:

VI.1 Heitor José Cravo Guimarães
★ Niterói, RJ, 05/09/1954
⊗ engenheira Roseli Mantovani.
Teve:

VII.1 Ana Clara
★ Cabo Frio, RJ, 08/03/1991

VI.2 Maria Teresa Cravo Guimarães (Nimrichter de Almeida) (médica)
★ Niterói, RJ, 06/01/1957
⊗ Niterói, RJ, 06/10/1984
com Franz Luiz Nimrichter de Almeida (médico)
★ São Gonçalo, RJ, 27/10/1957
filho de Beethoven Correia de Almeida e de Teresa Maria Nimrichter.
Teve:

VII.1 Júlia Cravo Guimarães Nimrichter de Almeida
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/02/1986

VII.2 Laura Cravo Guimarães Nimrichter de Almeida
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/09/1988

MARIA TERESA CRAVO

ANA LUCIA

V.2 Ana Lúcia Cravo Guimarães
(em casada, Ayres)
★ Recife, PE, 07/01/1934
⊗ Niterói, RJ, 11/10/1958
com Arthur Ayres Filho (dentista)
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/07/1933
filho de Arthur Ayres e de Maria da Conceição Cordeiro (Ayres). Teve:

VI.1 Arthur Ayres Neto (geólogo)
★ Campinas, SP, 24/06/1962
⊗ Niterói, RJ, 10/12/1988
com Ione Rocha Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 29/09/1962
filha de Joaquim Lima e de Maria José Rocha Lima. Teve:

VII.1 Iana Ayres
★ Rio de Janeiro, RJ, 24/06/1992

VI.2 Armando Ayres (administrador)
★ Niterói, RJ, 14/05/1964
⊗ Niterói, RJ, 16/07/1988
com Eloísa Leis (Ayres)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/01/1968
filha de Edmundo do Espírito Santo e de Elaine Leis. Teve:

VII.1 Amanda Leis Ayres
★ Rio de Janeiro, RJ, 29/09/1989

V.3 Fernando Luiz Cravo Guimarães (contabilidade)
★ Recife, PE, 29/02/1936
⊗ Niterói, RJ, 12/12/1964
com Dalva Borges
★ Niterói, RJ, 28/07/1948
filha de Antenor Ferreira Esteves e de Darcília Borges do Amaral.
Teve:

VI.1 Mônica Borges Guimarães
★ Niterói, RJ, 20/09/1965
⊗ Niterói, RJ, 29/09/1990
com Jaime Ferreira Cabral da Silva

VI.2 Valéria Borges Guimarães
★ Niterói, RJ, 06/09/1967
⊗ Niterói, RJ, 03/06/1989
com Ricardo Felipe Ferreira da Silva
Teve:

VII.1 Paula Guimarães Ferreira da Silva
★ Niterói, RJ, 20/08/1990

VI.3 Fernanda Borges Guimarães

★ Niterói, RJ, 17/07/1977

IV.3 Maria Dulce
★ Recife, PE, 1916
⊗ Marius Clark Costa
Teve:

MARIA DULCE

V.1 Frederick George Clark Costa (contra-almirante)
★ Recife, PE, 26/12/1933
1º ⊗ Elizabeth Trompovski
Teve:

VI.1 Carlos Henrique Costa
★ Rio de Janeiro, RJ
Teve um filho

VI.2 Patrícia Costa
★ Rio de Janeiro, RJ

V.2 Teresa Cristina Cravo Costa (advogada)
★ Recife, PE, 06/11/1938
⊗ Niterói, RJ
com Mílton Lopes Barbosa
★ Rio de Janeiro, RJ
filho de José Lacerda Barbosa e de Olga Barbosa.
Teve:

VI.1 Milton Lopes Barbosa (biólogo)
★ Niterói, RJ

VI.2 Marcelo Costa Barbosa (prof. educação física)
★ Niterói, RJ
⊗ Patrícia
Teve:

VII.1 Tuiane

VI.3 Maurício Costa Barbosa
★ Niterói, RJ
⊗ Luely
Teve:

VII.1 Lucas

III.2 ARMANDO GUIMARÃES CRAVO
★ ???, 10/12/1888
⊗ Aulide Coqueiro (al. Inhá)
Teve:

IV.1 Willian Cravo
★ Manaus, AM, 15/06/1912
⊗ Ilda Neves

Teve:

V.1 Ana Mirtes Neves Cravo
★ Campinas, SP

V.2 Paulo Roberto Neves Cravo
⊗ Maria Sílvia Pereira
Teve:

VI.1 Luciana Pereira Neves Cravo
VI.2 Leonardo Pereira Neves Cravo
VI.3 Guilherme Pereira Neves Cravo

V.3 Marina Neves Cravo
★ Campinas, SP

V.4 Armando Neves Cravo
★ Campinas, SP

V.5 Fernando Neves Cravo (gêmeo de Armando)
★ Campinas, SP

V.6 Elza Neves Cravo
★ Campinas, SP

V.7 Maria Salete Neves Cravo
★ Campinas, SP

IV.2 Dayse Cravo (Guimarães Natal)
★ Manaus, AM, 24/09/1915
✞ Rio de Janeiro, RJ, 25/07/1986
⊗ Rio de Janeiro, RJ, ca.1939
com Álvaro Guimarães Natal (agrônomo)
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/06/1913
✞ Rio Bonito, RJ, 05/10/1978
filho de Antônio Félix Bulhões Natal e de Onaldina Machado de Bulhões Natal, ★ Rio de Janeiro, RJ, 18/05/1900; n.p. ministro do supremo tribunal federal Joaquim Xavier Guimarães Natal.
Teve:

V.1 Marcos Antônio Guimarães Natal
(comissário de bordo)
★ Valença, MG, 31/03/1940 ✞ MG
1º ⊗, Rio Bonito, RJ
com Mariza
2º ⊗ Vera
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Renato
VI.2 Renata

Marcos teve do 2º ⊗ mais dois filhos.

V.2 Joaquim Xavier Guimarães Natal
(comissário de bordo)
★ Niterói, RJ, 24/09/1942
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 08/05/1970
com Márcia Alves da Silva (Guimarães Natal)
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/08/1947
filha de Jovino José da Silva e de Cléia Alves da Silva.
Teve:

VI.1 Tatiana Silva Guimarães Natal
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/10/1971

VI.2 Aline Silva Guimarães Natal
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/06/1973

VI.3 Bruna Silva Guimarães Natal
★ Rio de Janeiro, RJ, 1º/08/1977

VI.4 Cássio Silva Guimarães Natal
★ Rio de Janeiro, RJ, 06/10/1978

V.3 Ângela Maria Guimarães Natal
(em casada, Guimarães de Azevedo)
★ Niterói, RJ, 16/03/1944
⊗ Rio de Janeiro, RJ
com Benjamim Augusto de Azevedo
★ Belém, PA
Teve:

VI.1 Marcos Roberto Guimarães de Azevedo
★ Rio de Janeiro, RJ, ca.1973

VI.2 Elizabete Cristina Guimarães de Azevedo
★ Rio de Janeiro, RJ

V.4 Willian Guimarães Natal
★ 05/12/1950
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Fabiana
VI.2 Antônio Marcos

Willian teve do 2º ⊗:

VI.3 Willian

III.3 GILBERTO GUIMARÃES CRAVO (FARMACÊUTICO)
★ SE, 21/07/1889
✞ Araras, SP, 1929
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 1912
com Dirce Zulliani (Cravo)

★ RJ, 26/04/18--
✞ Rio de Janeiro, RJ, 22/12/1937
filha de Bartolo Zulliani e Cecília.
Teve:

IV.1 Cecília Cravo (Caldas)
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/08/1913
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 13/01/1945
com Hílsio Caldas
★ Rio de Janeiro, RJ, 02/06/1918
filho de Lourenço Caldas e de Ana Figueiredo.
Teve:

V.1 José Gilberto Cravo Caldas (sociólogo)
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/10/1945
1º ⊗ Vera Rocha e Silva
2º ⊗ Márcia dos Reis (Caldas)
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Marcília Caldas
★ Teresópolis, RJ, 10/02/1976

VI.2 Carolina Caldas
★ Rio de Janeiro, RJ, 06/05/1982

Teve do 2º ⊗:

VI.3 Thiago dos Reis Caldas

V.2 Márcia Caldas (Tabuada)
★ Rio de Janeiro, RJ, 02/12/1948
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 26/11/1966
com Ivan Tabuada
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/01/1940
filho de Adolfo Tabuada e Ondina.
Teve:

VI.1 Maria Cecília Caldas Tabuada (psicóloga)
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/04/1968

VI.2 Maria Letícia Caldas Tabuada
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/04/1969

IV.2 Luiz Guimarães Cravo
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/12/1915
(faleceu criança)

IV.3 Sylvio Guimarães Cravo
★ Rio de Janeiro, RJ, 24/12/1917
✞ Rio de Janeiro, RJ, 03/08/1968
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 22/01/1942
com Maria Pereira da Costa
(em casada, Pereira Cravo)

★ Nogueira da Maia, Portugal, 13/09/1920
filha de Manuel Rodrigues Pereira e de Elisa Fernandes da Costa.
Teve:

V.1 Gilberto Pereira Cravo (ciências contábeis)
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/12/1942
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 26/12/1970
com Marlene da Silva Teixeira (Cravo)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/04/1939
filha de Maria Luísa da Silva Teixeira e de Bartholomeu Mattos Teixeira. Teve:

VI.1 Maria Cristina Teixeira Cravo (professora)
(em casada, Cravo Rodrigues)
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/12/1972
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 14/12/2003
com Celso Rodrigues Barbosa Jr. (administrador)
★ Rio de Janeiro, RJ, 01/03/1973
filho de Celso Rodrigues Barbosa e Sheila Ferreira Barbosa. Teve:

VII.1 João Vitor Cravo Barbosa
★Rio de Janeiro, RJ, 02/03/2006

VI.2 Álvaro Emanuel Teixeira Cravo (advogado)
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/10/1975

IV.4 Nestor Guimarães Cravo
★ Rio de Janeiro, RJ, 1918 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 1932
(solteiro)

IV.5 Armando Cravo Sobrinho[45]
★ Ouro Fino, MG, 11/05/1921 ✞São Paulo, SP, 28/11/1982
⊗ Ponta Grossa, PR, 05/04/1946
com Eleonor Bensch (Cravo)
★ Ponta Grossa, PR, 27/05/1931
filha de Henrique Bensch e Julieta Stolle Bensch.
Teve:

V.1 Dirce Bensch Cravo (química industrial)
★ Assaí, PR, 20/09/1948

V.2 Heloísa Bensch Cravo
★ São Paulo, SP, 11/05/1954

IV.6 Geraldo Guimarães Cravo
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/03/1923
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 1946
com Lídia Presler

[45]Ex-combatente. Era cabo no tempo de guerra. Ficou 9 meses na Itália e participou da tomada de Monte Castelo.

Teve:

V.1 Edson Presler Cravo (engenheiro químico)
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/09/1946
Teve:

VI.1 Andréa
VI.2

V.2 Geraldo Presler Cravo
★ Rio de Janeiro, RJ,
Teve:

VI.1 Michele
VI.2 Leonardo

IV.7 Maria Teresa Cravo
★ Córrego Rico, SP, 02/06/1927
⊗ Arly Cardoso Pianni (♓)
Teve:

V.1 Arly Cravo Cardoso Pianni
★ São Paulo, SP, 1953
⊗ Lida
Teve:

VI.1 Líria

V.2 Aloísio Cravo Cardoso
★ São Paulo, SP
⊗ Sueli

V.3 Luiz Cravo Cardoso
★ São Paulo, SP,
⊗ Cristina
Teve:

VI.1 Ana Maria
VI.2 Ana Luísa
VI.3 Ana Sofia

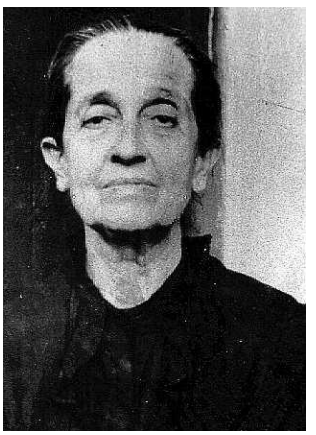
III.4 ALOÍSIO GUIMARÃES CRAVO (DENTISTA)
★ --, 25/10/1890 ✞<1919

II.2 Agostinho Ferreira Dias Guimarães

★ Laranjeiras, SE, 05/03/1861
✞ Laranjeiras, SE, 29/12/1882
(solteiro)

II.3 Maria Cecília Dias Guimarães

(em casada, Maria Cecília de Guimarães Fortes)
★ Laranjeiras, SE, 29/07/1862
✞ Aracaju, SE, 03/09/1937
⊗ José Bonifácio Fortes (servidor público estadual)[46]
★ Maruim, SE, 14/02/1872
✞ Aracaju, SE, 24/06/1925
filho de Antônio José Pereira Fortes, nascido em Alagoas em 30/10/1816[47], e de Maria Júlia Loureiro (Fortes); neto paterno do portuense Antônio José Pereira Fortes[48], nascido em ca.1793[49], e neto de Francisca Maria da Conceição, falecida após 1876. Teve:[50]


MARIA CECILIA

[46]Trabalhou em Maruim na firma Maia&Cia com o seu amigo João Francisco da Silveira, que mais tarde viria a ser o fundador da Saboaria Aurora. Exerceu primeiramente a profissão de caixeiro, o que somado ao fato de ser quase dez anos mais novo que Cecília, fez com que a família Ribeiro Guimarães não aprovasse o seu matrimônio. Sem clima para viver em Sergipe, migrou-se para Itapemirim, no Espírito Santo. Três anos depois, esperando o emprego que as tias de Cecília (Santaninha, Amélia e Nazaré) procuravam no Serviço público estadual a família regressou de navio a Sergipe, entrando pela velha barra do sul, hoje aterrada, indo se estabelecer comercialmente com pequeno negócio que não prosperou por falta de capital. Obtida a nomeação para a Recebedoria, em 1902, foram os três residir na Fundição, hoje Avenida Ivo do Prado. Quando solteiro, o velho Bonifácio integrou à Lira Santa Cecília", tocando bombardino. Foi um dos fundadores do "Clube Esportivo de Sergipe". Era homem probo e, apesar de sua modéstia, respeitado e querido. Era alegre e pilhérico e gostava de estórias próprias dos habitantes de Laranjeiras e Maruim. Morreu por uma lesão de medula, executada quando de corriqueiro exame de sífilis (então em moda) por incúria médica.

[47]Declarou em 03/11/1865, ter 49 anos, ser solteiro, negociante, quando testemunhou no processo de justificação em favor de Constantino José de Amorim, que requeria a administração dos bens de sua avó Tereza (AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc3). Em 19/05/1868, ele reaparece como testemunha no processo de justificação de Manuel Antonio Amorim, que requer sua carta de emancipação, declarando na ocasião ter 52 anos, e ser solteiro (AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc19). Em ambos os processos podemos deduzir que ele nasceu em 1816, sendo provavelmente o autor de um antigo retrato de família, que colocou sua idade no verso, em número de anos, meses e dias, pelo que deduzimos o seu nascimento.

[48]Em 1824, entre os estrangeiros que juraram a constituição aparece o nome de Antonio José Pereira Fortes, natural do Porto. Na época ainda se encontrava solteiro e era negociante.

[49]APES, Qualificação de votantes de Laranjeiras, 1849.

[50]Descendência fornecida pelo Dr. José Bonifácio Fortes Neto.

III.1 ARÍCIO DE GUIMARÃES FORTES (DENTISTA)[51]
★ Itapemirim, ES, 15/12/1895 ✞ Aracaju, SE, 09/05/1971
⊗ Aracaju, SE, 14/02/1924
com Saudalina Hora Passos
(em casada, Passos de Guimarães Fortes)
★ Aracaju, SE, 1º/03/1900
✞ Aracaju, SE, 06/02/1991, às 3h50m
filha de João Canuto dos Passos, de Itabaiana, e de Urcesina Hora Passos, de Lagarto; n.p. do Alferes Canuto José dos Passos, de Itabaiana, nascido em 1821, e de Dorotéia Angélica de Figueiredo Passos e n.m. de Francisco Basílio Santos Hora, de Lagarto, nascido em 1825, e de Maria Perpétua de Vasconcelos Hora; bisneto paterno-paterno de Manuel de Jesus Passos. Teve:

Dr. ARICIO DE GUIMARÃES FORTES

IV.1 Lélio Passos de Guimarães Fortes
(cirurgião-dentista e professor)
★ Aracaju, SE, 24/01/1925 ✞ Aracaju, SE, 14/08/1998
⊗ Ester Vieira de Santana (Fortes) (professora)
★ Simão Dias, SE, 10/08/1928
filha de Luiz de Santana e Afra Vieira (de Santana).
Teve:

V.1 Zênia Vieira de Santana Fortes (advogada)
★ Aracaju, SE, 10/10/1948

V.2 Lélia Fortes (Franco) (procuradora do estado)
★ Aracaju, SE, 24/08/1951
⊗ Francisco Leite Franco
filho de Francisco Franco e Maria Isabel Leite Franco, n.m. do Dr. Augusto César Leite[52].

[51] Fez o primário no Colégio Americano, em Aracaju e com a professora Ester Moreira, futura esposa de José Calazans, 1º presidente constitucional de Sergipe. Concluiu os preparatórios no Ateneu Sergipense e obteve, também, o título de professor. Foi Tiro de Guerra 136, reservista, obtendo medalha de cobre em tiro ao alvo em Camaçari, na Bahia. Em 1915, empregou-se como 2º auxiliar de Arquivo da antiga Secretaria Geral do Estado. Conseguiu licença para fazer vestibular para Odontologia, pagando, contudo, a pessoa que ficou trabalhando em seu lugar. Passou, fez o curso, noivou em 1918 e formou-se em 1921, começando a clinicar em 1922, com motor a pedal. O noivado não foi de agrado da família pelo fato da noiva, Saudalina, ser de família protestante, mas aos poucos ela conseguiu cativar a família. O casamento civil deu-se na Rua Itaporanga, esquina do primeiro trecho da Rua Arauá; o religioso na Rua Arauá. Participou do Congresso Latino-Americano de Odontologia, no Rio de Janeiro, em 1929, o que repetiu em 1938, em São Paulo. Em 1937, foi promovido, por merecimento, a Diretor da Secretaria Geral do Estado (única secretaria em Sergipe, na época), substituindo o Secretário-Geral do Estado em 9 ocasiões, nos governos de Milton Azevedo e Maynard Gomes. Foi Diretor da Educação Pública, entre 1937 e 1941, no governo de Eronildes de Carvalho. Aposentando-se em 1947, passou a dedicar-se exclusivamente à clínica odontológica. Foi um dos fundadores da Sociedade de Odontologia de Sergipe e membro do Rotary Clube de Aracaju, tendo presidido o clube. Deu nome a uma escola de segundo grau e a um prêmio anual do "Rotary Clube" de Aracaju. Morreu de leucemia. Era um homem enérgico, honesto, cumpridor da palavra e muito fechado. Não fumava e não bebia, mas gostava de praia, cinema e esportes.

[52] Filho do coronel Francisco Rabelo Leite e de Maria Virginia Accioly Leite e irmão do Dr. Silvio Leite, nasceu a 30/07/1886, no engenho Espírito Santo, Riachuelo. Iniciou os estudos primários na cidade natal e o curso de preparatórios nos colégios *Sebrão* e *Carneiro Ribeiro*,

Teve:

VI.1 Fábio Vinícius Fortes Franco
★ Aracaju, SE, 07/04/1973

VI.2 Sérgio Fortes Franco
★ Aracaju, SE, 27/06/1976

V.3 Tânia Vieira Fortes
(cirurgiã-dentista e professora)
★ Aracaju, SE, 23/11/1952
⊗ Jazon Silva (♓)
Teve:

VI.1 Roberta
★ Aracaju, SE, 12/02/1981

V.4 Fábio Vinícius Vieira Fortes
★ Aracaju, SE, 29/04/1957
✞ Aracaju, SE, 09/09/1972
(sem geração)

V.5 Lívia Vieira Fortes (professora)
★ Aracaju, SE, 21/10/1957
Teve:

VI.1 Lélio Fortes Neto
★ Aracaju, SE, 15/03/1980

VI.2 Fabius Vinícius Fortes
★ Aracaju, SE, 16/05/1986

IV.2 José Bonifácio Fortes Neto (juiz do trabalho e professor)
★ Aracaju, SE, 26/04/1926 ✞ Aracaju, SE, 05/11/2004
⊗ Aracaju, SE, 21/06/1952
com professora Marinalva de Azevedo Meneses (Fortes) (al. Mari)
★ Aracaju, SE, 22/02/1929
filha de Pedro Gerival de Meneses, de N.S. Dores, ✞ 13/06/1975, e de Dionísia de Azevedo Meneses, ★ N.S.Dores, SE, 09/10/1888, ✞ Aracaju, SE, 02/09/1971; n.p. Estácio Jacinto de Meneses, ★ N.S.Dores, SE, e de Maria Rosa de

---

da Bahia, prestando alguns exames no Atheneu Sergipense. Médico pela Faculdade de Medicinado Rio de Janeiro, recebeu o grau de doutor a 02/01/1909. Depois de formado clinicou nas cidades de Capela e Maroim, fixando residência em Aracaju. Nomeado diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Aracaju por decreto de 06/01/1910, tomou posse a 5 de fevereiro seguinte, sendo exonerado em 1916, por ter sido nomeado professor catedrático de *Noções de Higiene Geral e Desenvolvimento de História Natural* aplicável à agricultura, à zootecnia e a outros ramos da indústria nacional do Atheneu Sergipense. Em agosto desse ano foi nomeado membro efetivo do Conselho Superior de Instrução Pública e leito membro do Conselho Municipal de Aracaju para o biênio 1917-1919. Em fevereiro de 1918 passou a reger a cadeira de História Natural do Seminário Diocesano de Aracaju. Foi presidente da Sociedade de Medicina de Sergipe e diretor do serviço cirúrgico do hospital Santa Isabel (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

Meneses; n.m. Antônio Pereira de Andrade e de Ana Azevedo de Andrade[53].
Teve:

V.1 Arício José Meneses Fortes[54]
★ Aracaju, SE, 17/10/1953
⊗ engenheira Dulcemar Borges Paraguassu Ferro[55]
(em casada, Borges Ferro Fortes)
★ Bahia, 24/01/1954
filha de Ricardo Ferro, do Maranhão, e de Margarida Borges Paraguassu, da Bahia.
Teve:

VI.1 Arício Ferro Fortes
★ Salvador, BA, 12/01/1981

VI.2 Lívia Ferro Fortes
★ Salvador, BA, 28/09/1983

VI.3 Ricardo Ferro Fortes
★ Salvador, BA, 30/04/1996

V.2 Marcel Meneses Fortes (engenheiro)[56]
★ Aracaju, SE, 11/10/1954
⊗ Anailde Costa (Fortes) (pedagoga)
★ Siriri, SE, 22/03/1954
filha de Paulo Costa e de Perolina Melo Costa.
Teve:

VI.1 Marcel Costa Fortes
★ Aracaju, SE, 14/01/1982

VI.2 Daniel Costa Fortes
★ Aracaju, SE, 15/03/1984

VI.3 Rafael Costa Fortes
★ Aracaju, SE, 27/03/1987

V.3 André Meneses Fortes (médico)
★ Aracaju, SE, 23/11/1955
⊗ Rita de Cássia Chagas (Fortes) (administradora)
★ Salvador, BA, 23/07/1960
filha de Reinaldo Chagas e de Osoline Meneses Chagas, ambos baianos.
Teve:

---

[53] Ana Azevedo de Andrade era da família Pereira de Azevedo, oriunda da Freguesia de Santo Estêvão e Alfama, Lisboa. Esta família teve, como o seu patriarca, Miguel Pereira de Azevedo, que veio para a Cotinguiba cerca de 1720. Ana era irmã de Félix Pereira de Azevedo.

[54] Procurador do Banco Central em Salvador.

[55] Dulcemar é Engenheira Química e professora da Universidade Federal da Bahia.

[56] Engenheiro Mecânico da Nitrofértil, em Laranjeiras, SE.

VI.1 André Meneses Chagas Fortes
★ Aracaju, SE, 25/04/1983

VI.2 Roseana Meneses Chagas Fortes
★ Aracaju, SE, 18/04/1984

V.4 Roseana Meneses Fortes
★ Aracaju, SE, 09/04/1959
✞ Aracaju, SE, 12/01/1960
(faleceu criança)

V.5 José Bonifácio Fortes Filho[57]
★ Aracaju, SE, 04/11/1961
⊗ Maria do Carmo Prata (Fortes) [Carminha]
(engenheira química)
★ Lagarto, SE, 11/08/1963
filha de Evandro Prata e de Josefa Prata, comerciantes em Lagarto.
Teve:

VI.1 Lucas Prata Fortes
★ Aracaju, SE, 05/05/1988

VI.2 Marcelle Prata Fortes
★ Aracaju, SE, 25/11/1989

VI.3 Natália Prata Fortes
★ Aracaju, SE, 18/10/1990?

V.6 Ana Cecília Meneses Fortes (Xavier) (bióloga)
★ Aracaju, SE, 25/11/1963
⊗ Aracaju, SE, 25/11/1993
com Francis Adail Xavier Lima
★ Cascavel, CE, 25/02/1964
filho de Luiz Gonzaga Xavier e de Francisca Sulamita Lima Xavier.

IV.3 Josélio
★ Aracaju, SE, 12/12/1931 ✞ Aracaju, SE, 15/02/1932

III.2 Lélia
(sem geração)

III.3 Letícia
(sem geração)

II.4 Maria dos Anjos Dias Guimarães (1ª do nome)

★ Laranjeiras, SE, 02/10/1865

[57]Técnico Judiciário da Justiça do Trabalho.

✞ Laranjeiras, SE, 08/05/1869
(sem geração)

II.5 Maria de Sant'ana Dias Guimarães (al. Santinha)

(em casada, de Guimarães Aranha)
★ Laranjeiras, SE, 24/03/1869 ✞ Aracaju, SE, 24/08/1944
⊗ Laranjeiras, SE
com José Silvino da Silva Aranha (telegrafista)
★ --, PE, --/-- /1863 ✞ Laranjeiras, SE, --/--/1896
filho de Joaquim Manuel Aranha da Fonseca e de Francisca da Silva.
Teve:

III.1 ALFREDO GUIMARÃES ARANHA
★ Laranjeiras, SE, 21/05/1893
⊗ Aracaju, SE, 25/12/1926
com Jacy Alencar (Aranha)
★ Xapuri, AC, 05/07/1905
filha de Antônio Antunes Alencar, da Bahia, e de Julieta Alencar.
Teve:

IV.1 Alfredo Alencar Aranha (tenente-coronel)[58]
★ Aracaju, SE, 28/04/1928
✞ Rio de Janeiro-RJ, 30/08/2011
⊗ Rio de Janeiro-RJ

IV.2 Marcelo Alencar Aranha
★ Aracaju, SE, 21/03/1929
⊗ Marianina Galante (♓)
★ Campinas, SP, 19/09/1945
Teve:

V.1 Alfredo Galante Alencar Aranha
★ Santos, SP, 24/07/1966
⊗ Clara
Teve:

VI.1 João Alfredo
VI.2 Pedro

V.2 Alexandre Galante Alencar Aranha (advogado)
★ Santos, SP, 19/09/1967
⊗ Alessandra (juíza)
Teve:

[58] Assentou praça em 14/03/1947. Foi promovido a aspirante em 14/12/1951, a 2° tenente em 25/06/1952, 1° tenente em 25/06/1953 e a capitão em 25/08/1956, na arma de intendência (Almanaque do Exército, 1959).

VI.1 Beatriz

V.3 André Galante Alencar Aranha
★ Santos, SP, 20/10/1970

Alfredo Guimarães Aranha teve também:

IV.3 Jaci Aranha

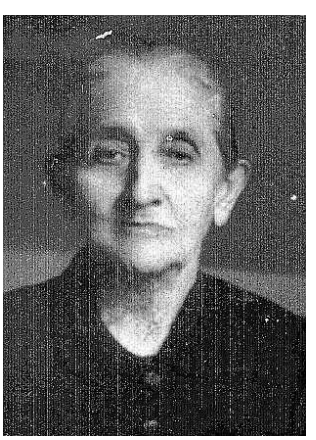
Dra. ESTHER ARANHA, em Aracaju, maio de 1922

III.2 ESTHER ARANHA (DENTISTA)
★ Laranjeiras, SE, 02/08/1894 ✞ São Paulo, SP, 21/07/1965
⊗ Aracaju, SE, 13/01/1923
com Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Sobrinho
★ Gararu, SE, 17/05/1890 ✞ São Paulo, SP, 04/01/1957
filho do Dr. Cândido de Oliveira Ribeiro e de Lavínia Diniz de Oliveira Ribeiro.
(com geração no título Domingos José de Oliveira, cap. 1, par. 2º)

III.3 HILDA ARANHA (PROFESSORA)
★ Laranjeiras, SE, 07/11/1895 ✞ São Paulo, SP, 20/07/1993
(solteira)

II.6 Maria dos Anjos Dias Guimarães (2ª do nome)

(em casada, de Guimarães Mota) (al. Anjinho)
★ Laranjeiras, SE, 02/04/1871
✞ Aracaju, SE, 23/01/1951
⊗ Laranjeiras, SE, 11/01/1897
com Horácio Batista da Mota (al. Tatu)[59]
★ Laranjeiras, SE, 08/10/1867
✞ Aracaju, SE, 23/06/1939
filho de José Batista da Mota, ★ 1843, e Rita Libânio de Vasconcelos; n.p. Antônio José Batista e de Teresa Maria do Espírito Santo e n.m. Francisco de Vasconcelos e de Francisca de Vasconcelos. Teve:



MARIA DOS ANJOS DE GUIMARÃES MOTA

III.1 JOSÉ GUIMARÃES MOTA (AL. ZECA) (BANCÁRIO)
★ Laranjeiras, SE, 08/10/1897
✞ Recife-PE, 04/06/1983
⊗ Recife, PE,
com Rosalina Carneiro de Araújo
(em casada Araujo Mota)
★ Recife-PE, 1887
✞ Recife-PE, 20/01/1977 Poço da Panela, CV-C-53,91
filha de Antonio Carneiro de Araújo e de Isabel Pontes de Araújo.

[59]Irmão de Olívio Batista da Mota casado com Maria.

Teve:

IV.1 Wílson de Araújo Mota
★Recife-PE, 01/11/1918
⊗ Maria do Carmo Cavalcanti Motta (professora)
★PE, 1922
✞ Recife-PE, 20/01/1981
filha de Firmino Peregrino Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Alice Macedo Cavalcanti.

Teve:

V.1 Elizabeth Cavalcanti Motta (Mattoso)
★ Recife, PE, 29/05/1957
⊗ Recife-PE, 21/12/1982
João Pereira Mattoso Neto (médico)
★Recife-PE, 28/02/1952
filho de Henrique Pereira Mattoso e de Elizabeth Cabral de Melo Mattoso.

V.2 Carlos José Cavalcanti Motta (bancário)
★ Recife, PE, 14/09/1960
⊗ Recife-PE, 09/05/1985
Sandra Cristina Ferreira de Vasconcelos
(em casada, Vasconcelos de Cavalcanti Motta)
★Recife-PE, 15/08/1962
filha de Aristófanes José Cabral de Vasconcelos e de Elza Ferreira de Vasconcelos.

IV.2 Washington de Araújo Mota
★Recife-PE, 03/01/1922
⊗ Camaragibe-PE, 26/05/1989
Teresa Maria Silva (Motta)
★Carpina-PE, 18/05/1928
filha de Sebastião Pedro da Silva e de Jovelina Maria da Silva.
Teve:

V.1 Wellington da Silva Mota
★ Recife, PE, 29/04/1962

V.2 Teresa Cristina da Silva Mota
★Recife-PE, 16/03/1964
⊗ Recife-PE, 03/02/1983
o primo carnal Cosme José Carvalho Araújo
★ Aracaju, SE, 19/10/1955
filho de José Guimarães Mota e de Maria Helena Hora Araújo.

V.3 Regina Luisa da Silva Mota

★ Recife, PE, 27/04/1965
⊗ Camaragibe-PE, 26/10/1984
Marcos Antonio Batista Lins
★Camaragibe-PE, 24/03/1959
filho de Ivoneto Batista Lins e de Josefa de Araújo Lins.

V.4 Walter da Silva Mota (al. Kiko)
★ Recife, PE, 21/07/1970

IV.3 Maria Dulce
✞ > 20/01/1977

IV.4 Willian de Araújo Mota (al. Alemão)(corretor)
★Recife-PE, 27/07/1925
✞ Recife-PE, 01/07/2003
⊗ Recife-PE, 19/11/1953
Nilda Nereida de Araujo Guerra
★PE, 21/02/1930
filha de Alcides de Lima Guerra e de Adelia de Araujo Guerra.
Teve:

V.1 Rosaly Araujo Mota (médica)
(em casada, Mota Lote)
★ Recife, PE, 04/03/1955
⊗ Recife-PE, 06/05/1980
Sócrates Lote de Oliveira (médico)
★MG, 01/08/1948
filho de Artimidoro Alves de Oliveira e de Maria Helena Lote de Oliveira.

V.2 Ricardo Araujo Mota
★ Recife-PE,21/07/1956
⊗ Recife-PE, 07/04/1978 (♓ 2010)
Rossana Lúcia Câmara Campos
★São Caetano-PE, 20/01/1959
filha de José de Arruda Campos e de Maria do Carmo.

IV.5 Maria Dolores de Araújo Mota (al. Dodô)
★ Recife-PE, 21/11/1926
✞ Recife-PE, 24/01/2007
(sem geração)

IV.6 Paulo Fernando Motta (Economista)
★SE, 10/12/1932
⊗ Recife-PE, 17/07/1973
Vera Lúcia Freire de Queiroz
★Recife-PE, 25/07/1945
filha de Antonio Rodrigues de Queiroz e de Ruth Freire de Queiroz.

IV.7 Maria Lúcia Mota
★Recife-PE, 09/11/1933

III.2 MARIA DAS DORES GUIMARÃES MOTA (AL. PEQUENA)
★ Laranjeiras, SE, 04/10/1898 ✞Aracaju, SE, 05/09/1987
⊗ Aracaju, SE, 30/10/19--
com Durval Correia de Araújo
★ Rosário do Catete, SE, 15/07/1895 ✞ 02/07/1946
filho do major Gotardo Correia de Araújo (★ 03/08/1862 e ✞ 08/08/1942) e Maria Carolina Brito; n.p. José Correia de Araújo (★1823) e de Josefa Caetana do Rosário (★1827); n.m. Dr. Rosendo Constâncio de Souza Brito[60] e de Constância Carolina Ferreira Brito.
Teve:

IV.1 José Guimarães Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 15/02/1923
⊗ Aracaju, SE, 05/11/1953
com Maria Helena Hora de Carvalho
★Itabaianinha, SE, 11/11/1926
✞Salvador, BA, 01/10/1978
filha de Zacarias Lourenço de Carvalho e de Jumelice Hora de Carvalho.
Teve:

V.1 Maria de Fátima Carvalho Araújo
★Aracaju, SE, 12/09/1954

V.2 Cosme José Carvalho Araújo (engenheiro químico)
★Aracaju, SE, 19/10/1955

---

[60] Filho de Tranquilino Augusto de Souza Brito e de Rosa Angelica de Pina Brito, professora jubilada, nasceu a 04/09/1872, em Japaratuba, e faleceu a 06/02/1897, em Araraquara, SP. Principiou os seus etudos nos colégios do professor Alfredo Montes e Ascendino dos Reis, em Aracaju, e com o preparo que neles pôde adquirir foi para o Rio de Janeiro, em 1890, onde por pouco tempo esteve empregado no comércio. Por alguns meses de 1891 foi guarda-livros em Santos, de cuja cidade retirou-se logo para ir ao encontro de sua família, já então de residência feita em Araraquara. Com o falecimento do seu pai em 1893, substitui-o no lugar de contador e partidor do foro, foi colaborador da imprensa local, aplicando as horas restantes de sues outros afazeres ao mister de guarda-livros. Levado, naturalmente, em vista de suas relações sociais, a interessar-se pelos acontecimentos da cidade, indignou-se certa vez contra a polícia por causa da prisão e espancamento de um infeliz, em favor de quem requereu uma ordem de habeas corpus. Esse procedimento nada censurável irritou excessivamente a um potentado da terra, que se julgou ofendido no seu prestígio de chefe e de quem se viu forçado a tirar a vida, depois de se sentir ferido e prestes a sucumbir aos golpes do punhal homicida na luta travada dentro de uma farmácia, para onde fora atraído sob pretexto de uma composição amigável a respeito do porcesso movido aos autores do espancamento. Depois de recolhido à prisão e entregue à ação da justiça, os parentes do morto reunidos a uma horda de facínoras invadiram a cadeia alta noite e o lincharam barbaramente em 09/02/1897, tendo a mesma sorte o seu tio o farmacêutico Joaquim de Souza Brito. Redigiu com outros o periódico *O binóculo* (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

⊗ Recife-PE, 03/02/1983
Teresa Cristina da Silva Mota
★Recife-PE, 16/03/1964
filha de Washington de Araujo Mota e Teresa Maria da Silva.

V.3 Terezinha Carvalho Araújo
★ Aracaju, SE, 23/11/1956

V.4 Geralda Maria Carvalho Araújo
★ Aracaju, SE, 01/07/1961

IV.2 Vanda Guimarães Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 06/07/1924
⊗ Aracaju, SE, 01/07/1961
com Adalberto de Oliveira Sampaio
★ Riachuelo, SE, 09/10/1908
filho de José Cupertino de Oliveira Sampaio e de Ana Machado Leite Sampaio. Teve:

V.1 Ana Maria de Araújo Sampaio
★ Aracaju, SE, 16/10/1963

IV.3 Iolanda Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 26/04/1926
⊗ Aracaju, SE, 28/07/1949
com Osvaldo Silva Mattos
★ Itabuna, BA, 26/12/1918
filho de Pedro Antônio Matos e de Maria Silva Matos.
Teve:

V.1 Célia Maria Araújo Matos
★ Aracaju, SE, 30/04/1950
1º ⊗ José Anchieta Cardoso de Mendonça
2º ⊗ Álvaro da Silva Santana Filho
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Andréia Matos de Mendonça
★ Aracaju, SE, 11/06/1974

Teve do 2º ⊗:

VI.2 Raquel Matos de Santana
★ Aracaju, SE, 04/07/1977

VI.3 Rafaela Matos de Santana
★ Aracaju, SE, 22/07/1989

V.2 Antônio Sérgio Araújo Matos
★ Aracaju, SE, 13/02/1955

IV.4 Francisco Orlando Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 17/01/1930
⊗ Neópolis, SE
com Maria Isabel Leite
★ Neópolis, SE, 05/05/1933
filha de Ermelindo Gomes Leite e Mariana Furtado Leite.
Teve:

V.1 Vânia Leite de Araújo
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/09/1957
⊗ Manuel Simão Pilar Santa Marinha
Teve:

VI.1 Débora de Araújo Santa Marinha
★ Rio de Janeiro, RJ, 25/01/1980

VI.2 Daniel de Araújo Santa Marinha
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/12/1982

V.2 Vanessa Leite de Araújo
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/05/1959
⊗ Wilson Castro

V.3 Francisco Leite de Araújo
★ Rio de janeiro, RJ, 11/04/1963

IV.5 Edson Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 08/09/1931
⊗ Lagarto, SE, 15/12/1969
com Odete Maria de Jesus
★ Lagarto, SE, 20/10/1945
filha de Cecília Maria de Jesus. Teve:

V.1 Luiz Carlos Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 09/12/1969

V.2 Carolina Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 25/03/1987

IV.6 Renato Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 11/01/1932
⊗ Neópolis, SE, 13/05/1957
com Maria Angélica Bastos
★ Neópolis, SE, 17/09/1936
filha de José Bispo dos Santos e Regina Bastos Santos.
Teve:

V.1 José Renato Mota Araújo
★Neópolis, SE, 13/12/1958

V.2 Pedro Antônio Mota Araújo

★ Neópolis, SE, 09/06/1960

V.3 Tânia Maria Mota Araújo
★Penedo, AL, 05/05/1961

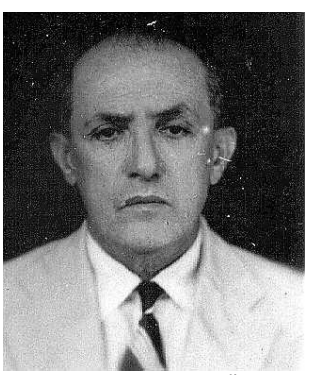
V.4 Durval Correia de Araújo Neto
★ Aracaju, SE, 14/01/1963

V.5 Horácio Mota de Araújo
★ Aracaju, SE, 07/06/1964

V.6 Regina Maria Mota de Araújo
★Aracaju, SE, 27/01/1974

IV.7 Eunice Mota Araújo
★ Aracaju, SE, 24/10/1934
(solteira)

III.3 OSCAR GUIMARÃES MOTA
★ Laranjeiras, SE, 03/04/1900
1º ⊗, em Aracaju, SE
com Marieta de Oliveira
★ Muribeca, SE, 02/03/1906
filha de José Leocádio de Oliveira e Lídia Belmira de Oliveira.
2º ⊗, no Rio de Janeiro, RJ, 03/07/1977
com Maria José Santos (Mota)
★ Muribeca, SE, 19/04/1916
filha de José Calazans dos Santos.


OSCAR GUIMARÃES MOTA

Teve do 1º ⊗:

IV.1 Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota (oficial do exército)[61]
★ Aracaju, SE, 21/08/1926
✞ Sta. Maria, RS,16/06/1977
⊗ Santa Maria, RS, 1959
com Terezinha Maria Bolli
★ Santa Maria, RS, 09/05/1929
filha de João Bolli.
Teve:

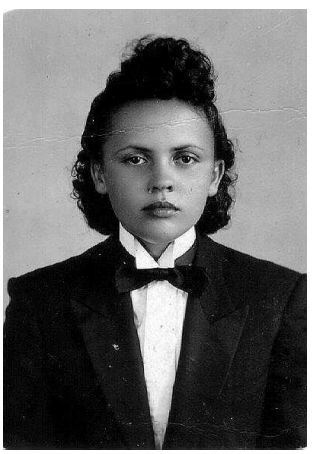
V.1 Carlos Bolli Motta (engenheiro)
★ Santa Maria, RS, 19/07/1959
⊗ Santa Maria, RS
Teve dois filhos.

V.2 Luciano Bolli Mota (médico)
★ Santa Maria, RS, 26/03/1962

[61] Assentou praça em 01/04/1946. Foi promovido a aspirante em 17/12/1948, a 2° tenente pela arma de infantaria em 25/06/1949, 1° tenente em 25/07/1951 e capitão em 25/12/1953 (Almanaque do Exército, 1959).

V.3 Helena Bolli Mota
★ Santa Maria, RS, 08/04/1964

V.4 Evandro Bolli Mota (engenheiro)
★ Santa Maria, RS, 04/04/1966



MARIA HELENA MOTA, na sua formatura no Atheneu Sergipense em janeiro de 1942

IV.2 Maria Helena Mota (Galhardo)
★ Aracaju, SE, 18/04/1928
⊗ Amadeu Galhardo
★ Rio de Janeiro, RJ, 21/09/1933
filho de João Galhardo e Alice Polato (Galhardo).
Teve:

V.1 Marcelo Mota Galhardo
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/03/1969

IV.3 Maria Mathilde de Oliveira Mota (da Silva)
★ Aracaju, SE, 14/03/1930
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 16/06/1967
com José Vieira da Silva
★ Catolé da Rocha, RN, 17/04/
Teve:

V.1 José Vieira da Silva Filho
★ Rio de Janeiro, RJ, 31/03/1968

V.2 Maria Cláudia Mota da Silva
★ Rio de Janeiro, RJ, 25/11/1969

IV.4 Maria Lúcia de Oliveira Mota
★ Aracaju, SE, 08/01/1933
(solteira)

IV.5 Hitler de Oliveira Mota
★ Aracaju, SE, 27/06/1934
1º ⊗ Ruth de Oliveira (Mota)
2º ⊗ Maria do Carmo Santos
Teve do 1º ⊗:

V.1 Rita de Cássia de Oliveira Mota (psicóloga)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/01/1963

Teve do 2º ⊗:

V.2 Henrique Eduardo de Oliveira Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/08/1974

V.3 Ricardo Augusto de Oliveira Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/06/1976

OSCAR GUIMARÃES MOTA TEVE DO 2º ⊗:

IV.6 Zélia Maria Santos Mota
★ Aracaju, SE, 27/03/1952
⊗ Brás Carlos da Costa
★ Remijo, PB, 16/10/1947.
Teve:

V.1 Mariana Mota da Costa
★ Rio de Janeiro. RJ, 16/10/1983

V.2 Luciana Mota da Costa
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/04/1985

IV.7 Luiz Carlos Santos Mota (oficial de marinha)
★ Aracaju, SE, 04/11/1953
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 18/12/1980
com Maria Alice Mota Santos
★ Rio de Janeiro, RJ, 24/04/1954
filha de Teodorico Santos e de Angélica Mota Santos.
Teve:

V.1 Danielle Mota Santos
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/03/1984

III.4 ALFREDO GUIMARÃES MOTTA (MAJOR DO EXÉRCITO)
★ Laranjeiras, SE, 08/03/1901
✞ Rio de Janeiro, RJ, 28/06/1970
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 06/05/1926
com Eulina Esteves de Siqueira
(em casada, de Siqueira Mota)
★ 19/12/1908
✞ Rio de Janeiro, RJ, 28/08/1985
Teve:

ALFREDO GUIMARÃES MOTA

IV.1 Horácio Guimarães Motta
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/12/1927
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 03/05/1951
Yvelina Rodrigues (Motta)
★Rio de Janeiro-RJ, 10/01/1931
filha de Cosme Augusto Rodrigues e de Isaura Affonso Rodrigues.
Teve:

V.1 Horácio Guimarães Mota Filho (bioquímico)
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/07/1951
Teve:

VI.1 Eugenia Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/03/1980

V.2 Solange Guimarães Mota
(professora universitária de química)
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/11/1952
(solteira)

V.3 Tânia Guimarães Mota (médica)
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/09/1958
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 21/05/1989
com Sérgio
Teve:

VI.1 Tainá Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 25/03/1990

VI.2 Yasmin Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 01/09/1992

VI.3 Rudá Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 01/04/1995

IV.2 Jorge Guimarães Motta
★ 18/08/1929
⊗ Sueli Mota
Teve:

V.1 Eliane Guimarães Mota
(psicóloga)
★ 11/07/1955
(solteira)

IV.3 Maria Teresinha Motta (Lins)
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/04/1931
✞ 25/04/1988
⊗ 1956
com Luiz Oiticica de Almeida Lins
Teve:

V.1 Luiz Alfredo Mota Lins
★ 30/05/1957
⊗ Ana
(com geração)

V.2 Antônio Carlos Mota Lins
(advogado)
★ 09/06/1958

V.3 Paulo César Mota Lins
(biólogo)
★ 22/05/1961

IV.4 Eulina Guimarães Motta (al. Neném)
★ 07/12/1932
⊗ Ivan Noronha da Mota
★ 24/04/1931

IV.5 Alfredo Guimarães Motta
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/12/1933
⊗ Amargosa, BA, 21/09/1963
com Isaura Conceição Sampaio
★ 14/12/1941
Teve:

V.1 Alfredo Guimarães Mota Neto
★ Rio de Janeiro, RJ, 29/06/1964
⊗ Salvador, BA
com Maria Helena
Teve:

VI.1 Alfredo Mota
★ Salvador, BA, 06/05/1997

V.2 Karla Sampaio Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 29/11/1968
⊗ Salvador, BA
com Eduardo
Teve:

VI.1 Mariana Mota
★ Salvador, BA, 14/11/1996

IV.6 Luiz Carlos Guimarães Mota[62]
(coronel)
★11/09/1935
⊗ 06/01/1961
com Adir Paiva
★ 05/05/1943
Teve:

V.1 Rosângela Paiva Mota (Pires)
⊗ Fortaleza, CE
com Pires (major)
Teve:

VI.1 Bruna Mota Pires
★ 02/02/1990

VI.2 Luísa Mota Pires

[62] Luiz Carlos assentou praça no exército em 03/07/1954. Foi promovido a aspirante em 17/12/1959, a 2° tenente em 25/08/1960, a 1° tenente em 25/08/1963 e a capitão em 25/12/1966 (Almanaque do Exército, 1971).

V.2 Roseli Paiva Mota
★ 10/02/1963
⊗ Fernando (médico, oficial do exército)
★ Manaus, AM
Teve:

VI.1 Fernando
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/02/1989

VI.2 Camila
★ Manaus, AM, 12/06/199-

IV.7 Nilza Guimarães Mota
★ 31/12/1937
⊗ Jorge Mota
Teve:

V.1 Laércio Guimarães Mota
★ 09/12/1975

IV.8 Sérgio Guimarães Mota
★ 27/03/1939
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 1975
com Luzia
★ PI, 17/12/1927

IV.9 Antônio César Guimarães Mota
★ 21/11/1941
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 1971
com Sebastiana
★ ES, 26/01/1945
Teve:

V.1 Antônio César Guimarães Mota (engenheiro)
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/05/1971

V.2 Daniele Mota
★ Guaçu, ES, 29/09/1977

IV.10 Anita Leocádia Guimarães Mota[63]
★ 16/08/1943
⊗ Fernando Alberto de Moraes (advogado)
★ AM, 24/02/1940

IV.11 Gustavo Guimarães Mota
★ 11/10/1945
⊗ 27/10/1972
com Jane Montezuma
★ 19/04/1947

[63] Professora universitária de química na Universidade Federal Fluminense.

Teve:

V.1 Gustavo Guimarães Mota Filho
★ 01/05/1976

V.2 Priscila Guimarães Mota
★ 30/03/1979
Teve:

VI.1 Talita Mota
★ 10/05/1995

IV.12 Olegário Guimarães Mota
★ 21/01/1947
⊗ 1975
com Ivone
★ 12/01/1951
Teve:

V.1 Elaine Guimarães Mota
★ 03/03/1976

V.2 Olegário Guimarães Mota Jr.
★ 02/02/1977

IV.13 Maria da Graça Motta (Xanasse)
★ 05/06/1950
⊗ 09/08/1974
com Paulo Roberto de Oliveira Xanasse
★ Londrina, PR, 22/08/1945
filho de Shozo Xanasse, ★ Tóquio, Japão, 29/06/1914, ✞ Curitiba, PR, 25/07/1981, e de Yolanda de Oliveira Xanasse, ★ Curitiba, PR, 15/01/1912. Teve:

V.1 Fabiana Motta Xanasse
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/02/1975

V.2 Paulo Roberto Motta Xanasse
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/06/1981

IV.14 Maria Angela Guimarães Motta
★ 13/09/1952
⊗ João Clóvis Quadros
★ Garanhuns, PE, 05/12/1945
Teve:

V.1 Maria Carolina Guimarães Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 26/06/1990

ALFREDO GUIMARÃES MOTTA teve com Adelaide Melo:

IV.15 Alfredo Melo
★ Aracaju, SE, 22/12/1920
⊗ Wanuza Melo
★ Aracaju, SE, 30/04/1927
Teve:

V.1 Alfredo Melo
★ 08/03/1949
⊗ Mara
Teve:

VI.1 Diogo

V.2 Walquíria Melo
★ 26/08/1952
⊗ Carlos
Teve:

VI.1 Elisa Melo
★ 10/12/1985

VI.2 Érica Melo

V.3 Valfredo Melo
★ 03/06/19—
⊗ Vera
Teve:

VI.1 Vinícius Melo
VI.2 Vítor Melo

V.4 Lourdes Maria Melo
★ 28/07/1956
⊗ Paulo Roberto
Teve:

VI.1 Fernando
★ 15/03/1981

VI.2 Mariana
★ --/07/1983

V.5 Mozart Melo
★ 14/08/19—
⊗ Denise
Teve:

VI.1 Eduardo

V.6 Marta Elisa Melo
★ 13/08/1968

⊗ 06/09/1997
com Herculano

III.5 MARIA JOSÉ GUIMARÃES MOTA (AL. ZEZÉ)(DENTISTA)
★ Laranjeiras, SE, 18/03/1902 ✞ Brasília, DF, --/10/1987
(solteira)

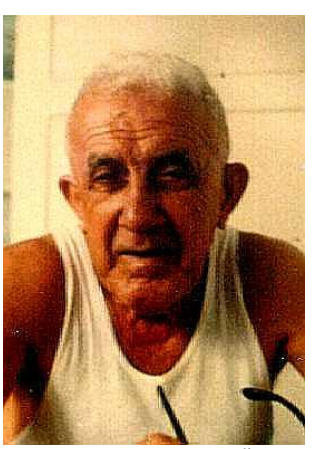
MARIA JOSÉ

III.6 MARIA AUGUSTA GUIMARÃES MOTA (AL. SANTA)
★ Laranjeiras, SE, 15/12/1903
✞ Rio de Janeiro, RJ, 1960
⊗ Carlos Frias
(sem geração)

III.7 AGOSTINHO GUIMARÃES MOTA
★ Laranjeiras, SE, 08/10/1905 ✞ Aracaju, SE
(solteiro)

III.8 MANUEL GUIMARÃES MOTA (AL. MANINHO)
★ Laranjeiras, SE, 15/05/1907
(solteiro)

III.9 HORÁCIO GUIMARÃES MOTA
★ Laranjeiras, SE, 16/10/1909
✞ Rio de Janeiro, RJ, 01/08/1991
⊗ Aracaju, SE, 28/02/1932
com Florina Rocha (Mota)
★ Santo Amaro, SE, 16/08/1915
filha de Manuel Vieira da Rocha.
Teve:


HORACIO GUIMARÃES MOTA

IV.1 José Américo Rocha
★ Aracaju, SE, 15/02/1932
⊗ Arminda Mendes (Rocha)
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/06/1935
filha de Guilhermina Mendes de Almeida.
Teve:

V.1 Sandra Mendes Rocha
(em casada, Rocha da Cunha)
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/08/1953
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 21/12/1974
com Sérgio Mendes da Cunha
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/04/1951
filho de Elimal Alves da Cunha e de Maria Mendes da Cunha.
Teve:

VI.1 Rodrigo Rocha da Cunha
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/07/1977

VI.2 Fernanda Rocha da Cunha
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/07/1980

V.2 Renato Mendes Rocha
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/10/1954
⊗ Valéria Marques
Teve:

VI.1 Wagner Rocha
★ Rio de Janeiro, RJ, / /1987

IV.2 Maria Augusta Rocha Mota
★ Aracaju, SE, 03/11/1934
(solteira)

IV.3 Luiz Carlos Rocha
★ Aracaju, SE, 23/10/1937
⊗ Marilza Correia Rocha
Teve:

V.1 Luiz Carlos Rocha
★ Brasília, DF, 13/07/1964
⊗ Jaqueline
Teve:

VI.1 Vítor
★ Brasília, DF, 1987

V.2 Valéria Cristina
★ Brasília, DF, 31/08/1966
⊗ Osvaldo
Teve:

VI.1 Naiara
★ Brasília, DF, 1985

IV.4 Maria Terezinha Rocha Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/08/1939
⊗ Dilon Guimarães
★ Paraná
Teve:

V.1 Assis Brasil Mota Guimarães
★ Brasília, DF, 28/06/1973

V.2 Aline
(faleceu criança)

V.3 Alexandre Mota Guimarães
★ Brasília, DF, Jan/1980

IV.5 Horácio Rocha Mota
★ Rio de Janeiro, RJ, 13/01/1943
⊗ Anali Leda Frei (Mota)
Teve:

V.1 Ana Carolina Frei Mota
★ Brasília, DF, 24/06/1977

V.2 Artur José Frei Mota
★ Brasília, DF, 30/09/1981

III.10 ESTHER GUIMARÃES MOTA (PIANISTA)[64]
(em casada, Mota Coelho)
★Laranjeiras, SE, 05/02/1913
✞ Rio de Janeiro, RJ, 31/12/1992
⊗ Aracaju, SE, 25/01/1938
com Dr. Jaime Teodoro Coelho (médico)
★ Inhambupe, BA, 26/10/1909
filho do desembargador Dr. Teodoro Ferreira Coelho e de Florência da Rocha Coelho. Teve:

ESTHER MOTA COELHO

IV.1 Vera Regina Mota Coelho (advogada)
★ Itabuna, BA, 29/07/1943
⊗ Rio de Janeiro, RJ
com coronel Rubens Americano Alves de Brito[65]
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/04/1933
filho de Jovina.
(sem geração)

IV.2 Carlos Henrique Mota Coelho (engenheiro)
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/07/1945
⊗ Juiz de Fora, MG, 27/12/1969
com Eni Maria Monteiro Barbosa
★ Juiz de Fora, MG, 30/10/1944
filha de Osvaldo Duarte Correia Barbosa e Edy Miranda Monteiro (Barbosa).
Teve:

V.1 Ana Lúcia Barbosa Coelho
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/06/1970
Teve:

---

[64]Nasceu Maria Esther, mas trocou depois de nome.

[65] Rubens assentou praça em 02/03/1950. Foi promovido a aspirante em 15/02/1955, a 2° tenente em 25/09/1955, a 1° tenente em 25/12/1957, a capitão em 25/08/1961, a major do magistério do exército em 01/12/1966 e a tenente-coronel em 25/04/1970 (Almanaque do Exército, 1971).

VI.1 Augusto Barbosa Coelho Guimarães
★ Brasília, DF, 12/01/1991

V.2 Carlos Henrique Barbosa Coelho
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/11/1971

V.3 Ana Cristina Barbosa Coelho
★ Brasília, DF, 15/10/1973

V.4 Jaime Teodoro Barbosa Coelho
★ Brasília, DF, 19/09/1976

II.7 José Agostinho Dias Guimarães

★ Laranjeiras, SE, 16/02/1874
b. Laranjeiras,05/05/1874
✞ Laranjeiras, SE, 03/07/1878

II.8 Manuel Agostinho Dias Guimarães

★ Laranjeiras, SE, 26/05/1875
b. Laranjeiras, 03/06/1875
✞ Laranjeiras, SE, 27/06/1878

Capítulo 2
MARIA JOSÉ SOARES GUIMARÃES

Maria José Soares Guimarães nasceu em Laranjeiras, SE, provavelmente em 1838. Casou-se com o português Veríssimo José Gomes, em 1861[66], mudando o seu nome para Maria José Guimarães Gomes. O casal não teve filhos. Ela veio a falecer em 14/03/1871[67] e, por não ter tido filhos, sua meação teria que ser revertida para o seu pai Agostinho José, que, no entanto, por ser amigo do ex-genro, não procedeu ao inventário, deixando-o administrá-los. Com a morte de Veríssimo em 1884, o vice-cônsul de Portugal procedeu à liquidação dos bens do falecido, para poder enviá-lo a seus herdeiros em Portugal. O inventariante de Maria José, o seu cunhado Antônio Carlos de Oliveira e Silva, solicitou ao Juiz Municipal que fosse rapidamente feito o inventário tardio de Maria José, para que ele e os outros herdeiros de Agostinho José pudessem receber a sua parte antes que o dinheiro fosse remetido para Portugal.

> *Diz Antonio Carlos d'Oliveira e Silva, por cabeça, de sua mulher D. Maria da S.S.Trindade Guim[arães] d'Oliveira e Silva, herdeiro do Major Agostinho José Ribeiro Guimarães, q. tendo fallecido sua cunhada e Irman D. Maria José Guimarães Gomes, casada com Viríssimo José Gomes hoje finado, mas tendo fallecido aquela sua cunhada e Irman annos antes do que seu pai, não se procedeu ao competente inventário, como se vê do doc. junto; porquanto fallecendo ela sem filhos e abintestada à seu Pai assistia o direito à sua meação. Mas, por circunstâncias, filhas da amisade q. seu dito Pai tinha para com o seu ex-genro, circusntâncias que, também acompanharão aos demais herdeiros, foi-se espassando a liquidação dos bens d'aquele casal, que se conservaram sempre garantidos pela gerencia que lhes dava Viríssimo. Mas, aconteceu agora, ter fallecido o m.^{mo} Viríssimo, sem deixar testamento, passando os seus bens para os seus herdeiros em Portugal; e como o casal primitivo do m.^{mo} Viríssimo esteja sem se partilhar, como verá V.S. ainda do doc. cit., e não se possa proceder legalmente o seu inventáriosem proceder aquelle; o Supp^{e}. vem requerer a V.S.a factura d'aquelle inventario. É preciso notar-se q. por falecimento de Viríssimo q. não deixou herdeiros no Brasil, é o Consul o competente p^{a}. fazer a arrecadação, como se vê da convenção consular, e p^{r}. esta razao; antes de se ter procedido ao 1° inventario, proceeu elle à arrecadação dos bens sem sciencia do Supp^{e}. q. se achava na Bahia; poz elles em praça e os liquidou montando os bens na quantia de RS 8:514$900, e como desta quantia pertence ao Supp^{e}. e os demais herdeiros de Agostinho a metade, que era a meação q. pertencia a seu sogro e Pai, será sobre ella que deve correr o inventário.*
>
> *E, como esta quantia esteja em mãos do Vice-Consul de Portugal, ou em depósito, vem o Supp^{e}. requerer a V.S. se digne mandar p^{r}. seu respeitável despacho, q. seja expedida carta precatoria de diligencia p^{a}. as justiças do Aracaju, a fim de ser ali intimado o Sr. Vice-Consul, do conteúdo da presente petição, a fim de que entregue ao Supp^{e}. dita quantia p^{a}. sobre ella proceder-se a partilha, ficando o Supp^{e}. de posse*

[66]Cf. diário de seu irmão José Agostinho Ribeiro Guimarães.

[67]No seu inventário consta cópia do seu assento de óbito, passado em 29/02/1884 pelo Cônego Eliziário Vieira Munis Teles, que é o seguinte: *Aos 15 de março do anno de mil oitocentos e setenta e um sepultou-se em uma carneira subterrânea no Cemitério da Matriz Dona Maria Joze Soares Guimarães, branca, casada com Veríssimo Joze Gomes, com idade de trinta e dois annos, tendo-se confessado, e recebido todos os Sacramentos; falleceo de inflamação, e foi encommendada solemnemente pelo Reverendo Coadjutor Jozé Leandro d'Oliveira e mais seis Sacerdotes. E para constar mandei fazer este assento, que assignei. O Vigario Manoel Ribeiro Pontes*

> *dela como herdeiro depositario, nomiando V.S. ao Supp^e^., ou a outro qualquer herdeiro, inventariante d'aquele casal.*
> *O Supp^e^. deixa de requerer citação dos interessados p^a^. a factur do inventario, p^r^. q. dado o incidente da liquidação p^r^ parte do Vice-Cônsul, cumpre em quanto antes resguardar os seus direitos, e os dos interessados, fazendo sustar qualquer procedimento que tenda a difficultar o recebimento da importancia arrecadada em praça pelo Vice-Consul de Portugal, antes que seja ella remetida para aquelle Paiz, achando-se compromettida pela falta do primitivo inventario./ P.a V.S. deferimento/ERM^ce^.*

Descobriu Antônio Carlos logo em seguida, que a meação de Maria José não estava com o vice-cônsul e sim com o seu cunhado Antônio Agostinho, e solicitou que ele o entregasse, o que foi feito prontamente. Mas vendo que teria que retornar à Bahia onde morava, e solicitado pelo vice-cônsul que lhe entregasse o dinheiro, conforme convenção consular, o inventariante solicita do juiz autorização para fazê-lo, sendo deferido. Seu inventário foi feito em 29/02/1884[68], treze anos depois de sua morte. O seu espólio na ocasião do inventário era de 4:257$450 réis (a metade dos bens deixados por Veríssimo José).

[68] AJES,Laranjeiras 1-I-c16,doc7.

Capítulo 3

MARIA DE SANT'ANA SOARES GUIMARÃES

(Santaninha)

SANTANINHA

Maria de Sant'ana Soares Guimarães nasceu em Laranjeiras, SE, em 1839.

Desejou entrar para um convento, mas a pedido do pai, que a queria perto da família a fim de ajudar a criar os sobrinhos, declinou da sua vocação. Nunca quis casar. Conta-se que, quando se cogitou em retirar de São Cristóvão a prerrogativa de ser a capital do estado, pelo fato do *mesmo não dispor de um porto para o escoamento da produção de açúcar para a Europa, o que representava a sua inviabilidade como sede administrativa*, o governador Inácio Joaquim Barbosa teria pensado em transferi-la para Laranjeiras. Era esse governador *mulato solteiro e chegado a efusivas paixões, e estava interessado em casar com a filha de um dos mais poderosos senhores de engenho de Laranjeiras. E o primeiro passo foi a visita do governante, em janeiro de 1855, para almoçar em Laranjeiras, na casa do homem que pretendia para sogro. Inácio Barbosa devia acreditar que a boa-nova da transferência da capital seria um argumento decisivo para as suas pretensões, tanto que não hesitou em pedir a mão da desejada senhorinha. E talvez Laranjeiras tivesse tido destino bem diferente do que teve, não fosse por um detalhe: o senhor de engenho era um empedernido racista e respondeu às pretensões amorosas do governador com um descortês "não tenho filha para casar com preto*"[69]. Aborrecido com a afronta, o presidente Inácio Barbosa transferiu dois meses depois a capital para Aracaju, um pequeno povoado de cerca de 20 casebres.

A identidade desse senhor gerou até hoje muitas controvérsias. Sebrão Sobrinho disse que ele era o coronel Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro e a senhorinha, a sua filha Petrina. Mas Petrina na época tinha apenas de 4 a 5 anos, o que não teria sido possível. Há, entretanto, uma tradição oral recolhida por Jaci Alencar Aranha, transmitida para mim em cerca de 1991, de que o mesmo senhor teria sido nada menos que o major Agostinho José e a moça, Maria de Sant'ana. Contou-me Jaci também que ela teria cortado os seus cabelos, para desencorajar o governador do noivado que não desejava.

Afirma, entretanto, Luiz Antonio Barreto, diretor do Instituto Tobias Barreto, membro titular do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, que *"tratar Inácio Barbosa como "mulato" e como "pobre" era, talvez, a forma de recusar a sua identidade política, sua visão econômica, tratando da província com a responsabilidade do administrador autônomo, e com os olhos lançados no futuro"*[70]. Acresce Luiz Antonio, que nos anos de 1850 era muito difícil a um mulato ascender a uma posição destacada. Inácio

[69]GOUVEIA, Carlos Augusto. São Cristóvão e Laranjeiras: História de Duas Cidades. *Revista Geográfica Universal*, v.2, n.7, p. 336-351, abr. 1975.

[70] BARRETO, Luiz A. Fragmentos de história (I), 04/03/2005. Institutotobiasbarreto@infonet.com.br.

Joaquim Barbosa era natural do Rio de Janeiro, filho de outro Inácio Joaquim Barbosa e de Francisca Rosa do Amaral. Sua mãe era filha do sargento-mor Inácio Antonio do Amaral e de Luísa Rosa da Conceição[71]. Seu parentesco com o militar e político general Manuel Felizardo de Sousa e Melo, que foi presidente de algumas províncias, deputado-geral e ministro da guerra e da marinha, foi que abriu as portas para a sua carreira política. Inácio Joaquim Barbosa foi casado com Maria Gouveia, filha do comerciante e vice-cônsul português Manuel Caetano Gouveia, com quem teve duas filhas – Maria Guilhermina e Maria Joana – de quem ficou viúvo, quando já estava de volta ao Rio de Janeiro[72].

Em 1875, a família Ribeiro Guimarães resolveu transformar um depósito de inflamáveis situado no morro Boa Vista, construído em 1860, em capela e necrópole, transformando-o em uma linda capela, denominada de Nossa Senhora da Conceição, que acabou sendo conhecida como a Capela de Santaninha, devido à Maria de Santana, que levou uma vida de beata, cuidando da capela, trabalhando para a Igreja e fazendo obras de caridade. A capela foi inaugurada em 12/02/1878, com o batizado da sua sobrinha Maria Adelaide Guimarães, filha de Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães, e a necrópole com o translado dos restos mortais de seu pai, major Agostinho José Ribeiro Guimarães, sepultado em 28/05/1874 no cemitério da Misericórdia. Fez-se uma solenidade fúnebre em que receberam os músicos, 220 mil réis, o vigário da freguesia, 24 mil réis, frei José de São Firmino, 18 mil réis, padre Pedro Antônio da Silva Nogueira, 18 mil réis, e o padre José Marcolino Ribeiro, 7 mil de quinhentos réis. A igreja de Santaninha que lembra pelo seu zimbório a cúpula da Basílica de São Pedro em Roma, tem 6 m de altura, duas torres e dois sinos, que gemiam nos dias de dores e cantavam nas horas de alegrias da família.

A imagem do Menino Deus, com diadema, alparcatas de ouro e anéis de brilhantes, assentado em cadeira de prata era a última palavra na arte sacra. Foi oferecida por frei Salvador Maria de Nápoles[73]. Contava minha avó Grasiela Ribeiro Teles, que o frade teria doado a imagem em gratidão pelo fato de Santaninha ter cuidado dele uma vez quando esteve enfermo. A capela tornou-se um símbolo de Laranjeiras, que pode ser vista até hoje e consta do Guia 4 Rodas como um dos pontos turísticos mais interessantes da cidade.

---

[71] Sua ascendência aparece nos registros de casamento de suas irmãs, Francisca Carolina Barbosa ⊗ José Pereira de Andrade, em 1859 (*RIO,Sacramento,R-B-8,241v)*, e Luísa Umbelina Barbosa ⊗ Manuel Ferreira de Faria, em 19/01/1839 (*RIO,Sacramento,R-B-6,100v*).

[72] BARRETO, Luiz A. Fragmentos de história (III), 12/03/2005. Institutotobiasbarreto@infonet.com.br.

[73] OLIVEIRA, Philadelpho Jônathas. *História de Laranjeiras Católica.* Aracaju: Casa d'Ávila: 1935, p.146.

Menino Jesus da Capela de Santaninha

A nossa biografada aparece mais tarde como chefe de uma facção de uma questão religiosa, hoje completamente extemporânea, mas que na Laranjeiras da época tinha lugar. Era o que o padre Filadelfo chamou de a "Questão das duas imagens do Coração de Jesus". Em 08/09/1905, Grasiela de Oliveira Ribeiro, que era concunhada de Santaninha, tinha doado à Matriz de Laranjeiras uma nova imagem do Sagrado Coração de Jesus. Maria de Sant'ana tratou de tentar colocá-la no altar-mor da Matriz, no lugar do antigo padroeiro, obtendo oposição de outro grupo de fiéis católicos tendo à frente o coronel Marcolino Ezequiel de Jesus, que aceitava que a imagem ficasse na Capela do Sacramento, mas não no altar-mor. Os ânimos teriam ficados tão exaltados que a imagem foi aceita em 08/09/1905, na véspera da grande festa de remodelação da Matriz, mediante a garantia do Governo, o qual para o dia da festa mandou cem praças da Polícia Estadual. Afinal, para apaziguar os ânimos, foi permitida que as duas imagens ficassem no mesmo altar, apesar de ferir normas da liturgia católica, mas mediante licença especial do Vigário Forâneo, Mons. Manuel Raimundo de Melo, confirmada pelo Arcebispo da Bahia, D. Jerônimo Tomé da Silva.[74]

Viveu Maria de Sant'ana na casa anexa à Capela, com suas irmãs Maria de Nazaré e Amélia da Soledade, falecendo de edema pulmonar em 26 de março de 1917, sendo sepultada na sua Capela.

Menino Jesus em detalhe com o seu diadema

[74] OLIVEIRA, Philadelpho Jônathas. *História de Laranjeiras*. 2ª ed. Aracaju: Subsecretaria de Cultura, 1981. p167.

Capítulo 4

MARIA DE NAZARÉ SOARES GUIMARÃES

Maria de Nazaré Soares Guimarães nasceu em Laranjeiras, em data que não conseguimos descobrir. Sabe-se que já era casada em 1868, enviuvando, entretanto, antes de 1874, sem filhos. Passou a morar com as suas duas irmãs solteiras, Amélia e Santaninha, na casa anexa à capela de N. Srª da Conceição, vindo a falecer lá, por volta de 1920.

Capítulo 5

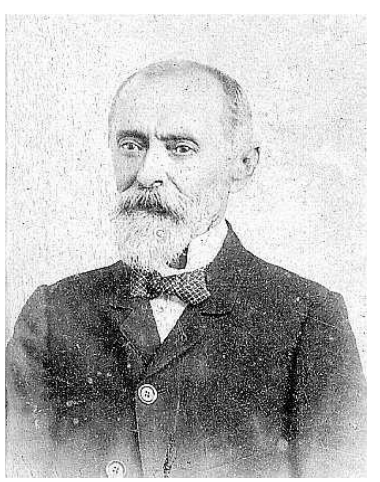
MARIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE SOARES GUIMARÃES

Maria da Santíssima Trindade Soares Guimarães nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 1844. Casou-se com Antônio Carlos de Oliveira e Silva, antes de 1868, recebendo, na ocasião, um dote no valor de 2:160.000 réis, do pai. Antônio Carlos nasceu em local e data que não conseguimos descobrir e faleceu em Itaparica, Bahia, em 4 de julho de 1909. Maria da Santíssima Trindade faleceu em Salvador, Bahia, em 9 de novembro de 1918, com 74 anos, deixando uma herança de 9:502.205 réis. Teve:

II.1 Antônio Carlos de Oliveira e Silva (médico)[75]

★ Laranjeiras, SE, 06/08/1875
b. Laranjeiras, SE, 19/08/1875, sendo padrinho Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães
✞ Laranjeiras, SE, 1932?
⊗ Laranjeiras, SE,
com a prima 1º grau Maria Amélia Ribeiro Guimarães
filha do Comendador Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães e de Esmeralda de Oliveira Ribeiro.
Teve:

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA E SILVA (2°)



ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA E SILVA (1°)

A primeira foto é de Antônio Carlos de Oliveira e Silva [filho], tirada em 1902, quando de sua formatura em medicina pela faculdade da Bahia. A segunda foto pertence ao arquivo do Dr. José Bonifácio Fortes Neto. Provavelmente era o pai do médico, casado com Maria da Santíssima Trindade. A falta de qualquer anotação no verso da foto original deixa dúvidas quanto à sua identidade. A identidade dos familiares passa de pai para filho normalmente até os netos. Ao morrer o último deles perde-se muitas vezes a identidade para sempre.

[75] Fez os seus estudos preparatórios e os de medicina na Bahia, doutorando-se a 12 de abril de 1902. Iniciou a clínica nesse estado, como médico municipal de Itaparica, passando depois a médico de bordo dos vapores da Companhia Bahiana. Mais tarde voltou a Sergipe, fixando residência no Aracaju, onde exerceu a clínica (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

III.1 ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA E SILVA (ANTONITO) (MÉDICO)
★ Laranjeiras, SE, 05/09/1913 ✞ Aracaju, 01/03/1982
⊗ Aracaju, SE, 10/11/1951
com Maria Helena Valença de Meneses
★ Laranjeiras, SE, 17/08/1925
filha de Aldebrando Franco de Meneses e de Eunice Valença de Meneses, n.p. João Gomes de Meneses e Helena Franco de Meneses[76], n.m. Virgílio Gonçalves Valença e de Antônia Santos Silva Valença.
Teve:

IV.1 Maria Amélia Meneses de Oliveira e Silva
★ Aracaju, SE, 01/02/1954
Teve:

V.1 Priscila de Oliveira e Silva Fraga
★ Aracaju, SE, 03/12/1977

V.2 Guilherme de Oliveira e Silva Fraga
★ Aracaju, SE, 07/09/1982

IV.2 Antônio Carlos de Oliveira e Silva Jr.
★ Aracaju, SE, 14/04/1955
⊗ Aracaju, SE, 31/05/1986
com Maria Renilza Sousa
★ Boquim, SE, 04/06/1964
filha de Osvaldo Rezende e Maria José de Sousa.

IV.3 Luiz Augusto Meneses de Oliveira e Silva
★ Aracaju, SE, 27/08/1956 ✞ Aracaju, SE, 05/04/1980
(sem geração)

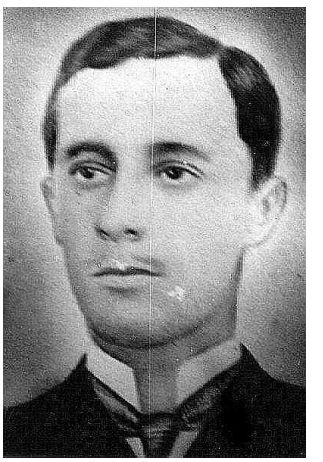
II.2 Maria de Sant'Ana de Oliveira e Silva

★ Salvador, BA, 1878
✞ Salvador, BA, 19/05/1919
⊗ Carlos Frederico da Silva
(sem geração)

[76]Helena, que faleceu em Laranjeiras, em 15/11/1923 (AJES,Laranjeiras 1-I-c31,doc6), era filha de Francisco de Barros Pimentel Franco e de Maria dos Santos Franco e deixou os seguintes filhos: João Gomes de Meneses, Aldebrando Franco de Meneses, Ana Franco de Meneses e Maria Franco de Meneses.

II.3 Agostinho Carlos de Oliveira e Silva (faroleiro)

★ Salvador, BA, 13/05/1879
✞ Distrito de Victória, Salvador, BA, 10/03/1940
⊗ Salvador, BA
com Brasilina Andrade de Oliveira e Silva (al. Senhora)
★ Ilha dos Frades, Madre de Deus, BA, 18/11/1889
✞ Salvador, BA, 23/07/1971
filha de Antônio Manuel de Andrade e Maria Guilhermina de Andrade.
Teve o filho único:



AGOSTINHO CARLOS DE OLIVEIRA E SILVA

III.1 ADHEMAR DE OLIVEIRA E SILVA (DENTISTA)
★ Farol da Barra, Salvador, BA, 31/05/1919
⊗ Salvador, BA, 08/01/1946
com Maria Neuza Dourado (de Oliveira e Silva)
★ São Félix, BA, 28/03/1923
filha de Adalberto Teles Dourado e de Idália Pires Dourado. Teve:

IV.1 Sônia Maria Dourado de Oliveira e Silva (bióloga)
(em casada, Oliveira e Silva Sampaio)
★ Salvador, BA, 17/07/1951
⊗ Salvador, BA, 1975
com Edvaldo Almeida Sampaio
★ Bahia, 04/03/1950
filho de Lauro Sampaio e Maria de Lourdes Almeida. Teve:

V.1 Milena de Oliveira Sampaio
★ Salvador, BA, 02/02/1978

V.2 Lívia de Oliveira Sampaio
★ Salvador, BA, 08/04/1980

V.3 Paula de Oliveira Sampaio
★ Salvador, BA, 07/05/1987

IV.2 José Adalberto Dourado de Oliveira e Silva
(Arquiteto)
★ Paulo Afonso, BA, 09/08/1952
⊗ Salvador, BA, 1976
com Darcy Fael
★ Salvador, BA, 10/03/1950
filha de Eduardo Fael e Alzira Fael. Teve:

V.1 Adhemar de Oliveira e Silva Neto
★ Salvador, BA, 21/08/1979

V.2 Andréia Fael de Oliveira e Silva
★ Salvador, BA, 11/12/1983

IV.3 Tânia Maria Dourado de Oliveira e Silva (dentista)
★ Paulo Afonso, BA, 19/06/1955
⊗ Salvador, BA, 02/02/1981
com Antônio Silva Sobrinho
★ 08/07/1944
filho de Francisco Silva e Vivalda Silva. Teve:

V.1 Natália de Oliveira e Silva
★ Salvador, BA, 25/01/1985

IV.4 Augusto José Dourado de Oliveira e Silva
★ Salvador, BA, 17/04/1957
⊗ Salvador, BA, 10/04/1990
com Simone
★ 22/08/1963

IV.5 Vânia Maria Dourado de Oliveira e Silva
(Farmacêutica)
★ Salvador, BA, 08/07/1958

II.4 Maria José de Oliveira e Silva (Zezé Rapé)

★ Salvador, BA, 1882
✞ Laranjeiras, SE, 20/02/1934
(solteira)

II.5 Carlos Antônio de Oliveira e Silva (Carlinhos)

★ Salvador, BA, 1885
✞ Salvador, BA, 28/05/1924
(solteiro)

II.6 José Carlos de Oliveira e Silva

★ Salvador, BA, 08/02/1890
✞ Salvador, BA, 02/03/1917
(solteiro)

Capítulo 6

Comendador ANTONIO AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES

O comendador Major Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães nasceu em Laranjeiras, SE, em 1845.

ANTONIO AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES

Foi presidente da câmara municipal de Laranjeiras em 1869, cargo que naquele tempo equivalia ao de prefeito da cidade, quando se envolveu numa luta com o vigário Manuel Ribeiro Pontes, ocasionada por ter o fiscal do município com quatro indivíduos enterrado no cemitério da Matriz, sem licença paroquial, o cadáver do indigente Francisco, encontrado na Rua da Vitória, em 14/08/1869. A câmara de Laranjeiras, tendo à frente Antônio Agostinho como presidente, enviou várias representações ao Barão de Propriá, presidente de Sergipe, ao Arcebispo da Bahia e ao Vigário da Vara, padre José Marcolino Ribeiro. Talvez fruto desta querela, Antônio Agostinho com mais 13 outros consócios, funda o cemitério da misericórdia, em 15 de setembro de 1870, tendo como primeiro provedor, Ângelo Custódio Policiano[77].

Casou-se em Laranjeiras, SE, em 1870, com Esmeralda de Oliveira Ribeiro, filha do Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro e Ana Cândida de Oliva, neta paterna do capitão José Antônio de Oliveira, senhor do Engenho do Brejo, e de Ana Josefa de Santo Antônio e neta materna. do coronel Carlos Maria de Oliva e de Ana Cândida de Castro do Canto e Melo, irmã da Marquesa de Santos. Foi provedor da Irmandade do Bonfim, de 1877 a 1893, comendador da Ordem de Cristo, em 20 de junho de 1888.

Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães recebeu pela resolução provincial 950, de 06/05/1872, privilégio para fundar uma fábrica de tecido de algodão, junto com Manuel Antônio da Conceição Jr.[78], mas não nos consta que tenha montado a dita fábrica.

Em 25 de novembro de 1874, Antônio Agostinho envolveu-se em uma briga judicial, como cabeça de sua esposa Esmeralda, com o capitão Antônio de Oliveira Ribeiro, tio de sua esposa, que segundo ele se apossara do engenho Victória, mais conhecido como Aroeira, quando do inventário do seu sogro Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro. Não conhecemos o desfecho do processo, mas dentro do inventário do seu sogro Francisco Antônio encontra-se o requerimento abaixo:

> Diz Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães por cabeça de sua mulher D. Esmeralda Grazielina Ribeiro Guimarães, moradôres n'esta Cidade que sendo elles coproprietario e com domínio, em Communhão com sua Cunhada a orphã D. Anna Candida de Oliveira (sic)[quiz ele se referir à sua cunhada Grasiela; o escrivão confundiu o nome da irmã de Esmeralda com o de sua mãe] na propriedade do Engenho denominado Victoria Conhecido por Aroêira, suas terras senzallas, fôrno de consinhar, louça e bemfeitorias situado n'este termo, cujo dominio auferira pela posse dada ao tempo do julgamento da partilha procedida nos bens que ficarão por morte de sua sogra D. Anna Candida de Oliveira com seu marido e sôgro do sup[licante] o Dr. Fran[cisco] Antonio d'Oliveira Ribeiro, sucede q[ue] não obstante achar-se essa propriedade moente e corrente e com todos os necessarios e acessorios, Consta q[ue] o capitão Antonio de Oliveira Ribeiro

[77]OLIVEIRA, Philadelpho Jônathas de. *História de Laranjeiras.* 2ª ed. Aracaju: Subsecretaria de Cultura, 1981. p117.

[78]Sebrão Sobrinho, *Laudas para a história de Aracaju*, 1955.

q[ue] d'ella se appossára depois do celebre inventario do finado sôgro do sup[licante] onde o aquinhoarão por creditos q[ue] não tendo produzido effeito quando elle vivo, só servirão depois de seu fallecimento, e sem ser pelos meios recomendados em direito, como se demonstrará em tempo// competente, pretende montar em a ditta propriedade uma machina a vapor sem annuencia do sup[licante] e nem licença de V.Sª. por parte da orphã, talvez com o fim de requerer depois indenizações de bemfeitorias q[ue] se lhe não encommendou; vem o sup[licante] prª. acautelar seus direitos e da orphã (visto o tutor d[e] mãos dadas a tudo annuir, talvez por interesse particular) protestar de em tempo algum responder por taes bemfeitorias de quanto o sup[licado] tente fazer, bem como de lhe ser elle responsavel não só de entregar a propriedade no estado em q[ue] d'ella se apossou, moente e corrente, como de responder na parte tocante ao sup[licante] pelas perdas e damnos resultantes não só das obras q[ue] fizer, como da distruição, utensilios e mais accessorios. E para esse fim vem o sup[licante] requerer a V.Sª. se digne a mandar que junte esta aos autos do inventario do seu finado sogro visto existirem em Itabaiana os de sua sogra se lhe tome por termo o seu protesto que depois de assignado se intimará ao Capm Antonio d'Oliveira Ribeiro,//a ser depois julgado por sentença a produzir em todo o tempo os seus effeitos regulares. Not. 1026 de Per. e Szª. Processo civil. Pa[ra] V.Sª, Despacho independente de Distribuição por dever ser o protesto requerido lavrado pelo Escrivão do mesmo Inventario. E.R.M./ Larangeiras 25 de Novembro de 1874/ [Ass.] Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães"

Contou-me o Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Neto que Antônio Agostinho tinha o hábito alimentar de D. João VI, de comer muito frango; que no almoço comia um frango inteiro!

Morreu em Laranjeiras, aos 16 de setembro de 1893, sendo encomendado solenemente e enterrado no dia seguinte, na capela de Nossa Senhora da Conceição da Boa Vista, pelo cônego Eliziário Vieira Munis Teles com cinco sacerdotes. Teve:

MARIA DAS DORES RIBEIRO GUIMARÃES

II.1 Maria das Dores Ribeiro Guimarães (al. Neném)[79]

(em casada Maria das Dores de Oliveira Ribeiro)
★ Laranjeiras, SE, 02/03/1874
b. Laranjeiras, SE, 05/04/1874, pelo Pe. Frei José de San'Firmino, sendo padrinho o seu avô, Agostinho José
✞ Rio de Janeiro, RJ, 20/11/1961
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1895[CV-B-1,58v]
com seu primo 2º grau, Demósthenes de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 04/09/1872
✞ Aracaju, SE, 01/05/1924
filho do capitão Antônio de Oliveira Ribeiro e de Ana Carolina de Carvalho Oliveira, n.p. do capitão José Antônio de Oliveira e de Ana Josefa de Santo Antônio e n.m. do tenente-coronel. Domingos José de Carvalho Oliveira e de Ana Francisca da Silveira.
(com geração no título Domingos José de Oliveira)

[79]Estudou no Colégio Inglês, de suas primas Júlia e Laura de Oliveira Ribeiro. Ver certidão de batismo em Anexo.

II.2 Maria José Ribeiro Guimarães (al. Zezé)[80]

★ Laranjeiras, SE, 19/03/1876
b. Laranjeiras, SE, 13/07/1876[81]
✞ Santos, SP, 09/09/1906
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1895[CV-B-1,58]
com Dr. Álvaro de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 19/11/1864
✞ Santos, SP, 20/08/1916
filho do bacharel Domingos de Oliveira Ribeiro e Helena de Freitas Barreto, n.p. capitão José Antônio de Oliveira e Ana Josefa de Santo Antônio e n.m. coronel Vicente Luiz de Freitas Barreto e Maria Benta do Espírito Santo.
(com geração no título Domingos José de Oliveira)

MARIA JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES

II.3 Maria Adelaide Guimarães (Diniz Gonçalves)

★ Laranjeiras, SE, 06/10/1877[CV-C-1877/79,59v]
b. Laranjeiras, SE, 12/02/1878
✞ Laranjeiras, SE, 22/12/1917
⊗ Laranjeiras, SE,
com o primo Pedro Diniz Gonçalves
★ Laranjeiras, SE, 24/01/1873
✞ Laranjeiras, SE, 03/07/1934
filho de Vítor Diniz Gonçalves e de Petrina Diniz de Oliveira Ribeiro; n.p. Antônio Diniz Gonçalves e de Emilia Ribeiro da Silva Diniz, n.m. coronel Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro e de Maria Benta de Freitas Barreto.
(com geração no título Domingos José de Oliveira)

MARIA ADELAIDE

II.4 Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães (al. Ioiô)

★ Laranjeiras, SE, 09/08/1879
b. Laranjeiras, SE, 19/12/1879, tendo como padrinho o pai e Nossa Senhora
✞ Santos, SP, 28/06/1968
⊗ Laranjeiras, SE, 08/12/1904[CV-B-2,18v]
com Maria Alice Trindade (al. Marieta)
★ Laranjeiras, SE, 15/08/1881 ✞ Santos, SP, 26/01/1976
filha de Olívio da Costa Trindade, ★ 1857[82], e de Hilarina Ferreira da Trindade; n.p. João José da Trindade e Maria de Deus da Costa Carvalho, n.m. major José Vicente Ferreira[83]. Teve:

ANTONIO AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES

[80] Casou-se no mesmo dia que sua irmã Maria das Dores.
[81] "Aos 13/07/1876, o reverendo padre mestre Frei José de São Firmino batizou solenemente na Matriz a Maria, branca, nascida em 19 de março do corrente ano, filha legítima de Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães e de Esmeralda Grasielina Ribeiro Guimarães. Foram padrinhos Veríssimo José Gomes e Nossa Senhora da Conceição. E para constar mandei fazer este assento que assinei. Cônego Eliziário Vieira Muniz Teles.

III.1 ANTÔNIO AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES
★ Santos, SP, 07/12/1905 ✞Santos, SP, 02/04/1908
(faleceu criança)

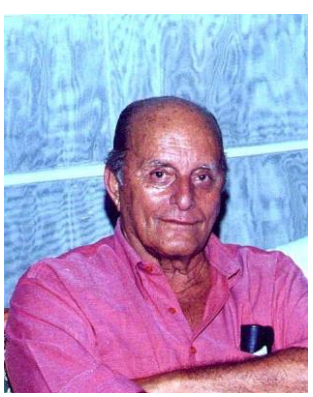
MARIA DE LOURDES GUIMARÃES

III.2 MARIA DE LOURDES GUIMARÃES (MOTA RABELO)
★ Santos, SP, 16/11/1906 ✞ Santos, SP, 23/05/1988
⊗ Santos, SP, 19/09/1925
com Genaro Mota Rabelo
★ Aracaju, SE, 18/04/1898
filho de Antônio da Mota Rabelo[84] e de Francisca Plínio da Mota Rabelo, ★ 30/09/1872; n.p. Francisco da Mota Rabelo e de Maria Angélica da Mota Tojal. Teve:

IV.1 Antônio Roberto da Mota Rabelo
★ Santos, SP, 12/01/1927
⊗ Santos, SP, 07/02/1948
com Maria de Lourdes Azevedo Lage
★ Santos, SP, 15/08/1925
filha de Antônio Ferreira Lage e de Piedade de Azevedo.
Teve:

V.1 Antônio Roberto Mota Rabelo Filho
★ Santos, SP, 09/12/1948

V.2 Eduardo Mota Rabelo
★ São Paulo, SP, 30/06/1950
1°⊗ São Paulo, SP, 20/07/1984
com Eliana Maria Alves Braga
★ Belém, PA
2°⊗ Marta De Vitto Rabelo
★São Paulo, SP, 05071958


ANTÔNIO ROBERTO MOTA RABELO

[82]Olívio emancipou-se em 18/07/1878 (AJES, Inventário de João José da Trindade, Laranjeiras, 1863). João José da Trindade faleceu em 1863 e teve os seguintes filhos com Maria de Deus da Costa Carvalho:
a) Olava da Costa Trindade (n. 1856);
b) Olívio da Costa Trindade ⊗ Hilarina Ferreira;
c) Cândida da Costa Trindade, ⊗ Laranjeiras, SE, 02/02/1880, com Dr. Virgílio do Vale Viana, n. 1861.

[83]O major José Vicente Ferreira teve como única filha Hilarina. Seu inventário foi feito em 1883, sendo inventariante o seu genro Olívio (AJES,Laranjeiras 1-I-c15,doc10). Faleceu pouco depois de ver nascer a sua netinha Maria Alice Trindade, com quem tirou uma foto em 1881.

[84]Antônio da Mota Rabelo nasceu em São Cristóvão em 24/01/1856 e faleceu em Aracaju, em 02/09/1917, e era irmão de Apulcro da Mota Rabelo, nascido em São Cristóvão, em 07/10/1857 (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925). Na qualificação de votantes de Aracaju de 1880, Antônio aparece com 28 anos, solteiro, empregado público, filho de Francisco da Mota Rabelo e com renda anual de um conto e quinhentos mil réis. Apulcro também aparece como empregado público e com a mesma renda enquanto seu outro irmão, Simeão, com 29 anos, era casado e farmacêutico (APES, TE^{3}55, n°756 e 811). Antônio e Apulcro militaram na política em lados opostos.

filha de Renato De Vitto e de Vera Landi De Vitto.
Teve do 1°⊗:

VI.1 Paulo Alexandre Alves Braga da Mota Rabelo
★ São Paulo, SP, 05/11/1987

Teve do 2°⊗:

VI.2 Victoria De Vitto Rabelo
★ São Paulo, SP, 26/03/1997

V.3 Ricardo Mota Rabelo
★ Santos, SP, 09/12/1952 ✞ São Paulo, 19/10/1989
⊗ São Paulo, SP, 14/12/1976
com Sônia Maria Malzzoni
★ São Paulo, SP, 17/05/1955
filha de Guido Malzzoni e de Maria Helena Malzzoni.
Teve:

VI.1 Carolina Malzzoni da Mota Rabelo
★ São Paulo, SP, 18/05/1978

VI.2 Guilherme Malzzoni da Mota Rabelo
★ São Paulo, SP, 25/01/1984

IV.2 Rubens Guimarães Mota Rabelo
★ Santos, SP, 22/03/1930
⊗ Santos, SP, 17/11/1954
com Maria Aparecida Vicenzoto
★ São Paulo, SP, 26/06/
filha de João Vicenzoto e Maria Aninha.
Teve:

V.1 Rubens Guimarães da Mota Rabelo Filho
★ São Paulo, SP, 21/02/1956
⊗ São Paulo, SP, 06/01/1981
com Raquel Oliveira de Matos
Teve:

VI.1 Richard Mota Rabelo
★Miami, USA, 12/01/1991

V.2 Vera Lúcia da Mota Rabelo
★ São Paulo, SP, 25/05/1962
⊗ São Paulo, SP, 06/05/1990
com Abdias
filho de Aibinésio Francisco da Silva e de Noêmia Melo da Silva. Teve:

VI.1 Pedro Paulo
★São Paulo, SP

VI.2 Rodrigo
★São Paulo, SP, 20/02/1997

MARIA JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES, em 1930

III.3 MARIA JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES (PROFESSORA)
★ Santos, SP, 10/04/1913 ✞ Santos, SP, 20/07/2005
(solteira)

II.5 Maria Amélia Guimarães (e Silva) (al. Dundum)

★ Laranjeiras, SE, 09/08/1881
b. Laranjeiras, SE, 28/10/1881, padrinhos Tomás Calmon Vinhas e Nossa Senhora
✞ Aracaju, SE, 01/11/1972
⊗ Laranjeiras, SE, 1911
com o primo 1º grau Dr. Antônio Carlos de Oliveira e Silva
★ Laranjeiras, SE, 06/08/1875
b. Laranjeiras, SE, 19/08/1875, padrinho Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães
✞ Laranjeiras, SE, 1932
filho de Antônio Carlos de Oliveira e Silva e Maria da Santíssima Trindade Soares Guimarães.
(com geração no capítulo 5)

FRANCISCO ANTONIO, em cerca de 1917

II.6 Francisco Antônio Ribeiro Guimarães (major)

(al. Chiquinho) [85]
★ Laranjeiras, SE, 17/09/1884[R-A-3,111] ✞ Laranjeiras, 24/08/1924
1º ⊗, em Laranjeiras, SE, 29/06/1911[CV-B-3,1]
com Antônia Xavier de Almeida Faro
(em casada, de Almeida Guimarães)
★ Laranjeiras, SE, 1889
✞ Laranjeiras, SE, 22/06/1921[AJES,Laranjeiras 1-I-c30,doc3]
filha de Francisco Xavier de Almeida e de Joana de Almeida.
2º ⊗, no Rio de Janeiro, RJ, 16/02/1922[CV -3ª-B-37,106v]
com Alcina Mendes de Carvalho (enfermeira)
★ Porto, Portugal, 08/12/1905
✞ Rio de Janeiro, RJ, 1968
filha de Roberto Mendes de Carvalho e de Emília Rosa Teixeira, ★Viana do Castelo, 03/01/1882.
Teve do 1º ⊗:

[85] Era coletor federal de Laranjeiras. Conta-se que uma certa vez a polícia prendeu um empregado do major Chiquinho. Enfurecido, ele vestiu a sua farda de oficial e intimou o delegado a soltá-lo, dizendo: "Solte meu homem! Solte meu homem!". Residia à Rua Benjamim Constant, 39, no Rio de Janeiro, quando se casou com Alcina Mendes de Carvalho, que tinha sido sua enfermeira.

III.1 WAGNER RIBEIRO GUIMARÃES
★ Laranjeiras, SE, 08/01/1912
⊗ Aracaju, SE, 22/11/1933
com Constança Oliveira (Guimarães)
★ Aracaju, SE, 06/11/1913
filha de Pompílio Oliveira, ★ Rio Fundo, Itaporanga, e de Julieta Santos Oliveira; n.p. Josefa.
Teve:

IV.1 Roberto Oliveira Guimarães
★Aracaju, SE, 02/11/1935
✞ Rio de Janeiro-RJ, 17/06/2016
1º ⊗ Rio de Janeiro, RJ, 05/07/1962
com Jandyra de Medeiros (Guimarães)
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/10/1934
filha de Caramuru de Medeiros e de Nair de Oliveira Medeiros.
2º ⊗ Marisa Lana Gomes
★ 26/12/1957
Teve do 1º ⊗:

V.1 Patrícia de Medeiros Guimarães
★ Rio de Janeiro, RJ, 01/06/1963
⊗ José Leonel da Rocha Lima
★27/12/19--
Teve:

VI.1 Caio Guimarães Rocha Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/12/1987

VI.2 Mayara Guimarães Rocha Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 06/03/1989

V.2 Roberto Wagner de Medeiros Guimarães
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/04/1966
⊗ Maria Carla de Castro Lima
★13/02/1966
Teve:

VI.1 Roberto Lucca de Castro Lima Guimarães
★Rio de Janeiro-RJ, 29/06/2001

V.3 Valéria de Medeiros Guimarães
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/05/1967
⊗ Rodrigo
Teve:

VI.1 Amanda

IV.2 Maria Auxiliadora Guimarães (pediatra)
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/02/1951
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 05/06/1975

com Dr. Luiz Cunha Melo
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/01/1950
filho de Orlando Melo
Teve:

V.1 Tatiana Guimarães Melo[86]
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/01/1978
⊗ Rodrigo

V.2 Juliana Guimarães Melo
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/01/1978
⊗ Rodrigo

III.2 NODGI RIBEIRO GUIMARÃES
★ Laranjeiras, SE, 14/02/1913[CV-A-3,119]
✞ Rio de Janeiro, RJ, --/--/1988
⊗ Emília
Teve:

IV.1 Lourdes
★ 1935
⊗ Odir

IV.2 Esmeralda
★ --/08/1936
⊗ Luís de França
Teve 2 filhos.

IV.3 Magda
⊗

MARIA DAS DORES GUIMARÃES

III.3 MARIA DAS DORES GUIMARÃES (ROLLEMBERG) (AL. MARI)
★ Laranjeiras, SE, 01/12/1915[CV-A-3,192]
✞ Aracaju, SE, 07/10/1988
⊗ Antônio Valença Rollemberg
★ Laranjeiras, SE, 01/05/1910 ✞ ?, 31/01/1979
filho de Antônio Rollemberg de Oliveira Chaves (★1885) e de Maria Alice de Faro Valença; n.p. major José Guilherme Rollemberg de Oliveira Chaves[87] e de Ana Simões; n.m. major Francisco Gonçalves Valença[88] e de Clara de Faro Valença, ✞ Laranjeiras, 22/08/1925[AJES,Laranjeiras 1-I-c31,doc12]. Teve:

---

[86] As gêmeas Tatiana e Juliana estudavam medicina, em 1996.

[87] O major José Guilherme Rolemberg de Oliveira Chaves faleceu em Laranjeiras, em 1894. Era filho de Estácio Rolemberg de Mendonça e de Francisca de Oliveira Chaves (AJES, Laranjeiras 1-I-c.20,doc7) e neto paterno do capitão Francisco Rolemberg Chaves e de Teresa de Jesus (Capela R-A-1814/17, 3). Francisco Rolemberg Chaves em 1807, era dono do engenho São Bernardo do Cumbe (APEB, Matrícula dos Engenhos, pesquisa gentilmente cedida por Luiz Mott).

[88] Francisco Gonçalves Valença faleceu em Laranjeiras, em 08/10/1933, com 80 anos, e foi sepultado no cemitério da igreja da Comendaroba (CV-C-10,198).

IV.1 Antônio Guimarães Rollemberg
(faleceu solteiro)

IV.2 Francisco Guimarães Rollemberg (médico e advogado)[89]
★ Laranjeiras, SE, 07/04/1935
⊗ 22/06/1959
Elcy Viana (Rollemberg) (médica)
★ Salvador, BA, 08/08/1935
filha de Cicero Paulino Viana e de Elza Calumby Tourinho Viana. Teve:

V.1 Francisco Viana Guimarães Rollemberg
★ Brasília, DF, 08/12/1975

V.2 Rodrigo Octávio Sousa dos Reis
★Salvador, BA,

Dr. FRANCISCO ROLLEMBERG

IV.3 Heráclito Guimarães Rollemberg (advogado)[90]
★ Laranjeiras, SE, 03/02/1941
⊗ Angélica Maria de Campos (Rollemberg)[91]
★ Aracaju, SE, 01/11/1945
filha de
Teve:

V.1 Antônio Valença Rollemberg Neto
★ Aracaju, SE, 15/03/1967

V.2 Francisco de Campos Rollemberg
★ Aracaju, SE, 12/10/1975

Dr. HERÁCLITO ROLLEMBERG, em 1999, como conselheiro do Tribunal de Contas

IV.4 Maria Alice Guimarães Rollemberg
★ ?, 06/06/1945
1° ⊗ Aracaju, SE, 1967
com José Augusto Curvelo de Melo (1° ⊗)
★ 1945

[89]Em Laranjeiras, iniciou seus estudos na escola da professora Zizinha Guimarães. Em 1945, matriculou-se em Aracaju, no Colégio Tobias Barreto, dirigido pelo professor Alcebíades Melo Vilas Boas, concluindo o curso ginasial. Prosseguiu os estudos no Atheneu Sergipense, em 1950, e a 3ª série, em Salvador, no Colégio Central da Bahia. Em 1954, ingressa na faculdade de medicina da Bahia, colando grau em 1960. Volta para Sergipe e se especializa em cirurgia. Foi o primeiro médico de Sergipe a ir para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, através de concurso (SANTOS, Osmário. Memória de polítidos de Sergipe no século XX. Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade, 2002). Formou-se, também, em direito pela Universidade de Uberlândia. Foi deputado federal por Sergipe por quatro legislaturas, entre 1971 a 1987, e senador de 1987 a 1995. Concorreu ao governo de Sergipe, em 2002, com João Alves Filho e José Eduardo de Barros Dutra, depois presidente da Petrobrás, perdendo para o primeiro.

[90]Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi deputado estadual de Sergipe, por três mandatos consecutivos, de 1967 a 1979, prefeito de Aracaju de 1979 a 1985, e senador por Sergipe, em 1985 (Senado Federal, subsecretaria de arquivo). É conselheiro do Tribunal de Contas de Sergipe, onde ainda se encontra em 2006. Adquiriu a rádio Liberdade, que foi do empresário Albino Silva Fonseca e foi dono da Tribuna de Aracaju.

[91] Foi Procuradora Geral do Estado de Sergipe.

filho de Luiz Almeida Melo e de Carmelita Meneses Curvelo Teve:

V.1 Luiz Antônio Rolemberg Melo (advogado)[92]
★ Aracaju, SE, 07/10/1968

V.2 Mary Rolemberg Picardo
★ Aracaju, SE, 10/01/1980

V.3 Maria Izabel Rolemberg Souza
★ Aracaju, SE, 30/12/1989

III.4 HINDENBURGO[93]
★ Laranjeiras, SE, 25/07/1916[CV-A-3,192]
(faleceu criança)

TEVE, FRANCISCO ANTÔNIO, DO 2º ⊗:

III.5 CELINA GUIMARÃES (HARDY)[94]
(mora em Curitiba)

---

[92] Em 1999, Luiz Antonio era secretário-adjunto da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania de Sergipe. Em 2006 é presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes de Sergipe.

[93] Foi registrado no cartório como Windenberg.

[94] Celina era psicóloga, professora, assistente social e contadora. Junto com Francisco Hardy foi diretora e proprietária da escola Raphael Hardy (conhecida como a escola do major), pioneira no Paraná em técnicas especiais de ensino, que contava entre seus alunos filhos das famílias tradicionais do Estado, como Braga, Rego Almeida, Pimentel Lupion, entre outras.

★ Rio de Janeiro, RJ, 09/01/1925
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 14/09/1946
com Francisco Hardy
★Viçosa, MG, 06/10/1924
filho de Rafael Hardy[95], ★Bruges, Bélgica, e Marcília Silvino Hardy.
Teve:

CELINA GUIMARÃES HARDY

IV.1 Celina Maria Hardy (Fioravanti)[96]
★Belo Horizonte, MG, 19/11/1947
⊗ Juarez Fioravanti (engenheiro mecânico)[97]
Teve:

V.1 Juarez Fioravanti Filho (Ciência da Computação)
★21/10/1972
⊗ Célia Fioravanti
Teve:

VI.1 Daniel Victor Fioravanti
★09/04/2005

V.2 Raphael Hardy Fioravanti[98]
★16/06/1976

IV.2 Francisco Hardy Filho (engenheiro civil)[99]
★Belo Horizonte, MG, 29/11/1948
Teve:

V.1 Rodolfo Parolin Hardy
★07/06/1989

V.2 Rebeca Parolin Hardy
★19/02/1997

IV.3 Sérgio Guimarães Hardy[100]
★Belo Horizonte, MG, 12/12/1949
Teve:

V.1 Júlia Vaz Hardy
★ Belo Horizonte, MG,06/04/1979

V.2 Diogo Maia Hardy
★ Curitiba, PR, 18/07/1990

V.3 Luiza dos Anjos Hardy

---

[95] Raphael foi arquiteto e violoncelista da orquestra da Rainha da Bélgica. Veio para o Brasil para a construção da estrada de ferro Belgo Mineira.
[96] Formada em Belas Artes. Escritora com 18 livros publicados.
[97] Juarez foi criador e implantador dos ônibus bi-articulados em Curitiba.
[98] Raphael é mestre em antropologia e administrador de empresas.
[99] Francisco é proprietário da PHE – Engenharia Civil, Incorporadora e Construtora.
[100] Sérgio é economista e administrador de empresas. Proprietário da Peritus Consultoria e presidente do Conselho Regional de Econ omia do Estado do Paraná.

★ Curitiba, PR, 29/10/1997

V.4 Maria dos Anjos Hardy
★ Curitiba, PR, 15/07/2004

IV.4 Emília Guimarães Hardy[101]
★Curitiba, PR, 06/04/1952
Teve:

V.1 Cristina Hardy Müller[102]
★ Curitiba, PR, 08/09/1972

V.2 Renata Hardy Muller (Gorosito) (teatróloga)
★ Curitiba, PR, 14/01/1974
⊗ Gabriel Gorosito (ator de teatro)

FRANCISCO ANTÔNIO TEVE TAMBÉM:

III.6 JOSÉ STOESSEL RIBEIRO
★ Laranjeiras, SE, 21/12/1906 ✞ 19/09/1981
⊗ Belo Horizonte, MG, 19/09/1942
com Apolinária de Assis (Ribeiro)
★ Betim, MG, 31/03/1919
Teve:

IV.1 Graziela Assis Ribeiro
★ Belo Horizonte, MG, 11/07/1943
⊗ Belo Horizonte, MG, 10/02/1966
com José Miranda
★ Porteirinha, MG, 14/10/1938
Teve:

V.1 Marcelo Ribeiro Miranda
★ Carangola, MG, 21/06/1969

V.2 Rodrigo Ribeiro Miranda
★ Belo Horizonte, MG, 12/08/1971

V.3 José Miranda Jr.
★ Manhuaçu, MG, 15/02/1979

IV.2 Nely de Assis Ribeiro
★ Belo Horizonte, MG, 26/08/1944
⊗ Belo horizonte, MG, 03/12/1963
com Lourival Pinto Pereira
★ Belo Horizonte, MG, 21/04/1937

---

[101] Emília é psicóloga e proprietária da Escola Palmares.
[102] Cristina é administradora de empresas e produtora de cinema.

Teve:

V.1 Patrícia Ribeiro (Paz da Silva)
★ Belo Horizonte, MG, 13/12/1965
⊗ Belo Horizonte, MG, 06/07/1985
com Carlos Paz da Silva
★ Belo Horizonte, MG, 23/12/1963

V.2 Antônio Carlos Ribeiro Pereira
★ Belo Horizonte, MG, 01/03/1968

V.3 Graziela Ribeiro Pereira
★ Belo Horizonte, MG, 07/11/1976

V.4 Frederico Ribeiro Pereira
★ Belo Horizonte, MG, 14/07/1981

IV.3 José Francisco Stoessel Ribeiro
★ Belo Horizonte, MG, 20/01/1946
⊗ Juiz de Fora, MG, 22/03/1986
com Iara Prestes (Stoessel)
★ Juiz de Fora, MG, 27/09/1954
Teve:

V.1 Nely de Assis Prestes Stoessel
★ Manhuaçu, MG, 10/08/1986

II.7 Maria das Mercês Guimarães (Valverde)[103]

(al. Senhora)
★ Laranjeiras, SE, 24/09/1886
✞ Aracaju, SE, 24/05/1971
⊗ Tranqüilino Mário Valverde
✞ Laranjeiras, SE, 1949
Teve:

[103] Reproduzimos uma carta que Maria das Mercês, de alcunha Senhora, enviou para a sua prima Dido (ver título Domingos José de Oliveira, capítulo 1, parágrafo 6), a fim de apresentar a vida privada da primeira década do século XX. Os colchetes são nossos:

"Dido: Desejo que esta cartinha vá encontrar-lhe melhor dos seus encomodos. Como vão todos d'hi!(sic) Vai 16$000 para V[ocê] me fazer o favor de comprar-me 12 côvados da [...] cor de roza que V[ocê] mandou uma bluza a Dum [Maria Amélia Guimarães e Silva, sua irmã], não encontrando, tendo da mesma em azul ou verde mande; só não quero é amarella e vermelha. Caso não encontre de nenhuma, compre outra que seja bonitinha, e sirva pª eu assistir a uma festa no Riachoello. Mande hoje mesmo por Demosthenis [seu cunhado, esposo de sua irmã Maria das Dores]; Elle ainda não tem serteza(sic) de ir se elle não for mande no vaporzinho Quarta-feira. Todos d'aqui lhe abração Lembranças a todos E v[ocÊ] aceita o coração saudoso da amiga. [ass.]Senhora. P.S. Senhô[seu irmão Agostinho José Ribeiro Guimarães] resolveu ir hoje faça Elle trazer o vestido é para fazer se esta semana [ass.]a mesma"

III.1 MÁRIO GUIMARÃES VALVERDE (MARITO)
(faleceu criança)

II.8 Agostinho José Ribeiro Guimarães (al. Senhor)

★ Laranjeiras, SE, 17/05/1888 ✞ 18/07/1924 (a bordo)
⊗ Maria do Céu Carneiro (1º⊗)
filha de Francisco Justino Carneiro Vasconcelos e de Júlia Augusta de Sales (Vasconcelos).
Teve a filha única:

III.1 AIRAM GUIMARÃES MENEZES
★ Santos, SP, 17/05/1917 ✞ Santos, SP, 14/02/1985
⊗ José Amaral Meneses (médico)
Teve:

IV.1 José Sidney Guimarães Menezes
★ Santos, SP, 02/06/1937
⊗ Vilma Lucia Cruz de Paiva

IV.2 Fernando
★ Santos, SP, 28/11/1952

II.9 Maria de Santana Guimarães (Valverde) (al. Anita)

MARIA DE SANTANA GUIMARÃES VALVERDE

★ Laranjeiras, SE, 10/06/1890
✞ Aracaju, SE, 06/04/1946
⊗ Laranjeiras, SE, 25/07/1917, 14h [CV-B-4,100]
com Ageu de Lima Valverde
★ Sto. Amaro, BA, 04/07/1878
✞ Aracaju, SE, 10/10/1965
filho do capit
ão Antônio Severiano de Lima Valverde, b. Pedrão, BA, 04/12/1827, e de Ermelinda Carolina de Lima Valverde[104], ★ Santo Amaro; n.p. Maria Joaquina da Paixão e n.m. Lourenço José de Sant'Ana e de Joana Carolina Baraúna.
Teve[105]:

III.1 MARIA AGEUNITA GUIMARÃES

★ Laranjeiras, SE, 02/06/1918[CV-A-5,33v]
(faleceu criança)

III.2 MIGUEL

(faleceu criança)

III.3 MARIA AUXILIADORA

(faleceu criança)

III.4 PEDRO PAULO LIMA VALVERDE

★ Aracaju, SE, 29/06/1922 ✞ ?, SE, 11/08/1990
⊗ Irinéia dos Santos Silva
(sem geração)

III.5 MARIA AGEUNITA VALVERDE (MATTOS)

★ Aracaju, SE, 15/12/1924

---

[104] Antonio Severiano de Lima Valverde era filho natural de Maria Joaquina da Paixão e neto materno de Jerônimo Rodrigues e de Claudina Maria de Jesus. Tinha um irmão chamado Tranquilino de Lima Valverde, habilitado de *genere* em 1846[ADS,Genere,cx.N-T-V-Q(1795-1886)]. Casou-se pela segunda vez com Hermelinda Carolina em 13/06/1871, esta nascida em 16/01/1840 e falecida de parto em 19/01/1884. Com ela teve os seguintes filhos:

a) Dom Miguel de Lima Valverde (Arcebispo de Olinda e Recife), nascido em S. Amaro, BA, 29/09/1872 e falecido em 07/05/1951, habilitado de genere em 1893[ADS,Genere];
b) Jovino de Lima Valverde, nascido em 02/03/1874 e falecido em 12/10/1947;
c) Juvenal de Lima Valverde, nascido em 03/05/1875 e falecido em 20/06/1941;
d) Jeremias de Lima Valverde, nascido em 07/06/1877 e falecido em 12/05/1962;
e) Ageu de Lima Valverde, que casou com Maria de Santana;
f) Maria, nascida em 22/08/1879;
g) Francina, nascida em 14/10/1880;
h) Prisca, nascida em 18/01/1884 e falecida em 01/02/1884.

[105] Descendência fornecida por Antonio Lima Valverde, exceto referências documentais citadas.

⊗ João Vieira de Mattos
★ Capela, SE, 26/09/1906
filho de Adolfo Vieira de Mattos e de Luiza Andrade Mattos.
Teve:

IV.1 João Bosco Valverde Mattos
★ Aracaju, SE, 17/11/1942
⊗ Sônia Ferreira (Valverde Mattos)
★ Presidente Prudente, SP, 10/04/1950
filha de Milton Ferreira e Nair Rouiz Ferreira.
Teve:

V.1 Adriano Ferreira Mattos
★ Lins, SP, 12/03/1971 ✞Jaciara, MT, 19/11/1985

V.2 Rodrigo Ferreira Mattos
★ Lins, SP, 15/03/1977

V.3 Marina Ferreira Mattos
★ Jaciara, MT, 18/11/1981

IV.2 Maria Auxiliadora Mattos (Oliveira)
★ Aracaju, SE, 27/12/1943
⊗ José Jurandir Oliveira
★ Ranchário, SP, 24/09/1940
filho de Maximino de Oliveira e de Jocelina de Oliveira.
Teve:

V.1 Maria Amália Mattos Oliveira
★ Lins, SP, 15/02/1972

IV.3 Maria de Fátima Mattos (Andrade)
★ Aracaju, SE, 17/02/1945
⊗ Antônio Caetano Junqueira de Andrade
★ Lins, SP, 05/08/1942
filho de Antônio Rezende de Andrade e de Elza Junqueira de Andrade. Teve:

V.1 Alexandre Mattos Andrade
★ Lins, SP, 28/06/1971

V.2 Luciana Mattos de Andrade
★ Lins, SP, 29/03/1973

V.3 Fabiana Mattos de Andrade
★ Lins, SP, 23/05/1975

V.4 Juliana Mattos de Andrade
★ Lins, SP, 07/01/1977

IV.4 Maria Adelaide Mattos (Andrade)

★ Aracaju, SE, 17/02/1945
⊗ Gílson Junqueira de Andrade
★ Lins, SP, 08/06/1940
filho de Antônio Rezende de Andrade e de Elza Junqueira de Andrade.
Teve:

V.1 Olga Maria Mattos de Andrade
★ Lins, SP, 13/04/1968

V.2 Gílson Junqueira de Andrade Filho
★ Lins, SP, 08/06/1969

V.3 Francine Mattos de Andrade
★ Lins, SP, 16/07/1974

IV.5 Jorge Franklin Valverde Mattos
★ Aracaju, SE, 02/07/1947
⊗ Regina Don Alonso Ferreira (Mattos)
★ Lins, SP, 11/12/1952
filha de Silvério Don Alonso Ferreira e de Eudete Marques Don Alonso.
Teve:

V.1 Jorge Franklin Valverde Mattos
★ Araçatuba, SP, 05/02/1980

V.2 Ana Alice Don Alonso Valverde Mattos
★ Araçatuba, SP, 05/03/1982

V.3 Lycia Regina Don Alonso Valverde Mattos
★ Araçatuba, SP, 27/04/1983

IV.6 Anselmo Valverde Mattos
★ Aracaju, SE, 26/06/1951
⊗ Eliane Palácio (Mattos)
★ Araçatuba, SP, 12/01/1954
filha de Rubens Palácios e de Hely Pacheco Palácios.
Teve:

V.1 Gil Palácio Mattos
★ Araçatuba, SP, 17/02/1979

V.2 Lara Palácio Mattos
★ Araçatuba, SP, 15/07/1980

III.6 MIGUEL LIMA VALVERDE
★ ?, 20/08/1925
✞ Aracaju, SE, --/09/2003
⊗ Tereza Sousa (Valverde)

★ Propriá, SE, 05/10/1927
filha de Manuel Bonfim de Sousa e de Georgina Araújo Melo.
Teve:

IV.1 Miguel Lima Valverde Filho
★ Aracaju, SE, 07/10/1956 ✞ Aracaju, SE, 16/12/1983
⊗ Marlene Fogognale (Valverde)
★ Guaratinguetá, SP, 29/11/1959
filha de Francisco Fogognale e de Carmélia França Mota Fogognale.
Teve:

V.1 Ageu de Lima Valverde
★ Aracaju, SE, 21/02/1982

RICARDO SOUZA VALVERDE

IV.2 Ricardo Souza Valverde (geólogo**)**[106]
★ Aracaju, SE, 26/03/1958
⊗ Júnia Cláudia Guimarães da Rocha (Valverde)
★ Brasília, DF, 07/01/1967
filha de Veridiano da Rocha e de Georja Nunes Guimarães.
Teve:

V.1 Fernanda Guimarães Valverde
★ Aracaju, SE, 26/06/1988

V.2 Paula Guimarães Valverde
★ Aracaju, SE, 06/05/1995

IV.3 Eduardo Souza Valverde (engenheiro civil**)**
★ Aracaju, SE, 02/04/1960

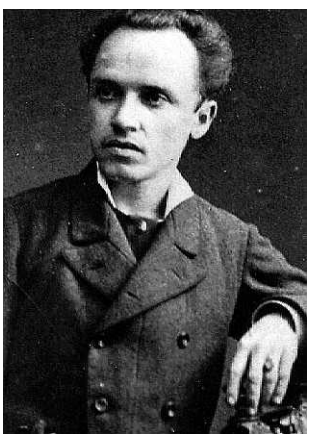
III.7 ANTÔNIO DE LIMA VALVERDE
★ ?, 03/07/1929
⊗ Casemira Sousa Bonfim
★ São Luís, MA, 04/03/1923
filha de Manuel de Sousa e de Rosa Bonfim de Sousa.

[106] Ricardo trabalha na Petrobras desde 1980 como geólogo. Participou de missão da Petrobras explorando petróleo na Colômbia.

Capítulo 7
MARIA AMÉLIA SOARES GUIMARÃES

Maria Amélia Soares Guimarães, cf. inventário de seu pai, ou Amélia da Soledade Soares Guimarães, cf. diário de seu irmão José Agostinho, nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em data que não conseguimos descobrir. Viveu solteira, em companhia de suas irmãs Maria de Sant'Ana e Maria de Nazaré na casa anexa à capela de Nossa Senhora da Conceição do sítio Boa Vista, onde faleceu por volta de 1931.

Capítulo 8
JOSÉ AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES



JOSÉ AGOSTINHO RIBEIRO GUIMARÃES

José Agostinho Ribeiro Guimarães nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 12 de abril de 1848. Foi batizado na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em 18 de março de 1849, tendo como padrinhos o Comendador Anacleto José Chavantes e Nossa Senhora, como consta do translado existente no Arquivo da Universidade de Coimbra, retirado do livro de batismo da freguesia do Santíssimo Coração de Jesus, folha 30v, hoje desaparecido, passado pelo escrivão do vicariato geral de Sergipe, em 06/10/1868, por solicitação de seu pai Agostinho José:

> "*Aos dezoito dias do mes de março de mil oitocentos e quarenta e nove, nesta Matriz do Santíssimo Coração de Jesus, baptizei solemnemente à José, com idade de onze meses e sete dias, filho legítimo de Agostinho José Ribeiro Guimarães e de Firmiana Soares do Nascimento. Forão padrinhos Anacleto José Chavantes e Nossa Senhora. E para constar faço este termo. o Vigário josé Joaquim de Campos."* (AUC,IV/1ªD/5/2/65).

Em 1859 foi estudar em Salvador, Bahia, no Colégio Nossa Senhora dos Mares, na companhia de José Rodrigues de Carvalho, até 1863, indo todos os anos para a casa, ao final do ano letivo. Em 15 de março de 1863, foi da Bahia para Portugal, no paquete inglês "Paraná", fazendo escala no Recife. Em Lisboa, estudou no colégio inglês "Luso British Academy". Foi para Coimbra em 8 de dezembro de 1864, estudar no Liceu Nacional de Coimbra, preparatório para a Universidade, permanecendo lá de 1864 a 1868, de acordo com certidões de habilitação constantes no livro de *Inscrições da Faculdade de Matemática (1868-1870)*. É ele mesmo que conta, no seu diário, como decorreu esta etapa decisiva da sua vida:

> "Sahi de Larangeiras para a Bahia no paquete "Gonçalves Martins" em companhia de José Rodrigues de Carvalho no anno de 1859 e permaneci na Bahia indo viajar todos os annos a Larangeiras até o anno de 1863, estando um terço d'este tempo a estudar o Portuguez, Latim, Francez e Inglez no Collegio de N. Snrª dos Mares, à calçada do Bonfim onde passei o melhor tempo de minha vida. Sahi da Bahia em direção à Europa no dia 15 de março de 1863, às 4 horas da tarde, estando o mar bastante agitado no paquete inglez de rodas "Paraná" com perto de 400 pessoas entre passageiros e tripulação, em companhia do Snr. Theodoro José Pires de Castro, Francisco Fernandes Thomas, Joaquim José da Costa, sua senhora e filha, a encantadora *Dulce da Costa Bastos*. Chegamos a Pernambuco no dia 17 às 5h da manhã, sem novidades a não ser a morte de dois passageiros e um tripulante machinista afogado. Chegamos a São Vicente na Costa d'Africa, ilha Portugueza no dia 24 às 3h da manhã, e estivemos fundeado junto ao Alabama, vapor Americano que tinha avarias cauzadas pelas ballas. Entrámos em Lisboa, no dia 1º de abril às 5h menos um quarto da manhã, e fundeamos, em frente da torre de Belém, e ao dar fundo morreu outro passageiro. Estivemos para ter quarentena no Lazareto por mim saltamos ao meio dia nos vapores da carreira de Belém, e nos encaminhámos para a Hospedaria das duas Irmãas, que já estavão tomados os quartos, depois para o Hotel Portugal, onde nos roubarão na conta e depois para o Hotel Alliance Francez, onde nos conservámos. Tudo feito em companhia dos mesmos excepto o Pisa. Entrei em Lisboa para o collegio dos Inglesinhos "Luso British Academy" onde pagava 4 por mêz; palacio dos Guiões, Rua de São Felipe Nery nº 144, e ahi me

JOSÉ AGOSTINHO em outra foto

> conservei, saindo quase todos os dias a passeio e indo por duas vezes a Badajoz e Madrid (Hespanha) com meo correspondente aos touros; e ahi me conservei até que fugi pª a Figueira o que faz o facto mais audaz da minha vida. Fugi a 14 de outubro de 1864, tendo entrado em 9 de abril de 1863. Fui para Coimbra a 8 de Dezembro de 1864 e ahi me conservei até 31 de julho de 1865, que joguei a pancada com um Perfeito pondo-me depois a andar. Habitei a 1º de Outubro de 1865 até 15 de maio de 1867 com João Herculano Sarmento d'ahi até 20 de Julho de 68 com as Snrª Miranda e hoje tenho casa por minha conta ao Castello junto à Ilha dos Estudantes."

Matriculou-se na Universidade de Coimbra, segundo registros nos livros dos respectivos anos letivos:

1868-1870, fl. 150v - 14/06/1869 1° ano Filosófico;

1869-1870, fl. 112v -. 02/10/1869 1° ano Matemático;

1870-1871, fl. 128 - 03/10/1870 2° ano Matemático;

idem, fl. 158 - 14/10/1870 2° ano Filosófico;

1871-1872, fl. 167 e 177- 02/10/1871 3ª e 4ª cadeira de Filosofia;

1872-1873, fl. 199v e 209v - 02/10/1872 5ª e 6ª cadeira de Filosofia;

1873-1874, fl. 121 - 02/10/1873 1° ano Médico;

idem, fl. 224 e 228 - 02/10/1873 7ª e 8ª cadeira de Filosofia;

1874-1875, fl. 131 - 02/10/1874 2° ano Médico;

1875-1876, fl. 138 - 02/10/1875 3° ano Médico;

1876-1877, fl. 135v - 02/10/1876 4° ano Médico;

1877-1878, fl. 125 - 09/10/1877 5° ano Médico.

Obteve o grau de Bacharel em Filosofia – com o exame na 6ª cadeira – segundo o livro de *Actos de Filosofia (1872-1873), fl. 141v*.

Fez os seguintes exames em Medicina, segundo o livro de *Actos (1872-1886)*:

fl. 13 1° ano 17/06/1874;

fl. 69v 2° ano 07/06/1875;

fl. 123 3° ano 06/06/1876;

fl. 184 4° ano 14/06/1877;

fl. 225 5° ano 30/07/1878.

Após passar no exame do 4° ano recebeu o grau de Bacharel[AUC,maço de 1878]. Continuou, entretanto, mais um ano fazendo Prática Médica e Cirúrgica, conforme os novos Estatutos da Universidade, fazendo prova prática por 20 dias seguidos, de 10 a 30/07/1878, sendo aprovado pelos Professores da Faculdade, em Congregação, *Nemine Discrepante* Obteve a *Carta de Curso* em 04/11/1878.

MARIA ADELAIDE ROMANA

Casou-se em 10 de abril de 1871, na Igreja de São João de Almadina, em Coimbra, com Maria Adelaide Romana dos Santos Moraes e Sá, nascida em 4 de março de 1855, filha de José dos Santos Moraes e Sá, natural da freguesia de São João de Almadina, e de Maria Júlia Romana, natural da freguesia da Sé Nova. Adelaide era neta paterna de Luís dos Santos Morais e

Sá, da freguesia de São João de Almadina, e de Ana Joaquina da Piedade, natural de Midões, e neta materna de Antônio Gomes do Vale, de Laranjeiras, e de Josefa Joaquina, de Pena Cova[107]. Maria Adelaide faleceu em 27 de junho de 1874. Teve José Agostinho uma única filha, que ele chamava de Sant'Aninha.

PALMIRA ADELAIDE

II.1 Palmira Adelaide Sant'Ana Ribeiro Guimarães

★ Coimbra, Portugal, 11/10/1872
b. Coimbra, Portugal, 01/01/1873, sendo padrinhos o avô Agostinho José e a tia Maria de Sant'Ana Soares Guimarães, por procuração, pois estavam no Brasil
✞ Coimbra, Portugal, 20/09/1955
⊗ Sé Velha, Coimbra, Portugal
com Jacinto dos Reys Fisher
Teve:

III.1 JOSÉ GUIMARÃES FISHER
★ Coimbra, Portugal, 02/10/1895
✞ Lisboa, Portugal, 1985
⊗ Portugal, ca.1918
com Ângela Dourdil
(sem geração)

III.2 FRANCISCO GUIMARÃES FISHER
★ Coimbra, Portugal, 24/10/1897 ✞ Coimbra, Portugal, 04/03/1898
(morreu criança)

III.3 JACINTO GUIMARÃES FISHER
★ Coimbra, Portugal, 17/03/1899
✞ Lisboa, Portugal, ca.1958
(sem descendência)

III.4 FRANCISCO GUIMARÃES FISHER[108]
★ Coimbra, Portugal, 24/03/1900
✞ Coimbra, Portugal, ca.1953
(sem descendência)

III.5 JOÃO GUIMARÃES FISHER[109]
★ Coimbra, Portugal, 29/04/1901
(faleceu criança)

[107] AUC, Processo de casamento de José Agostinho Ribeiro Guimarães.
[108] Francisco ficou corcunda após levar um coice de um cavalo.
[109] João morreu acidentalmente sufocado pela ama de leite.

III.6 MARIA ADELAIDE GUIMARÃES FISHER (LOPES PIRES)
★ Coimbra, Portugal, 13/11/1902
✞ Lisboa, Portugal, 19/12/1979
⊗ Coimbra, Portugal, 14/04/1924
com Manuel Lopes Pires (general)
★ Torres Nova, Portugal, 22/01/1895
filho de Manuel Pires e de Maria da Piedade Lopes.
Teve:

MARIA ADELAIDE GUIMARÃES FISHER

IV.1 Maria Manuela Guimarães Fisher Lopes Pires (Myre Dores)
★ Coimbra, Portugal, 27/01/1925
⊗ Lisboa, Portugal, 17/12/1951
com Henrique Adriano Myre Dores
★ Lisboa, Portugal, 01/11/1924
filho de Henrique Adriano Dores e de D. Mimi.
Teve:

V.1 Isabel Myre Dores
★ Lisboa, Portugal, 1953
Teve:

VI.1 Maria
★ 1979

V.2 Maria Helena Myre Dores
★ Lisboa, Portugal, 08/05/1957
⊗ João Polido Valente
Teve:

VI.1 João Polido Valente
★ Lisboa, Portugal, 1982

VI.2 Leonor Polido Valente
★ Lisboa, Portugal, 1989

MARIA ADELAIDE GUIMARÃES FISHER LOPES PIRES

IV.2 Maria Adelaide Guimarães Fisher Lopes Pires (Assis de Almeida)

★ Coimbra, Portugal, 20/04/1927
⊗ Lisboa, Portugal, 01/09/1956
com José Augusto Gomes Assis de Almeida (advogado)
★ Lisboa, Portugal, 23/09/1927
filho de Jorge de Almeida e de Maria Joaquina Assis de Almeida. Teve:

V.1 Maria Teresa Lopes Pires
★ Lisboa, Portugal, 13/12/1957
⊗ Lisboa, Portugal, 31/07/1980
com Eduardo Katzenstein
filho de Wilhem Katzenstein e de Maria Helena.
Teve:

VI.1 Kristine Maria Katzenstein
★ Cuxhaven, Alemanha, 13/05/1981

VI.2 Suzanne Katzenstein
★ Bochun, Alemanha, 19/10/1982

VI.3 Marie Tereze Katzenstein
★ Hanau, Alemanha, 03/09/1986

VI.4 Philipp Katzenstein
★ Hanau, Alemanha, 21/03/1991

V.2 Maria Adelaide Lopes Pires Assis de Almeida
★ Lisboa, Portugal, 20/02/1959
⊗ Lisboa, Portugal, 15/05/1985
com João Pedro Teles de Freitas
(delegado do ministério público)
★ Lisboa, Portugal, 14/12/1958
filho de Pedro Teles de Freitas e de Maria do Carmo Barreira Cardoso (Teles de Freitas).
Teve:

VI.1. Constança Maria Assis de Almeida Teles de Freitas
★ Rio de Janeiro, RJ, 26/12/1986

VI.2 Maria Adelaide Assis de Almeida Teles de Freitas
★ Lisboa, Portugal, 26/11/1989

V.3 José Gabriel Lopes Pires Assis de Almeida
★ Lisboa, Portugal, 25/08/1963
1° ⊗ Lisboa, Portugal, 26/06/1982
com Maria do Carmo da Silva Bruschy da Fonseca
★ Cascais, Portugal, 24/09/1963
2° ⊗ Márcia Maria Ruchiga
filha de Gilberto Ruchiga e de Ismenia Leonetto Ribeiro Ruchiga.

Teve do 1°⊗:

VI.1 José Bernardo Bruschy da Fonseca Assis de Almeida
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/11/1982

VI.2 José Frederico Bruschy da Fonseca Assis de Almeida
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/08/1985

Teve do 2°⊗:

VI.3 Maria Eduarda Ruchiga Assis de Almeida
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/05/1995

IV.3 Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires
★ Santarém, Portugal, 17/02/1930
⊗ Lisboa, Portugal
com Maria Olinda Fernandes
★ Lisboa, Portugal
Teve:

V.1 Maria Teresa Pires (Bento Lopes)
★ Lisboa, Portugal, 1957
⊗ Rui Bento Lopes. Teve:

VI.1 Mafalda

V.2 Ana Maria Lopes Pires
★ Índia, 1958
⊗ José Pestano

V.3 Maria Manuela Lopes Pires
★ Lisboa, Portugal,

V.4 Maria Alexandra Lopes Pires
★ Lisboa, Portugal

III.7 MARIA DA GLÓRIA GUIMARÃES FISHER
★ 21/02/1904
⊗ João Carlos de Sá Nogueira
★ Cabo Verde
Teve:

IV.1 Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira
★ ca.1929
⊗ Maria Helena Roque do Vale
Teve:

V.1 Pedro
V.2 Margarida

IV.2 Salvador Guimarães Fisher de Sá Nogueira

★ Macau?, China
⊗ Maria Angela
(sem geração)

IV.3 Maria Teresa Guimarães Fisher de Sá Nogueira
★ ca 1936
⊗ João
Teve:

V.1 Pedro
V.2 João

III.8 MARIA JULIA
★ 01/01/1906 ✞ ca.1968
(solteira)

III.9 MARIA PALMIRA (GÊMEA DE MARIA JULIA)
★ 01/01/1906
(solteira)

ANEXO

Transcrição do inventário do major Agostinho José Ribeiro Guimarães

"1875/
Juiso Municipal da Cidade/ de Larangeiras/
Inventario amigavel/
Major Agostinho José Ribeiro Guimarães seu filho/ Capitão Antonio Agos-/ tinho Ribeiro Guimarães/

Inventariado Inventariante/

Escrivão Manuel Joaquim Barreto/

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito[centos] setenta e cinco, aos dez dias do mez de Setembro do dito anno nesta cidade de Larangeiras em meu Cartório, [...] o inventário amigável que adiante se [...] Eu Manuel Joaquim Barretto, Escrevi[...]

em suas consciencias, e tudo é o que ao deante se segue. De que para constar fiz o presente termo, em que, por assim, terem acordado todos os herdeiros, assignam, depois de lido [..] Joaquim Anastacio de Meneses, Escrivão nomeado, que o escrevi.
a) **Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães**, por mim e Como procurador de Jose Agos tinho Ribeiro Guimarães
a) **Antonio Carlos de d'Oliveira e Silva**
a) **Manuel Ferreira Dias Guimarães**
a) **Maria de Santa Anna Soares Guimarães**
a) **Maria de Nazareth Soares Guimarães**
a) **Maria Amelia Soares Guimarães**
Descrição e avaliação dos bens

Prata
Deu a descrever e avaliar o Inventariante diversas peças de prata como o pezo de mil quinhentos e oito oitavas, à que derão os avaliadores o valor de trezentos e sessenta reis, que importão em quinhentos e quarenta e seis mil quatrocentos e oitenta reis. 546$480
Item uma Bacia e jarro de prata com peso de seiscentas e setenta oitavas a que derão os avaliadores o valor de trezentos e sessenta reis a oitava, que importão em duzentos e quarenta e um mil e duzentos reis. 241$200

Moveis
Item uma umobilia,a que derão o valor de cem mil reis. 100$000

Escravos
Item o escravo **Marciano**, viuvo, de idade de vinte e oito anos; matriculado na Collectoria desta Cidade sob números dois mil e oitocentos da matricula, e dez da relação, profisao da lavoura, filiação desconhecida, digo filho de Albano e Anacleta, apto para o trabalho, a que derão os Avaliadores o valor de um conto e trezentos mil

reis. 1:300$000

Item o escravo **José**, preto, solteiro, de idade de vinte e dois annos, brasileiro, filiação desconhecida, apto para o trabalho, de profissão lavoura, matriculado na Collectoria desta Cidade sob números dois mil oito centos e vinte e cinco da matricula e trinta e cinco da relação, a que derão o valor de um conto e quatrocentos mil reis 1:400$000

Item o escravo **Antônio Jacoca**, preto, solteiro, de idade de dezoito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o traba lho, de profissão lavoura, matri culado sob n.os dois mil oitocen tos e vinte e seis da matricula e trinta e seis da relação, avali ado por um conto trezentos e cin coenta mil reis. 1:350$000

Item o escravo **Ludgero**, preto, solteiro, de idade de quinze annos, nautral de Sergipe, filho de Benedicta, pouca aptidão para o trabalho, de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2:828 da matricula e 38 da relação, à que derão o valor de um conto e quatrocentos mil reis. 1:400$000

Item o escravo **Antônio Contreiras**, mulato, solteiro, de idade de desoito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, de profissão lavoura, matriculado sob n.os2027 da matricula e 37 da relação, a que derão o valor de um conto e duzentos mil reis. 1:200$000

Item a escrava **Genoveva**, preta, solteira, de idade de vinte annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apta para o trabalho, de profissão lavoura, matriculada sob n.os 2839 da matricula e 49 da relação, à que derão o valor de setecentos e cincoenta mil reis. 750$000

Item a escrava **Marianna**, parda, casada, de idade de vinte e oito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apta para o trabalho, profissão lavoura, matriculada sob n.os 2813 da matricula, e 23 da relacão, a que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item o escravo **Braz**, pardo, casado com Marianna, de idade de trinta e trez annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2812 da matricula e 22 da relação, à que derão o valor de um conto e cem mil reis. 1:100$000

Item o escravo **Demetrio**, preto, casado, de idade de trinta e trez annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho e de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2815 da matricula e 25 da relação, à que derão o valor de um conto e duzentos mil reis. 1:200$000

Item a escrava **Galdina**, parda, casada com Demetrio, de idade de vinte e cinco annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apta para o trabalho, de profissão lavoura, matriculada sob n.os 2816 da matricula e 26 da relação, a que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item o escravo **Bernardino**, pardo, solteiro, de idade de seis annos, natural de Sergipe, filho de Demetrio e Galdina, matriculado sob n.os 2817 da matricula e 27 da relação, à que derão o valor de quinhentos mil reis. 500$000

Item o escravo **Euzebio**, pardo, solteiro, de idade quarenta e cinco annos, filho digo natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão carpina, matriculado sob n.os 2821 da matricula e 31 da relação, à que derão o valor de novecentos mil reis. 900$000

Item o escravo **Athanazio**, pardo, solteiro, de idade de vinte e cinco annos, natural de Sergipe, filho de Eloy e Bernarda, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2795 da matricula e 5 da relação, à que derão o valor de um conto trezentos e cincoenta mil reis. 1:350$000

Item o escravo **João Nagô**, preto, solteiro, de idade de cincoenta e oito annos, natural d'Africa, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2831 da matricula e 41 da relação à que derão o valor de quatrocentos mil reis.

Item o escravo **Felix,** preto, solteiro, de idade de cincoenta e oito annos, natural d'Africa, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2824 da matricula e 34 da relação, a que derão o valor de quatrocentos mil reis.

Item o escravo **Gonçalo**, preto, solteiro, de idade de cincoenta e seis annos, africano, filiação desconhecida, apto para o trabalho e de profissãolavoura matriculado sob n.os 2832 da matricula e 42 da relação, a que derão o valor de quatro centos mil reis. 400$000

Item o escravo **Alexandre**, preto, solteiro, de idade de quarenta e trez annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculado sob nos 2823 da matricula e 33 da relação, a que derão o valor de quatrocentos mil reis. 400$000

Item a escrava **Catharina**, preta, solteira, de idade de cincoenta e sete annos, africana, filiação desconhecida, apta para o trabalho e de profissão lavoura, matriculada sob nos 2837 da matrícula e 47 da relação, a que derão o valor de cento e cincoenta mil réis. 150$000

Item a escrava **Joanna**, preta, casada, de idade de cincoenta e cinco annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, , pouca aptidão para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculada sob nos 2820 da matrícula e 30 da relação, a que derão o valor de cem mil reis. 100$000

Item o escravo **Satipo**, pardo, solteiro, de idade de quarenta e oito annos, natural de Sergipe, filho de Joanna, apto para o trabalho e de profissão lavoura, matriculado sob nos 2822 da matricula e 32 da relação a que derão o valor de quinhentos mil reis. 500$000

Item o escravo **Firmiano**, pardo, solteiro, de idade de quarenta e oito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, averbado na Collectoria sob n.os 865 da matricula e 1 da averbação, que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item o escravo **Felisberto**, pardo, solteiro, de idade de quarenta e dois annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho e de profissão lavoura, matriculado na Collectoria de Itabaiana sob nº 866, e averbado na Collectoria desta Cidade sob nº 2, á que derão o valor de seiscentos mil reis. 600$000

Item o escravo **João Bento**, pardo, solteiro, de idade de quatorze annos, natural desta Provincia, filiação desconhecida, matriculado na Collectoria desta Cidade sob n.os 2797 da matricula e 7 da relação, á que derão o valor de seiscentos mil reis. 600$000

Item o escravo **Fausto**, pardo, solteiro, de idade de cinco annos, natural de Sergipe, filho de Marciano e Agostinha, matriculado sob n.os 2799 da matricula e 9 da relação, á que derão o valor de trezentos mil reis. 300$000

Item a escrava **Luiza**, parda, solteira, de idade de vinte e oito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculada sob n.os dois mil e oitocentos e um da matricula e 11 da relação , a que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item o escravo **Bernardino**, pardo, solteiro, de idade de seis annos, natural de Sergipe, filho de Luiza, matriculado sob n.os 2798 da matricula e 8 da relação, cuja escrava teve dois ingenuos de nomes digo sob n.os 2798 da matricula e da relação, a que derão o valor de duzentos e cincoenta mil reis. 250$000

Item a escrava **Jovina**, parda, solteira, de idade de sete annos, filha de Luiza, matriculada sob n.os 2802 da relação digo da matricula e 12 da relação, á que derão o valor de cento e cincoenta mil reis. 150$000

Item a escrava **Maria do Espírito Santo**, preta, solteira, de idade de cincoenta e trez annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apta para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculada sob n.os 2804 da matricula e 14 da relação, a que derão o valor de quatrocentos e cincoenta mil reis. 450$000

Item a escrava **Maria Magdalena**, parda, solteira, de idade de vinte annos, natural de Sergipe, filha de Albano e Anacleta, apta para o trabalho, serviço domestico,

matriculada sob n.os 2806 da matricula e 16 da relação, a que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item a escrava **Maria Tatú**, parda, solteira, de idade de treze annos, natural de Sergipe, filha de Albano e Anacleta, matriculada sob n.os 2807 da matricula e 17 da relação, á que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item a escrava **Maria Serafina**, parda, solteira, de idade de nove annos, filha de Albano e Anacleta, matriculada sob n.os 2808 da matricula e 18 da relação, a que derão o valor de quinhentos mil reis. 500$000

Item a escrava **Maria Pequena**, parda, solteira, de idade de oito annos, filha de Albano e anacleta, matriuclada sob n.os 2809 da matricula e 19 da relação, á que derão o valor de quinhentos mil reis. 500$000

Item a escrava **Maria Amalia**, preta, solteira, de idade de dezeceis annos, natural de Sergipe, filha de Benedicta, apta para o trabalho, e do serviço domestico, matriculada sob n.os 2811 da matricula e 21 da relação, á que derão o valor de setecentos mil reis. 700$000

Item a escrava **Justino**, preto, solteiro, de idade de cincoenta e oito annos, africano, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, matriculado sob n.os 2840 da matricula e 50 da relação, á que derão o valor de cento e cincoenta mil reis. 150$000

Item o escravo **Pedro**, preto, solteiro, de idade de cincoenta e sete annos, africano, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura, , matriculado sob n.os 2841 da matricula e 51 da relação, á que derão o valor de trezentos mil reis. 300$000

Item o escravo **Eloy**, pardo, casado, de idade de quarenta e cinco annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura , matriculado sob n.os 2842 da matricula e 52 da relação, á que derão o valor de quatrocentos mil reis. 400$000

Item a escrava **Bernarda**, parda, casada com Eloy, de idade de trinta e oito annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apta para o trabalho, e de profissão lavoura, , matriculado sob n.os 2843 da matricula e 53 da relação, á que derão o valor de quatrocentos mil reis. 400$000

Item o escravo **Antônio**, preto, solteiro, de idade de quarenta e um annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, apto para o trabalho, e de profissão lavoura , matriculado sob n.os 2845 da matricula e 55 da relação, á que derão o valor de quatrocentos mil reis. 400$000

Item o escravo **Tomaz**, pardo, solteiro, digo viuvo, de idade de setenta e tres annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, matriculado sob n.os 2850 da matricula e 60 da relação, avaliado por cincoenta mil reis. 50$000

Item o escravo **Silvestre**, preto, solteiro, de idade setenta e um annos, natural de Sergipe, filiação desconhecida, matriculado sob n.os 2849 da matricula e 59 da relação, a que derão o valor de cincoenta mil reis. 50$000

Gado Vaccum

Item uma Fazenda com trinta e duas cabeças de gado, a que derão o valor digo de gado no lugar denominado Malhador no Termo de Itabaiana, avaliado por oitocentos e quarenta mil réis. 840$000

Item o boi de nome Figueiro, avaliado por quarenta e cinco mil réis. 45$000

Item o boi de nome Valquintem, a que derão o valor de cincoenta mil réis. 50$000

Item o boi de nome Redondo, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis. 55$000

Item o boi de nome Chatinho, a que derão o valor de cincoenta mil réis. 50$000

Item o boi de nome Panofino, a que derão o valor de trinta mil réis. 30$000

Item o boi de nome General, a que derão o valor de setenta mil réis. 70$000

Item o boi de nome Regimento, a que derão o valor de sessenta mil réis. 60$000

Item o boi de nome Garibaldi, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis. 55$000

Item o boi de nome Diamante, a que derão o valor de sessenta mil réis.	60$000
Item o boi de nome Janeiro, a que derão o valor de cincoenta mil réis.	50$000
Item um Garrote filho da vacca Sozinha, a que derão o valor de cincoenta mil réis.	50$000
Item um Garrote filho da vacca Andorinha, a que derão o valor de quarenta e cinco mil réis.	45$000
Item um Garrote filho da vacca Sigana, a que derão o valor de quarenta mil réis.	40$000
Item um Garrote filho da vacca Redonda, a que derão o valor de trinta mil réis.	30$000
Item um Garrote filho da vacca Andorinha, a que derão o valor de vinte e cinco mil réis.	25$000
Item um Garrote filho da vacca Cotia, a que derão o valor de quinze mil réis.	15$000
Item um Garrote filho da vacca Sozinha, a que derão o valor de cinco mil réis.	5$000
Item um dito filho da vacca Redonda, a que derão o valor de oito mil réis.	8$000
Item um Garrote filho da vacca Rendeira, a que derão o valor de vinte e cinco mil réis.	25$000
Item a Vacca de nome Cotia, a que derão o valor de trinta mil réis.	30$000
Item uma dita filha da vacca Cotia, em sua avaliação de trinta mil réis.	30$000
Item uma Vacca de nome Sozinha com uma cria, a que derão o valor de trinta mil réis.	30$000
Item uma Vacca filha de Mocinha, a que derão o valor de quarenta mil réis.	40$000
Item uma Vacca de nome Paquinha, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis.	55$000
Item uma Vacca de nome Espaça com uma cria, a que derão o valor de quarenta e cinco mil réis`.	45$000
Item uma Vacca de nome Lavrada com uma cria, a que derão o valor de quarenta e cinco mil réis .	45$000
Item uma dita filha de Morena, a que derão o valor de vinte mil réis.	20$000
Item um Garrote filho da vacca Chatinha, a que derão o valor de quinze mil réis.	15$000
Item uma Vacca de nome Sabiá com uma cria, a que derão o valor de sessenta mil réis.	60$000
Item uma Vacca de nome Estrelinha com uma cria, a que derão o valor de trinta e cinco mil réis	35$000
Item uma Vacca de nome Serena, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis.	55$000
Item uma Vacca de nome Mocinha com uma cria, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis.	45$000
Item uma Vacca de nome Redonda com uma cria, a que derão o valor de quarenta mil réis.	45$000
Item uma Vacca de nome Bonita com uma cria, a que derão o valor de sessenta mil réis.	60$000
Item uma dita de nome Canabrava com uma cria, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis.	45$000
Item uma dita de nome Cigana com uma cria, a que derão o valor de quarenta e cinco mil réis.	45$000
Item uma dita de nome Morena com uma cria, a que derão o valor de sessenta mil réis.	60$000
Item uma dita de nome Lancêta, a que derão o valor de trinta e cinco mil réis.	35$000
Item um Garrote filho de Bonita, a que derão o valor de trinta mil réis	30$000
Item um Garrote filho da vacca Açucena, a que derão o valor de quinze mil réis.	15$000
Item a vacca de nome Açucena, a que derão o valor de cincoenta e cinco mil réis.	55$000
Item uma Novilha filha da Vacca Estrelinha, a que derão o valor de trinta mil réis.	30$000
Item uma dita de nome Andorinha, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil réis.	35$000
Item uma dita de nome Espacinha com uma cria, a que lhe derão o valor de cincoenta mil réis.	50$000
Item o boi de nome Cinteiro, a que lhe derão o valor de cincoenta mil réis.	50$000
Item um dito de nome Serubim, a que lhe derão o valor de sessenta mil réis	60$000
Item um dito de nome Larangeiras, a que lhe derão o valor de cincoenta mil réis	50$000
Item um dito de nome Bizarro, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil réis	35$000
Item um dito de nome Bom tempo, a que lhe derão o valor de trinta mil réis	30$000
Item um Boi de nome Bemfeito, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil réis	35$000
Item um dito de nome Doirado, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil réis	35$000

Item um Garrote filho da vacca Morena, a que derão o valor de vinte mil réis	20$000
Item um dito filho da Vacca Formoza, a que derão o valor de trinta mil réis	30$000
Item uma Novilha filha da Vacca Morena, a que derão o valor de vinte mil réis	20$000
Item um Boi de nome Moreno, a que lhe derão o valor de sessenta mil réis	60$000
Item um Boi de nome Caboclo, a que derão o valor de sessenta mil réis	60$000
Item um dito de nome Generoso, a que lhe derão o valor de cincoenta mil réis	50$000
Item um Boi de nome Guabiraba, a que derão o valor de vinte e cinco mi réis	25$000
Item um dito de nome Gavião, a que derão o valor de trinta mil réis	30$000
Item um dito de nome Sariema, a que lhe derão o valor de quarenta mil réis	40$000
Item um dito de nome Coração, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil réis	35$000
Item um dito de nome Cambraia, a que derão o valor de quarenta mil réis	40$000
Item um dito de nome Advogado, que lhe derão o valor de quarenta mil réis	40$000

Animaes Cavallar

Item um cavallo de nome Pombinho, que lhe derão o valor de sessenta mil réis	60$000
Item um dito de nome Piauhy, a que lhe derão o valor de quarenta mil reis	40$000
Item um dito de nome Carriça, a que lhe derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item um dito de nome Panella, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um cavallo de nome Corió, a que lhe derão o valor de dez mil reis	10$000
Item um cavallo de nome Patitiva, a que lhe derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item um dito de nome Estrêlla, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Crina de flecha, a que lhe derão o valor de quarenta mil reis	40$000
Item um dito de nome Guabiraba, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Massarico, a que lhe derão o valor de cincoenta mil reis	50$000
Item um dito de nome Pabulagem, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Russinho, a que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item uma poltra filha de Canôa, que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um pôltro de nome Estrêlla d'alva, a que derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Ligeiro, a que lhe derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item um dito de nome Garibaldi, a que derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item um dito Russinho, a que derão o valor de cem mil reis	100$000
Item um dito preto, a que derão o valor de oitenta mil reis	80$000
Item um dito de nome Piauhy, que derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item uma Egoa de nome Canôa, a que derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item uma poltra filha de Canôa, que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item uma Egoa de nome Faceira, com uma cria, a que lhe derão o valor de cincoenta mil reis	50$000
Item uma dita de nome Rolinha,filha de Faceira, a que derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item uma Egoa de nome Careta, a que derão o valor de vinte mil reis	20$000
Item uma dita de nome Cotia, que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item uma pôltra filha da escura?, a que derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item uma Egoa de nome Cachoeira, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item uma dita de nome Villa Nova, a que lhe derão o valor de dez mil reis	10$000
Item uma dita de nome Aza branca, a que derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item uma Burra de nome Senhorinha, a que derão o valor de quarenta mil reis	40$000
Item uma Burra preta, a que derão o valor de cem mil reis	100$000
Item uma dita pequena, a que derão o valor de oitenta mil reis	80$000
Item um Burro de nome Andorinha, a que derão o valor de cincoenta mil reis	50$000
Item uma Burra de nome Chiquita, a que lhe derão o valor de cento e vinte mil reis	120$000
Item uma dita Cargueira, a que lhe derão o valor de oitenta mil reis	80$000
Item um cavallo de nome Estrangeiro, a que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item um dito de nome Barroco, a que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000

Item um dito de nome Passarinho, a que lhe derão o valor de sessenta mil reis	60$000
Item um dito de nome Cabacinho, a que lhe derão o valor de quarenta mil reis	40$000
Item um dito de nome Bolianinho?, a que lhe derão o valor de trinta mil reis	30$000
Item um cavallo de nome Fucinheira?, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil reis	35$000
Item um dito de nome Gallacá, a que lhe derão o valor de cincoenta mil reis	50$000
Item um dito de nome Tartaruga, a que lhe derão o valor de trinta e cinco mil reis	35$000
Item um dito Razilho, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Boa Vista, a que derão o valor de dez mil reis	10$000
Item uma Egoa de nome Piabu com uma cria, a que derão o valor de quarenta e cinco mil reis	45$000
Item um cavallo de nome Pattory, a que lhe derão o valor de sessenta mil reis	60$000
Item um dito de nome Doirado, a que lhe derão o valor de vinte e cinco mil reis	25$000
Item um dito de nome Gerimoabo, a que lhe derão o valor de sessenta mil reis	60$000
Item um cavallo malhado, a que lhe derão o valor de cento e quarenta mil reis	140$000

Semoventes

Item dois carros com todos os seus pertences, a que derão o valor de cem mil réis	100$000
Item quatro ditos existentes no Engenho Angico, que derão o valor a cada um de trinta e cinco mil réis, que importão em cento e quarenta mil reis	140$000
Item uma carroça, a que derão o valor de vinte mil réis	20$000
Item uma porção de madeira, a que derão o valor de cento e vinte mil réis	120$000
Item um vapor no engenho Passagem com machina de descaroçar a prensa, que derão o valor de um conto e quinhentos mil réis.	1:500$000
Item um dito no engenho Angico com machina e prensa, que lhe derão o valor de dois contos e quinhentos mil réis	2:500$000
Item, quatro ações da Companhia de Reboque do valor cada uma de cem mil réis, que importam na quantia de quatrocentos mil réis	400$000

Bens de raiz

Item que deu a descrever e avaliar o dito Inventariante o engenho denominado *Passagem* com todas as suas benfeitorias, e segundo as demarcações constantes dos títulos respectivos, a que derão o valor de onze contos de réis.	11:000$000
Item metade do engenho Angico com todas as suas terras e benfeitorias e segundo as demarcações constantes dos respectivos títulos e inclusive os terrenos de marinhas a que derão o valor de onze contos de réis.	11:000$000
Item um sítio de terras contíguo ao dito engenho *Angico*, a que derão o valor de quatrocentos mil réis.	400$000
Item o engenho denominado *Jacoca* com todas as suas terras e benfeitorias, e segundo as demarcações dos competentes títulos, a que derão o valor de cinco contos de réis.	5:000$000
Item um sitio denominado Coité, contíguo no dito engenho Jacoca, a que derão o valor de quinhentos mil réis.	500$000
Item um quinhão de terras no extinto engenho *Tabica* a que derão o valor de trezentos mil réis	300$000
Item um quinhão de terras no sítio denominado Mutaca, a que derão o valor de trezentos mil réis.	300$000
Item um quinhão de terras no extinto engenho Barracão, a que derão o valor de cinqüenta mil réis.	50$000
Item um dito no extinto engenho S. Barbara, a que deram o valor de dez mil réis.	10$000
Item dito no Porto da [Lulça?], a que deram o valor de cem mil réis.	100$000
Item dois quinhões no sítio denominado Cacimba do Mato a que derão o valor de duzentos mil reís.	200$000
Item dezoito braças e terras na Vila do Riachuelo, a que deram o valor de trezentos e	

vinte e quatro mil réis. 324$000
Item uma casa de taipa e telhas na Vila do Riachuelo, no largo da feira, a que deram o valor de setecentos mil réis. 700$000
Item uma dita na mesma vila, edificada na Rua das Laranjeiras, a que deram o valor de quatrocentos mil réis. 400$000
Item um terreno devoluto na Rua do Cangaleixo desta cidade com uma casinha, a que deram o valor de duzentos mil réis. 200$000
Item um dito devoluto na Rua do Coração de Jesus desta cidade, entre as casas de Gabriel e José Antônio de Vasconcelos, a que deram o vlaor de duzentos mil réis. 200$000
Item um dito nesta cidade junto a casa dos herdeiros do finado ajudante José da Silva Teles, a que lhe deram o valor de trezentos mil réis. 300$000
Item uma morada de casas na Rua do Coração de Jesus, que foi do finado Roque Félix de Jesus, a que lhe deram o valor de trezentos mil réis. 300$000
Item um armazém na Rua do Coração de Jesus, no fundo do sobrado grande, a que deram o valor de um conto e duzentos mil réis. 1:200$000
Item metade do sobrado na Rua Direita desta cidade, a que deram o valor de quatro contos e trezentos mil réis. 4:300$000
Item um terreno na cidade do Aracaju com duas casas e um armazém e alguns materiais, a que lhe deram o valor de cinco contos e quinhentos mil réis. 5:500$000
Item um sítio de terras nos subúrbios desta cidade com todas as suas benfeitorias, a que deram os ditos avaliadores o valor de quatorze contos de réis[110]. 14:000$000

Dotes

Declarou o Inventariante ter seu finado Pai dado uma cota à sua filha D. Maria Agostinha Soares Guimarães, casada com Manuel Ferreira Dias Guimarães a quantia de oitos contos e seiscentos e vinte mil réis. 8:620$000
Item a sua filha D. Maria da Trindade Soares Guimarães a quantia de dois contos e cento e sessenta mil réis. 2:160$000
Item a sua filha D. Maria de Nazareth a quantia de cinco contos e quinhentos e vinte mil réis. 5:520$000
Item a sua filha D. Maria de Santa Anna Soares Guimarães a quantia de trezentos mil réis. 300$000
Item a seu filho José Agostinho Ribeiro Guimarães a quantia de duzentos e noventa mil réis. 290$000

Dívidas ativas

Declarou o Inventariante dever ao casal de seu finado Pai, Antônio Jabá a quantia de quatro mil réis. 4$000
Item Delfino sapateiro a quantia de três mil réis. 3$000

Item Francisco Mariate a quantia de quarenta e três mil e oitocentos e sesenta e seis réis. 43$866
Item Manuel Mathias da Silva a quantia de vinte e cinco mil e setecentos e sessenta réis. 25$760

Item Simplício do Dantas a quantia de vinte e cinco mil réis. 25$000

Item Antônio Isabel, músico, a quantia de quatorze mil e quinhentos réis. 14$500

Item Manuel Antônio, digo Manuel, vaqueiro, a quantia de quatro mil e setecentos e vinte réis. 4$720
Item José de Araújo a quantia de cinquenta e sete mil réis. 57$000

[110] Trata-se do hoje conhecido Sítio Santaninha composto do sobrado destruído e da capela, com a casa anexa (nota do autor).

Item a Professora do Socorro a quantia de sete mil e trezentos e quarenta réis. 7$340

Item Mestre Benedicto de S. Thiago, na Penha, a quantia de quarenta e três mil quatrocentos e quarenta réis. 43$440

Item Luiz Gonzaga, filho do mesmo, a quantia de cento e vinte e um mil e quinhentos e setenta réis. 121$570

Item Neo, despachante, a quantia de três mil e oitocentos réis. 3$800

Item o Cabo Moura a quantia de seis mil e duzentos réis. 6$200

Item D. Maria da Graça a quantia de vinte e dois mil e setecentos e sessenta réis. 22$760

Item Gonçalo do Angico a quantia de cinco mil e cem réis. 5$100

Item Eugênio José de Lima a quantia de cento e dezessete mil e oitocentos e vinte réis. 117$820

Item Domingos de Meneses Faro a quantia de trinta e seis mil e trezentos e quarenta réis 36$340

Item João Cirilo dos Santos a quantia de treze mil e trezentos réis. 13$300

Devedores no Corrente C

Item Francisco Alves da Mota por uma letra da importância de trezentos e nove mil e cento e trinta e oito réis. 309$138

Item Manuel Ponciano de Lima a quantia de setenta mil réis. 70$000

Item a Mathias Munis Barreto por uma letra da quantia de duzentos e vinte mil réis. 220$000

Item o casal de Francisco Pereira Ribeiro a quantia de setenta e oito mil e quinhentos reis. 78$500

Item Ignácio Gomes de Araújo e Melo, por uma letra da quantia de cento e vinte e um mil seiscentos e trinta reis. 121$630

Item Vicente Freire Luduvice por uma letra da quantia de trezentos e quarenta e seis mil oitocentos e vinte reis. 346$820

Item o Doutor Pelino Antônio de Carvalho Nobre por uma letra e conta de livro a quantia de um conto cento e seis mil e quarenta reis 1:106$040

Item Francisco Antônio de Oliveira por resto de uma letra a quantia de duzentos onze mil novecentos e oitenta e três réis. 211$983

Item Nicolau de Mendonça Leite Sampaio por quatro letras, a primeira vencida em dez de março do corrente ano, a 2ª, 3ª e 4ª nos mesmos meses dos anos de 1876, 1877 e 1878, sendo cada uma da quantia de quatrocentos e vinte mil quatrocentos quarenta e seis réis e ambas na importância de um conto seiscentos oitenta e dois mil novecentos oitenta e quatro réis. 1:682$984

Item o mesmo por uma letra a vencer em 24 de dezembro vindouro da quantia de duzentos dezenove mil setecentos e oitenta réis. 219$780

Item Diomiz? Narciso Ferreira a quantia de cinco mil e trezentos réis. 5$300

Item José Cupertino da Silva Beltrão a quantia de treze mil e seiscentos réis. 13$600

Item João Batista Vieira de Melo por três letras com escritura de penhor em três escravos, vencidas em sete de março de 1874, sete de novembro do dito ano e sete de julho do corrente ano [1875], cada uma da quantia de trezentos e cinqüenta e seis mil quinhentos e setenta e quatro réis, digo e quatro réis, e ambas da importância de um conto e sessenta e nove mil cento e noventa e três réis. 1:069$693

Item Marcelino do João do Brejo a quantia de cento e quatorze mil réis. 114$000

Item, Olympio Cardoso Teles a quantia de cento e quarenta e quatro mil novencentos e noventa réis. 144$990

Item Rufino Alves da Cruz Guimarães a quantia de trezentos e vinte e cinco mil cento e quarenta réis. 325$140

Item João Batista Vieira de Melo a quantia de duzentos mil réis. 200$000

Item Manuel Francisco Teixeira Neo a quantia de cento e oitenta e cinco mil seiscentos e setenta réis. 185$670

Item José Munis Barreto a quantia de onze mil novecentos e sessenta réis. 11$960

Item Joaquim José Alves Guimarães a quantia de cento e cinquenta e cinco mil quatrocentos e vinte e dois réis. 155$422

Item Francisco Antônio de Vasconcellos por uma letra da quantia de trezentos e setenta e dois mil réis. 372$000

Item Antônio Teles de Oliveira por uma letra da quantia de cento e cinquenta e um mil e quinhentos réis. 151$500

Item José Correia de Brito por uma letra da quantia de oitenta e seis mil e novecentos réis. 86$900

Item Francisco Gomes da Silva Daltro por uma letra da quantia de sessenta e dois mil réis. 62$000

Item Manuel Basílio dos Santos por uma letra da quantia de sessenta e três mil e quinhentos réis. 63$500

Item Cabo Félix a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis. 34$500

Item José Coxinho a quantia de cinco mil cento e sessenta réis. 5$160

Item Diogo José da Costa a quantia de cinqüenta e sete mil setecentos e oitenta réis. 57$780

Item Manuel de Melo Teles, de Itabaiana, a quantia de cinquenta e cinco mil e duzentos réis. 55$200

Item José, escravo do finado Luiz da Graça, a quantia de oito mil réis. 8$000

Item Antônio Manuel, carpina, a quantia de dezesete mil oitocentos e cinquenta réis. 17$850

Item Isidoro Maceno a quantia de sete mil e duzentos réis. 7$200

Item Manuel José da Siqueira a quantia de seis mil réis. 6$000

Item Francisco Julião de Lemos a quantia de setenta mil e quinhentos réis. 70$500

Item Antônio Manuel de Oliveira a quantia de vinte e sete mil duzentos e quarenta réis. 27$240

Item Victor, oficial de justiça, a quantia de trinta e nove mil e setecentos réis. 39$700

Item Ernesto de Vazarengui a quantia de quinze mil réis. 15$000

Item João de Souza Freire a quantia de seis mil e duzentos e vinte réis. 6$220

Item D. Claudina Maria da Conceição a quantia de cento e noventa e sete mil quinhentos e oitenta réis. 197$580

Item Honório Hermeto Carneiro Leão por uma letra da quantia de seiscentos e noventa e dois mil e setecentos réis. 692$700

Item Francisco Pedro de Rezendes a quantia de quatrocentos e quarenta e três mil réis 443$000

Item Luiz Freire da Trindade Luduvice uma letra da quantia de um conto quatrocentos e noventa e oito cento e quarenta réis. 1:498$140

Item o mesmo Luiz Freire da Trindade Luduvice com duas letras com hipoteca no engenho Várzea, vencida em vinte e dois de fevereiro de 1873 de dois contos e setenta e três mil réis, e a segunda em vinte e dois de fevereiro de 1874 da quantia de dois

contos cento e nove mil réis, que ambas importam na quantia de quatro contos cento e oitenta e dois mil réis.	4:182$000
Item d. Micaela Maria da Purificação por uma letra da quantia de novecentos e quarenta e cinco mil e trezentos réis.	945$300
Item Antônio Alves Bastos por uma letra da quantia de um conto quinhentos quarenta e nove mil duzentos e sessenta e quatro réis e mais a quantia de quatrocentos e sessenta e um mil seiscentos e dezoito réis, que tudo perfaz a quantia de dois contos dez mil e oitocentos e oitenta e dois réis.	2:010$882
Item Francisco Martins de Meneses Fontes a quantia de seiscentos e sessenta e seis mil réis	666$000
Item Alexandre José de Souza por três letras com hipoteca em um sítio e suas salinas, vencida a primeira em março de 1874, a segunda a vencer-se em trinta de setembro do corrente ano [1875] e a terceira a vencer-se em trinta de outubro de 1876, cada uma da quantia de trezentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três réis, que importam ambas na quantia de um conto de réis.	1:000$000
Item José Alves de Oliveira por uma letra da quantia de trezentos cinquenta e três mil e oitenta e nove réis.	353$089
Item Higino José de Rezendes por uma letra a vencer-se em fevereiro vindouro da quantia de seiscentos quarenta e um mil e duzentos réis.	641$200
Item Manuel Zuzarte de Serqueira e Melo por uma letra vencida em 28 de fevereiro do corrente ano da quantia de dois contos quatorze mil duzentos e oitenta e nove réis.	2:014$289
Item o mesmo Manuel Zuzarte por uma letra a vencer-se em 21 de fevereiro vindouro da quantia de oitocentos e setenta e cinco mil e duzentos e sessenta réis.	875$270
Item o mesmo Manuel Zuzarte de Serqueira e Melo por nove letras com hipoteca no Engenho Boa Nova, a primeira vencida em 28 de fevereiro do corrente ano, a segunda a vencer-se em 28 de fevereiro de 1876, a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª em iguais dias e meses dos anos 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883 da importância cada de seiscentos e setenta e um mil e trinta e sete, ambas importqm em seis contos trinta e nove mil e trezentos e trinta e três réis.	6:030$333
Item Luiz José Carneiro de Souza Lacerda por uma letra vencida em 31 de março do corrente ano [1875] da quantia de seis contos nove mil setecentos e sessenta e oito réis.	6:009$768
Item o mesmo Luiz José Carneiro de Souza Lacerda de suprimento a quantia de quinhentos noventa e cinco mil novecentos réis.	595$900
Item Raymundo Paes por uma letra da quantia de trezentos dezenove mil trezentos e noventa réis.	319$390
Item o mesmo Raymundo Paes de suprimento a quantia de cento oitenta e dois mil setecentos e vinte réis.	182$720
Item o casal de Manuel Fernandes da Silveira por uma letra da quantia de oitocentos cinquenta e sete mil duzentos noventa e três reis	857$293
Item D. Ana Maurícia da Silveira Fontes por duas letras, ambas vencidas, em mil oitocentos sessenta e oito, da quantia de cento e cinquenta mil réis cada uma, que importam na quantia de trezentos mil réis.	300$000
Item a mesma D. Ana Maurícia por uma letra vencida em 28 de janeiro de 1871 da quantia de cento cinquenta dois mil cento e vinte réis.	152$120
Item Pedro Antônio de Souza Guerra da quantia de oitocentos setenta e três mil e novecentos réis.	873$900
Item casal do Dr. Francisco Joaquim da Silva por uma letra vencida em dez de março de 1870, da quantia de dois contos seiscentos trinta mil e quatrocentos réis.	2:630$400
Item o mesmo casal de suprimento feito desde março de 1869 a 1870 a quantia de um conto duzentos e oito mil e oitocentos réis.	1:208$800
Item o padre Antônio Maria Moreira por uma letra da quantia de trezentos e quarenta e um mil quinhentos e oitenta réis.	341$580

Item Pedro Domingues da Silva por uma letra a vencer-se em fevereiro de 1876 da quantia de trezentos quarenta e oito mil e quatrocentos réis. 348$400

Item Manuel Eduardo do Prado por uma letra da quantia de duzentos setenta e cinco mil novecentos noventa e oito réis. 275$998

Item Eleutério Gomes da Graça por uma letra da quantia de quatrocentos vinte e nove mil e quinhento réis [sic]. 409$500

Item Ezequiel Profeta do Paraizo por uma letra vencida em dezembro de 1871 da quantia de noventa e um mil duzentos e noventa e oito réis 91$298

Item Filipe José do Bonfim por uma letra vencida em 28 de junho de 1874 da quantia de cento quarenta e oito mil setecentos e oitenta réis. 148$780

Item Felismino José Bastos por uma letra vencida em dezembro de 1874 da quantia de sessenta e um mil duzentos e noventa réis. 61$290

Item Antônio Marcelino de Jesus por uma letra a vencer-se em dezembro vindouro da quantia de cento e três mil e sessenta e dois réis. 103$062

Item D. Turíbola da Graça Leite Sampaio por uma letra vencida em dezembro de 1874 da quantia de duzentos e seis mil quinhentos e dezoito réis. 206$518

Item D. Estefânia Leite de Vasconcelos por uma letra vencida em dezembro de 1874 da quantia de trezentos e trinta e um mil quinhentos reis. 331$500

Item Germano Antônio de Souza Martins por uma letra vencida em outubro de 1871 da quantia de cento sessenta e quatro mil réis. 164$000

Item José Guilherme da Silveira Fontes por uma letra vencida em 28 de janeiro de 1874 da quantia de seiscentos e cinco mil e duzentos e cinquenta réis. 605$250

Item José Joaquim Luduvice e sua mãe por uma letra vencida e que se acha em termos de execução no Juizo Municipal desta cidade da importância capital de um conto novecentos quarenta e um mil seiscentos noventa e oito réis. 1:941$698

Item Macario Soares Vieira de Melo por duas letras vencidas, que se acham sendo executadas no Juizo desta cidade, da quantia capital de dois contos e noventa e três mil duzentos e cinquenta e três réis. 2:093$253

Item Cândido Pinto de Carvalho por uma letra vencida em março de 1870 da quantia de dois contos cento oitenta sete mil seiscentos e vinte e seis réis. 2:187$626

Item o mesmo Cândido Pinto de Carvalho por uma outra letra vencida em 21 de julho de 1873 da quantia de três contos oitocentos oitenta e nove mil quatrocentos e sessenta réis. 3:889$460

Item o mesmo Cândido Pinto de Carvalho por quatro letras, com hipoteca em um quinhão no Engenho São Francisco e mais doze bois mansos, vinte cavalos e onze escravos, como tudo consta das respectivas escrituras, sendo a primeira vencida em 24 de maio de 1869; a segunda em 24 de maio de 1870; a terceira em 24 de maio de 1871, e a quarta em 24 de maio de 1872, cada uma da quantia de um conto e quinhentos quarenta e um mil quinhentos e oitenta e seis réis que importam todas na quantia de seis contos cento sessenta seis mil trezentos quarenta nove réis. 6:166$349

Item Reginaldo, carpina, a quantia de sete mil oitocentos e sessenta réis. 7$860

Item João Pereira de Almeida a quantia de cento e quarenta e cinco mil quinhentos e vinte cinco réis. 145$525

Item os herdeiros de Francisco Borges Damsceno a quantia de setenta e seis mil novecentos e noventa e cinco réis. 76$995

Item Leandro Moreira de Siqueira a quantia de noventa e nove mil novecentos e quarenta e cinco réis. 99$945

Item José Domingues dos Santos a quantia de setenta e oito mil quatrocentos e doze réis. 78$412

Item Item Antônio José Pereira Fortes a quantia de quinhentos quarenta e um mil quatrocento cinquenta e sete réis. 541$457

Item José Machado a quantia de setenta e dois mil réis	72$000
Item Alexandre José Teles a quantia de trezentos oitenta nove mil cenmto e noventa réis.	389$190
Item Vicente Alves de Oliveira a quantia de quatrocento setenta e um mil cento e oitenta réis	471$180
Item Leandro Munis Teles por uma letra vencida em junho de 1874 da quantia de trezentos e onze mil oitocentos e treze réis.	311$813
Item o mesmo por uma letra vencida em janeiro deste ano da quantia de trezentos e trinta e sete mil novecentos e vinte e três réis.	337$923
Item o mesmo de suprimento a quantia de trinta e sete mil cento e oitenta réis.	37$180
Item Joaquim Martins Fontes a quantia de três contos oitenta e três mil quinhentos cinquenta e seis réis.	3:083$556
Item Antônio José do Bonfim por uma letra vencida em dezembro de 1871 da quantia de cento e quarenta mil réis	140$000
Item Antônio José Pereira de Almeida por uma letra vencida em doze de abril de 1871 da quantia de quatrocentos e sessenta e dois mil setecentos e onze réis.	462$711
Item Francisco de Souza Meneses por uma letra vencida em 25 de maio de 1870 da quantia de quinhentos e vinte e um mil réis.	521$000
Item o mesmo Meneses por uma outra letra vencida em 25 de março de 1871 da quantia de oitocentos mil e oitocentos réis.	800$800
Item José Pereira de Góis a quantia de cento cinquenta seis mil e quinhentos e dezesseis réis.	156$516
Item Justino José de Mendonça a quantia de cento trinta sete mil novecentos e quarenta e quatro réis.	137$944
Item Marçal Pereira Fernandes por uma letra vencida em 31 de dezembro de 1872, da quantia de cem mil seiscentos e quarenta réis.	100$640
Item Luiz de França Alves de Vasconcelos por uma letra vencida em dezembro de 1869 da quantia de cento e dezessete mil novecentos e cinquenta réis.	117$950
Item João Moreira Cezar Barroso da quantia de oitenta mil seiscentos e vinte réis.	80$620
Item Antônio de Faria Lobo por três letras, a primeira em julho de 1874, a segunda em julho de 1875 e a terceira a vencer em 25 de julho de 1876, cada uma da quantia de setenta e sete mil réis que importam ambas na quantia de duzentos trinta um mil réis.	231$000
Item Bento Joaquim da Mota por uma letra da quantia de noventa e um mil oitocentos e vinte e cinco réis.	91$825
Item Herculano José Joaquim por uma letra vencida em 31 de dezembro de 1873 da quantia de cento sessenta nove mil e quinhentos e vinte réis.	169$520
Item Marciano Bispo da Costa por uma letra vencida em dezembro de 1873 da quantia de duzentos noventa e oito mil quatrocentos e trinta réis.	298$430
Item Antônio Joaquim de Oliveira Noronha por uma letra vencida em trinta de agosto de 1870 da quantia de duzentos oitenta mil cento e setenta réis.	280$170
Item Agostinho José de Oliveira por uma letra vencida em 31 de dezembro de 1872 da quantia de setenta e dois mil réis.	72$000
Item Leonardo José de Vasconcelos a quantia de trezentos e quatro mil setecentos e trinta e dois réis.	304$732
Item João Alexandre de Souza por uma letra vencida em dezembro de 1872 da quantia de trezentos vinte mil oitocentos vinte e seis réis	320$826
Item o mesmo João Alexandre de Souza de suprimento a quantia de trezentos quarenta e dois mil duzentos trinta e seis réis.	342$236

Item Diogo Martins de Góis Fontes por uma letra vencida em primeiro de fevereiro de 1865 a quantia digo por uma letra vencida em dezesseis de fevereiro de 1861 a quantia de cento e vinte e um mil réis. 121$000

Item Aurélio Peres de Almeida por uma letra vencida em primeiro de fevereiro de 1865 da quantia de cinquenta e um mil e quatrocentos réis. 51$400

Item Cassiano Rabelo de Moraes por três letras vencidas a primeira em 28 de fevereiro de 1870, a segunda em maio do dito ano e a terceira em agosto do mesmo ano cada uma da quantia de um conto duzentos e cinquenta mil réis que todas importam na quantia de três contos setecentos e cinquenta mil réis.. 3:750$000

Item José Rabelo de Moraes por uma letra vencida em nove de outubro de 1870 da quantia de setecentos e quatro mil seiscentos e noventa réis. 704$690

Item José Amancio de Carvalho por uma letra vencida em setembro de 1874 da quantia de quatrocentos vinte e três mil e quatrocentos réis. 423$400

Item João Antônio de Oliveira por uma letra vencida em 10 de setembro de 1864 da quantia de quinhentos e treze mil trezentos e setenta réis. 513$370

Item Aristides de Siqueira Pombal da quantia de quinhentos setenta e seis mil seiscentos e noventa e cinco réis. 576$695

Item José Vicente de Albuás? por uma letra a vencer em agosto de 1876 da quantia de duzentos vinte mil trezentos e quarenta réis. 220$340

E por esta forma foram descritos pelo inventariante todos os bens do casal de seu finado pai Agostinho José Ribeiro Guimarães, e pelos herdeiros e seus louvados avaliados os mesmos bens, cujas avaliações são as próprias que aqui se acham lançadas, as quais os mesmo herdeiros dão por aprovadas. E neste ato de comum acordo entre eles herdeiros nomearam aos mesmos avaliadores, Veríssimo José Gomes e Manuel Gonçalves de Magalhães, para procederam a respectiva partilha. E de tudo para constar lavrei o presente, em que assinam as partes e seus louvados. Eu Joaquim Anastácio de Meneses, escrivão nomeado, que o escrevi.

[assinaturas] Manuel Gonçalves de Magalhães, Veríssimo José Gomes, Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães (por si como procurador de José Agostinho Ribeiro Guimarães), Antônio Carlos de Oliveira e Silva, Manuel Ferreira Dias Guimarães, Maria de Santana Soares Guimarães, Maria de Nazaré Soares Guimarães e Maria Amélia Soares Guimarães.

ANEXO 2

Uma breve genealogia afro-brasileira – Descendência de Albano e Anacleta

Albano e Anacleta, escravos de Agostinho José, tiveram pelo menos 5 filhos, todos escravos.

I.1 Marciano
escravo de Agostinho José Ribeiro Guimarães
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2800
profissão: lavoura
★ 1846
⊗ Agostinha
✞ <1874
Teve:

II.1 Fausto
pardo
★ Laranjeiras, SE, 1869
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2799

I.2 Maria Madalena
parda
★ Laranjeiras?, SE, 1854
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2806
profissão: serviço doméstico

I.3 Maria Tatu
parda
★ Laranjeiras?, SE, 1861
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2807

I.4 Maria Serafina
parda
★ Laranjeiras?, SE, 1865
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2808

I.5 Maria Pequena
parda
★ Laranjeiras?, SE, 1866
número de matrícula da coletoria de Laranjeiras: 2809

Título 2
DOMINGOS JOSÉ DE OLIVEIRA

Ricardo Teles Araújo

Origem do sobrenome Oliveira

Apenas três tipos de sobrenomes se proliferaram em Portugal e suas colônias: *patronímico, toponímico e alcunha.*

O patronímico

Patronímico refere-se ao nome do pai. Era costume em Portugal até o século XVI designar as pessoas acrescentando-se ao seu nome de batismo o nome do seu pai na forma genitiva (resquícios do genitivo latino, que indicava posse). Assim D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, chamava-se assim porque o seu pai chamava-se Henrique. A partir do momento em que os patronímicos passaram a ser transmitidos de pai para filho, eles viraram nomes de família. Listamos abaixo alguns patronímicos comuns:

a) Afonsus de Afonso
b) Dias de Diogo
c) Fernandes de Fernando
d) Henriques de Henrique
e) Pais de Paio
f) Peres de Pedro (ou Pero)
g) Rodrigues de Rodrigo
h) Teles de Telo

O toponímico

Toponímia refere-se a nome de lugar. Um sobrenome, ou nome de família, é chamado de toponímico quando se refere ao lugar de origem. Exemplos: Almeida, Araujo, Bastos, Fafe, Guimarães, Oliveira, Pereira e Viana.

Nenhum dos nascidos nestes lugares levava o sobrenome do seu lugar de nascimento enquanto morasse nele. Afinal não teria sentido em Aracaju identificarmos uma pessoa nascida em Aracaju como Seu Manuel de Aracaju. Agora se o suposto seu Manuel mudasse para Maceió, ele poderia ser conhecido como Seu Manuel de Aracaju. Aliás é isso que ocorre com os paraibanos que vem morar no estado do Rio de Janeiro. São eles todos apelidados de Paraíba, com a única diferença de que hoje o sobrenome legalmente reconhecido é o que consta no registro de nascimento. No século XIX para trás era diferente. O registro legal era o de batismo (pois o de nascimento não existia) e ele só trazia o prenome. O sobrenome era acrescentado pela própria pessoa quando ficava adulta.

Os sobrenomes oriundos de toponímia, portanto, não caracterizam parentesco. Significam, apenas, que os ancestrais foram oriundos de lugares que levavam aqueles nomes.

Oliveira é um toponímico. Há em Portugal 16 lugares cujo nome se inicia por Oliveira, entre vilas e freguesias, conforme as fichas da Sociedade Genealógica de Utah e o Dicionário Abreviado de Portugal, de Almeida[111]. A tabela abaixo apresenta esses lugares e a quantidade de fogos (casas) em 1866.

Topônimos *Oliveira* em Portugal

Diocese	Fogos totais	Topônimo	Freguesia	Fogos
Braga	698	Oliveira	Santa Maria	89
		Oliveira	Santa Eulália	130
		Oliveira	São Pedro	80
		Oliveira	São Tiago	121
		Oliveira	Santa Maria	180
		Oliveira	São Paio	98
Coimbra	647	Oliveira do Hospital (concelho)	Exaltação da Santa Cruz	273
		Oliveira de Fazemão	São João	174
		Oliveira do Cunhedo	Santa Marinha	200
Porto	1364	Oliveira	Santa Maria	175
		Oliveira de Azeméis (concelho)	São Miguel	544
		Oliveira do Douro	Santa Eulália	645
Viseu	1007	Oliveira do Conde	São Pedro	830
		Oliveira de Frades (concelho)	São Pelágio	177
Lamego	583	Oliveira	São Miguel	583
Aveiro	549	Oliveira do Bairro (concelho)	São Miguel	549

Braga é a diocese portuguesa que possui o maior número de freguesias com o nome de Oliveira e de cada uma delas originou-se várias famílias com o sobrenome Oliveira. Entretanto, em número de fogos, Porto e Viseu são os recordistas, com 1364 e 1007 fogos, respectivamente. Domingos José de Oliveira nasceu em Braga. Seu sobrenome provém, provavelmente, dos Oliveiras de Braga.

Domingos José de Oliveira nasceu na Freguesia de São José e São Lázaro, cidade de Braga, em 5 de dezembro de 1754, filho de Manuel Antônio Sombreireiro e de Rosa Maria de Oliveira. Foi batizado no dia 7 do mesmo mês e ano, sendo padrinhos, Domingos Joseph Pereyra, contratador de cabelos, e Custódia da Sylva, mulher de Domingos da Costa Sombrereyro, conforme registro abaixo:

> Transcrição do assento de batismo de Domingos José de Oliveira (Arquivo Distrital de Braga, Freguesia de São José de São Lázaro, Livro de batismos nº 1, fl.120v):
>
> *"Domingos filho legitimo de Manoel Antonio Sombreyreyro, e de/ Roza Maria moradores no Lugar das Latas desta freguezia de Sam Jo-/zeph; nasceo aos sinco dias do mez de Dezembro do anno de mil,/ e Setecentos, e Sincoenta, e coatro annos; foi baptizado por// por*

[111] ALMEIDA, J. A. *Dicionário abreviado de Portugal*. Valença: V.de Moraes, 1866. 3 vol.

mim Joam do Couto Ribeyro Parocho desta Igreja, e lhe pús os San-/ ctos oleos aos Sete dias do dito mes, e anno; foi padrinho Domin/ gos Jozeph Pereyra, contratador de Cabello morador na Rua das/ Agoas desta freguezia, madrinha Costodia da Sylva molher de Domin/ go da Costa Sombreyreyro da Rua da ponte desta freguezia; e para Constar,/ fis este aSento, que aSigney Com o dito padrinho hoje dia era ut Supra/ O Parocho Joam do Couto Ribeyro [rubrica] Domingos Joze Pereyra/"

A Freguesia de São José e São Lázaro tinha, em 1866, 912 fogos.

Seu pai, Manuel Antônio Sombreireiro, era natural da freguesia do Salvador de Mansedo, Comarca da Valença, e era filho de Custódio Martins, falecido antes de 1751, e de Maria de Abreu. Morava na Rua da Ponte, quando casou-se, em 15 de novembro de 1751, com Rosa Maria de Oliveira, filha natural de Isabel de Oliveira, moradora das Latas da Freguesia de São José de São Lázaro, concelho de Braga, conforme certidão a seguir, extraída do assento de seu casamento, na folha 20 verso, do livro misto n° 1, da freguesia de São José de São Lázaro, livro este arquivado no Arquivo Distrital de Braga:

"Aos quinze dias do mes de Novembro do anno de mil e Setecentos e Sincoenta/ e hum nesta Parochial Igreja de Sam Jozeph desta cidade, dasdas primey/ ro as denunciaçois na forma do Sagrado Consilio Tridentino e constituiçam des-/ te Arcebispado, e com Licença do Reverendo Bernardo Alves de Carvalho Juis dos/ cazamentos nesta corte e Arcebispado, em minha prezença e das testemunhas a/ baixo aSignadas Se Receberam por palavras de prezente Manoel Antonio Som/ breyro aSistente na Rua da Ponte e filho de costodio Martins já defunto, e de Maria/ de Abreu natural da freguezia do Salvador de Manzedo comarca de valença,/ com Roza Maria filha natural de Izabel de Oliveyra moradora nas Latas/ desta freguesia; foram testemunhas o Padre Pedro Xavier Leite, e Andre/ da Sylva, e Francisco correya todos moradores na Rua da Ponte desta freguezia/ e para Constar fis este aSento hoje dia era ut Supra o Parocho Joam do/ Couto Ribeyro [rubrica]/ O P. Pedro Xavier Leite Andre da Sylva Franc^{o} Corr^{a} Mendes/"

Manuel Antônio era sombreireiro de profissão. Sombreireiro, conforme o dicionário de Moraes e Silva, era quem fazia sombreiros ou chapéus. Sombreiro podia ser somente um chapéu, mas também chapéu de sol, que era conhecido no início do século XIX como *sombreiro de sol* ou *sombreiro de pé alto*.

Os sobrenomes de profissão, tanto em Portugal como em suas colônias, não se incorporaram aos nomes, diferentemente da Inglaterra e da Alemanha, com raras exceções. Assim é raro, em português, sobrenomes que denotam profissão, como, por exemplos, *Arrais*, *Souto Maior* e *Bogado* (advogado), embora inúmeras profissões existissem nas grandes cidades portuguesas. Tal costume contrasta fortemente com o alemão e o inglês, onde os sobrenomes de profissão são os mais abundantes. As profissões *ferreiro, padeiro, pedreiro, sapateiro, alfaiate, carpinteiro, lavrador*, tão comuns em Braga, em 1750, em alemão correspondem aos sobrenomes *Schmidt (ou Schlosser), Bäcker, Maurer, Schuster (ou Schuhmacher),*

Schneider, Schreiner, Bauer. Nenhum dos moradores da freguesia de São José de São Lázaro com o sobrenome *Sombreireiro* constantes dos livros de casados, defuntos e de batismo tiveram como pais alguém deste sobrenome, confirmando que os sobrenomes *Sombreiro* ou *Sombreireiro* em Braga, no século XVIII correspondiam não a nomes de família e sim a profissões exercidas. No óbito de sua mulher Rosa Maria, ela aparece como sendo mulher de Manuel Antônio *mestre sombreireiro* mostrando que o seu marido já tinha subido na profissão por ocasião da morte da esposa.

Manuel Antônio e sua mulher Rosa Maria de Oliveira tiveram além de Domingos José de Oliveira, os seguintes filhos, nascidos na freguesia de São José e São Lázaro, que descobrimos:

a) Patricio José, ★ 30/09/1752;
b) Jerônima, ★ 11/02/1758;
c) Maria Joana, ★ 15/05/1761.

Rosa Maria de Oliveira, mulher de Manuel Antônio, faleceu em 28/05/1771, na freguesia de São José de São Lázaro, onde viveu, como consta da sua certidão de óbito a seguir, às folhas 464v, do livro de defuntos:

> *"Aos 28/05/1771, faleceu com todos os sacramentos Rosa Maria, mulher de Manuel Antonio mestre sombreireiro, moradora que foi na Rua de São Lázaro, desta freguesia de São José; foi seu cadáver amortalhado em hábito de Nossa Senhora da Conceição, acompanhado com as irmandades e as confrarias de que era irmã, e com 20 padres e sepultado na capela da Ordem Terceira, e se fez pela sua alma nesta Igreja de São José um ofício de corpo presente de dez padres. Fez testamento aberto, dispôs o acima referido e se dissessem pela sua alma cinco missas no altar de São Pedro Rates, e mais se dissessem vinte missas pela sua alma do corpo presente e esmola de 120, e as outras a esmola a arbítrio do dito seu marido; e mais se dissessem pela sua alma duas missas ao Senhor da Agonia. Satisfez os direitos paroquiais do dia obitus, e ofício; e que lhe mandassem dizer pela alma de sua mãe 20 missas; e instituía aos seus filhos herdeiros, e o seu termo ao dito seu marido, e para constar fiz este assento hoje vinte e nove do dito mês e ano era ut supra. Pároco João do Couto Ribeiro."*

Pela quantidade de missas mandadas celebrar por Rosa Maria, vê-se que Manuel Antônio não era um homem de poucas posses, apesar de sua profissão de mestre de sombreiros. Parece que se enquadrava no chamado *estado do meio*, entre os nobres e os plebeus. Para, entretanto, gozar deste estado era necessário se tratar bem e andar a cavalo[112]. Manuel Antônio faleceu depois de 1800.

Domingos José de Oliveira, filho de Manuel Antônio e Rosa Maria, veio para o Brasil antes de 1774, se estabeleceu em Sergipe, primeiramente em Itabaiana e depois no Engenho do Brejo, em Laranjeiras. Em 30/09/1807, Domingos era senhor do engenho Conceição e São Miguel, conforme o Livro de Matrícula dos Engenhos da Capitania da Bahia para pagamento dos dízimos reais[113]. Em 1808, com o posto de ajudante do 1º regimento miliciano

[112] CAMPOS, Manuel Antonio M. *Nobiliarchia Portugueza*. Lisboa: 1754.
[113] APEB, Seção Histórica. Pesquisa gentilmente cedida por Luiz Mott.

da cidade de Sergipe d'El Rey (hoje São Cristóvão), ele acompanhou o capitão-mor de Sergipe, Manuel Inácio de Mesquita Pimentel, e um mineiro de nome Manuel de Jesus para as serras de Itabaiana e Miabi, atrás de notícias de abundância de ouro, resquícios ainda da lenda de Belchior Dias Moréia, eternizado nos romances *As minas de Prata*, de José de Alencar e *O Romance da Prata*, de Paulo Setúbal. No retorno o capitão-mor afirmou que encontrara ouro, mas interrompera as explorações devido à falta de água no local[114].

Em 1818, ao fazer o seu testamento, Domingos José de Oliveira declarou que tinha comprado os dois engenhos Cambão (Cambão de Cima e Cambão de Baixo) de Leandro Gonçalves Pereira, já falecido, e que ainda devia uma parte do dinheiro da compra aos seus herdeiros. Ambos os engenhos Cambão, constavam do livro de matrícula dos engenhos da Capitania da Bahia para pagamento dos dízimos Reais administrados pela Junta Real da Fazenda, em 30/09/1807, como pertencendo a Leandro Gonçalves Pereira. Foi depois disso que Domingos os comprou, talvez dos herdeiros, após a sua morte[115]. Arrendou o engenho Cambão de Baixo ao seu genro alferes Malaquias Correia Marinho do Lago, casado com a sua filha Rosa.

Domingos foi confirmado no posto de capitão da 6ª companhia do regimento de cavalaria miliciana da cidade de Sergipe d'El Rey em 11/03/1818, por carta patente de confirmação real de D. João VI[116]:

> *"Dom João. Faço Saber aos quantos Minha Carta Pa-/ tente de Confirmação virem Que Attendendo aos mereci-/ mentos, e mais partes, que concorrem na pessôa de Domin-/ gos Jozé de Oliveira, cá achar-se provido pelo Conde dos/ Arcos, sendo Governador e Capitão General da Capitania/ da Bahia, no Posto de Capitão da Sexta Companhia/ do Regimento da Cavallaria Milicianna da Cidade/ de Sergipe d'El Rey, na dita Capitania, que já Servia/ no mesmo Posto no extinto Regimento; e Esperar delle/ que em tudo o de que for encarregado Servirá muito no Meu/ Contentamento por todos estes [...] Sou Servido de o/ Confirmar, como por esta o Confirmo, no dito Posto, o qual/ Servirá enquanto Eu o Houver por bem, e com elle não/ vencerá Soldo algum de Minha Real Fazenda, mas go-/ zará de todas as Honras, Privilégios, Liberdades, Izem-/ pçoens, e Franquezas, que [...] lhe pertencerem/ Pelo que Mando ao Conde de Paloma Governador e Ca-/ pitão General da dita Capitania da Bahia, que por/ tal o Reconheça, honre, e estime, deixe Servir, e exercitar o/ mencionado Posto debaixo da posse e juramento que já pres-/ tou, o que também Ordeno ao Cômandante, e mais Offi-/ ciaes maiores do dito Regimento; e os Officiaes, e Solda-/ dos Seus Subordinados lhe Obedeção, e guardem Suas/ Ordens, em tudo ao que tocar ao Meu Real Serviço, como/ devem, e São Obrigados. Em firmeza do que lhe Mandei passar/ a prezente Carta, por Mim assignada, e sellada com o sello/ grande de Minhas Armas. Dada nesta cidade do Rio/ de Janeiro aos Onze dias do mez, de*

[114]NUNES, Maria Thetis. *Sergipe Colonial*. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1989, p.55.

[115] APEB. *Livro de Matrícula dos Engenhos da Capitania da Bahia*. Pesquisa gentilmente fornecida por Luiz Mott.

[116] AN, Col 137, L43, fl.64.

> *Março, do Anno do Nas-/cimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil Oito/ centos [.....]// Por Avizo de Sua Magestade de quatro de Dezembro de/ mil Oitocentos e dezessete, e Despacho do Conselho Supre/ mo Militar de dez de janeiro de mil Oitocentos e dezoito/ Barão d'Anciaens a fez escrever Jozé Maria de Carvalho Pires a fez".*

Casou-se a primeira vez com Maria da Porciúncula da Encarnação, em Itabaiana, SE, em 22 de setembro de 1774, tendo como testemunhas o Padre Antônio Correia Dantas e o Alferes José Carlos Pereira, casamento este celebrado pelo vigário Manuel da Fonseca, conforme transcrição abaixo, extraída de um translado da sua certidão de casamento existente no processo de habilitação de genere de Antônio José de Oliveira, existente no Arquivo Diocesano de Salvador, extraído do livro de casamentos da freguesia de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, folha 177:

> *"Aos vinte e oito dias do mes de Setembro de mil sete/ centos e setenta e quatro annos, de manhãa nas Casas de morada de Dona Ber/ narda da Cunha Pimentel, filial desta Matriz de Santo Antonio e Al/mas de Itabaiana, feitas as denunciaçoens nella, e justificação de solteiro/ e menoridade do contrahente, que perante o Doutor Vigário Geral da Cida/ de de Sergipe d'El Rey se procedeo, cuja Sentença fica em meu poder, e por/ me não constar mais de impedimento algum se casarão solemnemente/ por palavras de presente em minha prezença Domingos Joze de Oliveira/ natural da Cidade de Braga, e morador nesta Freguesia filho legítimo de/ Manoel Antonio Fafe e de sua mulher Roza Maria de Oliveira já defun/ ta com Maria Porciúncula da Encarnação natural e baptizada nesta/ Freguezia, filha legítima de Antonia Maria do Espirito Santo e do Ca/ pitão Antonio Joze da Cunha, todo moradores nesta Freguezia, e logo lhes/ dei as bençoens nupciaes na forma do Sagrado Concilio Tridentino, e Constitui/ çõens do Arcebispado, sendo a tudo prezente por testemunhas alem de outros/ muitos que assistirão o Reverendo Padre Antonio Correa Dantas e o Alfe-/ res Joze Carlos Pereira, de que fiz este assento, em que comigo assignarão/ O Vigario Manoel da Fonceca."*

Maria da Porciúncula nasceu em Itabaiana, por volta de 1761, filha legítima de Antônia Maria do Espírito Santo com o capitão Antônio José da Cunha. Maria da Porciúncula faleceu por volta de 1810, tendo com Domingos José os seguintes filhos:

capitão José Antônio de Oliveira ⊗ Ana Josefa de Santo Antônio	Capítulo 1
Ana Florinda de São Joaquim ⊗ José Nogueira da Silva	Capítulo 2
Roza ⊗ Alferes Malaquias Correia Marinho do Lago	Capítulo 3
padre Antônio José de Oliveira	Capítulo 4
Manoel Joaquim de Oliveira	Capítulo 5
Maria Joaquina da Porciúncula ⊗ João da Silva Marques	Capítulo 6
Antônia Maria da Porciúncula ⊗ José Sutério de Meneses	Capítulo 7

Domingos casou-se a segunda vez com Joana Maria de Assunção Barbosa, que pertencia à família Paes de Azevedo do engenho Poxim. Em

1818, ela possuía um quinhão de mais de um conto de réis do referido engenho e 600$000 réis, de herança do tio Antônio Paes, nas mãos do senhor do Poxim, capitão Francisco Fernandes Gomes.

Domingos José de Oliveira teve com Joana os seguintes filhos:

Francisco José de Oliveira ⊗ Mariana do Sacramento de Oliveira	Capítulo 8
Roza	Capítulo 9
Maria	Capítulo 10

O capitão Domingos José ao falecer era dono de três engenhos de açúcar em Laranjeiras: Brejo, Cambão de Sima e Cambão de Baixo. Possuía uma fazenda de gado de nome Cacanlanco e um sobrado na cidade de São Cristóvão de Sergipe d'El Rey. Tinha negócios não só na praça de Sergipe, como também na praça da Bahia.

Domingos fez testamento[117] no engenho do Brejo, onde morava, em 3 de junho de 1818, declarando na ocasião bens no valor de 43 contos de réis. Faleceu em Laranjeiras, SE, em 1º de julho de 1824.

[117]Ver em Anexo.

Capítulo 1
OLIVEIRA RIBEIRO

A família Oliveira Ribeiro surgiu em Laranjeiras, estado de Sergipe, por volta de 1818, pelo casamento do capitão José Antônio de Oliveira com Ana Josefa de Santo Antônio.

De Ana Josefa, sabe-se que já era falecida em 1834, como consta do inventário do seu avô, Leandro Ribeiro de Serqueira. Ela era filha do Tenente João da Rocha Vieira de Melo com a sua primeira mulher Quitéria; neta paterna do senhor de engenho Leandro Ribeiro da Serqueira, nascido na Cotinguiba em 1740, e de Maria Diniz.

O capitão José Antônio de Oliveira nasceu em Laranjeiras, em 1789. No princípio, ele desejou seguir a carreira eclesiástica, como comprova sua inquirição de *genere*, feita em 1810-11[118]. Desistiu, porém, antes de completar a sua habilitação ao sacerdócio.

Em 18 de março de 1821, ele assinou o juramento de obediência à junta da província da Bahia, em São Cristóvão, quando a mesma depôs o brigadeiro Carlos Cezar Burlamaqui[119].

Em 1844, José Antônio morava na Rua Principal, de Laranjeiras. Foi nomeado oficial da Ordem da Rosa, em 2 de dezembro de 1854, conforme documento arquivado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sob o nºC1024,17. Era proprietário do Engenho do Brejo, que recebeu de herança do seu pai, Domingos José de Oliveira. Faleceu antes de 27/02/1857, conforme testamento de sua filha Maria Carolina[120].

O casal teve pelo menos 7 filhos, a saber[121]:

II.1 capitão João Batista de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 1
II.2 coronel Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 2
II.3 Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 3
II.4 capitão Antônio de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 4
II.5 Dr. Domingos José de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 5
II.6 Maria Etelvina de Oliveira Ribeiro;	Parágrafo 6
II.7 Maria Carolina de Oliveira.	Parágrafo 7

José Antônio de Oliveira, provavelmente após o falecimento de Ana Josefa, teve com Joana Francisca do Carmo o filho

II.8 Hermenegildo José de Oliveira Parágrafo 8

[118]ADS- Arquivo Diocesano de Salvador
[119]BN - Sergipe, apontamentos para a sua história
[120] AJES, Laranjeiras 1-T-c1,doc12
[121]Pode ter sido seu filho, Manoel Faustino de Oliveira Ribeiro, casado com Laurinda, falecida em Laranjeiras, 05/02/1916, com 73 anos de idade, e que possuía um filho de nome Benevides, nascido em 1866.

Parágrafo 1

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA RIBEIRO

O capitão João Batista de Oliveira Ribeiro, de alcunha João do Brejo, nasceu em Laranjeiras, SE, em 1820. Foi proprietário do engenho do Brejo. Faleceu solteiro, de apoplexia, com 64 anos, em 13 de novembro de 1884, sendo o cadáver encomendado no dia seguinte pelo vigário Pe. Jesuíno Teles da Nogueira Cravo, com quatro sacerdotes. Conta-se que ele teve vários filhos.

No inventário de Agostinho José Ribeiro Guimarães (vide no Título 1) consta que ele ao morrer era credor de Marcelino do João do Brejo na quantia de 114 mil réis. Possivelmente esse Marcelino era filho de João Batista de Oliveira Ribeiro.

Outro possível filho de João do Brejo seria Francisco de Oliveira Ribeiro, nascido em 1866, filho natural de Victorina Maria de Oliveira, que casou em Maroim, em 01/06/1894[CV-B-1,24], com Alice Maria das Dores (em casada Alice do Prado Oliveira), filha natural de Mirena Maria de Jesus. Francisco teve os seguintes filhos com Alice, que descobrimos:

a) Celso, ★ Laranjeiras, 09/02/1899[CV-A-3,168];
b) Eponina, ★ Laranjeiras, 27/10/1901[CV-A-3,181];
c) Odete, ★ Laranjeiras, 07/03/1903[CV-A-3,191];
d) João, ★ Laranjeiras, 17/05/1903?[CV-A-3,200]
e) Penelope, ★ Laranjeiras, 15/11/1911[CV-A-3,145];
f) Rosa, ★ Laranjeiras, SE, 07/08/1913[CV-A-3,149];
g) Antônio, ★ Laranjeiras, 07/09/1915[CV-A-3,151];
h) Carivaldo, ★ Laranjeiras, 24/08/1917[CV-A-3,113].

Mais ou menos da mesma idade de Francisco era Luiza de Oliveira Ribeiro que casou com João dos Santos Nascimento e teve a filha Corina de Oliveira Ribeiro, nascida em Laranjeiras, provavelmente em 1890. Corina casou-se em 02/02/1908 com Joaquim Miguel da Silva, natural de Laranjeiras, filho de Joaquim Carlos da Silva e de Raimunda da Conceição[122].

[122] Laranjeiras CV-B-2,97.

Parágrafo 2

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

O coronel Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro, nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 22/09/1822, conforme inscrição em sua lápide na capela do engenho Jesus Maria José[123].

Casou-se em primeiras núpcias com Maria Benta de Freitas Barreto, nascida em Laranjeiras, Sergipe, em 27 de maio de 1829, filha do tenente coronel Vicente Luiz de Freitas Barreto[124], nascido em 22 de janeiro de 1792 e falecido em Laranjeiras, em 11 de junho de 1856, e de Maria Benta do Espírito Santo. Conforme a inquirição de *genere* de Vicente Luiz, que quando solteiro encetou seguir a carreira religiosa, pudemos ver que ele era filho do capitão Francisco Félix Barreto de Meneses, do engenho Comendaroba, Laranjeiras, e de Maria Pereira Vasconcelos e Meneses.

Maria Benta de Freitas Barreto era irmã do Tenente-Coronel Francisco Félix de Freitas Barreto que morreu na Guerra do Paraguai, cunhada do coronel Manuel Gaspar de Melo Meneses[125], casado com a sua

---

[123]Da sua lápide ainda hoje existente na linda capela de Jesus Maria José, monumento histórico do século XVIII criminosamente abandonada, há a seguinte inscrição: Cel. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, Oficial da Ordem da Rosa, Vice-Presidente desta Província, ★22/09/1822, ✞04/08/1887.

[124]Vicente Luiz de Freitas Barreto teve 4 filhos:

I.1 Helena de Freitas Barreto ⊗ Domingos José de Oliveira Ribeiro;
I.2 Francisco Félix de Freitas Barreto ⊗ Mariana Freire de Mesquita Barreto;
I.3 Maria Benta de Freitas Barreto ⊗ Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro;
I.4 Maria Isabel de Freitas Barreto ⊗ Cel. Manoel Gaspar de Melo Meneses
filho do Capitão Gaspar de Melo Meneses e de Josepha Joaquina de Melo. Teve:
II.1 Gaspar de Melo Meneses (faleceu com 12 anos);
II.2 Maria Benta ⊗ Cel. José Inácio do Prado;
II.3 Josepha ⊗ Joaquim Leite da Costa Belém;
II.4 Maria Vitória ⊗ Manuel Antonio dos Santos Moreira;
II.5 Vicente Gaspar de Freitas ⊗ Leopoldina de Freitas;
II.6 Maria Isabel
★ 04/08/1851 ✞ 16/08/1928
⊗ Firmino Muniz de Vasconcelos

Vicente Luiz casou uma segunda vez com Ana Isabel Júlia de Loureiro, mas com ela não teve filhos.

[125]Para a melhor compreensão do dia a dia da sociedade escravocrata do século XIX e de problemas que certos escravos sofriam devido à ganância de alguns senhores desonestos, transcrevemos a seguir uma carta que Henriqueta Carolina Ferreira escreveu ao Dr. Homero de Oliveira Ribeiro, envolvendo Manuel Gaspar. Os colchetes são nossos:

"10-03-1908

Exmo. Sr. Dr Homero de Oliveira

Que esta lhe encontre e a Exma Familia gosando bôa saude é o meu maior desejo.

Désde o dia 1º de janeiro que lhe escrevo cartas e até hoje não tive a menor resposta; Sinházinha lhe escreveu de S. Paulo e tambem não recebeu. Talvez o senhor esteja me julgando como o Benício annuncia pois eu não sou o que elle diz e para justificar o meu caracter vou contar-lhe uma historia de quando eu tinha 9 annos. No inventário por morte do seu avô *[Vicente Luís de Freitas Barreto]*, o seu pai era quem dirigia os negócios, e **Manoel Gaspar** casado com sua tia propos-me este negocio. Menina voce sabe aonde estão as cartas de alforria dos escravos de minha tia? Eu disse-lhe: Sei. Então você roube ellas e me dê pois eu boto 10 contos no banco da Bahia para voce. eu respondi-lhe eu não roubo coisas de outras pessoas quanto mais de Mamai, seu Pai me abraçou e disse: Você ha de ser uma

irmã Maria Isabel, e irmã de Helena, casada com o Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro.

Teve com ela quatro filhos. Maria Benta morreu da cólera-morbus, em 18 de novembro de 1855 e foi enterrada na Igreja da Comendaroba. Em sua lápide de onde tiramos as datas de nascimento e falecimento consta o seguinte: "*D. Maria Benta de Oliveira Barreto, mulher do major Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro. Nasceu a 27/05/1829 e faleceu a 18/11/1855. Requiescat IN PACE".*

Em 29/09/1856, Pedro Antônio registrou como herdeiro parte do engenho Monte Alegre e Campo Grande, e parte do engenho São Vicente, que tinha os seus filhos órfãos, herança do avô materno Vicente Luiz de Freitas Barreto, falecido três meses antes. O engenho Campo Grande confrontava ao norte com o engenho Cambão, a leste e ao sul com o Bom Jardim, a oeste com o Aroeira.[126] Em 1869, ele continuava como proprietário do Engenho Campo Grande. Foi nomeado oficial da Ordem da Rosa por decreto de 14 de março de 1860[127]. Fez parte da comissão de recepção ao Imperador D. Pedro II, quando da sua vinda para Laranjeiras, em 1860[128]. Doou um prédio, em Laranjeiras, para o funcionamento de uma escola feminina, atendendo aos apelos do presidente de Sergipe, Oliveira Júnior[129]. Foi vice-presidente da província.

O coronel Pedro Antônio foi chefe do partido Conservador junto com Barros, de Maruim, e Dantas, de Lagarto. No biênio 1875-76 a assembléia provincial possuía 24 deputados, sendo 20 bacharéis, formando uma maioria conservadora, pois grande parte deles eram filhos de senhores de engenho. Os bacharéis seguiam a chamada "política dos coronéis" representados pelos três coronéis acima mencionados. Quando o liberal Passos de Miranda foi empossado como presidente da província, a assembléia lhe fez forte oposição, fazendo-lhe ataques violentos e injustos. O coronel de Laranjeiras Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro, apesar de líder dos conservadores, tomou a defesa de Passos de Miranda, sendo acompanhado pelo seu filho, o deputado Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, conquistando o renome de grande tribuno, um dos maiores de sua época, no Império[130].

Segundo o seu filho Cândido, que deixou uma autobiografia escrita, o coronel Pedro Antônio era um *homem de têmpera antiga, de caráter espartano, cioso do futuro de seus filhos e que não negligenciava em sua* educação.

---

moça de muito juizo, e se elle fosse vivo eu não estaria no pé em que estou e minha Família estaria n'outro pé, isto mesmo eu já contei a sua irmã em S. Paulo D. Julia, que tinha uma negra n'essa ocasião e quando ella soube veio me abraçar dizendo-me que eu era muito boa porque tive pena dos captivos, e essa negra é de Sergipe. Talvez o senhor esteja zangada commigo porque eu mandei essas pessoas d'ahi que me devem depositar o dinheiro nas suas mãos para ver se assim elles tinhão vergonha e me pagavão, mas vejo que está perdido, só quero quie o senhor me desculpe e se com isto eu lhe offendi. Muitas lembranças nossas a sua Exma. Senhora e sua Filhinha e aceite os protestos de sincera amizade de sua amiga e criada.*[ass]*Henriqueta Carolina Ferreira"

[126] APEB, Registro de terras de Laranjeiras.

[127]BN, Seção de Manuscritos, C1039,88

[128]OLIVEIRA, Philadelpho Jônatas de. *História de Laranjeiras.*

[129]NUNES, Maria Thetis. *História da Educação em Sergipe*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

[130] TORRES, Acrísio. *Pó dos Arquivos.* Brasília: Thesaurus Editora, 1999.

Conta-se, que uma certa vez, um escravo seu enforcou-se de uma árvore na sua frente. O suicídio dos escravos não era raro. Era o último protesto que eles podiam fazer frente ao seu dono, muitas vezes insensível aos seus mais básicos anseios de liberdade. O suicídio por enforcamento feito pelos escravos para se verem livres dos excessivos castigos dados pelos seus donos já era mencionado por Antonil[131] em 1711, conforme a seguir:

> *"E se em cima disto, o castigo for freqüente e excessivo; ou [os escravos] se irão embora fugindo para o mato, ou se matarão por si, como costumão, tomando a respiração, ou* ***enforcando-se,*** *ou procurarão tirar a vida aos que lha dão tão má, recorrendo, se necessário, a artes diabólicas...".*

Talvez, o Coronel Pedro Antônio não fosse um senhor compreensivo que dava espaço para o escravo expor os seus problemas.

Casou-se pela segunda vez com Maria Cândida de Brito, tendo com ela 6 filhos. Pedro Antônio teve do 1º casamento, os seguintes filhos:

III.1 Maria Petrina de Oliveira Diniz ⊗ Dr. Vítor Diniz Gonçalves;
III.2 Dr. Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro ⊗ Eliza Delfina Ribeiro da Luz;
III.3 coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro ⊗ Georgina Diniz Gonçalves;
III.4 Artur Barreto de Oliveira Ribeiro.

Pedro Antônio teve os seguintes filhos do segundo casamento:

III.5 José Antônio de Oliveira;
III.6 Dr. Cândido de Oliveira Ribeiro ⊗ Lavínia Diniz de Oliveira Ribeiro;
III.7 Maria Cândida de Oliveira Ribeiro ⊗ Guilherme Vieira da Cunha;
III.8 Isilina Cândida de Oliveira Ribeiro;
III.9 Joana Cândida de Oliveira Ribeiro ⊗ Teófilo de Freitas Barreto;
III.10 Eugênia Cândida de Oliveira Ribeiro ⊗ João Machado Teles de Meneses.

No final de sua vida, segundo nos conta o seu filho Cândido, o coronel Pedro Antônio acordava às 5h da manhã, para conversar com o mesmo, que estava encarregado de todos os seus negócios, dos quais dava-lhe conta. Ao amanhecer do dia 30 de agosto de 1886, Pedro Antônio que já vinha sofrendo de alguma moléstia, tendo um terrível acesso em 29 de julho passado que durara doze horas, amanheceu dizendo aos seus filhos – "parece que estou melhor". Efetivamente assim parecia, portanto tendo dormido bem a noite a sua fisionomia era calma. Assim que eles se retiraram satisfeitos, comentando alegres sobre a sua melhora, uns gritos vindo da casa do seu pai anunciavam que ele não mais existia[132]. Deixou bens no valor de 146:307.795 réis (cerca de US$ 1.500.000,00 de 1995). Segue adiante a sua descendência:

---

[131] ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas. Separata do *Boletim Geográfico n. 166 a 171,* Rio de Janeiro: IBGE, 1963, p.21.

[132] RIBEIRO, Victor de Oliveira. *A Vida de Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a Família Oliveira Ribeiro.* São Paulo: 1995, p. 137.

III.1 MARIA PETRINA DE OLIVEIRA (DINIZ)[133]
★ Laranjeiras, SE, 04/04/1850 ✞ Aracaju, SE, 06/04/1930
⊗ Vítor Diniz Gonçalves (juiz de direito)[134]
★ Bahia, --/03/ca.1840 ✞ Laranjeiras, SE, --/10/1879?
filho de Antônio Diniz Gonçalves e de Emília Ribeiro da Silva Diniz; n.m. Antônio Ribeiro da Silva e de Antonia Ribeiro da Silva.
Teve:

PETRINA

IV.1 Heráclito Diniz Gonçalves (juiz de direito)[135]
★ Sabará, MG, 1863
⊗ Guilhermina
✞ Rio de Janeiro, RJ, ca.1965
Teve:

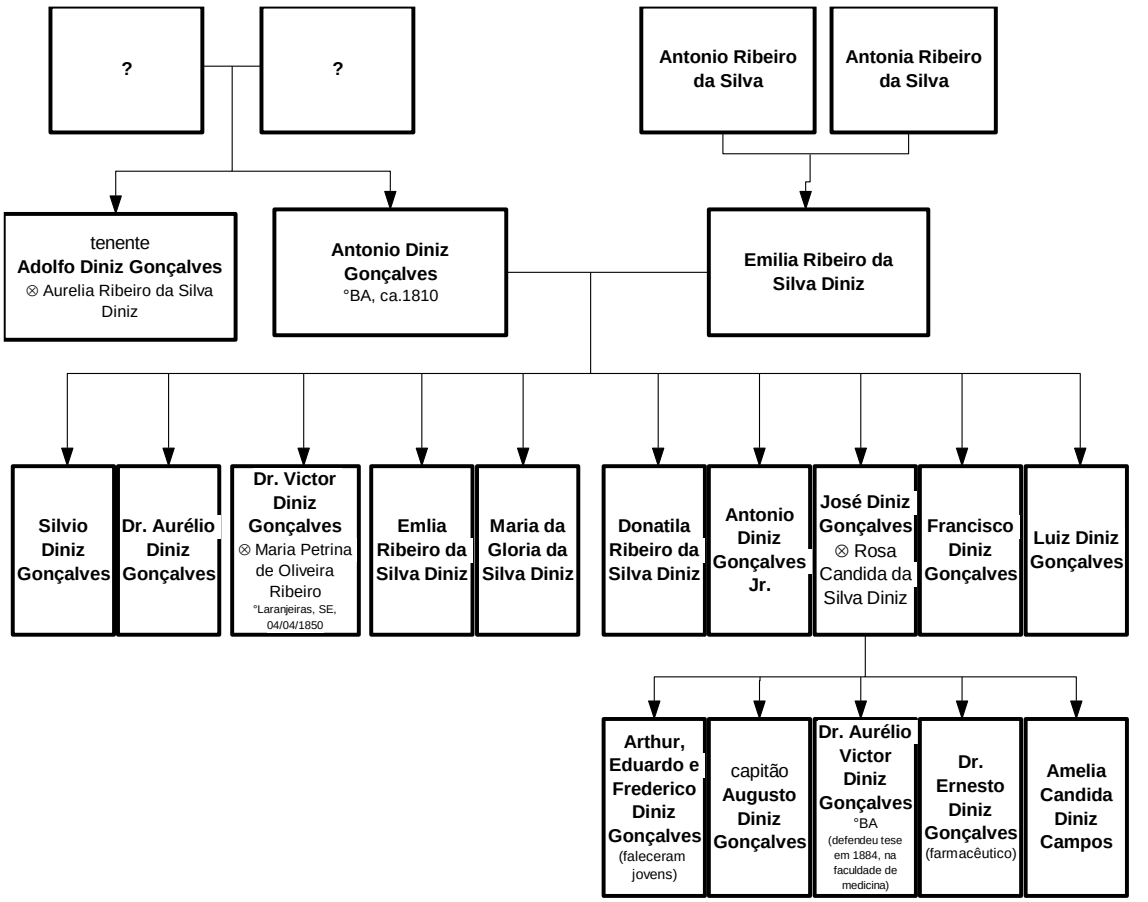
V.1 Godofredo Diniz Gonçalves (prefeito de Aracaju em 1935)
★ Aracaju, SE, 16/07/1898 ✞ Aracaju, SE, 26/04/1992
⊗ Dulce Aguiar Meneses
★ Japaratuba, SE, 17/01/1--- ✞ Aracaju, SE, 24/04/1988?
filha de Manoel Aguiar Meneses e de Joana.
Teve:

GODOFREDO DINIZ GONÇALVES, quando deputado federal em 1949
Foto: Poliantéa-Revista da Associação Sergipana de Imprensa, n°. 1

[133] Conta Sebrão Sobrinho, na pág. 105, das Laudas da História de Aracaju, que o presidente Ignácio Joaquim Barbosa pretendia casar-se com Petrina. Não acreditamos, entretanto, pois o episódio em que o presidente teria pedido a mão da filha de um senhor de engenho de Laranjeiras teria ocorrido em janeiro de 1854, quando Petrina tinha apenas 4 anos! É possível que este episódio, ao invés de ter ocorrido no engenho do Brejo dos Oliveira Ribeiro, tenha ocorrido com outro senhor de engenho, o potentado português Agostinho José Ribeiro Guimarães, dono do engenho Angico. Conforme fonte oral que coletamos, a candidata a se casar com o presidente teria sido Maria de Sant'Anna ao invés de Petrina (Ver título Ribeiro Guimarães). Não conhecemos, entretanto, provas documentais do fato. A versão desta história, em que o presidente não teria mudado a capital de São Cristóvão para Laranjeiras por causa da recusa do pai da noiva, é com certeza uma fantasia, pois antes disso já tinham sido iniciados os preparativos da mudança da mesma para Aracaju.

[134] Vítor Diniz Gonçalves foi candidato à presidente da Santa Casa de Misericórdia de Sabará, MG, em 4 de agosto de 1867, quando lá foi exercer o magistrado, ficando colocado em 2º lugar, com 6 votos, perdendo para o Dr. Elias Pinto de Carvalho (Notícia histórica da Santa Casa de Misericórdia de Sabará, Zoroastro Passos). Em 1878, ele morava com a família em Lagarto e tinha 3:600$000 de renda anual (APES, Q.Votantes). Ele foi enterrado na linda capela do Engenho Jesus Maria José, monumento do século XVIII. Na sua lápide consta as datas de nascimento e falecimento, que, entretanto, por estarem muito apagadas, só conseguimos ler que ele teria nascido em mês de março e falecido em mês de outubro. Seu irmão Aurelio Diniz Gonçalves formou-se em medicina em 1858 e sua tese foi publicada na tipografia de Carlos Rongetti, sito à Rua Corpo Santo. Ele dedicou sua tese aos seus pais, aos seus avós maternos, ao seu tio e padrinho tenente Adolfo Diniz Gonçalves ⊗ Aurelia Ribeiro da Silva Diniz, aos irmãos **Vítor Diniz Gonçalves**, Silvio Diniz Gonçalves, Emilia Ribeiro da Silva Diniz, Maria da Gloria da Silva Diniz, Donatila Ribeiro da Silva Diniz, Antonio Diniz Gonçalves Jr., José Diniz Gonçalves ⊗ Rosa Candida da Silva Diniz, Francisco Diniz Gonçalves e Luiz Diniz Gonçalves.

[135] Foi o 7° juiz da comarca da Capela. Foi deputado pela assembléia legislativa de 1891, quando incluiu no projeto organizador do ensino público uma emenda que condenava ao celibato as moças solteiras que faziam parte do magistério primário. Segundo a Folha de Sergipe 180, de 12/09/1891, não havia motivos de ordem moral ou física de semelhante medida, contra a qual se opunham os princípios mais rudimentares da ciência fisiológica, que determinava a cada órgão do corpo humano uma função própria, sob pena de atrofiamento. O articulista concluiu irônico dizendo que por coerência algum outro deputado da assembléia do governador Vicente Luís de Oliveira Ribeiro devia apresentar outra emenda obrigando ao divórcio as professoras que já fossem casadas (TORRES, Acrísio. *Pó dos Arquivos*. Brasília: Thesaurus Editora, 1999, p.118).



Genealogia da família Diniz Gonçalves

Ricardo Teles Araújo pixit 22/08/1999

Nota: Linha cheia denota parentesco seguro, linha pontilhada, parentesco provável

VI.1 Raymundo Meneses Diniz (advogado)
★ Aracaju, SE, 07/03/1928
⊗ Aracaju, SE, 14/07/1953
com Amélia Leite Franco
(em casada, Franco Diniz)
★ Aracaju, SE, 02/08/1931
filha de Francisco Leite Franco e de Maria Isabel Leite Franco; n.p. Antônio do Prado Pimentel Franco e de Márcia Leite Franco, n.m. Augusto César Acioly Leite e de Amélia Rollemberg da Cruz Leite. Teve:

VII.1 Godofredo Franco Diniz
★ Aracaju, SE, 12/06/1954
⊗ Brasília, DF, 17/12/1980
com Heloísa Moulin Pedrosa
★Brasília, DF
Teve:

VIII.1 Rafael Pedrosa Diniz
★ Brasília, DF, 11/07/1981

VIII.2 Renata Pedrosa Diniz
★ Brasília, DF, 03/10/1984

VII.2 Augusto Franco Diniz
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/04/1957
⊗ Brasília, DF, 30/05/1981
com Lana Araripe
★ CE, 02/04/19--
filha de Ossian Alencar Araripe e de Maria do Céu.
Teve:

VIII.1 Bernardo Alencar Araripe Diniz
★ Brasília, DF, 16/05/1982

VIII.2 Roberta Alencar Araripe Diniz
★ Brasília, DF, 20/04/1983

VIII.3 Eduardo Alencar Araripe Diniz
★ Brasília, DF, 05/08/1993

VII.3 Márcia Franco Diniz (Gonçalves)
★ Aracaju, SE, 11/04/1958
⊗ o primo Arnaldo Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 21/01/1955
filho do Deputado Euvaldo Diniz Gonçalves e Maria Alice Barros Leme.
(com geração em IV.7/V.1)

VII.4 Raymundo Franco Diniz
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/07/1959
⊗ Ceres, GO
com Olga
Teve:

VIII.1 Roberto Diniz
★ Brasília, DF, 30/11/1991

VIII.2 Pedro Diniz
★ Brasília, DF, 29/04/1994

VII.5 Roberto Franco Diniz
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/10/1960
✞ Brasília, DF, 25/05/1986
(faleceu sem geração)

VII.6 Marta Franco Diniz
★ Rio de Janeiro, RJ, 04/07/1962

⊗ Evaldo Resende Filho
filho de Evaldo Resende e de Alzira.
Teve:

VIII.1 Leonardo Diniz Resende
★ Brasília, DF, 18/12/1988

VII.7 Amélia Franco Diniz
★ Aracaju, SE, 22/04/1966
⊗ Brasília, DF, 18/12/1988
com Ricardo Knoepfelmacher
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/03/1966
filho de Ingrid Preetz.
Teve:

VIII.1 Felipe Diniz Knoepfelmacher
★ São Paulo, SP, 16/07/1992

VIII.2 Bruna Diniz Knoepfelmacher
★ São Paulo, SP, 02/02/1995

VIII.3 Paula Diniz Knoepfelmacher
★ São Paulo, SP, 29/08/1996

V.2 Clarindo Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 25/04/1---
1º ⊗ Clara
2º ⊗ 1951?
com Ana Meneses Horta (2°⊗)
(em casada, Ana Horta Diniz Gonçalves)
★ Laranjeiras, SE, 28/08/1906
filha de Álvaro de Siqueira Horta e de Anita de Meneses Barroso; n.p. coronel Antônio de Serqueira Horta e de Josefa Barbosa Pinto.
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Maria Clara
★ 11/05/19—

VI.2 Clarice

VI.3 Clara Maria

V.3 Demócrito Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE ✞ Aracaju, SE, 01/08/1928
⊗ Carlota Fontes (Gonçalves)
★ Itabaianinha, SE, 1896
Teve:

VI.1 Heráclito Diniz Gonçalves (comerciante)
★ Aracaju, SE, 22/11/1917
⊗ Aracaju, SE, 22/11/1939[CV-B-3,180]
com Doralice Felizola (Diniz)
★ Aracaju, SE, 12/06/1917

filha de Homero Zucarino Felizola, ★11/09/1882, e de Artemísia Mesquita Felizola, ★13/11/1889. Teve:

VII.1 José Alexandre Felizola Diniz[136]
★ Aracaju, SE, 20/09/1941
⊗ Aracaju, SE, --/07/1967
com Diana Maria de Faro Leal (Diniz)
★ Aracaju, SE, 03/01/1942
filha de Dalvo Leal e de Neusa Maria de Faro Leal. Teve:

VIII.1 José Alexandre Felizola Diniz Filho[137]
★ Rio Claro, SP, 27/07/1967
⊗ Maria Isabel Barnez Pignata (al. Babel)
Teve:

IX.1 João Vítor Barnez Pignata Leal Diniz
★ São Paulo, SP, 21/05/1993

IX.2 João Pedro Barnez Pignata Leal Diniz
★ Goiânia, GO, 30/01/1995

VIII.2 Dora Neusa de Faro Leal Diniz (Correia)
★ Rio Claro, SP, 24/10/1970
⊗ Aracaju, SE, 25/01/2000
com Luís Eduardo Prado Correia
★ Aracaju, SE

VIII.3 Vítor Emanuel de Faro Leal Diniz
★ Rio Claro, SP, 16/03/1972
⊗ Scheila Maria Oliveira Diniz
Teve:

IX.1 Vítor Emanuel Leal Diniz Jr.
★ Aracaju, SE, 21/05/1996

VII.2 Heráclito Diniz Gonçalves Filho
★ Aracaju, SE, 20/09/1943
⊗ Aracaju, SE
com Noélia Santana (Diniz Gonçalves)
★ Aracaju, SE
filha de Leôncio Santana e de Noêmia Santana. Teve:

VIII.1 Bruno Santana Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 05/11/1972

VIII.2 Heráclito Diniz Gonçalves Neto
★ Aracaju, SE, --/--/1976

VIII.3 Diogo Santana Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, --/01/1980

VII.3 Demócrito Diniz Gonçalves Neto
⊗ Rosângela Oliveira (Diniz Gonçalves)
★ São Paulo, SP
Teve:

JOSÉ ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ, em 2001

JOSÉ ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO
Foto: Galileu, 141 (Abr/2003)

[136] Em 2001, era diretor do Museu Arqueológico do Xingó, em Sergipe.
[137] Em 2003, era professor-titular em ecologia e evolução animal da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia

TERESA CRISTINA FELIZOLA DINIZ

VIII.1 Raquel Oliveira Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 1988?

VIII.2 Douglas Oliveira Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 20/07/1992

VII.4 Teresa Cristina Felizola Diniz
★ Aracaju, SE, 07/03/1955
⊗ José Eduardo Costa Dantas (♓)
★ Aracaju, SE, 12/01/1953
filho de Davi Dantas de Brito Fontes e de Miralda Costa Fontes. Teve:

VIII.1 Nayra Diniz Dantas
★ Aracaju, SE, 25/05/1980

VIII.2 Tayra Diniz Dantas
★ Aracaju, SE, 15/07/1983

VIII.3 Rayssa Diniz Dantas
★ Aracaju, SE, 04/03/1989

VI.2 Maria Carmem Fontes Gonçalves
★ Aracaju, SE, 28/01/1919
✞ Rio de Janeiro, RJ, 28/04/1999
⊗ Ananias Xavier da Matta
★ Macaé, RJ, 07/12/1905?
✞ Rio de Janeiro, RJ, 26/06/1976
filho de João da Matta Xavier e de Grasiela Pinto Xavier. Teve:

VII.1 Zélia da Matta Pires
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/12/1948
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 16/12/1972
com Necir de Souza Pires
★ Rio de Janeiro, RJ, 21/02/1947
filho de Armando de Souza Pires e de Maria de Lourdes da Silva Pires. Teve:

VIII.1 Sandro da Matta Pires
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/04/1975

VIII.2 Gisdele da Matta Pires
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/11/1981

VII.2 Regina Maria da Matta Montezano
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/02/1950
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 26/09/1970?
com Celso Jorge Montezano
★ Ilha Grande, RJ, 23/10/1943
Teve:

VIII.1 Maurício Jorge da Matta Montezano
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/08/1971

VIII.2 Alexandre da Matta Montezano
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/05/1975

VI.3 Dinorá
⊗ Rinalvo
★ Itabaianinha, SE
Teve:

VII.1 Cléber
VII.2 Clécio
VII.3 Ilka

V.4 Edite (Neném)
⊗ Jovino
Teve:

VI.1 Adalberto
VI.2 Celina

V.5 Antonia Diniz (Pina) (al. Caçulinha)
★ SE
⊗ Lourival Pina
★ SE
Teve:

VI.1 Pedro Diniz Pina
⊗
(sem geração)

VI.2 João Diniz de Pina
⊗ Dalva Vasques Pina

VI.3 José Diniz Pina
(solteiro)

V.6 Regina
⊗ José Lins de Carvalho
Teve:

VI.1 Renato
⊗ Zuleica
Teve:

VII.1 Regina Maria

VI.2 Romeu Diniz de Carvalho[138]
★ 17/01/1923
⊗ Maria d'Ávila Melo

V.7 Leônidas Diniz Gonçalves (al. Lili)
⊗ Lindaura

[138] Assentou praça em 17/03/1941. Foi aspirante da arma de infantaria em 08/01/1944, capitão em 25/03/1950, major em 25/03/1955 (Almanaque do Exército, 1959).

Teve:

VI.1 Leda Diniz (Mendonça)
★ Aracaju, SE
⊗ José Mendonça
Teve cinco filhos, entre os quais descobrimos:

VII.1 José
VII.2 Júlio
VII.3 Maria Cristina

HERÁCLITO DINIZ GONÇALVES TEVE TAMBÉM:

V.8 Nélson Diniz Gonçalves
(sem geração)

GEORGINA DINIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.2 Georgina Diniz de Oliveira Ribeiro[139]
★Sabará, MG, 01/01/1866 ✞ Aracaju, SE, 20/07/1938
⊗ o tio Cel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 10/07/1852 ✞ Laranjeiras, SE, 28/07/1895
(com descendência no item III.3)

LAVÍNIA DINIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.3 Lavínia Diniz de Oliveira Ribeiro
★ Sabará, MG, ✞ Laranjeiras, SE, 19/11/1901
⊗ Laranjeiras, SE, 21/01/1888
com o tio Cândido de Oliveira Ribeiro (desembargador)
★ Laranjeiras, SE, 15/05/1859 ✞ Aracaju, SE, 29/11/1903
filho do coronel Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro e de Maria Cândida de Brito.
(com geração no item III.6)

IV.4 Dr. Temístocles Diniz Gonçalves[140]
★ Laranjeiras, SE, 1869
(solteiro)

IV.5 Alice Diniz Gonçalves
★ Laranjeiras, SE
✞ Aracaju, SE, 20/10/1920
(solteira)

IV.6 Vítor Diniz Gonçalves[141]
★ Laranjeiras, SE
✞ Laranjeiras, SE
(solteiro)

IV.7 Pedro Diniz Gonçalves

---

[139] Coitada da Georgina! Conta-se que ela era tão nova ao se casar com o tio que, na noite de núpcias, escondeu-se com medo debaixo da cama.

[140] Viajou de Salvador para Aracaju no vapor São Francisco (APEB, Livro de saída de passageiros, de 14/02/1886 a 23/09/1890).

[141] Conta-se que Vítor era louco a ponto de um dia se enterrar até o pescoço para ver se apodrecia. Faleceu de doença causada por suas "experiências".

★ Laranjeiras, SE, 24/01/1873
✞ Aracaju, SE, 03/07/1934[142]
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1899[CV-B-1,114v]
com a prima de 3º grau Maria Adelaide Ribeiro Guimarães
★ Laranjeiras, SE, 08/10/1877
✞ Laranjeiras, SE, 22/12/1917
filha de Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães e de Esmeralda de Oliveira Ribeiro. Teve:

PEDRO DINIZ GONÇALVES, em 08/11/1896

V.1 Pedro Diniz Gonçalves Filho (Pedrinho do Brejo)
★ Laranjeiras, SE, 29/06/1900
✞ Aracaju, 29/05/1958
⊗ Idália Tavares de Almeida
★ Riachuelo, SE, 24/07/1910 ✞ Aracaju, SE, 23/01/1979
filha de João Heliodoro Tavares Santa Rosa e de Maria José das Virgens. Teve:

VI.1 Temístocles Diniz Gonçalves (advogado)
★ Laranjeiras, SE, 30/08/1924
✞ Aracaju, SE, 24/12/1991
⊗ Bernadete Barbosa (Diniz Gonçalves)
★ Paraíba, 13/11/1923
filha de João Domingos Barbosa e de Maria Figueiredo.
(sem geração)

PEDRO DINIZ GONÇALVES FILHO

VI.2 Maria José Diniz (de Figueiredo) (al. Marizette)
★ Laranjeiras, SE, 30/07/1926
⊗ Laranjeiras, SE, 08/12/1943
com Dr. Helládio Pereira de Figueiredo
★ Aracaju, SE, 29/11/1913
✞ Rio de Janeiro, RJ, 18/11/1999
filho de Francisco Pereira de Figueiredo e de AméliaAlice de Figueiredo. Teve:

[142] Pedro Diniz faleceu na Av. Ivo do Prado, às 4h, de septicemia estafilocócica, com 67 anos, conforme sua certidão de óbito (CV-C-2,46v). Deixou bens no total de 271 contos de réis e dívidas no total de 104 contos de réis.

PEDRO JOSÉ DINIZ DE FIGUEIREDO

VII.1 Pedro José Diniz de Figueiredo (engenheiro)[143]
★ Barra de Rio Grande, BA, 28/02/1945
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 31/01/1970
com Déa Marconi Vidigal
(em casada, Vidigal Diniz de Figueiredo)
★ Vitória, ES, 12/04/1945
filha de Argeu de Almeida Vidigal e de Vicência Marconi Vidigal. Teve:

VIII.1 Fabiana Vidigal Diniz de Figueiredo
(bióloga e advogada)
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/08/1972

VIII.2 Frederico Vidigal Diniz de Figueiredo
(engenheiro)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/05/1973
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 14/08/1999
com Patrícia Berger Queiroz (de Figueiredo)
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/07/1971
filha de Dilson Pinheiro Queiroz e Sueli Berger Queiroz.. Teve:

IX.1 Carolina
★Rio de Janeiro, RJ, 07/03/2004

IX.2 Bruna
★Rio de Janeiro, RJ, 23/03/2008

HERÁCLITO JOSÉ DINIZ DE FIGUEIREDO

VII.2 Heráclito José Diniz de Figueiredo (engenheiro)[144]
★ Aracaju, SE, 23/03/1946 ✞ 02/03/2010
⊗ Campo Grande, MS, 19/12/1971
com Lúcia Olímpia Freire Palhano
★ Campo Grande, MS, 06/01/1953
filha de Francisco Albuquerque Palhano e Maria Erlita Freire Palhano. Teve:

VIII.1 Daniela Palhano de Figueiredo
★ Vitória, ES, 02/11/1972
⊗ Campo Grande, MS, 19/12/1989 (♓ 1993)
com Francisco José Aresani
★ 03/05/1967
Teve:

IX.1 Camila de Figueiredo Aresani
★ Campo Grande, MS, 08/09/1991

VIII.2 Renata Palhano de Figueiredo
★ Campo Grande, MS, 05/4/1974
1° ⊗ Daniel Paulo Nunes Escobar (♓)
2° ⊗ 06/09/1997
com Mark Johnson
Teve do 1° ⊗:

[143] Em 20/11/1998, Pedro José era diretor de operação e comercialização da Eletronuclear, quando recebeu a Ordem do Mérito Científico, classe Comendador, das mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso. Conforme o ofício da Secretaria da Ordem Nacional do Mérito Científico, a homenagem a Pedro Figueiredo se deveu à *sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do País* (O ÁTOMO. Rio de Janeiro: Eletronuclear, n.5, dez.98).

[144] Prefeito de Campo Grande entre 1982 e 1983.

IX.1 João Paulo de Figueiredo Escobar
★ Campo Grande, MS, 09/11/1989

VIII.3 Rodrigo Palhano de Figueiredo
★ Campo Grande, MS, 27/08/1976

VIII.4 Flávia Palhano de Figueiredo
★ Campo Grande, MS, 23/02/1978

VII.3 Dulio Diniz de Figueiredo (engenheiro)[145]
★ Aracaju, SE, 12/01/1948
⊗ Florianópolis, SC, 14/01/1948
com Reni Maria Grasel (de Figueiredo)
★ Itapiranga, SC, 18/03/1954
filha de Alcides Grasel e de Elzira Grasel. Teve:

DUILIO DINIZ DE FIGUEIREDO

VIII.1 Mariana Grasel de Figueiredo
★ Florianópolis, SC, 06/08/1978

VIII.2 Leonardo Grasel Diniz de Figueiredo
★ Florianópolis, SC, 28/10/1982

VII.4 Quintina Diniz de Figueiredo (Dominguez) (médica)[146]
★ Aracaju, SE, 21/12/1949
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 22/12/1976
com Sebastião Dominguez Neto
★ Mogi das Cruzes, SP, 03/08/1951
filho de Diogo Dominguez Y Dominguez e de Emilda Salgado Dominguez. Teve:

VIII.1 Guilherme Diniz de Figueiredo Dominguez
★ São Paulo, SP, 17/11/1978

VIII.2 Thales Diniz de Figueiredo Dominguez
★ São Paulo, SP, 31/01/1980

VIII.3 Henrique Diniz de Figueiredo Dominguez
(gêmeo de Thales)
★ São Paulo, SP, 31/01/1980

VIII.4 Letícia Diniz de Figueiredo Dominguez
★ São Paulo, SP, 22/07/1981

VII.5 Almir Antônio Diniz de Figueiredo (engenheiro)[147]
★ Aracaju, SE, 25/05/1953
⊗ Aracaju, SE, 04/03/1978
com Maria de Fátima Santos Sobral
(em casada, Sobral de Figueiredo)
★ Ribeirópolis, SE, 20/03/1955
filha de José de Oliveira Sobral e de Maria Dalva Sobral. Teve:

VIII.1 Amélia Alice Sobral de Figueiredo
★ Campo Grande, MS, 17/11/1981

[145] Diretor geral do Consórcio Machadinho e Diretor Superintendente e de Relações com Investidores da MAESA – Machadinho Energética S.A., com sede em Florianópolis.
[146] Foi Secretária de Saúde da prefeitura de São José dos Campos, SP.
[147] Diretor da Equipe Engenharia, de Campo Grande.

EDMAR DINIZ DE FIGUEIREDO

⊗ Campo Grande, MS, --/11/2007

VIII.2 Gabriela Sobral de Figueiredo
★ Campo Grande, MS, 23/08/1985
⊗ Campo Grande, MS, --/05/2008

VIII.3 Thiago Sobral de Figueiredo
★ Londrina, PA, 14/09/1987

VII.6 Edmar Diniz de Figueiredo (engenheiro)[148]
★ Aracaju, SE, 08/08/1962
1º ⊗ 10/05/1984
com Kátia Tavares (♓)
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/03/19--
filha de Dr. Vital Tavares e Moema Tavares.
2º ⊗ com Rejane Maria Gomes Gonçalves
★ João Pessoa, PB, 24/04/1961
filha de Francisco dos Santos Gonçalves e de Ana Marcolino Gomes Gonçalves.
Teve com Kátia:

VIII.1 Ana Carolina Tavares Diniz de Figueiredo
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/10/1984

VIII.2 Adriana Tavares Diniz de Figueiredo
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/01/1989

Teve com Rejane:

VIII.3 Maria Antonia Gonçalves de Figueiredo
★Aracaju, SE, 18/02/2004

VII.7 João Batista Diniz de Figueiredo
★ Aracaju, SE, 05/07/1963
✞ Rio de Janeiro, RJ, 27/06/1989
(sem geração)

VII.8 Ana Beatriz Diniz de Figueiredo (engenheira)
★ Aracaju, SE, 06/02/1965
⊗ Rio de Janeiro, 21/07/1988
com Alexandre José Guerra de Castro Monteiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/03/1964
Teve:

VIII.1 Juliana Figueiredo de Castro Monteiro
★ S. Francisco, CA, EUA, 07/06/1991

VIII.2 Luiza Figueiredo de Castro Monteiro
★ Rino, Nevada, EUA, 23/04/1996

VIII.3 Rafael Figueiredo de Castro Monteiro
★ São Paulo, SP, 18/04/2001

[148] Em 2008, era Gerente de Contratação de Bens do Departamento de Exploração e Produção da Petrobras.

EUVALDO DINIZ GONÇALVES

VI.3 Euvaldo Diniz Gonçalves[149]
★ Laranjeiras, SE, 28/04/1929
✞ Friburgo, RJ, 04/09/1964
⊗ Aracaju, SE, 11/01/1954
com Maria Alice Barros Lemos
(em casada, Lemos Diniz Gonçalves)
★ Aracaju, SE, 26/04/1933
filha de Virgílio Mainard Lemos e de Antonieta Barros Lemos; n.p. Joviniano Mainard; n.m. Manuel de Mendonça Barros e de Maria Lemos Barros. Teve:

VII.1 Arnaldo Diniz Gonçalves (engenheiro)
★ Aracaju, SE, 21/01/1955
⊗ Brasília, DF, 11/06/1982
com a prima 5º grau Márcia Franco Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 11/04/1958
filha de Raimundo Meneses Diniz e de Amélia Franco Diniz; n.p. Godofredo Diniz Gonçalves e de Dulce Aguiar Meneses. Teve:

VIII.1 Andréia Franco Diniz Gonçalves
VIII.2 Marcela Franco Diniz Gonçalves

VII.2 Maria da Conceição Lemos Diniz Gonçalves (Machado Costa) (psicóloga)
★ Aracaju, SE, 02/02/1956
⊗ Petrópolis, RJ, 05/12/1981
com José Roberto Machado da Costa (engenheiro civil)
Teve:

VIII.1 Roberta Diniz Gonçalves Machado da Costa
★ Petrópolis, RJ, 30/09/1985

VIII.2 Miguel Diniz Gonçalves Machado da Costa
★ Petrópolis, RJ, 07/08/1992

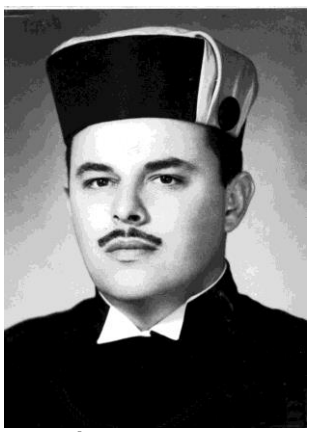
VII.3 Maria Cristina Diniz Gonçalves (Ezequiel) (médica)
★ Aracaju, SE, 02/03/1957
⊗ Petrópolis, RJ, 17/07/1977
com o primo Floriano Ezequiel Meneses Filho (dentista)
filho de Floriano Ezequiel de Meneses e de Maria Antonieta Lemos Ezequiel[150]. Teve:

VI.1 Raquel Diniz Gonçalves Ezequiel (advogada)
★ Petrópolis, RJ, 30/10/1978

VI.2 Tiago Diniz Gonçalves Ezequiel
★ Petrópolis, RJ, 22/07/1983

VII.4 Maria Tereza Diniz Gonçalves (Kozlowski)
★ Aracaju, SE, 06/10/1959

[149] Foi deputado por Sergipe.
[150] Maria Antonieta é irmã de Maria Alice Lemos Diniz Gonçalves.



ÁLVARO DINIZ GONÇALVES

GEORGINA DINIZ GONÇALVES

⊗ Petrópolis, RJ, 21/12/1987
com Vinícius Simões Kozlowski (engenheiro)
Teve:

VIII.1 Caio Diniz Gonçalves Kozlowsky
★ Petrópolis, RJ, 21/05/1988

VIII.2 Bruno Diniz Gonçalves Kozlowsky
★ Aracaju, SE, 20/07/1993

VII.5 Virgílio Euvaldo Diniz Gonçalves
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/08/1964
⊗ Érica Silva (Diniz Gonçalves)
filha de Hortênsia Silva Freire.

VI.4 Álvaro Diniz Gonçalves (bacharel)
★ Laranjeiras, SE, 08/07/1930
✞ São Paulo, SP, 11/05/1989
(solteiro)

VI.5 Georgina Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 15/08/1945
(solteira)

Pedro Diniz Gonçalves Filho teve ainda:

VI.6 Leda Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 21/07/1948
Teve:

VII.1 Thiago
VII.2 Mateus

VI.7 Adelaide Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 06/03/1945

VI.8 Wílson Diniz Gonçalves
★ Laranjeiras, SE, 02/04/1945
⊗ Aracaju, SE, 08/12/1979
com Hortênsia de Abreu (Diniz Gonçalves) (professora)
★ Aracaju, SE, 07/12/1957
filha de Jesuíno Moiolli Pereira de Abreu e Silva e de Geralda Almeida de Abreu. Teve:

VII.1 Pedro Diniz Gonçalves Neto
★ Aracaju, SE, 25/12/1980

VII.2 Péricles de Abreu Diniz Gonçalves
★ Aracaju, SE, 26/10/1983

VII.3 Luciano de Abreu Diniz Gonçalves
★ Aracaju?, SE, 03/12/1997

V.2 Esmeralda Diniz Gonçalves
★ Laranjeiras, SE, 22/10/1902
✞ Rio de Janeiro, RJ, 19/11/1983
(solteira)

V.3 Heráclito Diniz Gonçalves
(faleceu criança)

V.4 Heráclito Diniz Gonçalves (médico)[151]
★ Laranjeiras, SE, 30/09/1910[CV-A-7,29v e CV-A-3,106]
✞ Salvador, 28/04/1946
(sem geração)

Dr. HERACLITO DINIZ GONÇALVES

V.5 Homero Diniz Gonçalves (juiz do trabalho)
★ Laranjeiras, SE, 24/03/1912[CV-A-3,106]
⊗ São Paulo, SP, 12/06/1945
com Maria Basília de Camargo Leite
★ São Paulo, SP, 16/09/1924
filha do Dr. Joaquim Leite e Ana. Teve:

VI.1 Maria Adelaide Diniz Gonçalves (Lerário)
★ São Paulo, SP, 13/03/1946
⊗ São Paulo, SP, 1969
com Dr. Antônio Carlos Lerario
filho de Domingos Lerario e Kilia.
Teve:

VII.1 Daniel Diniz Gonçalves Lerario
★ São Paulo, SP, 26/09/1970

VII.2 Denise Diniz Gonçalves Lerario
★ São Paulo, SP, 09/12/1972

VI.2 Vítor Luiz Diniz Gonçalves
★ São Paulo, SP, 16/07/1947
⊗ Sônia Celi
Teve:

VII.1 Renata Celi Diniz Gonçalves
VII.2 Fernanda Celi Diniz Gonçalves

Dr. HOMERO DINIZ GONÇALVES

[151]Foi prefeito de Laranjeiras. Conforme seu registro de nascimento tardio, feito em 22/03/1926, ele teria nascido em 16/12/1910, ao invés de 30/09/1910, declarado pela família

QUINTINA DINIZ GONÇALVES

V.6 Adelaide Diniz Gonçalves (gêmea de Quintina)
★ Laranjeiras, SE, 31/03/1913, às 18h[CV-A-4,65]
✞Aracaju, 25/04/1934
(solteira)

V.7 Quintina Diniz Gonçalves (Vasconcelos)
★ Laranjeiras, SE, 31/03/1913, às 21h[CV-A-4,65]
✞ Rio de Janeiro, RJ, 20/08/1996
⊗ Aracaju, SE, 21/01/1933
com Manuel Gervásio Vieira Vasconcelos
★ Riachuelo, SE, 23/07/1903
✞ Rio de Janeiro, RJ, 23/08/1990
filho de Manuel Gervásio de Vasconcelos Lima e de Emília Vieira de Vasconcelos.
(sem geração)

IV.8 Álvaro Diniz Gonçalves
★ Lagarto, SE, 1875? ✞ Amazonas
(solteiro)

IV.9 Quintina Diniz de Oliveira Ribeiro (professora e deputada)[152]
★ Lagarto, SE, 18/07/1878 ✞ Aracaju, SE, 22/07/1942
(solteira)

Professora QUINTINA DINIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.10 Elisa Diniz de Oliveira (Carvalho)[153]
★ Lagarto, SE, 15/07/1879 ✞ Salvador, BA, 16/03/1968
⊗ Laranjeiras, SE, 03/02/1906
com Luiz Ozório de Carvalho (telegrafista)
★ Salvador, BA, 21/04/1869
filho do Coronel Luiz Pereira de Carvalho e de Maria Isabel Nogueira de Carvalho.
Teve:

V.1 Carlos de Carvalho
★ Laranjeiras, SE, 15/12/1906[CV-A-3,

[152] Foi dona do Colégio Santana, de Laranjeiras, que recebeu, em 1899, das mãos da professora Possidônia Maria Santa Cruz Bragança. Transferiu-o para Aracaju no começo do século. Aí desenvolveu-se, transformando no principal estabelecimento feminino da época. O encerramento anual das atividades escolares eram verdadeiros acontecimentos culturais de relevo o mais expressivo! Os exames realizados solenemente, com bancas examinadoras constituídas de renomadas figuras do magistério. Após os exames, havia uma sequência de festividades que fazia gosto, exposição deslumbrante de prendas, exibições lítero-dramáticas-musicais que mostravam à sociedade ser o Colégio Senhora Santana a ideal escola feminina. Foi eleita deputada estadual constituinte, em 14 de outubro de 1934, sendo a primeira mulher deputada de Sergipe.

[153] Elisa fundou o colégio Santana e foi sua primeira dona.

✞ Salvador, BA, 12/04/1983
⊗ Aracaju, SE, 19/09/1931
com Gertrudes Nogueira de Carvalho
★ Laranjeiras, SE, 02/05/1913
filha de Antônio Luiz de Carvalho e de Francisca Lisboa Nogueira de Carvalho.
Teve:

VI.1 Roberto Nogueira de Carvalho
★ Aracaju, SE, 13/03/1935
⊗ Salvador, BA, 23/12/1968
com Aurelina Santana (de Carvalho)
★ Valença, BA, 27/08/1945
(sem geração)

V.2 Américo Diniz de Carvalho
★ Laranjeiras, SE, 26/04/1908[CV-A--3,
✞ Salvador, BA, 13/1/1961
⊗ Juazeiro, BA, 31/01/1935
com Maria Vitalina Pereira
★ Juazeiro, BA, 30/11/1910
Teve:

VI.1 Carlos Augusto Pereira de Carvalho
⊗ Marlene
Teve 4 filhos.

VI.2 Terezinha Pereira de Carvalho
⊗ Dr. José Raymundo Bahia Sapucaia
Teve:

VII.1 Pedro Américo
VII.2 Américo Diniz de Carvalho Neto
VII.3 Mariana
VII.4 José Raymundo Bahia Sapucaia Filho

V.3 Augusto Diniz de Carvalho
★ Laranjeiras, SE, 06/05/1909 ✞ Curitiba, PR,13/8/1961
⊗ Vanda Pelusky
★ SC, 25/03/1919
(sem geração)

Paródia que se cantava no Colégio Santana, da professora Quintina Diniz

Meus senhores e senhoras
Me dêem sua opinião
Das minhas quatro mulheres
A qual devo estimação

A primeira era cega
A segunda era aleijada
A terceira era muda
E a quarta era pelada

A cega não era má
A aleijada cozia bem
A muda fazia renda
E a pelada tinha vintém

E todos responderam
Com voz muito animada
A pelada que trouxe dinheiro
Era quem devia ser adorada

ALDA CARVALHO DE MESQUITA

V.4 Alda Carvalho de (Mesquita)
★ Laranjeiras, SE, 27/06/1910
⊗ Salvador, BA, 23/05/1942
com Dr. Almir Gameleiro de Mesquita
★ Salvador, BA, 21/01/1906
✞ Salvador, BA, 13/06/1970
filho de Raimundo Eustáquio de Mesquita e de Nina Catarina Gameleira de Mesquita.
(sem geração)

V.5 Almerinda Carvalho (Hasselmann) (dentista)
★ Laranjeiras, SE, 25/05/1914 ✞Belém, PA, 12/12/1990
⊗ Salvador, BA, 06/12/1941
com Engº. Abear Benedito Lamiere Hasselmann
★ Salvador, BA, 26/04/1914
✞ Rio de Janeiro, RJ, 23/02/1982
filho de Abear Lamiere Hasselmann e de Helena.
Teve:

VI.1 Virgínia Maria Hasselmann (Sadala) (engenheira)
★ Salvador, BA, 29/10/1942
⊗ Belém, PA, 31/12/1967
com Engº. Haroldo Stoessel Sadala
★ Belém, PA, 02/07/?
Teve:

VII.1 Cláudia Helena Hasselmann Sadala
★ Belém, PA, 24/11/1968

VII.2 Stoessel Sadala
★ Belém, PA, 19/05/1970

VII.3 Eliza Lúcia Hasselmann Sadala
★ Belém, PA, 03/11/1971

VI.2 Vitória Lúcia Hasselmann (Galvão de Lima) (bacharel)
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/06/1947
⊗ Belém, PA, 30/12/1968
com Pedro Galvão de Lima (publicitário)
★ Belém, PA
Teve:

VII.1 Rafaela Hasselmann Galvão de Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 24/10/1970

VII.2 Beatriz Hasselmann Galvão de Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 24/11/1972

VII.3 Fernanda Hasselmann Galvão de Lima
★ Rio de Janeiro, RJ, 13/12/1975

Dr. PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.2 PEDRO ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO[154]
(ministro do STF)
★ Laranjeiras, SE, 08/09/1851
✞ Rio, RJ, 29/06/1917
⊗ Eliza Delfina Ribeiro da Luz
filha do conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ★ Cristina, MG, 26/12/1824, por três vezes ministro do império (da Marinha, em 1871, da Justiça, em 1885, e, finalmente, ministro da guerra).
Teve:

IV.1 Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro (advogado)[155]
★ Cristina, MG, 20/01/1877 ✞ São Paulo, SP, 07/02/1946
⊗ Edith Reis (de Oliveira Ribeiro)
★ Aracaju, SE, 25/08/1883 ✞ São Paulo, SP, 02/11/1930
filha do professor Ascendino Ângelo dos Reis[156] e de Emerentina Mondim Pestana dos Reis; n.p. João Francisco dos Reis e de Rosa Florinda do Amor Divino.

[154]Fez o curso de humanidades no colégio São João, da capital da Bahia, e o de direito na faculdade do Recife, na qual recebeu o grau de bacharel no fim do ano de 1871. Nomeado a 5 de setembro de 1872, promotor público da comarca de Laranjeiras, até o ano seguinte, quando por decreto de 6 de setembro, foi provido no cargo de juiz municipal do termo de Cristina, em Minas. Por este tempo, desempenhava o mandato de deputado a Assembléia Legislativa de Sergipe, no biênio de 1872-73, reeleito para os biênios 1874-75 e 1878-79. Com seu caráter independente e altivo, separou-se dos correligionários para, em debates calorosos, constituir-se no único defensor dos atos administrativos do presidente de Sergipe, Bel. Antonio dos Passos Miranda, nas sessões da legislatura de 1874-75. Como as leis do império não proibiam o juiz de exercer mandato legislativo, a não ser de maneira simultânea, ele se manteve no seu cargo de juiz de Cristina, embora de maneira interrupta. Em 26 de junho de 1877, após ter completado o quatriênio legal, foi nomeado juiz de direito de Cristina, exercendo-o por nove anos, interrompidos pelo decreto de 22 de maio de 1886, que o declarou juiz avulso, por ter sido eleito deputado geral por sua província para a legislatura de 1886-89. Não sendo reeleito e nem obtendo outra comarca, estabeleceu-se como advogado no sul de Minas. Proclamada a república, foi aposentado pelo decreto de 14 de novembro de 1890, sendo, entretanto, nomeado chefe de polícia do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1891. Solidário com Deodoro, deposto por golpe de estado em 3 de novembro, pediu a sua exoneração, sendo concedida no dia 25 pelo novo presidente, Floriano Peixoto. Exerceu, depois o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, em 8 de setembro de 1892; o de chefe de polícia, no governo estadual de Rodrigues Alves, de 1º de maio de 1900 a 1º de janeiro de 1902, e de Ministro do Supremo Tribunal Federal, quando Rodrigues Alves foi eleito Presidente da República, por decreto de 5 de outubro de 1903, até a sua morte (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

[155]Aos nove anos de idade, Dario veio estudar em São Paulo, onde se radicou e viveu a sua vida. Estudou no Ateneu Paulista e nas Arcadas de São Francisco, em cuja Faculdade de Direito se formou aos 19 anos de idade. Em 1897, aos vinte anos, Dario fez concurso para professor da Faculdade de Direito, sendo classificado em primeiro lugar, e nomeado antes dos 21 anos para a sua Congregação. Dario pertenceu ao primeiro Conselho Executivo do Estado, e foi Procurador Judicial e Consultor Geral do Estado de São Paulo. Grande advogado e orador, também fez carreira política, tendo sido deputado estadual. Abandonou essa carreira para apoiar a candidatura de Rui Barbosa, em 1918. Sucedeu Almeida Nogueira na cátedra de economia Política e, nesse lugar se aposentou, para se dedicar apenas à advocacia. Seu sogro, o professor Ascendino Reis, foi um dos grandes educadores brasileiros, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo (RIBEIRO, Vital de Oliveira in *A vida de Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a Família Oliveira Ribeiro* de Victor de Oliveira Ribeiro. São Paulo:1995, p.151)

Teve:

V.1 Judith Noêmia de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 23/07/1903 ✞ São Paulo, SP, 26/04/1955
(solteira)

V.2 Elisa de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 28/06/1904 ✞ São Paulo, SP, 06/03/1991
(solteira)

V.3 Maria Aparecida de Oliveira Ribeiro (al. Marieta)
★ São Paulo, SP, 10/07/1906 ✞ São Paulo, SP, 25/06/1990
(solteira)

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO NETO, desenhado por Anita Malfatti

V.4 Dr. Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Neto (acadêmico)
★ São Paulo, SP, 20/01/1908 ✞ São Paulo, SP, 20/07/1989
(solteiro)

V.5 Inah de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 20/07/1909 ✞ São Paulo, SP, 01/05/1997
(solteira)

V.6 Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro Filho
★ São Paulo, SP, 28/09/1911 ✞ São Paulo, SP, 12/10/1995
1° ⊗ 12/05/1936
com Maria Helena Barroso
★ São Paulo, SP, 10/08/1916
filha de Plínio dos Santos Barroso e de Idalia de Souza Pereira Barroso
2° ⊗ 05/06/1962
com Ismênia Silva de Oliveira Ribeiro
★ 01/06/1920
filha de Pedro José da Silva e de Almira Guedes da Silva.
Teve do 1°⊗:

VI.1 Edith Maria Barroso Ribeiro
★ São Paulo, SP, 24/04/1937
⊗ 19/04/1960
com José Fernando de Barros Martins
★ São Paulo, SP, 05/04/1937
filho de José Vitalino de Barros Martins e de Edith Silva Martins. Teve:

VII.1 Maria Helena Ribeiro de Barros Martins
★ São Paulo, SP, 09/07/1961
⊗ 01/04/1991

---

[156] Ascendino nasceu em São Cristóvão, SE, 20/04/1852. Era irmão do Dr. João Francisco dos Reis, ★ Riachuelo, SE, Mar/1857. Formou-se em medicina, em 1874, pela Faculdade de Medicina da Bahia, e em direito, em 25/11/1889, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi professor de inglês e história do Atheneu Sergipense, diretor do Parthenon Sergipense e professor de história da Escola Normal (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

com José Luiz Franca
★ 05/04/1947
filho de José Quadros Franca e de Maria Luiza Jarussi Franca.

VII.2 José Geraldo de Barros Martins
★ São Paulo, SP, 22/10/1964

VII.3 Maria Angélica de Barros Martins
★ São Paulo, SP, 07/02/1967

VI.2 Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro Neto
★ São Paulo, SP, 08/06/1938
⊗ 20/09/1962
com Sônia Pires de Camargo
★ São Paulo, SP, 02/04/1939
filha de João Batista Pires de Camargo (al. Mocinho) e de Maria de Lourdes Rocha Pires de Camargo. Teve:

VII.1 Renata de Oliveira Ribeiro Pires Alvim
★ São Paulo, SP, 21/09/1964
⊗ 11/12/1987
com José Pires Alvim Neto
★ 03/10/1962
filho de Juvenal Alvim Neto e de Elza Therezinha de Araújo Mota Alvim. Teve:

VIII.1 Rodrigo Pires Alvim
★ São Paulo, SP, 10/03/1989

VIII.2 Pedro Pires Alvim
★ São Paulo, SP, 03/06/1998

VII.2 Paula de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 18/04/1966
⊗ 08/11/1990
com Márcio de Jesus Costa
★ 25/12/1961
filho de Oscar dos Santos Costa e de Maria Alice de Jesus Costa.

VI.3 Plínio Barroso de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 22/06/1943
⊗ 23/04/1970
com Sandra Andreoni de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 23/09/1943
filha de Ferdinando Andreoni e de Milda Costa Andreoni. Teve:

VII.1 Maurício Andreoni de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 06/02/1971

VII.2 Ricardo Andreoni de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 06/10/1973

ANA TAVARES DE MIRANDA

V.7 Emerentina de Oliveira Ribeiro Tavares de Miranda
(al. Nini)
★ São Paulo, SP, 23/01/1916
⊗ São Paulo, SP, 19/09/1946
com José Tavares de Miranda
★ Vitória de Santo Antão, PE, 16/11/1916
✞ São Paulo, SP, 20/08/1992
filho de André Tavares de Miranda e de Hercília Macedo Tavares de Miranda. Teve:

VI.1 Hercília Tavares de Miranda
★ São Paulo, SP, 07/12/1947
(sem geração)

VI.2 Ana Elisa Tavares de Miranda[157]
★ São Paulo, SP, 31/12/1951
(sem geração)

VI.3 Maria Teresa Tavares de Miranda
★ São Paulo, SP, 18/10/1957
(sem geração)

[157] A poderosa e discreta secretária de imprensa do Planalto foi a assessora mais próxima do presidente Fernando Henrique Cardoso nos dez anos em que ele exerceu o poder, a única que sobreviveu a dois ministérios e a dois mandatos na Presidência. Com sua franqueza, ela irritou FH muitas vezes, mas ajudou-o a governar e dividiu momentos de tensão. Foi definida por Paulo Henrique Cardoso como o fio terra de seu pai. Ana foi trabalhar, ainda em São Paulo, com o sociólogo que se iniciava na política. Ao lado dele acompanhou o começo do mandato de senador, em 1983; a derrota para prefeito de São Paulo, em 1985; o trabalho na Constituinte, de 1986 a 1988; a saída do PMDB para o PSDB e todas as crises nos governos Sarney e Collor. Ao deixar o senado para virar chanceler do governo Itamar Franco, Fernando Henrique cruzou a avenida que separa o Congresso do Palácio do Itamaraty levando apenas duas pessoas: a própria Ana Tavares e Eduardo Jorge. Foi para a Fazenda novamente com os dois a tiracolo. Assumiu a presidência e lá estavam Ana Tavares e Eduardo Jorge. Eduardo Jorge saiu do governo no fim do primeiro mandato, mas Ana Tavares continuou até o fim do segundo mandato. O próprio Fernando Henrique foi o primeiro a reconhecer o valor e a dureza dos conselhos da assessora. Disse FH ao Globo: "A Ana tem qualidades que são raras: lealdade, intuição, competência no lidar com a área dela e franqueza, uma franqueza que pode até irritar, mas que é necessária, sobretudo para quem está no centro do poder". Rodolfo Fernandes in O GLOBO, 22/12/2002, p. 21.

IV.2 Maria Benta de Oliveira Ribeiro (al. Marocas)[158]
★ Cristina, MG, 22/06/1880 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 20/09/1932
b. Cristina, MG, 19/02/1881[R-B-2,34v]
1º casamento
com tenente Francisco Carneiro da Cunha[159]
★ 1880
✞ Rio de Janeiro, RJ, 09/12/1910[2ª PRETORIA,CV-C-24,164]
filho de Domingos José da Cunha e de Rita de Cássia Carneiro da Cunha.
2º casamento, Rio, RJ, 11/11/1916
com Oscar Rezende Enout
★ Baependy, MG, 27/04/1877
b. Baependy, MG, 23/07/1877[Montserrate,R-B-15,44]
filho do Desembargador Antônio Policarpo de Meirelles Enout[160] e de Maria Pulcheria de Rezende.

MAROCAS

Teve do 1º casamento:

V.1 Sylvia Cunha (Gomide)
★ Rio, RJ, 23/03/1909
⊗ Paulo Rocha Gomide
★Juqueri, SP, --/01/19-- ✞ Rio, RJ
filho do Dr. Alceu Peixoto Gomide e de Maria Luiza Franco da Rocha. Teve:

SÍLVIA CUNHA GOMIDE, em 12/11/1998

VI.1 Paulo Gomide Jr.
★ Rio, RJ, 01/04/1940
⊗ Rio de Janeiro, RJ,
com Lúcia Seixas
★ Rio de Janeiro, RJ,
Teve:

VII.1 Daniel Seixas Gomide
★ Rio de Janeiro, RJ,

VII.2 Cristiana Seixas Gomide
★ Rio de Janeiro, RJ,

---

[158] Morava, em 1916, à Rua Senador Vergueiro, 189 e Oscar, na Rua da Assembléia, 68, ambos no Rio de Janeiro.

[159] O tenente Francisco Carneiro da Cunha, 1º esposo de Maria Benta, morreu no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, durante a revolta da chibata, devido a uma facada que perfurou o seu pulmão direito

[160] Segundo depoimento sobre suas raízes feito pelo seu neto D. João Evangelista, Antonio Policarpo teria sido médico em Baependi e Caxambu, conhecido como o Dr.Enout, onde teria clinicado por 60 anos. Seria filho do tenente de Napoleão e, depois *Maitre menuisier*, Nicolas Magloire Enout, francês que veio para o Brasil na missão artística francesa *Lebreton*, promovida por D. João VI e que aqui teria chegado em 1815. Nicolas teria nascido em Gournay, na Normandia, e após cumprido o seu contrato com a Missão, teria se casado na família Meireles e se fixado em Baependi como comerciante. O Dr. Antonio Policarpo terminou os seus preparatórios como aluno interno do mosteiro de São Bento, ingressando na Faculdade de Medicina, onde se formou. Do seu casamento com Maria Pulcheria de Rezende teve 14 filhos (EM COMUNHÃO. Necrológio de dom prior João Evangelista Enout. Rio de Janeiro: Mosteiro de São Bento, n. 98, mar. abr. 1993, p. 9.)

SÍLVIA GOMIDE FREIRE DE AGUIAR

VI.2 Sílvia Gomide (Freire de Aguiar)
★ Rio, RJ, 20/01/1942
⊗ Rio de Janeiro, RJ,
com Abelardo Milanês Freire de Aguiar
★ Rio de Janeiro, RJ, 25/12/1938
filho de Rubélio Freire de Aguiar e de Alda Maria Milanês (Freire de Aguiar). Teve:

VII.1 Heloísa Gomide Freire de Aguiar (atriz)
★ São Paulo, SP, 11/02/1962
⊗ Estados Unidos
com Eduardo Neiva Jr.
Teve:

VIII.1 Pedro Aguiar Neiva

VII.2 Isabel Gomide Freire de Aguiar
★ Rio de Janeiro, RJ, 06/07/1964
⊗ Oscar Marques Saraiva Filho
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/10/1959
filho de Oscar Saraiva e de Adalgisa Paes Coelho Saraiva. Teve:

VIII.1 Clara Gomide Saraiva
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/01/1987

VIII.2 Vicente Gomide Saraiva
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/01/1992

VI.3 Pedro Rocha Gomide
★ Rio, RJ, 03/08/1943
(solteiro)

VI.4 Luís Rocha Gomide
★ Rio de Janeiro, RJ, 26/04/1947
⊗ Sandra Sepúlveda (Gomide)
★ Rio de Janeiro, RJ
Teve:

VII.1 Vítor Sepúlveda Gomide
★Rio de Janeiro, RJ, 30/7/1977

VII.2 Felipe Sepúlveda Gomide
★Rio de Janeiro, RJ, 09/05/1982

VII.3 Emiliano Sepúlveda Gomide
★Rio de Janeiro, RJ, 02/07/1986

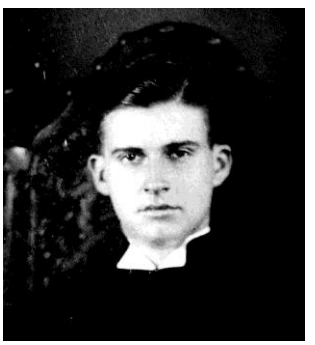
VII.4 Geórgia Sepúlveda Gomide[161]
★Rio de Janeiro, RJ, 24/08/1988

VI.5 Jorge Gomide

[161] Em 2002, estudava no colégio americano OLM, *Our Lady of Mercy School*, em Botafogo, Rio de Janeiro.

★ Rio de Janeiro, RJ, --/03/1949
✞ Rio de Janeiro, RJ, 1994?
(solteiro)

Maria Benta teve do 2º casamento:


D. JOÃO EVANGELISTA

V.2 Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Enout (beneditino)[162]
(D. João Evangelista de Oliveira Ribeiro Enout O.S.B., prior do mosteiro de São Bento, abadia de N. Srª. de Montserrat)
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/09/1917
✞ Rio de Janeiro, RJ, 18/03/1993

V.3 Maria Elisa Oliveira Ribeiro Enout (beneditina)
(Madre Benita, abadessa)
★ Juiz de Fora, MG, 29/05/1919

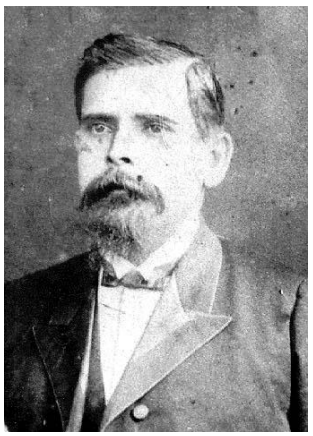
V.4 Cecília Ribeiro Enout
★ Rio, RJ, 06/11/1924
Teve:

VI.1 Lúcia Enout (Mendonça)
★ Rio de Janeiro, RJ, --/11/1947
⊗ Mendonça
★ MG
Teve:

VII.1 Marcos
★ Rio de Janeiro, RJ, 1980?

VII.2 Marcelo
★ Rio de Janeiro, RJ, 1980?

[162]De 1942 a 1944 atuou como jornalista em *O Diário*, órgão católico de Belo Horizonte. Foi depositário público federal, no Rio de Janeiro, em 1943. Ingressou no Mosteiro de São Bento em 20/06/1944, sendo abade Tomás Keller. Em 20/03/1945 recebeu o hábitode noviço e emitiu os votos temporários em 21/03/1946, fazendo a profissão solene (perpétua) em 21/03/1949, nas mãos do abade Dom Martinho Michler, que fora também seu padre-mestre. Exerceu o cargo de vice-prior de 1962 a 1969, sob o abade Dom Martinho Michler. A partir de 1969 até o seu falecimento foi prior do Mosteiro e Vigário Geral da Abadia Territorial, por nomeação de Dom Abade Inácio Accioly, ou seja, durante todo o abaciado deste último. Foi diretor do Instituto Pio X, fundado pela religiosa dominicana madre Maria Rosa Porto, dando início à publicação da Revista Gregoriana, cujo título depois passou a ser Liturgia e Vida, que dirigiu até os seus últimos dias. Foi produtor e apresentador da Rádio MEC, a partir de 1962, fazendo programas semanais de canto gregoriano. música sacra e comentários religiosos. Aposentado do cargo federal de Técnico de Comunicação Social do MEC, em julho de 1987, foi mantido com seus programas *Som Infinito* e *Palavra de Dom João Evangelista*. No dia do seu sepultamento a Rádio MEC dedicou-lhe uma transmissão noturna, destacando a sua atividade nesta emissora. Em 1990 publicou a sua obra sobre os votos monásticos, *São Bento e a profissão do Monge*, pela Lumen Christi (EM COMUNHÃO. Necrológio de dom prior João Evangelista Enout. Rio de Janeiro: Mosteiro de São Bento, n. 98, mar. abr. 1993, p. 9.)



VICENTE LUIZ DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.3 VICENTE LUÍS DE OLIVEIRA RIBEIRO (CORONEL)[163]
(governador de Sergipe)
★ Laranjeiras, SE, 10/07/1852
✞ Laranjeiras, SE, 28/07/1895
⊗ a sobrinha Georgina Diniz de Oliveira Ribeiro
★ Sabará, MG, 01/11/
✞ 20/07/1939
filha de Vítor Diniz Gonçalves e de Maria Petrina de Oliveira (Diniz).
Teve:

IV.1 Petrina de Oliveira Ribeiro (Bonfim)
★ Laranjeiras, SE, 04/12/1890 ✞ Niterói, RJ, 22/06/1935
⊗ José Álvares de Bonfim
★ Laranjeiras, SE, 22/02/1880 ✞ Aracaju, SE, 08/12/1946
Teve:

V.1 Vicente Ribeiro Bonfim[164]
★ Aracaju, SE, 14/04/1915
⊗ São Paulo, SP, 07/10/1963
com Edith Machado (Bonfim)
Teve:

VI.1 Wilson Ribeiro Bonfim Sobrinho
★ SP, 20/05/1948

VI.2 Walda Ribeiro Bonfim
★ SP, 01/10/1949
Teve dois filhos

VI.3 Rosa Petrina Ribeiro Bonfim
★ SP, 09/06/1951

VI.4 Maria José Ribeiro Bonfim
★ SP, 19/03/1958
⊗ Quintanilha

V.2 Wilson Ribeiro Bonfim

[163] Estudou as primeiras letras com o professor Isaías Lopes, sendo depois aluno interno do "Atheneu Bahiano", em Salvador, Bahia. Sem o intuito de prosseguir nos estudos, voltou a Sergipe, para dedicar-se à lavoura, substituindo o braço escravo pelo trabalho livre, mais consentâneo com os seus sentimentos abolicionistas. Fundou o Clube Republicano, em Laranjeiras, em fins de 1888, junto com o Dr. Felisbelo Freire e o farmacêutico Josino Meneses. com a queda da monarquia, foi aclamado três dias depois, no Aracaju, membro da junta provisória, desligando-se em 2 de dezembro. Nomeado pelo Governo Provisório, 1º vice-governador do Estado a 8 de janeiro de 1890, foi exonerado em abril. Nomeado pela segunda vez para o mesmo cargo por decreto de 7 de março de 1891, assumiu o governo do estado em 28 de maio seguinte, em substituição ao governador demissionário, tenente-coronel Luiz Mendes de Moraes. Eleito governador pela 1ª Assembléia Constituinte Estadual, tomou posse no cargo, continuando no exercício das suas funções, até 24 de novembro, em que foi deposto pela força federal, sob o comando do Ten.-Cel. Joaquim Balthazar da Silveira (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

[164] Delegado de polícia em São Paulo.

★ Aracaju, SE, 10/02/1919
✞ Montesi, Itália, 14/04/1945 (2ª guerra mundial)
(sem geração)

V.3 Antônio Murilo Ribeiro Bonfim
★ Aracaju, SE, 13/06/1921
⊗ Pão de Açúcar, AL, 28/09/1948
com Maria Guimarães Bonfim
Teve:

VI.1 Washington Guimarães Bonfim
★ Aracaju, SE, 21/08/1949
⊗ Eliane Pontes de Miranda (Bonfim)
Teve:

VII.1 Lívia Pontes de Miranda Bonfim
★ Maceió, AL, 20/01/1980

VII.2 Ana Luísa Pontes de Miranda Bonfim
★ Maceió, AL, 15/08/1985

VI.2 Wílson Guimarães Bonfim
★ Propriá, SE, 21/07/1951
⊗ Maceió, AL, Set/1980
com Edilma de Accioly Melo (Bonfim)
Teve:

VII.1 Antônio Murilo Ribeiro Bonfim Neto
★ Maceió, AL, 23/07/1981

VI.3 Rosa Maria Guimarães Bonfim
★ Pão de Açúcar, AL, 19/05/1956

IV.2 Judith de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 03/08/1891
✞ Aracaju, SE, 18/02/1973
(solteira)

JUDITH DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.3 Washington de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 15/11/l892
✞ Salvador, BA, 05/08/1954
⊗ Maria Dantas (al. Marieta)
(sem geração)

III.4 ARTHUR BARRETO DE OLIVEIRA RIBEIRO (ADVOGADO)[165]
★ Laranjeiras, SE, 1854
✞ Laranjeiras, SE, 04/08/1887
(sem geração)

[165] Formou-se em direito, na Faculdade do Recife. Foi enterrado na capela do engenho de Jesus Maria José, de onde tiramos as datas de seu nascimento e óbito.

O CEL PEDRO ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO TEVE DO 2º CASAMENTO COM MARIA CÂNDIDA DE BRITO:

III.5 JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA
★ Laranjeiras, SE, 1858
⊗ Maria Diniz da Silva Daltro
Teve:

EPAMINONDAS DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.1 Epaminondas de Oliveira Ribeiro[166]
★Laranjeiras, SE, 01/10/1890CV-A-2, (R67)
✞Salvador, BA, 09/03/1974
⊗ Sra. Lavigne
Teve:

V.1 Solange Lavigne Ribeiro (Neves) (professora)
★ Ilhéus, BA, 06/04/1927
⊗ Salvador, BA, 11/12/1946
com Herval Moreira Neves
★ Palame, Esplanada, BA, 03/12/1915
filho de Raquel de Castro Neves e de Edelvina Moreira Neves.
Teve:

VI.1 Frederico Ribeiro Neves (Economista)
★ Salvador, BA, 01/11/1947
⊗ Salvador, BA, 07/03/1980
com Ana Lúcia Sampaio (Neves)
filha de Mário Antônio Lisboa Sampaio e de Neusa Matos Sampaio. Teve:

VII.1 Carlos Fernando Sampaio Neves
★ Salvador, BA, 04/12/1980

VII.2 Gustavo Sampaio Neves
★ Salvador, BA, 02/11/1983

VII.3 Frederico Sampaio Neves
★ Salvador, BA, 19/10/1984

VI.2 Marcelo Ribeiro Neves (fisioterapeuta)
★ Salvador, BA, 10/02/1950
⊗ Salvador, BA, 23/05/1979
com Maria Helena Viana Belfort
filha de Geraldo Belfort e de Helena Braga Belfort.
Teve:

VII.1 Marcelo Belfort Neves
★Salvador, BA, 27/11/1979

[166]José Antonio de Oliveira não era casado no papel com a d. Maria Diniz da Silva Daltro, senhora de ilustre família sergipana, mas legitimou o seu filho Epaminondas em Laranjeiras, aos 06/10/1890, ao registrá-lo no Cartório de Registro Civil.

VII.2 Geraldo Belfort Neves
★ Salvador, BA, 25/09/1982

VI.3 Lucila Neves Leite (pedagoga e professora)
★ Salvador, BA, 04/06/1958
⊗ Salvador, BA, 28/05/1986
com Gabriel Muniz Leite
★ Salvador, BA, 10/04/1964
Teve:

VII.1 João Neves Leite
★ Ipiaú, BA, 15/10/1988

VI.4 Lígia Maria Ribeiro Neves (veterinária)
★ Salvador, BA, 22/08/1965

IV.2 Cícero de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE

III.6 CÂNDIDO DE OLIVEIRA RIBEIRO (JUIZ DE DIREITO)[167]
★ Laranjeiras, SE, 15/05/1859 ✞ Aracaju, SE, 29/11/1903
⊗ Laranjeiras, SE, 21/01/1888
com a sobrinha Lavínia Diniz de Oliveira Ribeiro
★ Sabará, MG ✞ Laranjeiras, SE, 19/11/1901
filha de Vítor Diniz Gonçalves e Maria Petrina de Oliveira (Diniz).
Teve:

CANDIDO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.1 Péricles de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 14/01/1889 ✞ São Paulo, SP, 08/02/1968
⊗ São Paulo, SP, 07/12/1933
com Maria José Ferraz
✞ 1986
filha de Dulcina.
Teve filha única:

V.1 Lavínia Ferraz de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 07/09/1934
✞ São Paulo, SP, 14/07/1962
(solteira)

[167] Estudou preparatórios no Aracaju e na Bahia e fez o curso de direito na Faculdade do Recife, recebendo o grau de bacharel em 1880. Foi promotor público da comarca do Rio Real e juiz de direito da Comarca de Gararú. Sendo governador o seu irmão Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, foi nomeado membro do Tribunal de Apelação do Estado. Dissolvida a magistratura de que fazia parte, foi declarado juiz de direito em disponibilidade. Livre dos encargos da judicatura, entregou-se aos misteres do foro e da imprensa, pondo em evidência as suas aptidÕes de advogado e jornalista (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO, em junho de 1930

IV.2 Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Sobrinho (advogado)[168]
★ Gararu, SE, 17/05/1890[Laranjeiras, CV-A-]
✞ São Paulo, SP, 04/01/1957
⊗ Aracaju, SE, 13/01/1923
com Esther Aranha
★ Laranjeiras, SE, 02/08/1894
✞ São Paulo, 21/07/1965
filha de José Silvino da Silva Aranha e Maria de Santana Guimarães Aranha. Teve:

V.1 Lúcia de Oliveira Ribeiro (de Queiroz)
★ São Paulo, SP, 30/10/1923 ✞ São Paulo, SP, --/07/2016
⊗ São Paulo, SP, 06/05/1944
com Moysés de Queiroz
★ Piraju, SP, 28/05/1915 ✞ São Paulo, SP, 26/08/1995
filho de Antônio de Queiroz, ★ Campos, RJ, e de Maria Eugênia Fernandes, ★ Batatais, SP. Teve:

VI.1 Maria Tereza Oliveira Ribeiro de Queiroz
★ São Paulo, SP, 09/03/1945
(solteira)

VI.2 Maria Virgínia Queiroz (de Matos)
★ São Paulo, SP, 04/01/1947
⊗ São Paulo, SP, 10/06/1969
com Antônio Moura Matos Silva
★ Susano, SP, 07/09/1945
filho de José de Moura Matos Silva e de Antônia Lessa Matos. Teve:

VII.1 Pedro Antônio Queiroz de Matos (dentista)
★ São Paulo, SP, 02/06/1972

[168]Fez seus estudos superiores na faculdade de direito da Bahia, sendo colega de Jackson de Figueiredo. Antes mesmo de se formar, aos 17 anos, exerceu a função de promotor público de Vila Nova, comarca do São Francisco, sendo transferido posteriormente, ainda estudante, para Maruim, em 27/05/1912. Bacharelou-se, em novembro de 1912, em Ciências Jurídicas e Sociais. Mudou-se para São Paulo, assumindo a Delegacia de Salesópolis, em 28/12/1912, talvez orientado pelo tio de mesmo nome, que era na época chefe de polícia de São Paulo. Foi transferido para Capão Bonito do Paranapanema, para Tremembé, Apiaí e São Carlos. Em 1924 foi transferido para Pindamonhangaba, a fim de manter a ordem durante as eleições que se aproximavam. Na véspera das eleições, por influência dos políticos situacionistas locais, é chamado imediatamente à capital e substituído o que provocou o seu pedido de exoneração da polícia. A ordem partira de Washington Luís, presidente do estado, o mesmo que depois como Presidente da República o convidaria para chefiar a Polícia Federal, no Rio de Janeiro, em 1926. No período em que ficou fora da polícia exerceu a advocacia, no escritório de Tyrso Martins, na Praça da Sé, n° 14. Após a deposição de Washington Luís, em 1930, o Dr. Pedro voltou a trabalhar no escritório do amigo Tyrso. A 10/01/1945, foi nomeado secretário interino da segurança pública, em São Paulo, ficando mais de dois anos, trabalhando até as três horas da manhã. Em 22/01/1947 é nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo pelo interventor Macedo Soares, exercendo o cargo até 1956 (RIBEIRO, Victor de Oliveira. *A vida de Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a família Oliveira Ribeiro.* São Paulo, 1995).

VII.2 José Antônio Queiroz de Matos
★ São Paulo, SP, 03/05/1976

VII.3 Maria Sílvia Queiroz de Matos
★ São Paulo, SP, 16/10/1978

VII.4 Maria Luíza Queiroz de Matos
★ São Paulo, SP, 15/09/1979

VI.3 Maria Evangelina de Queiroz (Xavier)
★ São Paulo, SP, 31/07/1948
⊗ São Paulo, SP, 06/01/1970
com Antônio Ricardo Almeida Prado Xavier
★ Jaú, SP, 30/05/1945
filho de João Xavier Pereira e Maria Luiza Almeida Prado. Teve:

VII.1 Antônio Ricardo Almeida Prado Xavier Filho
★ São Paulo, SP, 15/09/1970

VII.2 Ana Luiza de Queiroz Xavier
(engenheira agrônoma)
★ São Paulo, SP, 11/12/1971
⊗ Cassio Henrique Junqueira Scomparin.
Teve:

VIII.1 Henrique
★ 22/05/1998

VIII.2 Mariana
★ 07/04/2002

VII.3 João de Queiroz Xavier
★ São Paulo, SP, 08/12/1974
⊗ Suely Aparecida de Almeida
Teve:

VIII.1 Bárbara Ester
★ 11/04/1996

VIII.2 Maria Eduarda
★ 20/04/2005

VI.4 Maria do Carmo de Queiroz (Hoexter)
★ São Paulo, SP, 19/08/1950
⊗ São Paulo, SP, 12/06/1975
com Carlos Hoexter (engenheiro)
★ São Paulo, SP, 07/01/1947
filho de Hans Hoexter e Malvine Hoexter. Teve:

VII.1 Marcelo de Queiroz Hoexter
★ São Paulo, SP, 15/10/1976

VII.2 Patrícia de Queiroz Hoexter
★ São Paulo, SP, 16/09/1978

⊗ Marco Antonio Loberti

VII.3 Flávia de Queiroz Hoexter
★ São Paulo, SP, 18/07/1981

VI.5 Maria Estela Queiroz de Oliveira
★ São Paulo, SP, 23/07/1952
⊗ São Paulo, SP, 22/09/1974
com Gabriel Humberto Sá de Miranda e Oliveira
★ Águas da Prata, SP, 10/01/1944
filho do Dr. Breno de Oliveira e de Maria Imaculada Sá de Miranda. Teve:

VII.1 João Gabriel Queiroz de Oliveira
★ São Paulo, SP, 19/;07/1975

VII.2 Maria Carolina Queiroz de Oliveira
★ São Paulo, SP, 11/06/1977

VII.3 Luís Fernando Queiroz de Oliveira
★ São Paulo, SP, 27/03/1982

VI.6 Maria José de Queiroz Freire
★ São Paulo, SP, 03/09/1954
⊗ São Paulo, SP, 03/09/1979
com Gilberto Freire (engenheiro)
★ São Paulo, SP, 09/06/1953
filho de Joaquim Freire e Edith. Teve:

VII.1 Eliza de Queiroz Freire
★ São Paulo, SP, 01/10/1980

VII.2 Guilherme de Queiroz Freire
★ São Paulo, SP, 07/06/1982

VII.3 Marina de Queiroz Freire
★ Pamplona, Espanha, 23/02/1984

VII.4 Felipe de Queiroz Freire
★ São Paulo, SP

VI.7 Antônio de Queiroz Neto (veterinário e professor)
★ São Paulo, SP, 23/04/1956
⊗ São Paulo, SP, 29/09/1979
com Sandra Aidar
filha de Ricoffe Aidar e Maria. Teve:

VII.1 Daniel Aidar de Queiroz
★ São Carlos, SP, 15/08/1985

VII.2 Francisco Aidar de Queiroz
★ São Carlos, SP, 08/08/1987

VI.8 Maria Luíza de Queiroz (Prado Bitencourt)
(fonoaudióloga)
★ São Paulo, SP, 04/04/1959
⊗ São Paulo, SP, 03/04/1981
com Caio Prado Bitencourt Neto
★ 26/04/1957
filho de Moacir Prado Bitencourt e Ana. Teve:

VII.1 Fernanda de Queiroz Bitencourt
★ Mogi Mirim, SP, 14/01/1985

VII.2 Luciana de Queiroz Bitencourt
★ Mogi Mirim, SP, 24/04/1987

VII.3 Natália de Queiroz Bitencourt
★ Mogi Mirim, SP, 30/10/1991

VI.9 Maria Lúcia Oliveira Ribeiro de Queiroz
★ São Paulo, SP, 08/11/1960
⊗ Água da Prata, SP, 05/12/1980
com Eurípedes Constantino Miguel Filho (médico)
★ São Paulo, SP, 14/06/1957
filho de Eurípedes Constantino Miguel e Maria Lídia Brant de Carvalho. Teve:

VII.1 André de Queiroz Constantino Miguel
★ São Paulo, SP, 30/05/1982

VII.2 Alice de Queiroz Constantino Miguel
★ São Paulo, SP, 15/06/1983

VII.3 Helena de Queiroz Constantino Miguel
★ São Paulo, SP, 09/10/1987

Irmã PETRINA

V.2 Maria José de Oliveira Ribeiro
(Ir. Petrina, cônega de Santo Agostinho)
★ São Paulo, SP, 30/12/1924 ✞ São Paulo, 05/06/1990

V.3 Vital de Oliveira Ribeiro (engenheiro)
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/08/1926
⊗ São Paulo, SP, 20/03/1951
com Lucy Montenegro Ferreira do Amaral
★ Jaú, SP, 22/10/1926
filha de José Ferreira do Amaral e de Maria Júlia Montenegro Ferreira do Amaral.
Teve:

VITAL DE OLIVEIRA RIBEIRO

VI.1 Pedro Antônio Amaral de Oliveira Ribeiro
(engenheiro)
★ São Paulo, SP, 01/03/1953
⊗ Maria Sílvia Locchi
★ São Paulo, SP
filha de Luiz Locchi e de Mercedes Locchi.

Teve:

VII.1 Luiz Locchi de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 13/10/1982

VII.2 Pedro Locchi de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 26/01/1988

VI.2 Beatriz Amaral de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 20/05/1954
⊗ Luís Cervoni (médico)
★ São Paulo, SP
filho de Sabatino Cervoni e Dhermes Cervoni.
Teve:

VII.1 Eduardo de Oliveira Ribeiro Cervoni
★ São Paulo, SP, 18/09/1980

VII.2 Fábio de Oliveira Ribeiro Cervoni
★ São Paulo, SP, 24/12/1981

VII.3 Susana de Oliveira Ribeiro Cervoni
★ São Paulo, SP, 28/03/1985

VI.3 Lúcia Amaral de Oliveira Ribeiro
(administradora de empresas)
★ São Paulo, SP, 08/12/1957

VI.4 Vital de Oliveira Ribeiro Filho (arquiteto)
★ São Paulo, SP, 21/01/1960
⊗ Eliana Anchieta da Encarnação (arquiteta)
★ São Paulo, SP
filha de Mariene.
Teve:

VII.1 Lígia de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 02/03/1988

VII.2 Flávia de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 01/03/1993

V.4 Paulo Sebastião de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/01/1928
✞ São Paulo, SP, 01/02/1981[169]
⊗ Elza Maria dos Reis Araújo
★ São Paulo, SP, 22/10/1934
filha de Manuel dos Reis Araújo e Otília.
Teve:

VI.1 Paula Araújo de Oliveira Ribeiro

[169]RIBEIRO, Victor de Oliveira. *A Vida de Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a Família Oliveira Ribeiro.* São Paulo: 1995, p. 137.

★ São Paulo, SP, 25/01/1959
⊗ José Carlos Rodrigues da Silva
Teve:

VII.1 Pedro Oliveira Ribeiro Rodrigues da Silva
★ São Paulo, SP, 21/02/1985

VII.2 Francisco Oliveira Ribeiro Rodrigues da Silva
★ São Paulo, SP, 26/06/1987

VI.2 Flávia Araújo de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 18/06/1960
⊗ Wagner Cordeiro Marujo (médico)
★ São Paulo, SP
Teve:

VII.1 Lucas de Oliveira Ribeiro Marujo
★ São Paulo, SP, 04/06/1987

VII.2 Gustavo de Oliveira Ribeiro Marujo
★ São Paulo, SP, 10/04/1991

VII.3 João de Oliveira Ribeiro Marujo
★ São Paulo, SP, 01/09/1994

VI.3 Cláudia Oliveira Ribeiro (Trancoso)
⊗ Antônio Carlos Angerani Trancoso
Teve:

VII.1 Maria Clara Oliveira Ribeiro Trancoso
★ São Paulo, SP, 21/08/1987

VII.2 Maurício Oliveira Ribeiro Trancoso
★ São Paulo, SP, 17/07/1989

VII.3 Antônio Oliveira Ribeiro Trancoso
★ São Paulo, SP, 12/05/1993

V.5 Sylvia de Oliveira Ribeiro (professora)
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/09/1930
(solteira)

V.6 Victor de Oliveira Ribeiro (engenheiro)
★ São Paulo, SP, 30/01/1935 ✞ São Paulo, SP, 09/01/2000
1º ⊗ Odila Alonso
★ São Carlos, SP
2º ⊗ Cláudia Brito
Teve do 1º ⊗:

VI.1 Victor de Oliveira Ribeiro Filho
★ São Paulo, SP, 10/05/1963
⊗ Maria do Carmo de Assis
★ MG

Teve:

VII.1 Bruno
VII.2 Álvaro

O ENGENHEIRO VICTOR TEVE DO 2º ⊗:

VI.2 Rodrigo de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/02/1978

FRANKLIM DE OLIVEIRA RIBEIRO, na Bahia, em 02/05/1931

IV.3 Franklin de Oliveira Ribeiro (engenheiro civil)[170]
★ Aracaju, SE, 06/12/1891Laranjeiras, CV-A-
✞ Salvador, BA, 17/11/1971
1º ⊗ Maria José Reis (de Oliveira Ribeiro)
★ Salvador, BA, 09/01/ ✞ Catu, BA, 1924
filha de José Gonçalves de Oliveira Reis e de Maria Augusta Gonçalves Reis.
2º ⊗ Elvira de Carvalho Fontes
★ Salvador, BA, 25/05/1905
filha de Paulo Martins Fontes e de Elvira Fiel Dantas de Carvalho.
(sem geração)

TEVE DO PRIMEIRO CASAMENTO:

V.1 Célia de Oliveira Ribeiro
★ Salvador, BA, 20/09/1918
(solteira)

V.2 Lavínia Oliveira Ribeiro (Franco)
★ Salvador, BA, 10/08/1919
⊗ Salvador, BA, 15/12/1938
com José do Prado Franco
★ Laranjeiras,SE, 14/02/1905 (Usina S.José do Pinheiro)
✞ São Paulo, SP, 20/11/1949[171]
filho do coronel Albano do Prado Pimentel Franco[172], ✞ Laranjeiras, SE, 18/11/1927, e de Adélia do Prado Franco; n.p. coronel João Gonçalves Franco e de Cecília do Prado Franco, n.m. Manoel Raimundo Teles de Meneses e de Clara de

[170]Franklin foi batizado em Laranjeiras em janeiro de 1892, tendo como padrinho o capitão dos portos Álvaro Chaves (RIBEIRO, Victor de Oliveira. *A Vida de Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a Família Oliveira Ribeiro.* São Paulo: 1995, p.141)

[171] Notas de Carlos Cabral de Andrade

[172] Foram os seguintes os filhos do Cel. Albano do Prado Pimentel Franco e Adélia do Prado Franco:
a) José do Prado Franco;
b) Walter do Prado Franco, ★ Laranjeiras, SE, 21/04/1906,✞ 16/08/1963;
c) Manuel do Prado Franco, ★ Laranjeiras, SE, 29/08/1911 (CV-A-3,137);
d) Augusto do Prado Franco, ★ Laranjeiras, SE, 04/09/1912 (CV-A-3,138);
e) Flávio do Prado Franco, ★ Laranjeiras, SE, 06/03/1916 (CV-A-5,81);
f) João do Prado Franco, ★ Laranjeiras, SE, 22/08/1918 (CV-A-5,82), ✞ Aracaju, SE 13/06/1996;
g) Maria Augusta Franco, ★ Laranjeiras, SE, 10/11/1919 (CV-A-5,83);
h) Francisco de Paula do Prado Franco.

Meneses Prado; bisneto do Barão de Aracaju, José Inácio Accioly do Prado, ★ Sergipe, 1824 e ✞ 28/03/1904, e por este, trineto de Manuel Vítor do Prado e de Maria Accioly. Teve:

VI.1 Fernando Ribeiro Franco[173] (desembargador)
★ Aracaju, SE, 07/09/1939
✞ São Paulo, SP, 23/05/2005
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 09/01/1985
com Marilza Willmerdorf (Franco)
★ 10/02/1941
filha de Mário Willmerdorf e de Dilza Ferreira Willmerdorf. Teve:

VII.1 Carlos Augusto Willmerdorf Franco
★ Aracaju, SE, 24/10/1965
1° ⊗ Lília Raquel (♓)
2° ⊗ Madalena Sá
Teve do 1° ⊗:

VIII.1 Fernando Ribeiro Franco Neto
★ Aracaju, SE, 28/11/1985

VIII.2 Dilza Alves Franco
★ Aracaju, SE, 18/05/1988

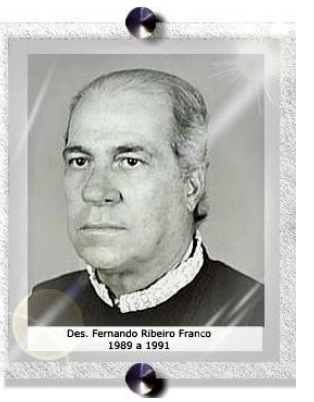
Carlos Augusto teve do 2° ⊗:

VIII.3 Carlos Augusto Franco Filho
★ Aracaju, SE, 28/11/1992

VII.2 Maria Cristina Willmerdorf Franco
★ Aracaju, SE, 06/07/1968
⊗ Sérgio Henrique Acciolly
★ Natal, RN
filho de Aluísio Accioly e Maria Francisca.
Teve:

VIII.1 Pedro Henrique Willmerdorf Franco Acciolly
★ Aracaju, SE, 25/08/2000

VI.2 José Albano Ribeiro Franco (engenheiro)
★ Aracaju, SE, 07/01/1941



Dr. FERNANDO RIBEIRO FRANCO, como presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe
Foto: Tribunal de Justiça de Sergipe

[173] Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Sergipe, em 1964. Ainda acadêmico foi eleito deputado estadual por duas legislaturas, em 1962 e 1966, tendo sido presidente do poder legislativo em 1965, e nesta condição assumido o Governo do Estado. Em 1976 foi nomeado secretário de justiça e ação social do estado, no Governo José Rollemberg Leite. Em 1979 foi empossado secretário da agricultura e chefe do gabinete civil, no Governo Augusto Franco, e em 1980, secretário de segurança pública. Neste mesmo ano foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça, entrando para os quadros do Tribunal Regional Eleitoral como seu vice-presidente. Foi corregedor-geral da justiça, em 1983 e em 28/12/1988 é eleito presidente do Tribunal de Justiça.Em 1997, volta ao TRE, como presidente. Foi presidente da Agro-Pastoril Calumby, diretor da rádio Atalaia de Sergipe, diretor da TV Atalaia, vice-presidente da Associação dos Criadores do Estado de Sergipe (MEDINA, Ana Maria Fonseca. *Dicionário Biográfico dos Desembargadores do Poder Judiciário de Sergipe 1892-2008*. Aracaju: TJ: Sercore Artes Gráficas, 2008)

⊗ Recife-PE, 05/05/1964
com Roberta Gomes Jardine
★PE, 28/05/1943
filha de Robert Martin Jardine e de Carmem Gomes Jardine. Teve:

VII.1 José Albano Ribeiro Franco Filho
★ Salvador, BA, 18/07/1961
✞ Aracaju, SE, 18/07/1987

VII.2 José do Prado Franco Neto
★ Aracaju, SE, 01/11/1966
✞ Aracaju, SE, 18/07/1987

VII.3 Roberto Jasmine Neto
★ Aracaju, SE, 06/12/1971
⊗ Aracaju, SE, Jan/1991
com Cristina
Teve:

VIII.1 Gabriela
★ Aracaju, SE, 06/01/1992

VI.3 Adélia Maria Ribeiro Franco
(em casada, Franco Campos)
★ Aracaju, SE, 04/01/1945
⊗ Salvador, BA, 08/12/
com Olímpio de Souza Campos
Teve:

VII.1 Maria Esther Franco de Souza Campos
★ Aracaju, SE, 19/09/
1º ⊗ Raimundo
2º ⊗ Edmundo Bezerra
Teve do 1º casamento:

VIII.1 Adélia Maria
★ Aracaju, SE,

Maria Esther teve do 2º casamento:

VIII.2 Vanda
★ Aracaju, SE,

VIII.3 Célia
★ Aracaju, SE,

VII.2 Lavínia Franco de Souza Campos
★ Aracaju, SE,
⊗ Sérgio
Teve:

VIII.1 Sérgio
★Aracaju, SE, 10/06/1985

V.3 Homero de Oliveira Ribeiro

★ Salvador, BA, 15/01/1921 ✞ Aracaju, SE
⊗ Jaú, SP, 01/
com Maria de Lurdes de Almeida Prado
★ Jaú, SP
filha de José Maria de Almeida Prado e de Dora Magalhães de Almeida Prado.
Teve:

VI.1 Maria José Reis de Almeida Prado de Oliveira Ribeiro
★ Jaú, SP, 03/01/1949
1º ⊗ Carlos Alberto
2º ⊗ José Roberto da Costa Prado
filho de Antônio Dantas do Prado e de Elbe da Costa.
Teve do 1º ⊗:

VII.1 Renata
★ Araraquara, SP,

Maria José teve do 2º ⊗:

VII.2 Alexandre
★ Aracaju, SE,

VII.3 Cristiano
★ Aracaju, SE,

VI.2 Franklim de Oliveira Ribeiro Neto
★ Jaú, SP,
⊗ Eva
Teve:

VII.1 Homero de Oliveira Ribeiro Neto
★ Bauru, SP,

VII.2 Maria da Graça
★ Bauru, SP,

VII.3 ?

VI.3 Maria Antonieta
★ Jaú, SP, 24/05/
⊗ Dr. Ivan Paixão
Teve:

VII.1 Rodrigo
VII.2 Elisa
VII.3 Marcelo

VI.4 José Maria Reis de Almeida Prado de Oliveira Ribeiro
★ Jaú, SP, 29/06/1953
⊗
Teve:

VII.1 Lavínia
VII.2 Maria Esther

VI.5 João Maria de Oliveira Ribeiro
★ Jaú, SP, 05/08
⊗
Teve:

VII.1 Guilherme
★ Aracaju, SE, 1988

VI.6 Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro (veterinário)
★ Jaú, SP,
⊗
Teve q.d.:

VII.1 Mauro

MARIA DE OLIVEIRA RIBEIRO FRANCO

V.4 Maria de Oliveira Ribeiro (Franco)
★ Salvador, BA, 20/11/1921
⊗ Salvador, BA, 27/07/1944
com Manuel do Prado Franco (al. Manoelito)[174]
★ Laranjeiras,SE, 29/08/1911 (Usina S.José do Pinheiro)[CV-A-3,137]

filho do coronel Albano do Prado Pimentel Franco, ✞ Laranjeiras, SE, 18/11/1927, e de Adélia do Prado Franco; n.p. Coronel João Gonçalves Franco e de Cecília do Prado Franco, n.m. Manoel Raimundo Teles de Meneses e de Clara de Meneses Prado; bisneto do Barão de Aracaju, José Inácio Accioli do Prado, ★ Sergipe, 1824 e ✞ 28/03/1904, e por este, trineto de Manuel Vítor do Prado e de Maria Accioli.
Teve:

VI.1 Célia Ribeiro Franco
(em casada, Franco da Costa Prado)
★ Aracaju, SE, 02/04/1947
⊗ o primo Carlos Adolfo da Costa Prado
★ Aracaju, SE, 22/11/1942
filho de Antônio Dantas do Prado e de Elbe da Costa.
Teve:

VII.1 Elba Maria Franco Prado (juíza)[175]
★ Salvador, BA, 20/04/1967
⊗ Aracaju, SE, 15/12/1983
com José Job de Carvalho (médico)
filho de Job de Carvalho e Lindaura.
Teve:

[174] Foi registrado no cartório de registro civil como Manoel Raimundo de Meneses Franco. Foi prefeito de Laranjeiras nos períodos de 1947-51 e 1961-64.
[175] Juíza de direito de Campos de Brito.

VIII.1 Flávia Franco Prado de Carvalho
★ Aracaju, SE, 27/04/1984

VIII.2 Luciana Franco Prado de Carvalho
★ Aracaju, SE, 09/07/1985

VIII.3 Carlos Adolfo da Costa Prado Neto
★ Aracaju, SE, 10/04/1988

VI.2 José do Prado Franco Sobrinho
★ Aracaju, SE, 07/08/1953
1º ⊗ Maria Luzia Santana
★ Aracaju, SE,
filha de Glastro e Vanda Santana.
2º ⊗ Venúsia Rodrigues de Carvalho Filha
★ Salvador, BA, 13/08/1961
filha de José Rodrigues e de Venúsia de Carvalho Rodrigues.
Teve do 1º casamento:

VII.1 Maria Ribeiro Franco
★ Aracaju, SE, 06/10/1976

José do Prado Franco Sobrinho teve do 2º ⊗:

VII.2 Manuel do Prado Franco Neto
★ Aracaju, SE, 16/05/1984

VII.3 Maitê Rodrigues do Prado Franco
★ Aracaju, SE, 26/09/1985

IV.4 Sylvia de Oliveira Ribeiro[176]
★ Laranjeiras, SE, 03/04/1894 (Engenho Jesus Maria José)[CV-A-3,184]
✞ Salvador, BA, 21/03/1977
⊗ Euvaldo Diniz Gonçalves (médico)
★ BA
(sem geração)

IV.5 Lavínia de Oliveira Ribeiro (al. Deuzinha) (professora)
★ Laranjeiras, SE, 10/06/1895[CV-A-3,183]
(solteira)

IV.6 Sócrates de Oliveira Ribeiro (farmacêutico)
★ Laranjeiras, SE, 02/12/1897[CV-A-5,62] ✞ São Paulo, SP, 07/06/1991
⊗ --/06/1923
com Dulce Sá

[176]Foi a primeira mulher a cursar o Atheneu e a terminar o bacharelado. Teve como paraninfo o professor Brício Cardoso, que, nesse ato se aposentou depois de 42 anos de professorado no Atheneu. Exerceu ela diversos cargos no magistério sergipano, inclusive o de professora de português na escola Normal até 1922, quando, a pedido foi posta em disponibilidade (NUNES, Maria Thetis. *História da Educação em Sergipe*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p.21).

★ N. S. das Dores, SE, 18/05/1906 ✞ São Paulo, SP, 20/01/1994
Teve:

V.1 Gilberto
(faleceu criança, com 9 anos de idade)

V.2 Aloysio de Oliveira Ribeiro (bacharel)
★ São Paulo, SP, 16/02/1930
⊗ Regina Augusta de Campos (bacharel)
★ Rio de Janeiro, RJ
Teve:

VI.1 Lílian Cristina
★ São Paulo, SP, 07/12/1957
Teve:

VII.1 Patrícia
★ São Paulo, SP, 11/01/1991

VI.2 Aloysio de Oliveira Ribeiro Filho
★ São Paulo, SP, 11/04/1960
Teve:

VII.1 Aloysio de Oliveira Ribeiro Neto
★ São Paulo, SP, 04/10/1984

VI.3 Carlos Augusto de Oliveira Ribeiro (médico)
★ São Paulo, SP, 09/01/1964
⊗ Thelma Aparecida Cardoso de Lima
★ Campinas, SP
Teve:

VII.1 Tatiana
★ São Paulo, SP, 11/06/1988

VII.2 Mariana
★ São Paulo, SP, 01/07/1999

IV.7 Petrina de Oliveira Ribeiro (al.Lilita)
★ Laranjeiras, SE, 08/11/1901 ✞ Aracaju, SE, 26/01/1990
(solteira)

III.7 MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. IAIÁ)
★ Laranjeiras, SE, 1863
⊗ Riachuelo, SE, 06/11/1895[R-C-1873/09, 142]
com Dr. Guilherme Vieira da Cunha
★ Propriá, SE ✞ Laranjeiras, SE, 10/07/1897?
filho de Antônio José da Cunha e de Carolina Rosa do Amor Divino.
Teve:

IV.1 Guilherme
(faleceu criança)

MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.8 ISILINA CÂNDIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. SINHAZINHA)
★ Laranjeiras, SE, ca.1864
(solteira)

III.9 JOANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. CAÇULA)
★ Laranjeiras, SE, 1865
⊗ Riachuelo, SE, 08/11/1908[R-C- ,186v]
com Teófilo de Freitas Barreto
★ 1881
filho de José Sotero de Jesus, ✞ antes de 1908, e de Maria de Jesus Barreto.
(sem geração)

III.10 EUGÊNIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA RIBEIRO
★ Laranjeiras, SE, 1867
⊗ Riachuelo, SE, 25/01/1898[CV-B-1,101]
com João Machado Teles de Meneses
★ 1863
filho do major Sebastião Aguiar Teles de Meneses e de Antônia Eugênia de Aguiar Meneses.
Teve:

IV.1 Wolney de Oliveira Ribeiro Machado

Parágrafo 3

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

O Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro nasceu no município de Larangeiras, estado de Sergipe, a 15 de abril de 1825.

Para satisfazer a vontade do seu pai, que o destinava à carreira eclesiástica, entrou para o Seminário da Bahia, cursando apenas o primeiro ano. Contrariado em suas aspiraçÕes, por não convir-lhe a carreira encetada, contrária ao seu gênio, obteve de seu progenitor permissão para abandonar o seminário, passando a estudar direito em Olinda, aonde fez o primeiro ano, cursando os demais em São Paulo.

Em São Paulo, conta-se que ele teria se hospedado na casa da Marquesa de Santos, onde teria conhecido a sua futura esposa, sobrinha da Marquesa, Ana Cândida de Oliva, filha de Ana Cândida de Castro do Canto e Melo e do Coronel Carlos Maria de Oliva, de Lisboa. O fato é que eles se casaram na paróquia da Sé, em 17 de fevereiro de 1849[R-C-13,73v], tendo como testemunhas a Marquesa de Santos e o inspetor da tesouraria Ignácio de Barros Vieira Cajueiro.

Após receber o grau de bacharel em Direito, em 18 de outubro de 1850, voltou a Sergipe, ocupando interinamente o cargo de promotor público de Larangeiras, sendo nomeado em 7 de junho de 1851, promotor efetivo da comarca de Estância.

No exercício deste cargo Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro prestou os mais relevantes serviços à causa pública, na repressão e punição dos crimes e atentados à segurança individual, acalmando o espírito público, agitado pelas comoções políticas da época. Governava, então, a província, o Dr. José Antônio de Oliveira e Silva, favorável ao partido do Barão de Maroim, que o defendia com os seus amigos no jornal "A Voz da Razão", publicada em Larangeiras, contra os ataques da oposição, dirigida por Sebastião Gaspar de Almeida Boto e Monsenhor Silveira, como chefes da União Liberal, de Estância. Pretendendo fulminar a oposição, o presidente demitiu do cargo o inspetor da tesouraria provincial, o contador, o procurador fiscal e o tesoureiro, que eram da oposição, alegando serem responsáveis pelo estado precário das finanças da província.

Na vaga do inspetor demitido, foi nomeado Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro por ato de 2 de junho de 1852, exercendo o cargo até 19 de setembro de 1854. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro, o Dr. Oliveira, como era conhecido, implementou a reorganização do pessoal de sua repartição e medidas fiscais rígidas, transformando em apenas oito meses o déficit de caixa em um saldo de mais de 80 contos de réis. Durante o tempo em que ele geriu as finanças da província, elas foram tão abundantes, que permitiu com que o governo melhorasse as estradas e canais, construísse cadeias públicas, subvencionasse companhias de navegação a vapor, fizesse pontes em lugares intransitáveis durante as enchentes dos rios e mudasse a capital da província.

Deixando o cargo de inspetor da tesouraria provincial, passou a exercer o de secretário interino do presidente Dr. Ignácio Joaquim Barbosa, para o qual fora nomeado em 1º de dezembro de 1854, sendo efetivado no dia 10 do mesmo mês. No dia 2 do mesmo mês, é ele nomeado cavaleiro da Ordem da Rosa, por influência do Barão de Maroim, junto com o Ten.Cel. Domingos Dias Coelho e Melo Jr. No exercício do novo emprego concorreu para a organização da primeira companhia organizada da província, "A Associação Sergipense", que melhorou as condições precárias do comércio e da lavoura, com a rebocagem dos navios a vela, que frequentavam o porto do Cotinguiba, como também, criou sete regulamentos para a arrecadação dos impostos provinciais, incluindo entre eles a pesagem e verificação do açúcar, então feitas por agente na cidade da Bahia, com prejuízos para as rendas provinciais e dos particulares. Acabou, entretanto, se desentendendo com o presidente Ignácio Joaquim Barbosa, em 3 de abril de 1855, quando Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro cobrou do mesmo 72$560 Rs do trabalho de pintura de um seu escravo na casa do Governo[177].

Por decreto de 2 de novembro de 1855, Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro foi nomeado juiz municipal de Estância e Santa Luzia. É quando o "cholera morbus", pela primeira vez no Brasil, invade Estância, fazendo fugir assombrados, povo e autoridades, que abandonaram os seus postos, com receio do medonho flagelo. Sem perda de tempo, Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro se dirigiu para lá e assumiu as suas funções.

Lá, o Dr. Oliveira socorreu os aflitos, levantando lazaretos, distribuindo alimentos, sem ônus para os cofres públicos, às vítimas da cólera. O governo levou em consideração tão assinalados serviços, distinguindo-o com o oficialato da Ordem da Rosa, em 2 de dezembro de 1858, pois ele já era cavaleiro desde 2 de dezembro de 1854[178]. Em 11 de abril do mesmo ano, foi nomeado delegado de polícia de Estância.

Mais tarde, passou da Estância a ocupar o cargo de juiz municipal de Jaguarão, Rio Grande do Sul, há muitos anos sem juiz. Coube a Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro apaziguar os ânimos dos gaúchos, em frequentes lutas partidárias, restituindo a tranquilidade a todos. Além disso, conseguiu coibir o escândalo do contrabando na fronteira, feito em larga escala. Foi então que, a câmara de Jaguarão, grata ao ilustre magistrado, por serviços que ninguém havia prestado até então, felicitou-o por meio de uma representação ao Governo Geral, salientando os seus méritos, e ofereceu-lhe, ricamente cravejada de brilhantes, a Comenda da Rosa, em que havia sido agraciado pelos serviços prestados em Estância.

Findo o quatriênio de Jaguarão, o Imperador, em conselho de ministros, indicou o seu nome para juiz de direito de Bonito, em Pernambuco, sendo nomeado. Foi-lhe mais tarde, oferecida nova comarca, sendo nomeado para a de Itabaiana, por decreto de 30 de abril de 1861.

Encontrando a causa da justiça comprometida com a maléfica ação partidária, prostituído o foro, foi-lhe preciso obrar com a máxima energia para regularizá-la. Abriu correições, sendo os seus provimentos verdadeiras páginas de jurisprudência, que foram publicadas na Gazeta Oficial daquela

Jóia da comenda de oficial da Ordem da Rosa que Francisco Antônio ganhou em 02/12/1858 do imperador d. Pedro II e que a câmara de Jaguarão mandou fazer às suas custas pelos seus relevantes serviços prestados.

FOTO: FORNECIDA POR LUIZ ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO.

[177]SOBRINHO, José Sebrão de Carvalho. *Laudas da história de Aracaju.* Aracaju: Prefeitura de Aracaju, 1955.
[178]AN, cx 789, Pac 5

época. Foi em Itabaiana, que veio a falecer a sua esposa, Ana Cândida de Oliva, em 19 de maio de 1862, auxiliando coléricos desamparados e, posteriormente, o seu filho varão, José Antônio de Oliveira. Exerceu em um biênio apenas, o mandato de deputado provincial, de 1860 a 1861, pelo 2º distrito.

Da comarca de Itabaiana, Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro foi nomeado para a de Caravelas, na província da Bahia, em 1866, vindo a falecer em 9 de abril de 1868. Mais de duas mil pessoas de todas as classes sociais, acompanharam o seu saimento na sexta-feira santa, sendo conduzido por seis pobres, como tinha pedido, antes de morrer.

O Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro era distinto jurisconsulto, orador fluente e harmonioso, e muito apreciador da literatura. Não deixou trabalhos escritos, não por falta de competência, mas porque a sua vida agitada não permitiu. Amava muito a sua província, desejando ardentemente representá-la ao seio da representação nacional, para melhor servi-la, não logrando tão justa aspiração, porque, quando apresentou-se nas urnas, o seu partido, o conservador, estava fora do poder, perdendo, entretanto, por apenas cinco votos.

Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro teve com Ana Candida os seguintes filhos:

ESMERALDA GRAZIELINA DE OLIVEIRA

III.1 ESMERALDA GRAZIELINA DE OLIVEIRA RIBEIRO[179]
★ Laranjeiras, SE, 29/06/1852
✞ Laranjeiras, SE, 26/02/1944
⊗ Laranjeiras, SE, 1870
com o Comendador Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães
★ Laranjeiras, SE, 1844
✞ Laranjeiras, SE, 16/09/1893
filho do Major Agostinho José Ribeiro Guimarães e de Maria Firmiana Soares Guimarães.
(com geração no título Ribeiro Guimarães)

III.2 JOSÉ ANTÔNIO DE OLIVEIRA
(falecido criança, entre 1862 e 1868)

III.3 ALFREDO DE OLIVEIRA RIBEIRO
(afilhado de Maria Carolina de Oliveira)
(falecido criança, entre 1857 e 1862)

[179]Esmeralda ao se casar ainda era menor de idade e, por isso, o seu tutor, o seu tio Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro, teve que, aos 20 de junho de 1870, solicitar autorização ao Juiz de Órfãos para casá-la com Antonio Agostinho, alegando que o mesmo era "vantajoso e aceito pela sua tutelada"[AJES, Laranjeiras 1-l-] . Se hoje costuma ser difícil um rico se casar com uma pobre, naquele tempo era quase impossível. Um homem rico como Antonio Agostinho só se casaria com uma de família rica como a órfã Esmeralda e, vice-versa, a mesma só se casaria se o negócio fosse "vantajoso".

III.4 GRAZIELA ESMERALDINA DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. IAIÁ)[180]
(professora)
★ Laranjeiras, SE, 12/06/1861
b. Laranjeiras, SE, 03/05/1862, pelo cônego Eliziário Vieira Muniz Teles, sendo padrinhos, por procuração, o conselheiro Dr. João Lustoza da Cunha Paranaguá, Oficial da Ordem da Rosa, e sua mulher Maria Amanda Pinheiro Paranaguá
✞ Laranjeiras, 24/04/1945
(solteira)

GRAZIELA ESMERALDINA DE OLIVEIRA RIBEIRO

[180] Há uma cópia de sua certidão de batismo no seu processo de obtenção de maioridade, anexo ao inventário do seu pai, Francisco Antonio (AJES, Laranjeiras 1-I-c5,doc5), conforme a seguir: "Certifico que revendo um livro digo uns assentos avulsos que encontrei no archivo desta Parochia, deparei com um do theor seguinte: Aos tres dias do mez de Maio de mil oitocentos e sessenta e dois nesta Matriz o Conego Eliziario Vieira Muniz Telles Baptizou solemnemente a Graziela, branca, nascida em doze de Junho de mil oitocentos e seSsenta e um, filha legitima do Doutor Francisco Antonio d'Oliveira Ribeiro, e de Dona Anna Candida d'Oliveira. Forão Padrinhos o Conselheiro João Lustoza da Cunha Paranagua e sua mulher Dona Maria Amanda Pinheiro Paranaguá, representados pelo Doutor Manoel de Freitas Cezar Garcez, e Dona Maria Joaquina. O Vigario Jozé Joaquim de Campos. Nada mais se continha no referido aSsento, que fielmente copiei. Larangeiras, 21 de Maio de 1882.[*Ass]Eliziario Vieira Muniz Telles*". Vê-se que o assento de batismo de Grasiela não foi registrado em livro, como deveria ter sido, e sim, em folhas avulsas. Esse relaxamento nos registros eclesiásticos em Sergipe, fizeram com que uma série de assentos se perdessem, e este mesmo somente se salvou porque Grasiela precisou de tirar uma cópia para anexar ao seu processo de maioridade. Vê-se como é difícil o estudo genealógico em Sergipe!
Envolvendo Grasiela há mais dois outros processos anexos ao inventário de seu pai. A alforria da sua escrava Eduvirges, que comprou a sua liberdade, pagando ao tutor de Grasiela, o seu tio Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro, a quantia de 1:200$000 réis, em 2 de dezembro de 1868; em 25 de abril de 1872, quase 4 anos depois a mesma escrava solicitava ao Juiz de Órfãos que passasse a sua carta de alforria, pois até então ainda a não tinha recebido, comprada sabe lá com que esforço! O outro processo referia-se à venda pelo seu tutor da sua escrava Agripina que tinha se "tornado de maos custumes e imprópria dos serviços da casa". Esta foi vendida por apenas 800$000 réis (afinal era uma má escrava), enquanto a Agripina teve que pagar 1:200$000 réis pela sua alforria.

Parágrafo 4

Capitão ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

Antônio de Oliveira Ribeiro nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em cerca de 1827[181]. Casou com Ana Carolina de Carvalho Oliveira, filha do tenente-coronel Domingos José de Carvalho Oliveira, nascido em Estância, em cerca de 1801, e de Ana Francisca da Silveira Carvalho, nascida em 2 de junho de 1803; neta paterna de José Carvalho de Oliveira e neta materna de João Martins Fontes, nascido em 23 de junho de 1762, e de Ana Francisca da Silveira, nascida em 10 de fevereiro de 1780, e, por esta última, bisneta de João de Campos e de Micaela Maria do Sacramento, e por esta, trineta de Francisca Catarina Souto Maior[182] e do português Antônio Fernandes Beiriz, agricultor em Estância. Faleceu Ana Carolina em Laranjeiras, aos 12 de maio de 1882.

Era sócio do seu irmão Francisco Antônio no engenho Aroeira, registrado por ele mesmo em 30/09/1856. O engenho Aroeira confrontava-se ao norte com o engenho Jurema, a leste com o engenho Campo Grande, ao sul com o engenho do Brejo e a oeste com o engenho Jesus Maria José[183]. Após a morte de Francisco Antônio ele tornou-se proprietário do engenho, mediante promissórias no valor de 29:773.000 Réis, correspondente a créditos que teria junto ao irmão. Esses créditos não foram reconhecidos pelo comendador Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães, genro do seu irmão, que visando defender os interesses de sua esposa Esmeralda, contestou-os judicialmente.

Posteriormente, apanhado pela grande crise do açúcar brasileiro iniciada no final do século XIX, o capitão Antônio passou a plantar café. Arrolado por dívidas, ele foi empobrecendo, e em 10/06/1901 não tinha sequer dinheiro para contratar a colheita de café de sua fazenda, tendo que solicitar ao seu sobrinho Homero que lhe emprestasse dinheiro, conforme carta abaixo:

> *"Homero.*
>
> *Sua saúde e de todos os seus desejo. Eu continuo quase no mesmo dos meus encomodos. O fim d'esta é pedir-lhe para V me adiantar 100$000 rs. Pois Mario escreveu-me mandando dizerque remettia o dinheiro por seu intermedio e logo que chegue V pode descontar. Esta semana vou principiar apanhar café e não tenho recurso é o motivo de lhe encomodar. Portanto se V poder me servir, entregue a d. Porfiria que vem para cá na sesta feira e é bôa portadora. Não*

[181]APES, Qualificação de Votantes

[182]Francisca Catharina Souto Maior era filha do Capitão Antonio de Távora da Silveira e de D. Jerônima das Neves, ambos naturais da Freguesia de Santa Luzia, conforme depreende-se do assento de batismo do seu filho o Brigadeiro Manuel Fernandes da Silveira[AHU, Bahia,doc24621.] Segundo Sebrão Sobrinho, Antonio da Silveira Távora seria bisneto de D. Luís Álvares de Távora, 3o Conde de São João e 1o Marquês de Távora (SOBRINHO, Sebrão. *Tobias Barreto, o Desconhecido.* Anexo XI)

[183] APES, Registro de terras de Larangeiras.

tenho espressões para lhe agradecer os seus favores. Recomende-me a d. Aninha, Dida e beije seus pequenos, e lhe abraça-o

Tio q' lhe estima

[ass.] Antonio O Ribeiro"

Assinatura de Antônio de Oliveira Ribeiro na carta dirigida ao seu sobrinho Homero.

No final de sua vida, ele, que gostava de ler e não podia mais, talvez por ter contraído catarata, pedia à sua neta Grasiela de Oliveira Meneses, filha de sua filha Elvira para ler para ele. Faleceu o capitão Antônio de Oliveira Ribeiro em Laranjeiras, Sergipe, em 26 de agosto de 1907, com 80 anos. Ao falecer, já não tinha mais o seu engenho Aroeira. Deixou de bens o sítio Paraíso e terras no engenho Monte Alegre, totalizando 19:118$000 réis brutos e 1:700$953 réis líquidos, donde se vê que eram grandes as suas dívidas[184].

Antônio de Oliveira Ribeiro teve com Ana Carolina:

III.1 Ana de Oliveira ⊗ Deodato da Silva Maia;

III.2 Zulmira de Oliveira ⊗ Alcino Curvelo de Mendonça;

III.3 Elvira de Oliveira ⊗ Vicente José de Meneses;

III.4 Mário de Oliveira Ribeiro ⊗ Elisa de Oliveira Ribeiro;

III.5 Dario de Oliveira Ribeiro ⊗ Isabel dos Santos Silva;

III.6 Edmunda de Oliveira ⊗ Thomaz da Silveira Linhares;

III.7 Demósthenes de Oliveira Ribeiro ⊗ Maria das Dores de Oliveira Ribeiro.

Após a morte de Ana Carolina de Carvalho Oliveira, Antônio de Oliveira Ribeiro uniu-se com Joana dos Santos ou Joana de Oliveira, falecida em Laranjeiras, em 28 de junho de 1918, e sepultada no cemitério da Misericórdia, com quem teve três filhos:

III.8 Angelina de Oliveira;

III.9 Alfredo de Oliveira Ribeiro;

III.10 Amália de Oliveira Ribeiro.

III.1 ANA DE OLIVEIRA (MAIA)

★ Laranjeiras, SE, ca.1856
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1900[CV-B-1,126v]
com Deodato da Silva Maia
✞ Maroim, SE, <06/05/1903[AJES, Maroim 2-I-
(sem geração)

[184] AJES, Laranjeiras 1-I-c25,doc9

III.2 ZULMIRA DE OLIVEIRA
★ Laranjeiras, SE, 1863 ✞ Aracaju, SE
⊗ Alcino Curvelo de Mendonça[185]
★Laranjeiras?, SE, 1870?
✞ Laranjeiras, SE, 31/05/1919[AJES,Laranjeiras 1-I-c29,doc6]
filho de Manoel Curvelo de Mendonça e de Luísa Gomes Ribeiro.Teve:

IV.1 Anita de Oliveira Curvelo
★ Laranjeiras, SE, ca.1895
⊗ Heraldo
(sem geração)

IV.2 Humberto de Oliveira Curvelo
★ Laranjeiras, SE, 01/03/1896
⊗ Violeta
Teve:

V.1 Helena
★ Itaporanga, SE
⊗ Coriolando

V.2 Ilná
★ Itaporanga, SE

V.3 Iolanda
★ Itaporanga, SE

V.4 Violeta Curvelo
★ Itaporanga, SE

IV.3 Domingos de Oliveira Curvelo
★ Laranjeiras, SE, 17/06/1897
Teve:

V.1 Dundum

IV.4 Manoel de Oliveira Curvelo (al. Senhor)
★ Laranjeiras, SE, 1900 ✞ SE, ca.1920

IV.5 Nair de Oliveira Curvelo
★ Laranjeiras, SE, 1904? ✞ Aracaju, SE, ca.1985
⊗ Laranjeiras, SE, 25/01/1923[CV-B-4,164]
com Joaquim da Silveira Novais

[185]Alcino Curvello de Mendonça aparece no inventário do seu avô José Gomes Ribeiro, feito em Laranjeiras em 1879, constando 9 anos de idade. Tinha ele dois irmãos: Manoel, com 10 anos, e Luís, com 7 anos. Seu avô tinha terras em Aracaju, em um lugar chamado Olaria, nos engenhos São Pedro (Socorro) e Tabua (Itabaiana), e no sítio Oitizeiro, totalizando 23 contos de réis (AJES, Laranjeiras1-I-c15,doc4). Alcino faleceu deixando de bens 2 casas e um engenho, *Sobrado*, em Socorro, completo, totalizando 33:650$000 réis brutos (AJES, Laranjeiras 1-I-c29,doc6).

★ 1897?
filho de Leonilo José da Silva e de Silvana Leocádia da Silva.
(sem geração)

IV.6 Yolanda de Oliveira Curvelo (al. Curvelinho)
(em casada, Curvelo Barreto)
★ Laranjeiras, SE, 13/05/1905
✞ Laranjeiras, SE, 23/05/1939
⊗ Adolfo Barreto de Meneses
★ Itabaiana, SE, 29/05/1893 (Pé do Veado)
filho de João Barreto do Couto e de Emília Teles de Meneses; n.p. Gabriel Tavares do Couto e de Josefa do Amor Divino, n.m. João Pedro de Souza e de Maria Teles de Meneses.
Teve:

V.1 Maria Emília Batista
★ Laranjeiras, SE, 27/05/1928
⊗ Laranjeiras, SE, Set/1954
com Moacir Batista dos Santos
★ Capela, SE, 19/05/1928 ✞ Aracaju, SE, 13/05/1978
filho de João Batista dos Santos e Isabel Correa Alcântara.
Teve:

VI.1 Moacir Batista Filho
★ Aracaju, SE, 17/09/1955
⊗ Tocantins, MG, 11/07/1980
com Marilda Casale

VI.2 Marcelo Batista Santos
★ Aracaju, SE, 18/08/1956
⊗ Aracaju, SE, 07/01/1984
com Lucélia Faro
Teve:

VII.1 Marcela
★ Aracaju, SE, 03/07/1990

VI.3 Mabel Batista Santos
★ Aracaju, SE, 07/07/1957
✞ Aracaju, SE, 08/04/1985

VI.4 Marta Maria Batista (Feitosa)
★ Aracaju, SE, 30/07/1958
⊗ Aracaju, SE, 30/07/1988
com Denis Feitosa
★ Propriá, SE. Teve:

VII.1 Marco Alberto Batista Feitosa
★ Aracaju, SE, 08/09/1989

VI.5 Murilo Batista Santos

★ Aracaju, SE, 20/08/1960

VI.6 Marcos Alberto Batista Santos
★ Aracaju, SE, 20/10/1961
✞ Laranjeiras, SE, 16/12/1983
(solteiro)

VI.7 Mário Batista Santos
★ Aracaju, SE, 1º/10/1964

V.2 Creuza Curvelo Barreto
★ Laranjeiras, SE, 02/08/1929
(solteira)

V.3 Maria de Lurdes Barreto
★ Laranjeiras, SE, 02/10/1930
(solteira)

V.4 Homero de Oliveira Barreto
★ Laranjeiras, SE, 31/10/1931
⊗ Rio de Janeiro, RJ
com Ernestina Cezarina
★ Itajubá, MG, 09/01/1931
Teve:

VI.1 Homero de Oliveira Barreto Jr.
★ Rio de Janeiro, RJ 08/10/1968

V.5 Tenyson de Oliveira Barreto
(faleceu criança)

V.6 Heraldo de Oliveira Barreto
(faleceu criança)

V.7 Bernardete Curvelo (Fontes)
★ Laranjeiras, SE, 11/02/1934
⊗ Aracaju, SE, 05/12/1959
com Gileno Chagas Fontes
★ Aracaju, SE, 01/07/1933
filho de Olinto Fontes e de Zilda Chagas.
Teve:

VI.1 Cléber Curvelo Fontes
★ Aracaju, SE, 05/09/1960
⊗ Aracaju, SE, Jan/1985
com Emília Reis Lima
filho de José Reis Lima e Dinaura.
Teve:

VII.1 José Reis Lima Neto
★ Aracaju, SE, 10/01/1986

VII.2 Virgínia Reis Fontes
★ Aracaju, SE, 12/09/1989

VI.2 Kátia Curvelo Fontes
★ Aracaju, SE, 03/01/1963
⊗ Aracaju, SE, 22/09/1984
com Nalberto de Oliveira Belém
★ Aracaju, SE, 21/09/
filho de Joel Belém e de Natália.
Teve:

VII.1 Vítor Curvelo Fontes Belém
★ Aracaju, SE, 18/12/1985

VII.2 Jéssica Curvelo Fontes Belém
★ Aracaju, SE, 21/02/1991

V.8 Washington de Oliveira Barreto
★ Laranjeiras, SE, 11/05/1939
(solteiro)

III.3 ELVIRA DE OLIVEIRA (MENESES)
★ Laranjeiras, SE, 06/05/1864
✞ Laranjeiras, 23/04/1915
⊗ o primo de 2° grau Vicente José de Meneses
★ Laranjeiras, SE, ca.1851[APES, G1 2188, Q.Votantes]
✞ Laranjeiras, SE, 13/06/1899
filho do Capitão José Sutério de Meneses e de Antônia Maria da Porciúncula.
(com geração no capítulo 7)

ELVIRA DE OLIVEIRA MENESES

III.4 MÁRIO DE OLIVEIRA RIBEIRO[186]
★ Laranjeiras, SE, 07/03/1865
✞ Rio Claro, SP, 02/04/1921
⊗ a prima carnal Elisa de Oliveira Ribeiro

[186]Mário de Oliveira Ribeiro foi farmacêutico e morou no Guarujá. Tratou com grande consideração dos enfermos de uma epidemia que ocorreu no Guarujá, no início do século. "Quando a epidemia chegou a um estado tal que se tornou quase impossívelprestar socorros às vítimas, em número incalculável, o sr. Mário Ribeiro, dando provas de um zelo pouco vulgar e um carinho comovente, tomou a iniciativa de combater a moléstia, multiplicando-se em desvelos e levando a usa valise de medicamentos a todos os laresonde o mal se insinuara. E mercê de um esforço sobrehumano e de uma dedicação sem par, conseguiu arrancar das garras da morte cerca de 500 pessoas, isto é, quase todas que naquele bairro longínquo foram atingidas pela terrível moléstia". Reconhecendo o valor do serviço prestado, os habitantes do Guarujá, em grande número, foram à casa de Mário de Oliveira Ribeiro, "onde, usando da palavra, o Cel. Pires Domingues fez ao homenageado uma saudação comovida, significando em breve alocuçãotoda a gratidão dos guarujensesa quem com tanto desvelo, protegera durante os dias sombrios da terrível calamidade." E em nome da população o Cel. Pires Domingues ofereceu a Mário Oliveira Ribeiro um fino guarda-chuva com cabo de ouro, outro para a sua senhora, um termômetro e uma caneta de ouro e um cheque de um conto de réis para a sua filhinha. Hoje no Guarujá, uma rua leva o seu nome, como lembrança do episódio (Jornal de Santos).

MÁRIO DE OLIVEIRA RIBEIRO, pintado por Benedito Calixto, em 1924, após sua morte

★ Laranjeiras, SE, 01/05/1873
✞ São Paulo, SP, 16/04/1931
filha do Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro e de Helena de Freitas Barreto.
(com geração no parágrafo 5)

III.5 DARIO DE OLIVEIRA RIBEIRO[187]
★ Laranjeiras, SE, --/08/1867
✞ Laranjeiras, SE, 18/10/1935[CV-C-12,22v]
⊗ Laranjeiras, SE, 06/02/1904
com Izabel Cecília dos Santos Silva (al. Pequena)
★ Laranjeiras, SE, 1885
filha do coronel José Pinheiro dos Santos Silva[188], ✞ Laranjeiras, 04/11/1916, e de Antônia de Mendonça Santos Silva, ✞ Laranjeiras, SE, 29/08/1931; n.m. João Pinheiro e de Mariana Teresa de Mendonça.
(sem geração)

EDMUNDA DE OLIVEIRA LINHARES

III.6 EDMUNDA DE OLIVEIRA (LINHARES)[189]
★ Laranjeiras, SE, 01/03/1872[190]
✞ Laranjeiras, SE, 03/12/1918[AJES,Laranjeiras 1-I-c28,doc9]
(cemitério do Bonfim)
⊗ Thomaz da Silveira Linhares[191]
★ Laranjeiras, SE, 03/04/1863 ✞ Laranjeiras, SE, 05/05/1931
filho de Thomaz da Silveira Linhares, ✞ Riachuelo, 17/06/1884, e de Teresa Maria da Silveira.
(com geração no título Silveira Linhares)

---

[187] Foi intendente substituto de Laranjeiras, assumindo o governo por um breve período em 1929/1930.

[188] José Pinheiro dos Santos Silva deixou ao falecer 12 filhos a seguir: Esmeralda, José Pinheiro, Mariana, Maria, Isabel, Cecília, João Pinheiro, Homero, Manuel, Maria das Mercês, Antônia da Silva Valença e Leonor da Silva Franco (AJES,Laranjeiras 1-I-c28,doc2).

[189] Deixou de bens ao falecer, 15:254$000réis, incluindo uma casa de negócio na praça da Feira, duas casas e duas casas com armazéns.

[190] Conforme inscrição em sua lápide ela teria nascido no ano de 1875, ao invés de 1872. Entretanto, ela era mais velha do que o seu irmão Demósthenes que nasceu em 1873. Optamos por 1872, que está de acordo com o inventário de sua mãe Ana Carolina, pois ela tinha dez anos em 1882, quando a sua mãe morreu.

[191] No seu túmulo há o seguinte epitáfio:
"Nasceu junto de Deus
Suplica Tomaz pelos teus
Dorme Tomaz agora
No mundo pouco viveu
Foi como o brilho da aurora
Nasceu, sorriu e morreu"

III.7 DEMÓSTHENES DE OLIVEIRA RIBEIRO (CAPITÃO)[192]
★ Laranjeiras, SE, 04/09/1873
✞ Aracaju, SE, 01/05/1924
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1895[CV-B-1,58v]
com a prima 2º grau, Maria das Dores de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 02/03/1874
✞ Rio, RJ, 20/11/1961
filha do Comendador Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães e de Esmeralda de Oliveira Ribeiro. Teve:

IV.1 Édson de Oliveira Ribeiro (desembargador)[193]
★ Laranjeiras, SE, 21/08/1897
✞ Rio, RJ, 04/01/1957
1º ⊗, Maroim, SE, 25/01/1919[CV-B-3,83]
com Anita de Andrade Carvalho (♓ 07/02/1924)
★ Maroim, SE, 1901
filha do farmacêutico Antônio Francisco de Carvalho e de Adelina Andrade Carvalho.
2º ⊗ Irene Souchois de Azevedo[194]
★Aracaju, SE, 31/08/1900 ✞ Rio, RJ, 28/11/1972
filha de Raymundo Nunes de Azevedo e de Henriquetta Souchois.
3º ⊗ Mariza
Teve do 2º casamento:

EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO

V.1 Nairet Ribeiro (Rezende)
★ Aracaju, SE, 11/10/1928

[192]Foi conselheiro municipal de Laranjeiras, no biênio 1908-1909. Morou no Sítio do Jiqui, em Socorro, que depois foi propriedade de Filadelfo Dória. Era tido como homem de grande força muscular e que gostava muito de crianças. Contou-me sua filha Graziela que uma certa vez, desarmado, ele prendeu um perigoso bandido conhecido como Zé 19, que jurou matá-lo. Contou-me também Antonio Murilo Ribeiro Bonfim, que ouvira o seu pai falar que ele era o homem mais forte das redondezas, que uma certa vez levantou um carro de boi para evitar cair em cima de uma pessoa. Ajudou o parto de sua filha Graziela, quando nasceu a sua primeira neta, Carmem Ribeiro Teles. Faleceu intoxicado pela ingestão de um peixe, preparado sobre uma tábua usada pelo seu filho José para preparar veneno de rato.

[193]Formou-se em bacharel em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito de Salvador, Bahia, a 8 de dezembro de 1918. Foi promotor público de Aracaju, procurador geral da República, procurador geral do estado, auditor de guerra na justiça militar e o mais jovem desembargador de Sergipe, ocupando, finalmente, o cargo de Presidente do Tribunal. Foi preso por dissensões políticas, teria cometido crime de opinião, conforme ele escreveu ao seu primo João Dantas Martins dos Reis, que seria depois desembargador, da Enfermaria Militar de Aracaju, em 3 de maio de 1925:
"Da prisão em que me encontro, venho de ainda com o mesmo affecto, enviar abraços sinceros ao primo e amigo. Como bem sabe o meu amigo, não sou dos que se entrega ao desânimo, nem tão pouco tenho medo de caretas de quem quer que seja. Desta prisão injusta, tenho somente nojo da justiça, que infelizmente sou membro, como advogado; mas, do resto, suporto com muita altivez tudo que se me fazem, como uma prova real e positiva do meu caráter que não se molda, e da linha reta que tanto trabalho me tem dado para seguir sem rebaixamento, nem adulação. Não sou criminoso, não cometi nenhum acto indigno. Sou independente e, por conseguinte, posso comentar os actos do governo. O meu crime é de opinião, delito digno e não punível miseravelmente como estão fazendo. Não fosse um processo fora dos limites, já estaria livre. Recomenda-me aos teus. Abraços do primo e amig ex-corde,/ Edson Ribeiro".(IHGS, Arquivo de João Dantas Martins dos Reis)

[194] Irene teve outra filha chamada Natalina Souchois Sanches, ★ Rio de Janeiro, RJ, 01/01/1922, ⊗ Augusto Pena Filho, natural do Rio de Janeiro, em 24/09/1917. Natalina não teve filhos.

⊗ Rio de Janeiro, RJ, 18/01/1947
com Mário Mendes de Rezende (arquiteto)
★ Belém, PA, 01/10/1924 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 27/12/1988
filho de Augusto Pires de Rezende e de Amélia Mendes de Rezende. Teve:

VI.1 Angela Maria Rezende (de Castro) (dentista)
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/07/1948
⊗ Rio de Janeiro, 01/12/1972
com Maurício Gonzaga de Castro (médico)
★ GO, 01/12/1944
filho de Garibaldi Rizzo de Castro e de Dalva Maria Gonzaga de Castro. Teve:

VII.1 Ana Cristina Rezende de Castro
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/03/1974

VII.2 Patrícia Rezende de Castro
★ Rio de Janeiro, RJ, 21/03/1979

VI.2 Luís Carlos Ribeiro Rezende (advogado)
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/08/1950
1° ⊗ Maria Regina Nova Alves de Rezende (♓)
filha de José Nova Alves Primo e de Aldolice Fonseca Nova Alves
2° ⊗ Glenda da Silva Pimentel
★ 03/07/1958
filha de Álvaro Câmara Pimentel e de Teresa de Jesus da Silva Pimentel.
Teve do 1° ⊗:

VII.1 Filipe Nova Alves de Rezende
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/12/1984

V.2 Naise Ribeiro (Bordinhão)
★ Aracaju, SE, 10/01/1933
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 21/02/1952
com Ernesto Bordinhão Filho (identificador datiloscópico)
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/07/1927
✞ 19/12/2003
filho de Ernesto Bordinhão e de Jardelina Ventura Bordinhão.
Teve:

VI.1 Sérgio Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/12/1952
⊗ a prima Maria Clarice Rolemberg Gomes (Bordinhão)
★ Rio de Janeiro, RJ, 02/10/1958

filha de Jorge Gomes e de Maria Helena Souchois Rolemberg Gomes; n.m. Fausto e de Islam Souchois Rolemberg[195]. Teve:

VII.1 Tatiana Rolemberg Gomes Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/12/1980

VII.2 Felipe Rolemberg Gomes Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 25/01/1984

VI.2 César Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 31/03/1953
1° ⊗ Solange Matos Bordinhão (♓)
2° ⊗ Jeanne Kim Bordinhão
Teve do 1° ⊗:

VII.1 Melissa Matos Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 06/01/1982
Teve:

VIII.1 Paris Gabriela Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 25/02/2000

VII.2 Victor Matos Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 26/09/1985

César Bordinhão teve do 2° ⊗:

VII.3 Katarina Kim Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 22/06/1993

VII.4 Kristina Kim Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 22/06/1993
(gêmea de Katarina)

VI.3 Celso Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 01/10/1957
⊗ Ellen Brennan Bordinhão
★ USA, 13/08/19--
Teve:

VII.1 Jansen Brennan Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 21/12/1986

VII.2 Jeffrey Brennan Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA, 13/02/1989

VII.3 Jeane Brennan Bordinhão
★ Las Vegas, NV, USA

VI.4 Sônia Maria Bordinhão (Penha)
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/05/1962

[195] Islam era irmã de Irene Souchois de Azevedo.

⊗ Rio de Janeiro, RJ, 23/08/1986
com Sérgio Luiz da Penha
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/08/1959
filho de Mílton Manuel da Penha e de Yara Teresinha de Alvarenga da Penha. Teve :

VII.1 Rafael Bordinhão Penha
★ Las Vegas, NV, USA, 16/08/1989

VII.2 Marcela Bordinhão Penha
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/08/1993

VII.3 Eduardo Bordinhão Penha
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/06/1993

VI.5 Carlos Henrique Bordinhão
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/08/1973

EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO TEVE DO 3º CASAMENTO:

V.3 Valéria Ribeiro
★ 31/01/1954

IV.2 Carmelita de Oliveira Ribeiro (al. Caquica)
★ Laranjeiras, SE, 30/07/1898[CV-A-3,108]
✞ Rio, RJ, 15/08/1983
⊗ Adalberto Monteiro (♓)
(sem geração)

IV.3 José de Oliveira Ribeiro (al. Zeca)
★ Laranjeiras, SE, 25/08/1899[CV-A-3,108] ✞
⊗ 10/02/1927
com Marieta Leite Ribeiro
★ Japaratuba, SE, 19/12/1906 ✞ Aracaju, SE, 24/09/1991
filha de Francisco Ferreira Leite e Angelina Góis Leite.
Teve:

V.1 Yolanda de Oliveira Ribeiro (Matos)
★ Socorro, SE, 07/12/1929
⊗ Aracaju, SE, 07/02/1956
com Manuel Custódio Matos
★ Aracaju, SE, 12/04/1925
filho de João Batista Custódio e Maria Francisca de Matos. Teve:

VI.1 Elda Ribeiro Matos
★ Aracaju, SE, 27/05/1960
⊗ Aracaju, SE, 21/09/1991
com Alan Barreto Silva (♓)
★ Laranjeiras, SE, 23/09/1963
filho de Antônio Barreto Silva e de Maria Edelwedes Silva. Teve:

VII.1 Zeus Matos Barreto
★ Aracaju, SE, 16/01/1993

VII.2 Yago Matos Barreto
★Aracaju, SE, 07/02/1995

VI.2 Emanuel Ribeiro Matos (advogado)[196]
★Aracaju, SE, 06/03/1962
⊗ Aracaju, SE, 31/05/1986
com Fátima Azevedo Figueiredo (Matos)
★Aracaju, SE, 28/10/1966
filha de Hildebrando Figueiredo e de Lúcia de Azevedo Figueiredo. Teve:

VII.1 Emanuela Figueiredo Matos
★ Aracaju, SE, 10/12/1987

VII.2 Kaeline Figueiredo Matos
★ Aracaju, SE, 10/09/1991

VI.3 Edna Ribeiro Matos (e Silva)
★ Aracaju, SE, 10/12/1963
⊗ Aracaju, SE, 29/06/1985
com Márcio Lima e Silva
★Aracaju, SE, 20/09/1962
filho de João Alberto Silva e Celenê.
Teve:

VII.1 Any Caroline Matos e Silva
★ Aracaju, SE, 03/01/1986

VII.2 Diego Matos e Silva
★ Aracaju, SE, 19/04/1990

V.2 Demósthenes de Oliveira Ribeiro
★ Socorro, SE, 07/05/1931
Teve:

VI.1 Demósthenes de Oliveira Ribeiro Filho
★ Aracaju, SE, 26/01/1954
⊗ Aracaju, SE, 11/02/1977
com Maria Brito (de Oliveira Ribeiro)
Teve:

VII.1 Íris Brito de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 19/01/1980

VI.2 Wellington de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 31/10/1960

[196] Em 2000, Emanuel era delegado de Capela.

VI.3 Iucema de Oliveira Ribeiro

VI.4 Willian de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 15/06/1970

VI.5 Alexandre de Oliveira Ribeiro

V.3 Washington de Oliveira Ribeiro
★ N. Srª. do Socorro, SE, 20/04/1934
⊗ Aracaju, SE, 01/02/1967
com Juvanete Firmo de Góis
★ Lagarto, SE, 29/08/1942
filha de Manuel Firmo da Silva e de Maria Sérgia da Silva.
Teve:

VI.1 Marcos Fernando Góis Ribeiro
★Aracaju, SE, 08/06/1964
✞ Propriá, SE
Teve:

VII.1 Alyson Fernando Góis Ribeiro
★ Propriá, SE, 08/06/1988

VI.2 Marcelo José Góis Ribeiro
★Aracaju, SE, 27/07/1965

VI.3 Jane Sérgia Góis Ribeiro
★Aracaju, SE, --/01/19--

VI.4 Márcio Antônio Góis Ribeiro
★ Aracaju, SE, 01/08/1968

VI.5 Vânia Cristina Góis Ribeiro
★ Aracaju, SE, 03/06/1970

VI.6 Murilo César Góis Ribeiro
★ Aracaju, SE, 31/01/1972

VI.7 Sérgia Denise Góis Ribeiro
★ Aracaju, SE, 31/08/1973

VI.8 Cláudia Valéria Góis Ribeiro
★ Aracaju, SE, 25/09/1974
⊗ Propriá, SE
com Cláudio
Teve dois filhos

V.4 Pedro Carlos de Oliveira Ribeiro
★ Santo Amaro das Brotas, SE, 28/06/1937
✞ Aracaju, SE, 08/05/1990
⊗ Aracaju, SE, 23/12/1961
com Evandarece de Souza Ribeiro

★ Lagarto, SE, 06/03/1940
filha de Evandro de Souza Vieira e de Maria Ribeiro de Souza.
Teve:

VI.1 Hércules Souza Ribeiro
★ Aracaju, SE, 04/02/1963
Teve:

VII.1 Priscila Silva Ribeiro
★ 08/09/1987

VII.2 Vivyane Silva Ribeiro
★ 18/06/1989

VI.2 Álvaro Souza Ribeiro
★ Aracaju, SE, 10/04/1964
⊗ Aracaju, SE, 20/12/1980
com Daisy Nascimento Ribeiro
Teve:

VII.1 Daniela Nascimento Ribeiro
★ Aracaju, SE, 25/08/1981
Teve uma filha nascida em --/05/2000

VII.2 Aline Nascimento Ribeiro
★ 26/09/1984

VII.3 Anne Kelly Nascimento Ribeiro
★ 24/05/1988

VI.3 Iolanda de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 02/05/1972
Teve:

VII.1 Clarissa

IV.4 Maria Rosa de Oliveira Ribeiro (al. Sinhá ou Ceceza)
★ Laranjeiras, SE, 20/10/1900[CV-A-3,109]
✞ Rio de Janeiro, RJ, 04/01/1974
(solteira)

IV.5 Antônio de Oliveira Ribeiro (Antoninho)
★ Laranjeiras, SE, 16/11/1901[CV-A-3,109]
✞ Aracaju, SE, --/--/1987
⊗ Maria Isabel de Almeida
(sem geração)
Teve:

V.1 Antístenes
★ca.1935

GRAZIELA RIBEIRO TELES, aos 90 anos

FRANCISCO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.6 Grasiela de Oliveira Ribeiro[197]
(em casada, Ribeiro Teles)
★ Laranjeiras, SE, 25/12/1902[CV-A-3,109]
✞ Rio de Janeiro, RJ, 12/11/1996
⊗ Aracaju, SE, 02/02/1920
com Newton Dias Teles
★ Santos, SP, 22/10/1895
✞ Rio de Janeiro, RJ, 06/01/1967
filho de Odilon Teles, ★ Capela, SE, e de Maria Eulália Dias Teles, ★ Paraty, RJ; n.p. Benjamim de Souza Teles e Maria Pastora dos Anjos Costa e n.m. de José Rodrigues dos Santos Dias e Francisca Rosa de Magalhães Dias.
(com geração no título Souza Teles)

Graziela transmitiu-me oralmente a canção que o povo de Aracaju fez à Baratinha, o primeiro carro da cidade, de propriedade de Carlos Cruz, surgido em cerca de 1924:

Baratinha roedeira
Não roas meu coração
Ele amou a vez primeira
A segunda não quer não

Ai, ai, ai, baratinha já não voa
Ai, ai, ai, baratinha anda à toa **Refrão**

Baratinha não tem asas
Sempre anda a correr
Que sina te deu o mundo
baratinha p'ra viver

Refrão

Baratinha de Carlos
já chegou p'ra fonfonar
Melindrosas abram alas
Baratinha vai passar

IV.7 Francisco de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 10/01/1904[CV-A-3,109]
✞ Santos, SP, 02/11/1996

[197]Graziela de Oliveira Ribeiro nasceu na cidade de Laranjeiras em 25/12/1902, segundo a família, discordando do registro, que por ter sido feito pelo seu pai em 1912, quase dez anos depois, traz, com rasura, 1903. Seus padrinhos foram a D. Maria Rosa, esposa do Dr. Antonio Militão de Bragança, e o seu pai. Graziela morou, na infância, em casa, na cidade. Fêz os seus primeiros estudos no colégio da D. Euphrosina Guimarães (Dona Zizinha) e, posteriormente, em Aracaju, no colégio Senhora Santana, da sua prima, a Prof. Quintina Diniz de Oliveira Ribeiro, junto com as suas irmãs Carmelita e Maria Rosa. Em 1917, ela foi morar em Salvador, com a sua tia Maria Amélia, de alcunha Dundum, aonde recebeu uma proposta de casamento por ela recusada. Voltando a Aracaju, já com 16 anos, ficou noiva de Newton Dias Telles, com quem se casou, indo morar a princípio na Rua Pacatuba. Mudou-se por uns tempos para o Rio de Janeiro, aonde morou na Rua Senador Furtado e na Rua Silva Pinto. Em 1932, foi morar durante algum período de tempo em São Paulo, quando, ao estourar a revolução, por dificuldade de encontrar casa para alugar, hospedou-se na casa de seus primos, o Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho e a sua mulher Esther Aranha. Retornando a Aracaju, por volta de 1941, ela foi morar no Bairro Industrial, mudando-se, novamente, desta vez definitivamente, para o Rio de Janeiro. Lá, ela morou na Rua Itapiru, no Catumbi; na Rua João Lira, 32, no Leblon e na Rua Siqueira Campos, 225/1102, em Copacabana. Em 02/07/1995 ela teve o seu primeiro enfarte, com 92 anos, que debilitou o seu coração. Depois de sucessivos enfartes veio a falecer em 12/11/1996 aos 93 anos de idade, de insuficiência cardíaca e respiratória.

1º ⊗ Lurdes de Melo Sampaio
filho de Saul de Oliveira Sampaio e Esther Melo Sampaio; n.p. Rufino de Oliveira Sampaio e Fausta, n.m. Eugênia.
2º ⊗ Maria Consuelo Guedes Ribeiro
(sem geração)

IV.8 Olímpio de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 13/04/1907[CV-A-3,110]
✞ Rio de Janeiro, RJ, 30/03/1969
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 25/04/1929
com Luzia Fernandes (Ribeiro)
★ Rio de Janeiro, RJ, 13/12/1912 (bairro de São Cristóvão)
✞ Rio de Janeiro, RJ, 17/09/1999
filha de João Barreira Fernandes e Maria das Dores Fernandes. Teve:

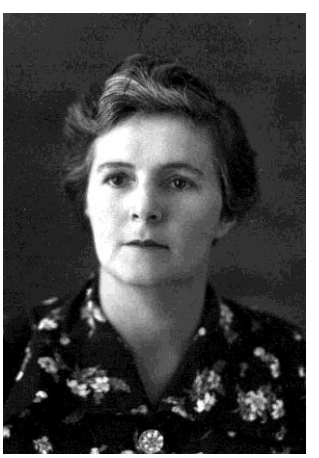
V.1 Carmem Fernandes Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 21/02/1930
(sem geração)

OLIMPIO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.9 Wolney de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 04/11/1908[CV-A-3,110]
✞ Rio, RJ, 16/07/1961
Teve:

V.1 Vanilson de Oliveira Ribeiro

IV.10 Maria José de Oliveira Ribeiro (al. Zezé)
(em casada, Ribeiro Teles)
★ Laranjeiras, SE, 28/04/1912[CV-A-3,111]
✞ Aracaju, 02/11/1988
⊗ Aracaju, SE, 05/10/1936 [Aracaju, S.Antonio R-B-1930-38,164v]
com Heitor Dias Telles
★ Capela, SE, 15/07/1902 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 15/05/1968
filho de Odilon Teles e Maria Eulália Dias Teles; n.p. Coronel Benjamim de Souza Teles e de Maria Pastora dos Anjos Costa.
(com geração no título Souza Teles)


ZEZÉ

ELVIRA RIBEIRO SAMPAIO

IV.11 Elvira de Oliveira Ribeiro
(em casada, Ribeiro Sampaio)
★ Aracaju, SE, 01/09/1915 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 27/12/2005
⊗ Aracaju, SE, 01/09/1932[Aracaju, Conceição R-B-1931-41,7v]
com Joaquim de Melo Sampaio
★ Riachuelo, SE, 09/08/1907 ✞ Rio de Janeiro, RJ
filho de Saul de Oliveira Sampaio e Esther Melo Sampaio; n.p. Rufino de Oliveira Sampaio e Fausta, n.m. Eugênia.
Teve:

V.1 Vilma Ribeiro Sampaio (esteticista)
(em casada, Sampaio Maia)
★ Aracaju, SE, 01/08/1933
✞ Rio de Janeiro-RJ, 26/03/2015
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 13/06/1953
com Antônio Ramos Maia
★Aracaju, SE, 13/07/1923
filho de Edmundo Maia (fiscal de consumo) e de Isabel de Lourdes Ramos Maia, ★ Aracaju, 04/07/1902; n.p. Bráulio de Victerbo e de Maria Joaquina de Campos Maia, n.m. André Ramos (comerciante) e de Elisa Barreto Ramos. Teve:

VI.1 Antônio Sampaio Maia
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/05/1955
1°⊗ Cristina Meireles
2°⊗ Rosângela (♓)
Teve do 1°⊗:

VII.1 Mariana Meireles Maia
★ Cabo Frio, RJ, 20/01/1983

Antônio Sampaio Maia teve do 2°⊗:

VII.2 Rodrigo
★Rio de Janeiro, RJ

VII.3 Raquel
★Rio de Janeiro, RJ

VI.2 Roberto Sampaio Maia
★ Rio de Janeiro, RJ, 31/07/1956

VI.3 Ricardo Sampaio Maia
★ Rio de Janeiro, RJ, 08/09/1957

V.2 José Ribeiro Sampaio
★ Aracaju, SE, 27/02/1936 ✞ Iguaba Grande, RJ, 04/01/2000
⊗ Iguaba Grande, RJ, 14/09/1962
com Zelda Canelas Freire
(em casada, Freire Sampaio)
★ Iguaba Grande, RJ, 06/11/1935

filha de Francisco Freire da Costa e de Djanira Canelas Freire (al. Neném). Teve:

VI.1 Francisco José Freire Sampaio
★ Cabo Frio, RJ, 22/06/1963
⊗ Iguaba Grande, RJ, 06/08/1988
⊗ Suê Moraes Baunne (Sampaio)
★ Goiânia, GO
filha de Aires e Deóstia.
Teve:

VII.1 Ícaro Moraes Freire Sampaio
★ Cabo Frio, RJ, 10/01/1989

VII.2 Ingrid Moraes Freire Sampaio
★ Cabo Frio, RJ, 12/11/1993

VI.2 Ana Cristina Freire Sampaio (Figueiredo)
★ Cabo Frio, RJ, 23/09/1965
⊗ Iguaba, RJ, 17/08/1991
com Fernando Sérgio Figueiredo
filho de Sinval Pinto Figueiredo e de Nésia Amorim Figueiredo. Teve:

VII.1 Fernanda Sampaio Figueiredo
★ Cabo Frio, RJ, 07/07/1992

VII.2 Vinicius Sampaio Figueiredo
★ Cabo Frio, RJ, 07/07/1994

V.3 Marly Ribeiro Sampaio
★ Aracaju, SE, 27/08/1938
Teve:

MARLY RIBEIRO SAMPAIO

VI.1 Elvira Ribeiro Sampaio
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/06/1962

V.4 Ângela Maria Ribeiro Sampaio (fonoaudióloga)
(em casada, Sampaio da Fonseca e Silva)
★ Aracaju, SE, 12/12/1949
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 06/05/1971
com Francisco da Fonseca e Silva
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/05/1949
filho de Fernando Willemsens da Fonseca e Silva e de Elza Oliveira da Fonseca e Silva. Teve:

ÂNGELA MARIA SAMPAIO, em 2001

VI.1 Fernando Sampaio da Fonseca e Silva
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/07/1972
⊗ Danielle

VI.2 Alexandre Sampaio da Fonseca e Silva
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/07/1975

⊗ Rio de Janeiro, RJ, 19/10/2002
com Mariana Santos Araújo
filha de Sérgio da Silva Araújo e de Cecília Amora Santos Araújo.

ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.12 Álvaro de Oliveira Ribeiro
★ Aracaju, SE, 14/02/1917 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 30/03/1969
⊗ Aracaju, SE, 20/12/1941 Aracaju, Conceição R-B-1941-49,16v
com Maria Antonieta Maia Ribeiro
★ Aracaju, SE, 20/10/1920 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 13/06/1994
filha de Edmundo Maia (fiscal de consumo) e de Isabel de Lourdes Ramos Maia, ★ Aracaju, 04/07/1902; n.p. Bráulio de Victerbo e de Maria Joaquina de Campos Maia, n.m. André Ramos (comerciante) e de Elisa Barreto Ramos. Teve:

V.1 Esmeralda Maia Ribeiro (bacharel em Turismo)
(em casada, Wenna)
★ Aracaju, SE, 28/06/1944
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 16/01/1971
com Simon Wenna (economista e industrial)
★ Cairo, Egito, 26/08/1944
filho de Marco Wenna e Rebecca Wenna.
Teve:

VI.1 Daniel Wenna (psicólogo)
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/01/1972
⊗ Monica Raitz Büchele
filha de Claudio Raitz Büchele e de Ana Maria Bernardes Büchele. Teve:

VII.1 Carolina Büchele Wenna

VI.2 Bruno Wenna (informática)
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/11/1973

V.2 Álvaro de Oliveira Ribeiro Filho
(advogado e delegado de polícia)
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/10/1946
✞ Jundiaí, SP, 22/03/2009
1°⊗ Lúcia Helena Franzini (advogada e professora)
★ Jundiaí, SP, 03/10/1946 ✞ 08/11/1996
filha de Valdemar Franzini e de Helena Copelli Franzini.
2°⊗ Ana Lúcia Gomes Santos (escrivã)
★ Camanducaia, MG, 06/06/1963
filha de Geraldo Flávio Santos e de Ana Gomes Santos.
Teve do 1°⊗ com Lúcia Helena:

VI.1 Álvaro de Oliveira Ribeiro Neto
★ Jundiaí, SP, 23/03/1974

VI.2 Luciana Franzini de Oliveira Ribeiro

★ Jundiaí, SP, 30/05/1980

VI.3 Liliana Franzini de Oliveira Ribeiro
★ Jundiaí, SP, 30/05/1980

VI.4 Diego Franzini de Oliveira Ribeiro
★ Jundiaí, SP, 21/12/1983

Álvaro teve do 2° ⊗ com Ana Lúcia:

VI.5 Álvaro Flávio Santos de Oliveira Ribeiro
★ Bragança Paulista, SP, 30/04/1998

V.3 Edmundo Maia de Oliveira Ribeiro
(economista e professor)
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/11/1948
1º ⊗ Rio de Janeiro, RJ, 05/01/1974
com Ângela Maria Saldanha (♓)
filha de Mílton Jerônimo Chaves Saldanha e de Ruth de Melo Saldanha.
★ Rio de Janeiro, RJ, 29/12/1949
2° ⊗ Rosemary Melanio
★ Rio de Janeiro, RJ, 21/12/1954
filha de Lafayette Melanio e Yolanda Jeanne Cappelle Melanio.

Edmundo e Rosemary em 2003

Teve do 1°⊗:

VI.1 Luanda Saldanha de Oliveira Ribeiro (advogada e promotora)
★ Rio de Janeiro, RJ, 27/11/1974

VI.2 Liana Saldanha de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/04/1979
⊗ Rio de Janeiro, RJ
com Marcelo de Souza

Teve:

VII.1 Maia de Oliveira Ribeiro Souza
★ Porto, Portugal, 29/03/2006

VII.2 Lina de Oliveira Ribeiro Souza
★ Rio de Janeiro, RJ, 06/03/2009

VI.3 Lucas Saldanha de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/08/1981

V.4 Marco Antônio Maia de Oliveira Ribeiro (empresário)
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/01/1955
1°⊗ Rio de Janeiro, RJ, 03/12/1983

com Luíza Maria Bandeira de Melo (♓)
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/08/1955
filha de Alberto Bandeira de Mello e de Jurema de Andrade Bandeira de Mello
2°⊗ Rio de Janeiro, RJ, 16/11/1995
com Leila Kauffmann de Souza (de Oliveira Ribeiro)
(engenheira e empresária)
★ Rio de Janeiro, RJ, 23/10/1961
Teve do 1° ⊗ com Luíza Maria:

VI.1 Bárbara Bandeira de Melo de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/07/1986
⊗ Pedro
Teve:

VII.1 Paola
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/03/2011

Teve do 2º ⊗:

VI.2 Victoria Kauffmann de Souza de Oliveira Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/09/2001

Após a morte de Ana Carolina de Carvalho Oliveira, Antônio de Oliveira Ribeiro uniu-se com Joana dos Santos ou Joana de Oliveira, falecida em Laranjeiras, em 28 de junho de 1918 e sepultada no cemitério da Misericórdia, com quem teve três filhos a saber:

III.8 ANGELINA DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. NINA)
★ Laranjeiras, SE
✞ Laranjeiras, SE, 1957?

III.9 ALFREDO DE OLIVEIRA RIBEIRO (AL. ALFREDO MAIA)
★ Laranjeiras, SE, 11/08/1897
✞ Aracaju, SE, 17/07/1952
1º ⊗ Regina Ayres Brandão
2º ⊗ Cantionila da Silva Lima (al. Santinha)
★Boquim, SE, 24/08/1910
✞ Aracaju, SE, 11/05/2000
filha de Antônio Machado e de Maria Machado da Silva.
Teve do 1º ⊗:

ALFREDO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.1 Petrônio Alves Ribeiro
★Campo do Brito, SE, 11/01/1923
✞ Areia Branca, SE, 12/09/1993
1°⊗ Maria Valdice dos Santos
2°⊗ Maria Rita Freire
★Areia Branca, SE
Teve do 1°⊗:

V.1 Maria Augusta
V.2 Reginaldo
V.3 José Nélio
V.4 Teresinha

Petrônio teve do 2°⊗:

V.5 Fátima Cristina
V.6 Telma
V.7 Alfredo
V.8 Joviniano
V.9 Ana Regina
V.10 Cristina
V.11 Edmilson

IV.2 Malu Ribeiro
★Campo do Brito, SE, 11/02/19—
⊗ Laranjeiras, SE
com José Correia Dantas (♓)
Teve:

V.1 Cássia Ribeiro Dantas
★Laranjeiras, SE, 12/09/1954
⊗ Hunaldo (♓)
Teve:

VI.1 Taís Dantas
VI.2 Anne Dantas

IV.3 Maria Augusta Ribeiro (de Albuquerque)
★Campo do Brito, SE, 15/08/1940
⊗ José Carlos de Albuquerque

★Lagarto, SE, 25/04/1940 ✞Aracaju, SE, 11/06/1984
filho de Antônio Albuquerque Silva e de Antonieta Cavalcanti
Teve:

V.1 Sílvia Ribeiro Albuquerque
★Laranjeiras, SE, 01/11/1961
⊗ Humberto dos Santos
Teve:

VI.1 Aline Augusta Albuquerque Meneses
★Aracaju, SE, 19/02/1981
⊗ Aracaju, SE, 05/06/1997
com Marcos Meneses dos Santos
Teve:

VII.1 Maria Vitória Albuquerque Meneses
★Aracaju, SE, 04/12/1998

VI.2 João Paulo Albuquerque
★Aracaju, SE, 12/04/1983

V.2 José Augusto Ribeiro Albuquerque
★Laranjeiras, SE, 20/10/1962
⊗ Tânia Mara Silva (♓)
Teve:

VI.1 Itaiana Silva de Albuquerque
★Aracaju, SE, 02/11/1983

VI.2 Itamara Silva de Albuquerque
★Aracaju, SE, 04/08/1985

VI.3 Itaianara Silva de Albuquerque
★Aracaju, SE, 30/11/1988

V.3 José Alberto Ribeiro Albuquerque
★Laranjeiras, SE, 10/05/1964
⊗ Valquíria dos Santos
Teve:

VI.1 Viviane Silva de Albuquerque
★Aracaju, SE, 12/01/1986

Alfredo Ribeiro Maia teve do 2° ⊗ com Cantionila:

IV.4 Maura da Silva Ribeiro
(em casada, Ribeiro Vieira)
★Campo do Brito, SE, 13/03/1937
⊗ Laranjeiras, SE, 02/3/1957
com José dos Santos Vieira
★Laranjeiras, SE, 14/10/1933

filho de Luís de França Vieira e de Ancila dos Santos Vieira.
Teve:

V.1 Marise Ribeiro Vieira
★Aracaju, SE, 31/08/1958
⊗ Laranjeiras, SE, 16/07/1983
com José Anselmo dos Santos
★Aracaju, SE, 15/10/1957

V.2 Fátima Luísa Ribeiro Vieira
★Laranjeiras, SE, 05/05/1960
⊗ Aracaju, SE, 10/05/1990
com Luís Carlos Nunes da Silva
★Maroim, SE, 16/06/1959
filho de Carlos da Silva e de Marlene Nunes da Silva.
Teve:

VI.1 Filipe Ribeiro Vieira Nunes
★Aracaju, SE, 04/07/1991

V.3 Maurício Ribeiro Vieira
★Aracaju, SE, 28/10/1964
⊗ Aracaju, SE, 18/05/1991
com Eliana Araújo da Silva
★N.S.Lourdes, SE, 07/06/19—
filho de José Filipe da Silva e de Marinete Araújo da Silva.
Teve:

VI.1 Rodrigo Araújo Ribeiro Vieira
★Aracaju, SE, 02/10/1995

V.4 Ricardo Luís Ribeiro Vieira
★Aracaju, SE, 14/12/1973

IV.5 Miriam da Silva Ribeiro
★Campo do Brito, SE, 06/07/1946

IV.6 Alfredo da Silva Ribeiro
★Campo do Brito, SE, 16/12/1947
1°⊗ Nanete Andrade Silva (♓)
2°⊗ Abigail (♓)
Teve do 1°⊗:

V.1 Alfredo Alexandre
★Aracaju, SE, 14/05/1979

Alfredo teve do 2°⊗:

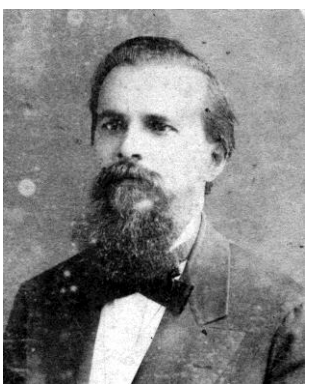
V.2 Patrícia
★Salvador, BA

IV.7 Antônio da Silva Ribeiro
★Campo do Brito, SE, 12/05/1949 ✞

III.10 AMÁLIA DE OLIVEIRA RIBEIRO
★ Laranjeiras, SE, 18/04/1898
✞ Laranjeiras, SE, 15/06/1962
(cemitério da misericórdia)

Parágrafo 5

DOMINGOS JOSÉ DE OLIVEIRA RIBEIRO



Dr. DOMINGOS DE OLIVEIRA RIBEIRO

Domingos José de Oliveira Ribeiro, nome que usava nos tempos de faculdade, ou Domingos de Oliveira Ribeiro, posteriormente, nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 5 de dezembro de 1829.

Estudou humanidades em São Cristóvão sob a direção do padre José Gonçalves Barroso. Seguiu em parte, os passos do seu irmão Francisco Antônio, matriculando-se na faculdade de direito de São Paulo, no Largo São Francisco, estudando lá, os dois primeiros anos, transferindo-se após para a Academia de Sciências Jurídicas de Olinda, motivado, segundo contam, pela vontade de seu pai, para interromper o seu namoro com uma sobrinha da Marquesa de Santos. Em Olinda, Domingos José de Oliveira Ribeiro requereu a Sua Majestade Imperial, em 27 de outubro de 1851, autorização para prestar exame em Sciências Jurídicas, fora da época programada, alegando motivo de doença, não havendo, entretanto, deferimento (BN C368,36).

Casou com Helena de Freitas Barreto, irmã de Maria Benta, mulher do seu irmão, o Coronel Pedro Antônio. Helena, que em casada adotou o nome de Helena de Oliveira Ribeiro, nasceu em 1835 e faleceu à rua Sete de Setembro, 34, Santos, SP, em 9 de abril de 1914, com arterioesclerose generalizada[198].

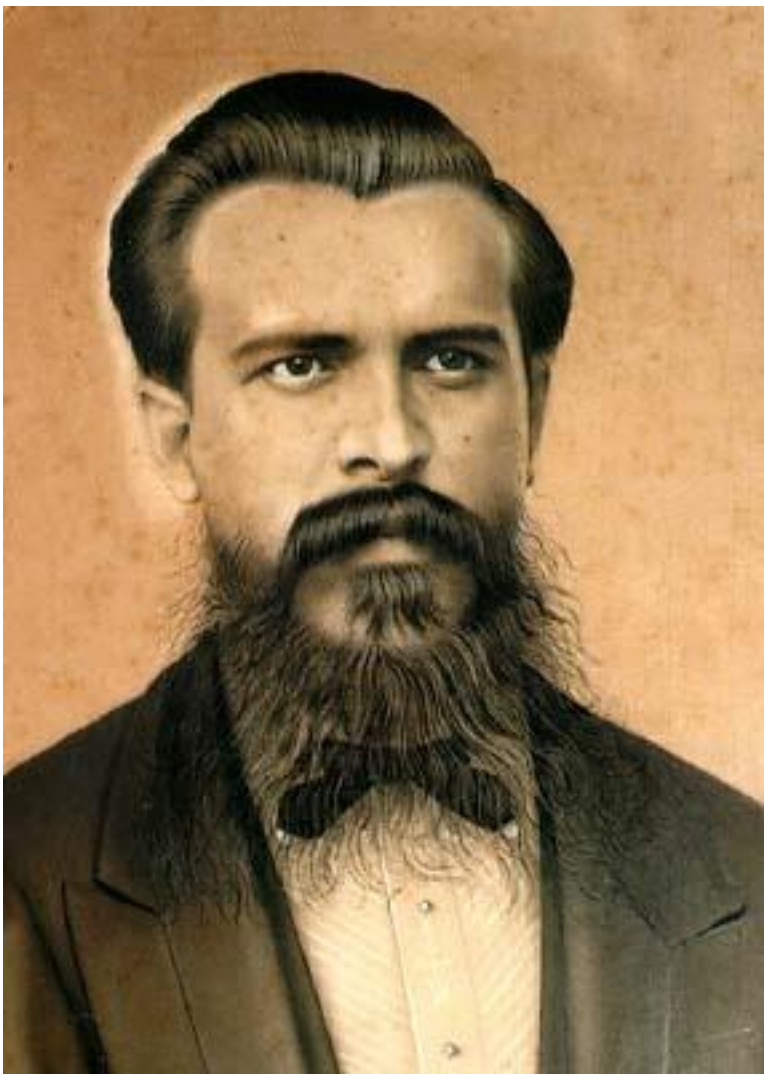
HELENA DE FREITAS BARRETO

Talvez pela doença, Domingos José de Oliveira Ribeiro teria trancado a sua matrícula, retornando para Sergipe, onde foi deputado provincial na legislatura de 1854-1855. Em 30/09/1856, ele registrou o engenho Campo Grande, de que tinha uma parte de herança. Retornando a Recife, completou o seu curso jurídico, formando-se em bacharel em 17 de dezembro de 1860. Foi em Recife que nasceu o seu primeiro filho, Homero de Oliveira Ribeiro, em 1858.

Após a sua formatura, ocupou Domingos de Oliveira Ribeiro por muitos anos a promotoria de Laranjeiras, e a da comarca da Capela em 1883, onde militavam os rábulas Érico e Benjamim de Souza Teles.

Desejava-se transferir para São Paulo, a fim de morar perto do seu filho Achiles, mas a morte acolheu-o em Laranjeiras, a 4 de agosto de 1898.

[198]Helena tinha dois empregados em casa, conhecidos como Maria José, que era anã, e o coxo Manoel, de alcunha Conhém. Após a sua morte eles foram trabalhar com a sua filha Eliza, casada com o primo Mário de Oliveira Ribeiro. Maria José contava que o Bel. Domingos era mulherengo e não dispensou dos seus flertes nem a sua cunhada Anna Cândida de Oliva, sobrinha da Marquesa de Santos. Helena dizia que o seu pecado era ter desejado, em certos instantes, a morte do marido, para que nenhuma mulher o desejasse, de tão bonito que ele era.



Quadro de Domingos de Oliveira Ribeiro pintado por Horácio Hora, que em 1991 encontrava-se no apartamento de Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Neto ➲

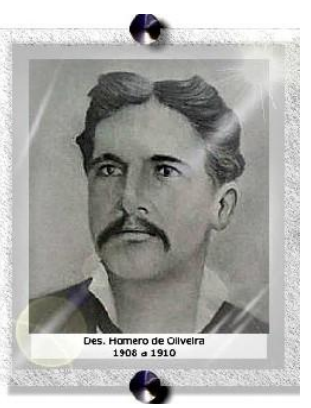
Domingos de Oliveira Ribeiro teve com a sua mulher Helena, os seguintes filhos:

III.1 Des. Homero de Oliveira Ribeiro ⊗ Ana de Oliveira Freire
III.2 Júlia de Oliveira Ribeiro;
III.3 Laura de Oliveira Ribeiro;
III.4 Dr. Álvaro de Oliveira Ribeiro ⊗ Maria José de Oliveira Ribeiro;
III.5 Des. Achiles de Oliveira Ribeiro ⊗ Concórdia de Oliveira
III.6 Elisa de Oliveira Ribeiro ⊗ Mário de Oliveira Ribeiro.

III.1 HOMERO DE OLIVEIRA RIBEIRO (DESEMBARGADOR)[199]

★ Recife, PE, 07/04/1858
✞ Laranjeiras, SE, 17/12/1910
⊗ a prima paterna Ana de Oliveira Freire
★ Laranjeiras, SE, 22/02/1857
✞ Aracaju, SE, 15/12/1930 (Cemitério Santa Isabel)
filha de Alexandre Freire do Prado e de Maria Etelvina de Oliveira; n.p. tenente-coronel Luís Francisco Freire e de Inês das Virgens Freire; n.m. capitão José Antônio de Oliveira e de Ana Josefa de Santo Antônio.

HOMERO DE OLIVEIRA RIBEIRO
Foto: Escorço Histórico do Gabinete de Leitura de Maroim, 1927



Dr. HOMERO DE OLIVEIRA RIBEIRO
Foto: Tribunal de Justiça de Sergipe, 1908-1910

Poema Asas Abertas, de Homero

Não tardes muito! não, anjo querido,
Passemos a voar sonhando embora,
Junto, bem juntos, um ao outro unido,
Azas abertas, pelo espaço a fora.

Busquemos a sorrir, no azul profundo,
Da estrela arrante o cenário extenso,
É pequeno demais inteiro o mundo
Para conter a esse amor intenso

Entre sonhos aqui, tu só encantas
O céu, o ar, a luz, todo horizonte,
Embaixo a terra a te beijar as plantas,
Em cima a estrela a te beijar a fronte.

Se o frio em torno a mim vier esmorecer-me
Se o vento a sibilar tentar amendorntar-te,
Eu tenho o reis teu para aquecer-me,
Tu tens meu coração para abrigar-te.

Que importa o mais, se o nosso amor, querida,
Revive sempre, mais sereno e forte.
Nos dando a força de esquecer a vida,
Arear com as lutas, desprezar a morte?

Azas aberta,...não mais, não mais a terra,
Amemo-nos aqui dos astros ao calor;
Do globo a vastidão já não encerra
Bastante espaço para o nosso amor.

Poema sem nome, de Homero

Um dia a vi chorar meu Deus, era tão belo,
Seu rosto de criança, pálido, tristonho,
Que pareceu-me, ao vê-la, o anjo da saudade
Atravessando a terra na clâmide de um sonho.

Um dia a vi chorar, nos lindos olhos
Envergonhada tremer, lágrima pura,
E rolar pela face, e vi caindo,
Té achar em seu seio a sepultura.

Me recordei, então, que bem criança ainda,
Sonhei que um anjo igual, à luz d'uma alvorada,
Do céu arremessara pérola divina,
Que caiu sobre a terra em concha nacarada.

E sorria, e gozava o inocente sonho,
Quando o bater macio de aza setinosa
Me veio despertar, e vi, bem junto a mim,
Tremer gota de orvalho em pétala de rosa.

Julguei, assim, um sonho o quadro que fitava,
No seio da criança a lágrima formosa;
Talvez que fosse a lágrima a pérola do céu,
Talvez que fosse o seio a concha cor de rosa.

Homero e Ana de Oliveira Freire tiveram:

IV.1 Milton de Oliveira Ribeiro
★ Maroim, SE
(faleceu criança)

IV.2 Wolney de Oliveira Ribeiro
★ Maroim, SE
(faleceu criança)

IV.3 Celuta de Oliveira Ribeiro

[199]Foi o 8º juiz de Capela. Entrou em 1889 para o Gabinete de Leitura de Maroim Em 1898, figurou na diretoria como orador oficial. Era no dizer de Joel Aguiar *assombroso tribuno* ou *um impoluto juiz e fogoso tribuno*. (AGUIAR, Joel. Escorço histórico do Gabinete de Leitura de Maroim. Aracaju: Grafica Gutenberg, 1929). Escreveu alguns poemas, como o "Asas abertas", e um outro poema sem nome. Foi presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, no período de 1908 a 1910.

★ Laranjeiras, SE, 12/09/1888
✞ Santos, SP, 29/05/1969
(solteira)

TENNYSON DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.4 Tennyson de Oliveira Ribeiro (advogado)[200]
★ Divina Pastora, SE, 07/05/1890
✞ Santos, SP, 11/04/1969
⊗ Aracaju, SE, 08/06/1924
com Maria de Lourdes Dantas Prado
★ Santa Rosa de Lima, SE, 05/08/1904
filha do coronel Adolfo Accioly do Prado e de Oliva Dantas do Prado; n.p. Francisco Lucindo Prado e de Maria Vitória do Prado e n.m. Francisco Correia Dantas e de Maria Vitória. Teve:

V.1 Homero de Oliveira Ribeiro (coronel)[201]
★Santos, SP, 10/05/1925 ✞ SP, --/05/1998
⊗Santos, SP,
com Georgina Mena Barreto
★ Capão Bonito, RJ, 29/09/1926
filha do Dr. João de Deus Mena Barreto de Barros Falcão e de Georgina Maria.
Teve:

VI.1 Tennyson de Oliveira Ribeiro Neto (coronel)[202]
★ Santos, SP, 22/08/1951
⊗ Pindamonhangaba, SP,
com Inês Cezar
★ Pindamonhangaba, SP
Teve:

VII.1 Rodrigo Cezar de Oliveira Ribeiro
★ Pindamonhangaba, SP, 11/08/1980

VII.2 Guilherme Cezar de Oliveira Ribeiro
★ Pindamonhangaba, SP, 06/12/1981

VII.3 Natália Cezar de Oliveira Ribeiro
★ Pindamonhangaba, SP, 31/07/1984

VI.2 Alexandre de Oliveira Ribeiro (médico)
★ Santos, SP, 07/12/1952
1º ⊗ Silvana
2º ⊗ Mônica Junqueira

Teve do 1º ⊗:

[200] Estudou direito em São Paulo. Fixou escritório em Santos, em 1910, com apenas 20 anos!
[201] Era da arma de cavalaria. Assentou praça no exército em 03/03/1943. Foi promovido a aspirante em 24/12/1947, 2° tenente em 25/06/1948, 1° tenente em 25/06/1950, capitão em 25/03/1953 (Almanaque do Exército, 1959).
[202] Foi comandante do Exército em Pindamonhangaba, de 1996 a 1998 e adido militar em Paris, França, em 2000.

VII.1 Alexandre de Oliveira Ribeiro Jr.
★ São Paulo, SP, 14/02/1982

VI.3 Marcela Maria de Oliveira Ribeiro
★ Ponta Porã, MT, 27/09/1957
⊗ São Paulo, SP
com Aluísio Lacerda de Medeiros
★ São Paulo, SP, 29/01/
filho de Luís de Medeiros e de Maria Lacerda de Medeiros. Teve:

VII.1 Frederico de Oliveira Ribeiro Medeiros
★ São Paulo, SP, 13/08/1985

VII.2 Gustavo de Oliveira Ribeiro Medeiros
★ São Paulo, SP, 02/02/1987

VII.3 Henrique de Oliveira Ribeiro Medeiros
★ São Paulo, SP, 21/01/1993

V.2 Adriana de Oliveira Ribeiro (psicóloga e musicista)[203]
★ Santos, SP, 25/08/1926
(solteira)

V.3 Francisco Prado de Oliveira Ribeiro[204]
(advogado e professor)
★ Santos, SP, 21/03/1931
⊗ São Paulo, SP, 02/02/
com a prima Suzana Machado de Luca de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 03/03/1943
filha de Amadeu de Lucca e Maria Cecília Machado de Oliveira.
Teve:

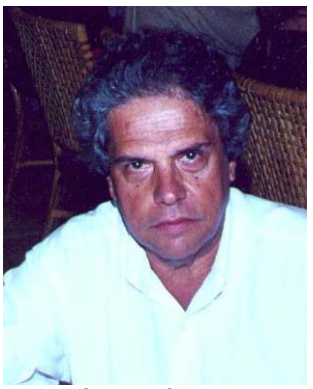
VI.1 Marcelo de Lucca de Oliveira Ribeiro (professor)[205]
★ São Paulo, SP, 15/11/1961

VI.2 Renata de Lucca de Oliveira Ribeiro (informática)
★ São Paulo, SP, 20/01/1963
⊗ Santos, SP, 24/09/1987
com Fernando Bacarat Cândido Gomes
★ Santos, SP, 06/10/
filho de Ronaldo Cândido Gomes e de Dora Bacarat.
Teve:

[203]Diretora da conservatória Lavignac, em Santos, estado de São Paulo.

[204]Advogado em Santos, professor universitário, exerceu o cargo de secretário de assuntos jurídicos da Prefeitura Municipal de Sasntos, nos anos de 1963/64. Foi vice-prefeito de Santos entre 1966/69 e juiz do Tribunal Regional Eleitoral, de caráter temporário, por nomeação do presidente da república, entre 1994 e 1998. É reitor da Universidade Católica, desde 1990, e secretário de habitação do estado de São Paulo, nomeado em 1998.

[205] Foi professor bolsista pela Universidade de São Paulo, no período de 1998/99, na Universidade de Lyon, França.



LUÍS ANTÔNIO DE OLIVEIRA RIBEIRO,em 2001

VII.1 Natália de Oliveira Ribeiro Cândido Gomes
★ São José dos Campos, SP, 24/11/1989

VII.2 Pedro de Oliveira Ribeiro Cândido Gomes
★ Santos, SP, 12/08/1993

VI.3 Francisco Machado de Luca de Oliveira Ribeiro (advogado)
★ Santos, SP, 15/04/1966

VI.4 Roberto de Lucca de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 28/10/1970

V.4 Luiz Antônio de Oliveira Ribeiro (desembargador)[206]
★ Santos, SP, 14/12/1935
(sem geração)

[206] Luiz Antonio foi advogado e secretário de assuntos jurídicos da Prefeitura Municipal de Santos, no período de 1980/84. Atualmente é desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, tendo ingressado na magistratura em outubro de 1988, pelo Quinto Constitucional. É também professor universitário em Santos, desde 1971.

III.2 JÚLIA DE OLIVEIRA RIBEIRO (PROFESSORA)[207]
(do Colégio Inglês, em São Paulo)
★ Laranjeiras, SE, 21/07/1863
✞ São Paulo, 27/09/1956
(solteira)

JÚLIA DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.3 ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO (MÉDICO)[208]
★ Laranjeiras, SE, 19/11/1864
✞ Santos, SP, 20/08/1916
⊗ Laranjeiras, SE, ca.1895[CV-B-1,58]
com a prima Maria José Ribeiro Guimarães (Zezé)
★ Laranjeiras, SE, 19/03/1876
✞ Santos, SP, 09/09/1906
filha do Comendador Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães e de Esmeralda de Oliveira Ribeiro.
Teve:

Dr. ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.1 Miriam de Oliveira Ribeiro (professora)
★ S.José do Rio Pardo, 06/12/1895
✞ São Paulo, SP, 01/05/1970
(solteira)

IV.2 Helena de Oliveira Ribeiro
★189- ✞ São Paulo, SP, 1978
1º ⊗ Renato Machado de Oliveira
Teve:

V.1 Maria Cecília Machado de Oliveira
✞ SP, --/02/1998
1º ⊗ Amadeu de Lucca
2º ⊗ Romeu Batista Suguiyama

[207] Júlia de Oliveira Ribeiro estudou no Colégio Nossa Senhora da Graça, do sexo feminino, em vasta e belíssima chácara no bairro Conte de Uchôa, em Recife, dirigida pelas irmãs inglesas, Miss Ann e Ester Carrol. Foi quem melhor se distinguiu entre as alunas. Em 8 de dezembro de 1883, ela chega, de Pernambuco, a Sergipe, no vapor São Francisco. Montou, logo em seguida, com a sua professora Ann Carrol, um colégio inglês, em Laranjeiras, aonde os exames orais de inglês e francês eram feitos no próprio idioma e com convites para as famílias. Expressava-se em 5 idiomas. Comprou o colégio inglês, em São Paulo, na Rua Helvécia, 132, bairro Santa Cecília. Educou dezenas de moças sem recursos que se formaram em professora. Pintava e tocava piano.

[208] Chamou-se a princípio, Álvaro de Freitas e Oliveira. Depois de feitos os seus estudos preliminares em Aracaju como discípulo do colégio "Parthenon Sergipense", dirigido pelo professor Ascendino Ângelo dos Reis, frequentou a Faculdade de Medicina da Bahia, recebendo o grau de doutor a 10 de dezembro de 1887. Clinicou os quatro primeiros anos em Laranjeiras, sendo médico da Santa Casa de Misericórdia, sendo em seguida inspetor de higiene em Aracaju (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925). Em 1892, transferiu-se para São Paulo, desempenhando funções de inspetor sanitário de Ribeirão Preto além de ter clinicado em Rio Claro (SP) e São José do Rio Pardo SP) onde tornou-se grande amigo do escritor Euclydes da Cunha. Depois, mudou-se para Santos onde foi médico legista, médico e diretor da Santa Casa e de outras instituições de caridade de Santos. Grande amador do futebol, ocupou a vice-presidência do "Santos Foot-Ball Club", e interinamente, a presidência do clube, ocasião em que formalizou a compra do terreno do famoso estádio da Vila Belmiro.

MIRIAM DE OLIVEIRA RIBEIRO

★São Paulo, SP, 16/05/25
filho de Hideo Suguiyama, ★Tóquio, Japão, e de Philomena Batista Suguiyama, ★Curitiba, PR.

Teve do 1º ⊗:

VI.1 Suzana Machado de Luca de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 03/03/1943
⊗ São Paulo, SP, 02/02/19--
com o primo bacharel Francisco Prado de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 21/03/1931
filho do bacharel Tennyson de Oliveira Ribeiro e de Maria de Lourdes Dantas Prado.
(com geração item III.1, IV.4, V.3)

Teve do 2º ⊗:

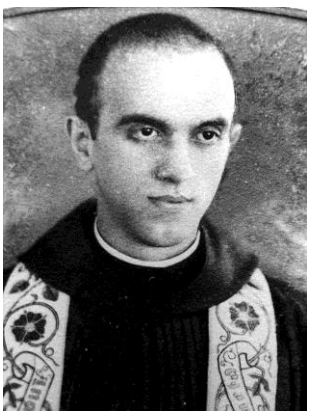
VI.2 Antonio Roberto Machado Suguiyama
★ São Paulo, SP, 04/11/1958
⊗ São Paulo, SP, 06/07/1985
com Irene Alice Alves Suguiyama
★Pains, Minas Gerais, 19/03/1960
filha de Antonio de Paiva Alves e de Alice Francisca Alves. Teve:

VII.1 Renato Alves Machado Suguiyama
★ São Paulo, SP, 15/11/1985

VII.2 Raphael Alves Machado Suguiyama
★ São Paulo, SP, 22/08/1988

VII.3 Fernanda Alves Machado Suguiyama

★ São Paulo, SP, 18/02/1998



Dom VICENTE DE OLIVEIRA RIBEIRO O.S.B.

HELENA TEVE DO 2º ⊗:

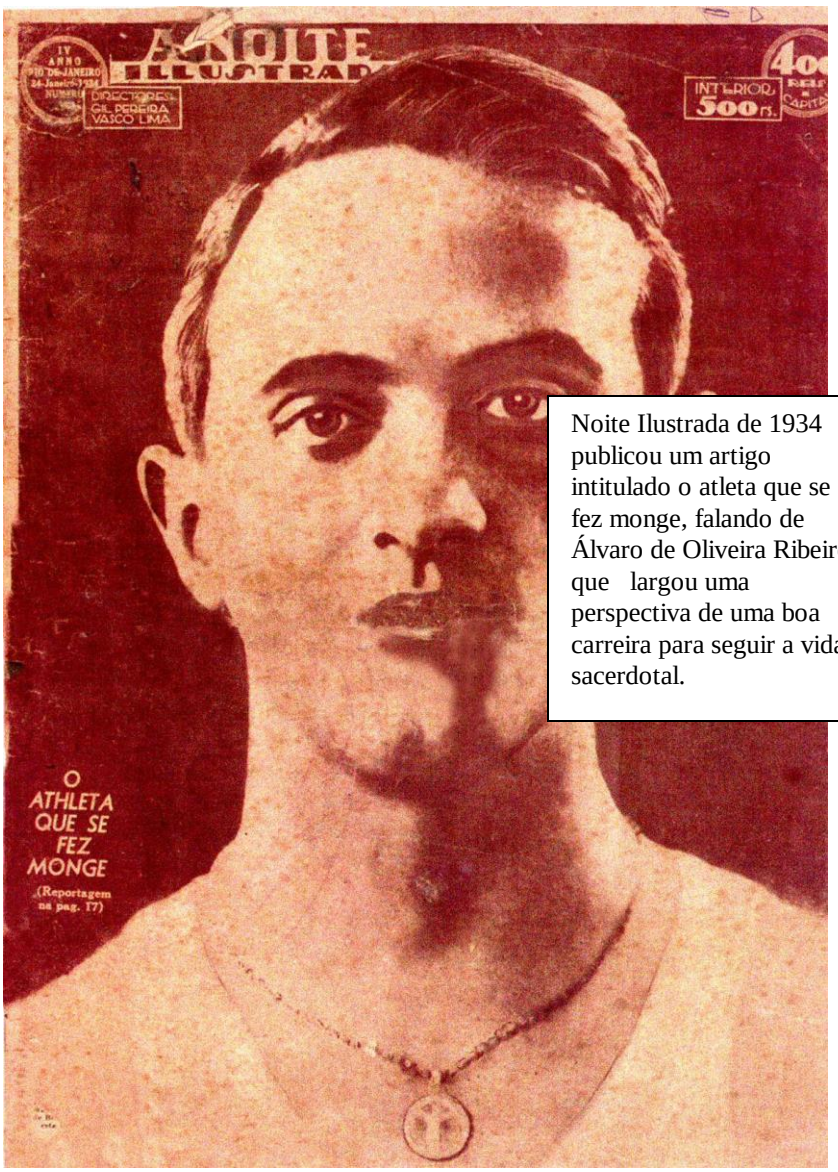
V.2 Marta

V.3 Vicente Luís

V.4 Miriam

IV.3 Álvaro de Oliveira Ribeiro (Ribeirinho, tio Menino)[209]
(D. Vicente de Oliveira Ribeiro O.S.B.)
(médico e monge beneditino)
★ São Paulo, SP, 16/05/1903
✞ Rio de Janeiro, RJ, 14/11/1979

[209] Álvaro foi batizado na Igreja do Coração de Jesus, aos 9 de janeiro de 1904 e recebeu a 1ª comunhão na Matriz de Sta. Cecília, em 9 de dezembro de 1911. Após completar os estudos ginasiais, tornando-se , como era então costume chamar, bacharel de ciências e letras, matriculou-se na Faculdade de Medicina de São Paulo, sendo aprovado com distinção, com a sua tese sobre "Encefalopatias Infantis", recebendo o diploma de Doutor em medicina. Em 1927, foi nomeado médico do Hospital do Juqueri, dedicando-se à clínica psiquiátrica. Em 1928, pediu demissão do cargo de médico do hospital a que há pouco aludimos, a fim de ingressar na Ordem Beneditina. Tinha sido, antes disso, um grande atleta: Pertencendo ao clube de regatas Tietê, desde 1920, foi campeão sul-americano de corridas de velocidade, fazendo os 100 m rasos em apenas 10,8 s; representou o Brasil nos jogos olímpicos de 1924, não obtendo melhor desempenho por ter-se ferido na perna, ao descer do navio. Ingressando no Mosteiro de São Bento de São Paulo, indo fazer o noviciado na Bélgica, na Abadia de Maredsous, a 24 de fevereiro de 1928, de onde visitou Paris, Lisieux, Lourdes, bem como a Abadia de Maria Laach e outros mosteiros da Ordem Beneditina, embarcando no porto de Hamburgo, em 14 de fevereiro de 1931, com destino ao Brasil, chegando a São Paulo em 6 de março. Transferindo-se para a Abadia de Nossa Senhora de Montserrat, no Rio de Janeiro, emitiu seus votos solenes como monge da abadia carioca, em 30 de outubro, festa de Cristo-Rei, recebendo nesse mesmo ano o diaconato. Em 23 de dezembro de 1933, foi ordenado presbítero, pelo seu padrinho de crisma, D. Benedito Paulo Alves de Sousa, bispo titular de Orissa, auxiliar do Rio de Janeiro, celebrando a sua primeira missa no Natal. Em 1937, foi nomeado Reitor do Ginásio de São Bento, ficando no cargo apenas um semestre, sendo enviado, a pedido, para a missão de Rio Branco, chegando em Boa Vista, em 12 de julho de 1938. Com a licença da Santa Sé, exerceu a medicina no Hospital da Missão, ficando lá três anos. Em 1943, é nomeado Reitor do Internato de São Bento, no Alto da Boa Vista, ficando no cargo até 1946. Desejando aprofundar a sua vida mística, dirigiu-se à "Grande Chartreuse", aos 11 de maio de 1946, aonde sofreu a maior decepção de sua vida, pela negativa dos cartuxos em recebê-lo. Aos 2 de setembro de 1955, parte rumo a Aiguebelle, em França, para a Trapa de lá; não suportando, entretanto, o seu regime, retornou ao mosteiro do Rio. Foi capelão das monjas beneditinas do Mosteiro Santa Cruz, de Juiz de Fora, de 1962 a 1965. Fêz parte do Seniorado (conselho do Abade), a partir de 1970, renunciando em 1974, por motivo de doença. Sofrendo de labirintite e lesão cárdio-vascular congênita, hospedou-se na enfermaria do mosteiro, de onde traduziu e publicou o livro, "A você que sofre", do Cônego Verrain. Celebrou o seu jubileu de profissão, em 11 de julho de 1979, vindo a falecer em 14 de novembro.



Noite Ilustrada de 1934 publicou um artigo intitulado o atleta que se fez monge, falando de Álvaro de Oliveira Ribeiro que largou uma perspectiva de uma boa carreira para seguir a vida sacerdotal.

IV.4 Vicente Luís de Oliveira Ribeiro (advogado)[210]
★ Santos, SP, 19/12/1905 ✞ São Paulo, SP, 26/04/1981
⊗ Santos, SP, 31/10/1932
com Sophia de Barros Pimentel
★ Santos, SP, 23/04/1912 ✞ São Paulo, SP, 24/01/1980
filha de Anselmo de Barros Pimentel, ★ Pacatuba, SE, e de Esther Silveira Leite Barros Pimentel; n.p. do tenente-coronel João Batista de Barros Pimentel[211] e de Ana Jerônima Martins Soares, do engenho Cadoz. Teve:

VICENTE LUIS DE OLIVEIRA RIBEIRO

V.1 Vera de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 11/09/1933 ✞ São Paulo, SP, 21/04/2010
⊗ 31/05/1957
com Lauro Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 16/04/1932
filho de Maria Odete Prestes Barra Bueno de Azevedo e de José Bueno de Oliveira Azevedo. Teve:

VI.1 Clovis Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 16/09/1958
1° ⊗ Vera Aguirre Bueno de Azevedo
★ Bragança Paulista, SP, 10/11/1953
2° ⊗ Claudia Adri de Vasconcellos
★ São Paulo, SP, 5/11/1963
Teve do 1° ⊗ com Vera Aguirre Bueno de Azevedo

VII.1 Rafael Aguirre Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 07/06/1980

VII.2 Marina Aguirre Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 27/06/1983

VII.3 Vicente Luís Aguirre Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 23/08/1987

---

[210] Vicente Luís ficou órfão de mãe aos nove meses e de pai aos dez anos. Foi criado pelas tias paternas, Laura e Julia, juntamente com os três irmãos. Estudou Direito na Faculdade do Largo São Francisco, em São Paulo, onde foi o orador da turma. Gostava de versejar. Combateu por São Paulo na Revolução Constitucionalista de 1932. Trabalhava como advogado em Campinas quando conheceu Sophia de Barros Pimentel, de família sergipana, que fora lá tratar-se de sinusite. Casando com Sophia, foi trabalhar com o sogro em Santos na exportação de café. Em 1946 muda-se para São Paulo. É nomeado advogado do Banco do Brasil. Com problemas cardíacos, foi um dos primeiros pacientes do Dr. Zerbini (pioneiro dos transplantes no Brasil) a fazer operação de ponte de safena. Tendo ficado muito abalado com a morte de Sophia, devida a um assalto, veio a morrer um ano depois, em 26/04/1981. Na manhã de sua morte, um domingo, contou à sua filha Gilda que fora à missa, fizera uma confissão geral de seus pecados e recebera a absolvição de todos pecados recentes e passados; duas horas depois, no meio do almoço, em casa da filha Heloisa, teve um enfarte fulminante. Seu avô Antonio Agostinho havia morrido assim como Vicente sempre contara [Biografia fornecida por Gilda Vidigal].

[211] Em 26/08/1876, ele era casado, lavrador, tinha 36 anos, morava no Cadós e tinha de renda 2:000$000 réis. Era filho de Francisco de Barros Pimentel (APES, Qualificação de votantes, 1876). Sua esposa, Ana Jerônima, era provavelmente irmã do bacharel José Leandro Martins Soares, que nasceu no Engenho Cadoz em 05/03/1836, filho do coronel Francisco Martins da Silva Soares e de Maria Acioli Martins Soares (GUARANÁ, op.cit.).

VII.4 Lucas Aguirre Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 12/02/1990

Teve do 2º ⊗ com Claudia Adri de Vasconcellos:

VII.5 Laura Adri Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 26/11/2004

VI.2 Maria Renata Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 14/07/1961
⊗ Carlos Eduardo de Seixas Pereira
Teve:

VII.1 Gabriela Azevedo Seixas Pereira
★ São Paulo, SP, 08/01/1990

VI.3 André Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 15/08/1962
⊗ São Paulo, SP, 11/05/1996
com Soraya Sabino
★ São Paulo, SP, 09/09/1960
filha de Maria José Sada Sabino e Jamil Sabino. Teve:

VII.1 Pedro Sabino Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 01/09/1997

VII.2 João Sabino Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, --/ 03/ 2000

VI.4 Paulo Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 28/09/1964
⊗ São Paulo, SP, 01/07/1995
com Silvia Jeha
★ São Paulo, SP, 02/02/1966
filha de Roberto Jeha e Sonia Cassab Jeha. Teve:

VII.1 Luiza Jeha Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 19/01/1998

VII.2 Isabel Jeha Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 17/04/1999

GILDA DE OLIVEIRA RIBEIRO DA COSTA CARVALHO VIDIGAL

V.2 Gilda de Oliveira Ribeiro (da Costa Carvalho Vidigal)
★ Santos, SP, 16/11/1935
⊗ 03/05/1955
com Celso da Costa Carvalho Vidigal[212]
★ São Paulo, SP, 25/03/1932
filho de Alcides da Costa Vidigal[213], ★ São Paulo, 01/08/1895, e de Maria da Costa Carvalho Vidigal, ★ São Paulo,

[212] Engenheiro civil e administrador. Um dos fundadores da TFP – Tradição Família Propriedade.

18/07/1904; n.p. Afrodísio Vidigal, ★ Laranjeiras, SE, 14/03/1857, e de Luíza Benvinda da Costa Carvalho, ★ Salvador, BA, 06/07/1859, n.m. Francisco Martiniano da Costa Carvalho[214], ★ Piracicaba, SP, 02/07/1871, e de Maria Rita de Oliveira Martins, ★ São Paulo, 04/07/1887; por Afrodísio, bisneto de Antônio Pedro Vidigal e Angélica da Costa Carvalho, donos do trapiche de Laranjeiras. Teve:

VI.1 Thiago da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 29/03/1956
⊗ Fernanda Albuquerque Guimarães
★ MG
filha de Osvaldo Guimarães e de Cristina Albuquerque. Teve:

VII.1 Thomaz Guimarães Vidigal
★ São Paulo, SP, 08/06/1994

VII.1 Luiza Guimarães Vidigal
★ São Paulo, SP, 30/07/1997

VI.2 Maria Cristina Vidigal (Leigh)
★ São Paulo, SP, 21/03/1958
⊗ São Paulo, SP, 23/09/1986
com James Murnane Paul Leigh
★ São Paulo, SP, 11/10/1955
filho de James Murnane Leigh e de Sylvia Delgado Leigh. Teve:

VII.1 Michael Vidigal Leigh
★ Nova York, NY, EUA, 04/01/1988

VI.3 Maria Teresa de Oliveira Ribeiro Vidigal (Rielli)
(artista plástica)
★ São Paulo, SP, 26/11/1959
⊗ São Paulo, SP, 01/06/1985
com Antônio Carlos Rielli Jr.
★ São Paulo, SP, 26/09/1955
filho de Antônio Carlos Rielli e Maria Rita Marchi Rielli. Teve:

VII.1 Maria Laura Vidigal Rielli
★ São Paulo, SP, 09/10/1989

VII.2 Maria Eugênia Vidigal Rielli
★ São Paulo, SP, 13/06/1992

---

[213] Alcides da Costa Vidigal era advogado e foi presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, da Caixa Econômica Federal de São Paulo e do Banco do Brasil S.A. Foi deputado federal na legislatura de 1946-1949.

[214] Francisco Martiniano da Costa Carvalho foi Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

VI.4 Maria Isabel de Oliveira Ribeiro Vidigal (administradora)
★ São Paulo, SP, 04/12/1961

VI.5 João Luiz da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 17/04/1964

VI.6 Antônio Pedro da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 30/09/1965
1°⊗ Rosa Encina
★ Paraguay
2°⊗ Flávia Maria Lopes Vidigal
★ Rio Verde, GO
Teve do 1°⊗:

VII.1 Thiago da Costa Carvalho Vidigal Encina
★ Hohenau, Paraguai, 16/06/1991

VII.2 Fábio da Costa Carvalho Vidigal Encina
★ Encarnación, Paraguai, 08/06/1994

Teve do 2°⊗:

VII.3 Filipe Lopes Vidigal
★ Rio Verde, GO, 27/12/1944

VII.4 Rafael Lopes Vidigal
★ São Paulo, SP, 23/01/1996

VII.5 Maria Carolina Lopes Vidigal
★ São Paulo, SP, 19/03/1999

VI.7 Maria Sofia de Oliveira Ribeiro Vidigal
★ São Paulo, SP, 22/07/1967
⊗ Ricardo Pacheco Silva
★ São Paulo, SP, 16/05/1964
filho de Eduardo e de Ida Pacheco Silva. Teve:

VII.1 Maria Manuela Vidigal Pacheco e Silva
★ São Paulo, SP, 16/07/1996

VII.2 Maria Vitória Vidigal Pacheco e Silva
★ São Paulo, SP, 09/01/1998

VII.3 Maria Clara Vidigal Pacheco e Silva
★São Paulo, SP, 04/10/2001

VI.8 José Francisco da Costa Carvalho Vidigal (advogado)
★ São Paulo, SP, 16/02/1971
⊗ Ana Paula Gomes Barros
★ Jequié, BA, 19/09/1973
filha de Edimilson e Maria do Carmo Barros. Teve:

VII.1 Mariana Carla da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 15/03/2002

VII.2 Pedro Henrique Barros da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 16/07/2005

VI.9 Vicente Luís da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 10/03/1974

VI.10 Miguel da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 16/02/1976

VI.11 Gabriel da Costa Carvalho Vidigal
★ São Paulo, SP, 29/10/1978

V.3 Luiz Álvaro de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 16/12/1942
✞ São Paulo-SP, 16/08/2016
1° ⊗ São Paulo, SP, 03/12/1964
com Angelina Claudina Maria Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 03/03/1944
filha de Maria Odette Prestes Barra Bueno de Azevedo e de José Bueno de Oliveira Azevedo.
2° ⊗ São Paulo, SP, 29/06/1996
com Joana Luiza de Paula (de Oliveira Ribeiro)
★ São Paulo, SP, 12/03/1957
filha de Joan Clare de Paula e Vicente Soares de Paula.
Teve do 1° ⊗:

LUIZ ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

VI.1 Ana Carolina de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 28/09/1965

VI.2 Ana Luísa de Oliveira Ribeiro (Marques)
★ São Paulo, SP, 15/12/1969
⊗ São Paulo, SP, 16/10/2004
com José Antônio Marques
★ São Paulo, SP, 08/06/1970
filho de José Gonçalves Marques Jr. e Maria Isabel Marques. Teve:

VII.1 Isabel Ribeiro Marques
★São Paulo, SP, 30/04/2007

VI.3 Beatriz de Oliveira Ribeiro (Mifano)
★ São Paulo, SP, 05/11/1970
⊗ São Paulo, SP, 14/06/1995
com Ary José Mifano
★ São Paulo, SP, 23/03/1963
filho de Roberto Mifano e de Frida Mifano. Teve:

Luiz Álvaro de Oliveira Ribeiro (V.3) fez os seus estudos em São Paulo, no Externato Elvira Brandão (primário),Colégio São Luiz (ginásio), colégio São Bento (ginásio e colegial), Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP (Ciências Sociais) e Escola de Sociologia e Política de São Paulo (cursos universitários não concluídos). Começando a escrever desde os 16 anos, teve um jornal polêmico nos idos do colegial chamado "PAREDÓN" que teve a graça de ser "empastelado" pela direção do colégio por mais de uma vez. Fascinado com o movimento político estudantil, elege-se presidente da União dos Estudantes Secundários Paulistanos antes de completar 17 anos. Envolve-se em campanhas políticas desde essa época e é nomeado oficial de gabinete do Ministro da Educação e Cultura, Paulo de Tarso Santos, com apenas 20 anos de idade. Volta de sua experiência na Brasília conturbada de 1963, como Inspetor Federal de Ensino do MEC, mais adiante transformado em Técnico em Assuntos Educacionais. Ao mesmo tempo, inicia-se na carreira de publicitário, na área de criação e com 22 anos, cria sua própria agência de propaganda. Por força de meras circunstâncias, abandona a carreira da criação publicitária para envolver-se na pragmática atividade de avaliador de imóveis. Começando como representante em São Paulo da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro, fundando e dirigindo a Embraesp – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio, torna-se diretor da maior empresa do mundo de consultoria sobre propriedades, a Richard Ellis, Consultores Internacionais. Em 1983 inicia um périplo pela área pública. Nomeado Diretor de Patrimônio do Banespa, no Governo Montoro, exerce o cargo até 1987. Ao fim de sua gestão funda a sua própria empresa de "Property Consultancy", a Adviser Consultores. Quando Luiz Carlos Bresser Pereira assume o Ministério da Fazenda é convidado para o cargo de chefe de gabinete do Ministro. Nesta condição compõe a delegação brasileira à reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial em Washington, em 1987, como Conselheiro portando inclusive passaporte vermelho das missões oficiais do Governo Brasileiro. Neste mesmo período participa do Conselho de Administração do SERPRO e do Conselho Nacional de Turismo. Por decreto do Presidente da República recebe no Grau de Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico pelos serviços prestados ao país. Em 1988 é nomeado diretor administrativo do Banco Central, na gestão de Fernando Milliet de Oliveira, participando então do Conselho Monetário Nacional. Na saída de Milliet, retorna a São Paulo e dedica-se ao desenvolvimento da sua empresa Adviser Consultores. Paralelamente à sua atividade profissional, exerceu e/ou exerce cargos de direção no ILAM – Instituto Latino Americano , IBEAC – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário e FIABCI – Federação Internacional das Profissões Imobiliárias. Participou, como conferencista e palestrante, de inúmeros seminários no Brasil e no Exterior, destacando-se as conferências que proferiu no 35º e 36º Congressos da FIABCI em Londres e Roma, respectivamente. Publicou em 1991 um livro de poemas "Rifa de um Cão Sem Nome" e teve dezenas de monografias publicadas em revistas especializadas como URBS editada em São Paulo, anais de congressos, jornais e revistas como A Gazeta Mercantil, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Isto É, Veja, Exame, etc. (autobiografia).

VII.1 Roberto de Oliveira Ribeiro Mifano
★ São Paulo, SP, 31/10/1995

VII.2 José de Oliveira Ribeiro Mifano
★ São Paulo, SP, 04/09/1998

VI.4 Maria Odete de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 19/11/1972
⊗ São Paulo, SP, 21/04/1997
com Paulo de Tarso do Nascimento Magalhães
★ São Paulo, SP, 20/02/1971
filho de Walmir do Nascimento Magalhães e Alda Almeida Prado Magalhães. Teve:

VII.1 Gabriel Ribeiro Magalhães
★ São Paulo, SP, 05/02/2000

Luís Álvaro teve do 2°⊗ com Joana Luiza de Paula de Oliveira Ribeiro:

VI.5 Mariana de Paula de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 14/03/1995

VI.6 Sofia de Paula de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 28/08/1996

V.4 Heloisa Pimentel de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 07/07/1945
⊗ Samuel Prado de Mello
★ Tambaú, SP, 21/11/1937
filho de Abel Carlos de Mello e de Djanira Prado de Mello. Teve:

VI.1 Fernanda de Oliveira Ribeiro Prado de Mello
★ São Paulo, SP, 01/10/1976
⊗ São Paulo, SP, 05/05/1999
com Marcelo Batista da Silva
★ São Paulo, SP, 23/03/1963
filho de José Batista da Silva e de Maria Zita da Silva. Teve:

VII.1 Guilherme Prado de Mello Silva
★ São Paulo, SP, 10/08/2003

VII.2 Alexandre Prado de Mello Silva
★ São Paulo, SP, 07/05/2005

VI.2 Ricardo de Oliveira Ribeiro Prado de Mello
★ São Paulo, SP, 21/01/1980

V.5 Sílvia Pimentel de Oliveira Ribeiro
★ São Paulo, SP, 09/12/1949
⊗ Cândido Bueno de Azevedo
filho de Odette Prestes Barra Bueno de Azevedo e de José Bueno de Oliveira Azevedo. Teve:

VI.1 Camila de Oliveira Ribeiro Bueno de Azevedo
★ São Paulo, SP, 13/03/1983

LAURA DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.4 LAURA DE OLIVEIRA RIBEIRO (PROFESSORA)[215]
(do Colégio Inglês, em São Paulo)
★ Laranjeiras, SE, 29/03/1867
✞ São Paulo, 31/08/1953

[215] Como a sua irmã Julia, era muito culta e, com esta, foi fundadora e diretora do Colégio Inglês. Cuidou dos filhos de Alvaro, depois do falecimento de sua cunhada Maria José, com tanto desvelo que eles a chamavam de "mamãe". Foi a "vovó Laura" querida dos seus sobrinhos-netos.

(solteira)

ACHILES DE OLIVEIRA RIBEIRO

III.5 ACHILES DE OLIVEIRA RIBEIRO[216]
(presidente do tribunal de apelação de São Paulo)
★ Laranjeiras, SE, 15/04/1871
✞ São Paulo, 07/01/1943
b. Laranjeiras, SE, em perigo de vida, tendo como padrinhos, Dr. Manoel Caldas Barreto e Ana de Oliveira
⊗ Rio Claro, SP, 1894
com Concórdia de Oliveira
★ São Sebastião, SP, 05/07/1873
✞ São Paulo, 21/05/1966
filha do coronel Benedito José Alves de Oliveira e de Maria dos Remédios. Teve:

IV.1 Nélson de Oliveira Ribeiro
★ Rio Claro, SP, 01/01/1896
✞ São Paulo,SP, 04/11/1966
⊗ São Paulo, SP, 1943
com Lúcia Lara Campos
(em casada, Lara de Oliveira Ribeiro)
★ São Paulo, SP,
✞ São Paulo, SP, 22/09/2001
filha de Antenor de Lara Campos e de Amélia Pisa de Lara. Teve:

V.1 Conrado Luiz

V.2 Maria Lúcia de Oliveira Ribeiro Assunção
⊗ Luiz Antônio Whitaker
Teve:

VI.1 Lucila
VI.2 Luiz Antônio Whitaker Assunção

[216]Nasceu no Engenho do Brejo, mais tarde São Diniz. Estudou no colégio do Pe. Dr. José Alves Martins Loreto. Ingressou na faculdade de direito do Recife, recebendo o grau de bacharel a 10/11/1892. Enquanto ainda estudante, foi secretário particular do seu padrinho, o governador Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro. A conselho do pai, mudou-se para São Paulo para fazer carreira. Conseguiu emprego de promotor na Ilha Bela, sendo nomeado em março de 1894. Ao se dirigir para lá, a embarcação em que ele viajava naufragou, só dando para ele salvar o seu diploma e a sua nomeação. Após três meses, tendo terminado a revolta da Armada, ele foi transferido para a comarca de Rio Claro. Lá, ele conheceu a sua futura esposa, D. Concórdia, casando por volta de 1894. Fez concurso para juiz, passando em primeiro lugar, sendo nomeado, primeiramente, para a comarca de Piracaia e depois, para Rio Claro, em 1902, onde permaneceu até 1923. Removido para São Paulo, por ato do, então, governador Washington Luís, ocupou a 5ª vara cível, sendo depois nomeado diretor do fórum e depois desembargador, pelo governador Júlio Prestes de Albuquerque. Ocupou por duas vezes o cargo de presidente do tribunal de apelação, de São Paulo. Convidado para interventor em São Paulo, pelo presidente Getúlio Vargas, ele declinou. Aposentou-se em 1942. Faleceu em 1943, sendo enterrado no cemitério da Consolação. Sua alma sempre esteve em Sergipe, pois quando se sentava, nas refeições, se referia à sua terra natal, com nostalgia. Saboreava a farofa sergipana, formada de farinha de mandioca, cebola, manteiga e sal.

V.3 Achiles de Oliveira Ribeiro Neto
★ SP
⊗ Maria Cecília Monteiro (de Oliveira Ribeiro)
Teve:

VI.1 Rodrigo
VI.2 Mariana
VI.3 Diogo

V.4 Nélson José Lara de Oliveira Ribeiro
⊗ Maria das Graças Brito (de Oliveira Ribeiro)

IV.2 Júlio César
★ Santo Antônio da Cachoeira, SP
(falecido com 6 meses de idade)

IV.3 Zuleica de Oliveira Ribeiro
★ Santos, SP, 13/12/1898
✞ São Paulo, SP, 25/07/1951
(solteira)

IV.4 Achiles de Oliveira Ribeiro Filho
★ Santo Antônio da Cachoeira, SP, 18/01/1900
✞ São Paulo, SP, 1972
⊗ Ordila Ortiz
Teve:

V.1 Júlio Achiles de Oliveira Ribeiro
★ 1948
(solteiro)

IV.5 Wolney de Oliveira Ribeiro
★ 08/03/1901
✞ 1984
⊗ São Paulo, SP, 1942
com Maria José Pires
filha de José Pires de Oliveira Dias e de Marina Lapa Pires de Oliveira Dias.
(sem geração)

IV.6 Helena de Oliveira Ribeiro (Marcondes Pedrosa)
★ Rio Claro, SP, 29/06/1902
⊗ São Paulo, SP, 1941
com José Marcondes Pedrosa (advogado)
Teve:

V.1 Maria Helena Marcondes Pedrosa
★ São Paulo, SP, 1945
(solteira)

IV.7 Nair de Oliveira Ribeiro

★ Rio Claro, SP, 24/08/1903 ✞ São Paulo,SP, 04/11/1989
(solteira)

Dr. DOMINGOS DE OLIVEIRA RIBEIRO NETO

IV.8 Domingos de Oliveira Ribeiro Neto (dermatologista)[217]
★ Rio Claro, SP, 25/12/1904 ✞ São Paulo, SP, 1998
⊗ São Paulo, SP, 12/10/1944
com Odila Leite
★ São Paulo, SP, 03/05/1916 ✞ São Paulo,SP, 25/01/1984
filha do Dr. Luís de Souza Leite e de Brandina Barbosa Leite (al. Dinoca).
(sem geração)

IV.9 Luiz Gonzaga de Oliveira Ribeiro
★ Rio Claro, SP, 25/06/1906
✞ São Paulo, SP, JUN/1980
⊗ Emiliane Dupont de Oliveira Ribeiro
(sem geração)

IV.10 Maria de Lourdes de Oliveira Ribeiro (de Souza Dias)
★ Rio Claro, SP, 25/02/1908
⊗ São Paulo, SP, 1942
com Osvaldo Cruz de Souza Dias (advogado)
filho de José Cândido de Souza Dias e de Maria Angélica Ferreira da Rosa. Teve:

V.1 Pedro Luiz de Souza Dias (engenheiro) [218]
★ São Paulo, SP, 13/08/1943
⊗ Vera Helena (de Souza Dias)
filha do Prof. Dr. Eros Abranches Erahrt e Rita Agostinha Amaral Erahrt.

V.2 Marcelo de Souza Dias
★ São Paulo, SP, 22/07/1944
⊗ Maria Cecília Ferreira (de Souza Dias)
filha do Dr. Miguel Ferreira da Silva e .

V.3 Oswaldo Cruz de Souza Dias Jr.
★ São Paulo, SP, 03/04/1947

---

[217] Nasceu em Rio Claro, na Avenida 3, nº 18. Estudou no colégio Rio Clarense, aonde foi presidente do centro acadêmico e bacharelou-se no ginásio, "Culto à Ciência", em Campinas. Fêz exame de admissão na faculdade de médici na do Rio de janeiro, aonde cursou o primeiro ano, transferindo-se em 1924, para a faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (USP), formando-se em dezembro de 1928, com a tese aprovada com distinção. Foi nomeado terceiro assistente da faculdade de medicina, na cadeira de dermatologia. Posteriormente, passou a segundo assistente, e, após concurso, onde saiu colocado em primeiro lugar, livre docente, em 1933. Ocupou os cargos de secretário e presidente da sociedade de dermatologia e sifiligrafia, da Associação Paulista de Medicina. Escreveu numerosos tratados e proferiu palestras na especialidade, como "A nova teurapêtica para blastomicose". Fêz numerosos trabalhos sobre lepra, tuberculose e sulfamidoterapia (1936 a 1945). Propôs hipótese sobre a etiologia da moléstia de Davier. Concorreu a membro titular da Sociedade de medicina e cirurgia de São Paulo, com a monografia sobre dermatite herpetiforme. Em 1993, morava na Alameda Tietê, 621 em São Paulo.

[218] Foi diretor da CONFAB, fábrica de tubos com costura.

⊗ Lívia Batista (de Souza Dias)

V.4 Maria Angélica de Souza Dias Gerassi
★ São Paulo, SP, 30/04/1948

III.6 ELISA DE OLIVEIRA RIBEIRO
★ Laranjeiras, SE, 01/05/1873
b. Riachuelo, SE, 25/12/1873
✞ São Paulo, SP, 16/04/1931, hospital de Santa Rita
⊗ o primo carnal Mário de Oliveira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 07/03/1865
✞ Rio Claro, 02/04/1921
filho do capitão Antônio de Oliveira Ribeiro e de Ana Carolina de Carvalho Oliveira. Teve:

ELISA DE OLIVEIRA RIBEIRO

IV.1 Mílton (1º do nome)
(faleceu com dois anos)

IV.2 Mílton de Oliveira Ribeiro (2º do nome)
★ Santos, SP, 1902
✞ Guarujá, SP, 09/01/1918
(solteiro)

IV.3 Mario de Oliveira Ribeiro (Marinho)
★ Santos, SP, 04/07/1909
⊗ São Paulo, SP, 06/07/1952
com Maria José Bitencourt
(sem geração)

DULCE DE OLIVEIRA RIBEIRO, em 2001

IV.4 Dulce (1ª do nome)
(faleceu criança)

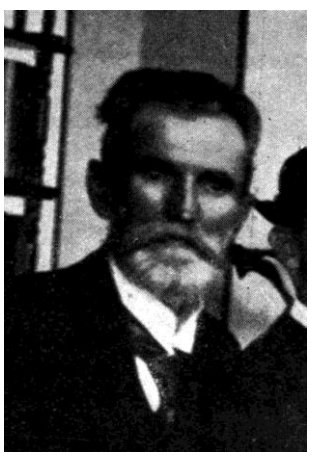
IV.5 Dulce de Oliveira Ribeiro (Dulcinha)
★ Santos, SP, 09/04/1917
✞ São Paulo, SP, 07/01/2006
(solteira)

Parágrafo 6

MARIA ETELVINA DE OLIVEIRA RIBEIRO

Maria Etelvina de Oliveira Ribeiro nasceu em Laranjeiras, em local e data que não conseguimos descobrir. Casou-se a primeira vez com o tenente-coronel Alexandre Freire do Prado, filho do tenente-coronel Luís Francisco Freire e de Inês das Virgens Freire, tendo com ele pelo menos quatro filhos. Casou uma segunda vez, mas deste último consórcio não teve geração.

Maria Etelvina teve os seguintes filhos:



Dr. ALEXANDRE OLIVEIRA FREIRE, como diretor do Grupo General Valadão
Foto: Álbum de Sergipe, 1920

III.1 ALEXANDRE DE OLIVEIRA FREIRE (MÉDICO)[219]
★ Divina Pastora, SE, 14/12/1854 (Engenho Carvão)
⊗ Sergipe
com Lazinha
Teve:

IV.1 Frei Alexandre

IV.2 ?

III.2 ANA DE OLIVEIRA FREIRE (AL. D. SINHAZINHA)
(morava no Engenho Carvão, em Santa Rosa de Lima, Sergipe)
★ Laranjeiras, SE, 22/02/1857
✞ Aracaju, SE, 15/12/1930 (Cemitério Santa Isabel)
⊗ o primo de 1º grau materno Dr. Homero de Oliveira Ribeiro
(com geração no parágrafo 5)

III.3 DIDO
✞ Sergipe
(solteira)

Curiosa é a carta que Carolina Freire escreveu à sua prima Dido, em 20 de maio de 1894, fazendo referência à uma greve de costureiras para aumentar o preço das costuras.

[219] Alexandre fez seus estudos de humanidades na Bahia, Recife e Aracaju e o curso superior na Faculdade de Medicina da Bahia, onde recebeu o grau de doutor no dia 15/12/1883. Dedicando-se a princípio à indústria agrícola, abandonou-a logo depois para entregar-se inteiramente à clínica no smunicípios de Divina Pastora e Nossa Senhora das Dores, irradiando-se às vezes por outros pontos do estado. Ocupou a cadeira de deputado estadual na legislatura de 1896-97, assim como nesse mesmo os cargos de intendente e delegado de higiene em Divina Pastora e posteriormente os cargos idênticos em Nossa Senhora das Dores, no biênio 1912-13. Em fins de 1914, domiciliou-se em Aracaju para continuar no exercício da clínica particular, que não abandonou, muito embora o aumento do trabalho proveniente dos empregos públicos confiados à sua competência. Logo no ano seguinte, em dias de fevereiro, foi nomeado médico da Intendência, Intendente Municipal, 1915-18, e membro efetivo do conselho superior de instrução em agosto de 1916. Diretor do Grupo Escolar General Valadãopor nomeação de 24/08/1918 e embro efetivo do conselho superior de ensino pelo praso de dois anos por decreto de 18/12/1922, foi por decreto de 27/02/1924 mandado servir na Diretoria Geral de Higiene e Saúde Pública (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

Esta greve coincidiu com a forte inflação que se sucedeu à proclamação da república: enquanto no período do império, entre 1860 e 1887 os preços subiram apenas 8,7% (0,3% ao ano), em 1896 os preços já estavam majorados em 130% em relação a 1887 (Roberto Simonsen). Transcrevemos a seguir a mesma:

"Dida

Minha querida prima,

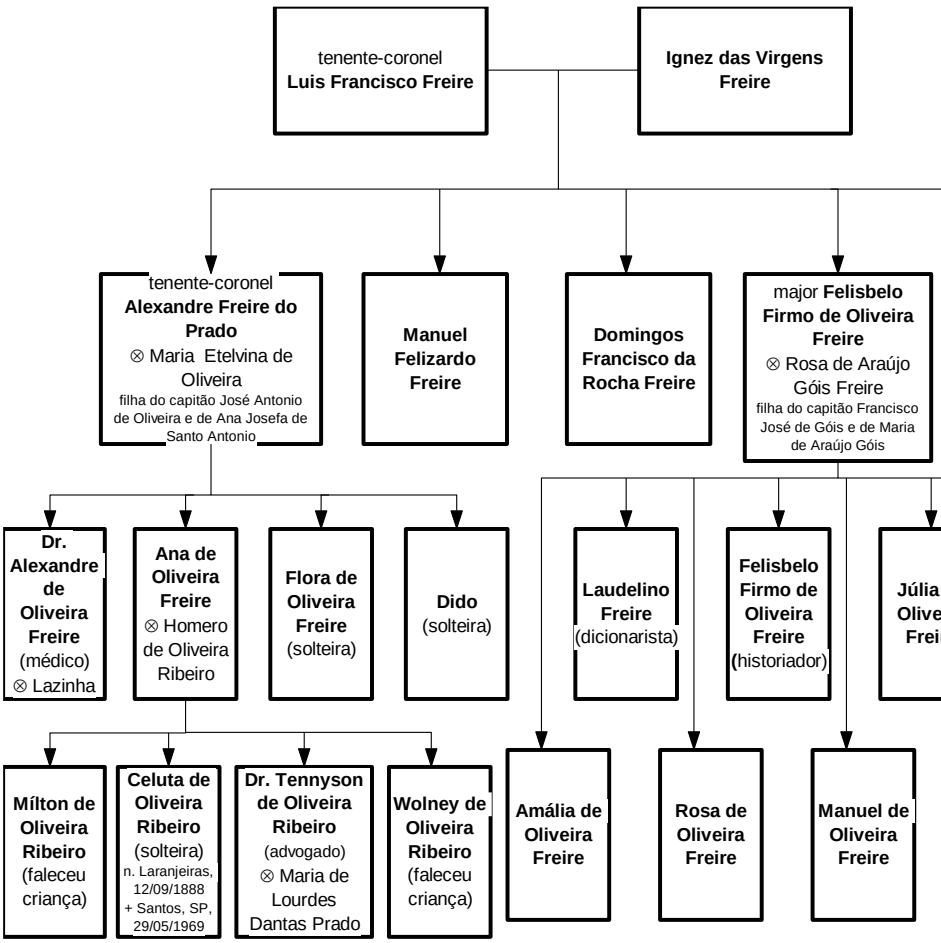
A(sic) muito não tenho noticias suas, de minha Tia, e dos nossos, e anciosa as procuro desejando tê-las satisfatorias. Tendo ultimamente lhe escrito, procurando suas noticias, e enviando uma golla de bordado, desêjo saber se a recebêo, e agora é que posso enviar a outra, porque a moça que a estava bordando esteve muito doente; as costureiras aqui fizeram greve para altiar o preço de seo trabalho, por isso eu não achei quem me fizesse a golla por menos de 10$000. Pesso-lhe que não me prive por tanto tempo de receber lettras suas e que queira desculpar as minhas faltas, pois tenho estado bastante atrapalhada. Estou agora na Itaporanga com minha Tia, e Marcita, que tem estado doente; a memina della é que está gordinha e linda. D. Anninha a mulher de Felisberto, segue agora para a Bahia, vai assistir ao casamento de uma irmã. Minha Tia D. Maria, lhe envia muitas lembranças, assim como à minha Tia, sua Mãi e Manas, e aceite com todos, as muitas saudades de sua prima amiga obrigada/[ass]Carolina Freire."

III.4 FLORA DE OLIVEIRA FREIRE

★ Divina Pastora, SE, 1863

✞ Santos, SP, 03/09/1942

(solteira)



Genealogia da família Oliveira Freire

Ricardo Teles Araújo pixit 07/05/2000

Nota: Linha cheia denota parentesco seguro, linha pontilhada, par

Parágrafo 7

MARIA CAROLINA DE OLIVEIRA

Maria Carolina de Oliveira nasceu em Laranjeiras em data que não conseguimos descobrir. Casou-se com Rufino de Oliveira São Paio, ★ 1818?[220], filho de José de Oliveira Reis Sampaio e de Ana Rita de Oliveira. Conta-se que Rufino teria ganho um engenho para se casar com Carolina, mas não conhecemos provas documentais disso. O mesmo Rufino era irmão do Dr. José Cupertino de Oliveira Sampaio e do capitão Frederico de Oliveira Sampaio.

Fez testamento em 27 de fevereiro de 1857, no engenho de Santa Ana, deixando 100S000 réis para o seu sobrinho e afilhado Alfredo, filho do seu irmão, o Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro. Na ocasião, ela não tinha filhos, mas se encontrava grávida, e, por isso, nomeou como principal herdeiro o seu filho a nascer. Seu filho, entretanto, não deve ter nascido, pois Maria Carolina morreu 18 dias depois, em 17 de março de 1857. Conta-se que ela teria sido envenenada por uma empregada do seu marido, razão porque a sua sobrinha Esmeralda, filha do seu irmão Francisco Antônio (ver parágrafo 3) não nutria simpatias pelo Sr. Rufino.

Foram seus testamenteiros, em ordem de prioridade: seu marido, Rufino, seu irmão João Batista de Oliveira Ribeiro e o seu irmão Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro.

Parágrafo 8

HERMENEGILDO JOSÉ DE OLIVEIRA

Nasceu em 1835 conforme sua qualificação como votante da cidade de Laranjeiras, filho natural de Joana Francisca do Carmo, e era negociante, em 1890[221]. Era conhecido como o seu Begi.

Dirigiu os engenhos do Brejo, que fora do seu pai e o engenho Aroeira do seu irmão, Dr. Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro, falecido em 1868.

Teve lojas de fazendas em Laranjeiras. Gostava de homeopatia e dizem que curava muita gente em Laranjeiras usando deste princípio. Foi capitão da guarda nacional.

Em 10/01/1876, o capitão Hermenegildo era o primeiro suplente de delegado de Laranjeiras, cujo titular era um seu sobrinho, filho do seu irmão Pedro. Posteriormente, assumiu o cargo de titular, e dizem que sempre

[220] AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc4
[221] APES, Qualificação de votantes, 1890.

perseguiu o vício e o crime. Francisco José Alves, inimigo figadal da família Oliveira Ribeiro chamou o capitão Hermenegildo de exaltado liberal[222].

Faleceu em 21/07/1894 de febre violenta. Por ocasião do seu falecimento era proprietário de uma padaria em Laranjeiras [223]. Deixou bens no valor de 6:100$000.

Hermenegildo José de Oliveira teve ao longo de sua vida duas esposas: Umbelina Elisa das Neves Oliveira e Maria Ribeiro de Oliveira. Com Umbelina ele teve os seguintes filhos:

III.1 Samuel Augusto de Oliveira (general)

III.2 Jônatas das Neves Oliveira

III.3 Isaura Policiano de Oliveira ⊗ Francisco Magalhães Policiano.

Com Maria Ribeiro de Oliveira ele teve o filho

III.4 Florival de Oliveira

III.1 JÔNATAS DAS NEVES OLIVEIRA[224]
★ Laranjeiras, SE, ca.1865
✞ Maruim, SE, 07/09/19--

III.2 SAMUEL AUGUSTO DE OLIVEIRA (TENENTE-CORONEL)[225]
★ Laranjeiras, SE, 12/10/1868

III.3 ISAURA POLICIANO DE OLIVEIRA
⊗ Francisco Magalhães Policiano

III.4 FLORIVAL DE OLIVEIRA (FARMACÊUTICO)
★Laranjeiras, SE, 1890 ✞ Itabaiana, SE, 1963
⊗ Filenila Melo.
Teve:

IV.1 Josefa Zulnara de Oliveira
Teve:

V.1 Antonio Oliveira Andrade

V.2 Pedro de Oliveira Andrade
✞

---

[222] Jornal O RAIO, 10/01/1876, Aracaju, jornal democrata.
[223] AJES, Laranjeiras 1-I-c19,doc1.
[224] Em 1889 ele morava na Rua Direita, em Laranjeiras, era negociante e se encontrava solteiro (APES G1 2188, qualificação de votantes). Pertencia aos quadros da polícia militar. Faleceu assistindo a um desfile militar de 7 de setembro (Tennyson Mello).
[225] Tenente coronel do exército, escreveu alguns livros e era um exímio pianista (Tennyson Mello).

V.3 José augusto de Oliveira Andrade
✞

IV.2 José Hermenegildo de Oliveira[226]
Teve:

V.1 Benedito Góis de Oliveira
✞

V.2 Maria Auxiliadora Góis de Oliveira (pedagoga)

V.3 Gileno Augusto Góis de Oliveira (engenheiro)[227]
★Itabaiana, SE,
⊗ Madilene Santana
♓ Aracaju, SE, 05/01/2005

V.4 José Luciano Góis de Oliveira[228]
★Itabaiana, SE,

IV.3 Edson de Oliveira
Teve:

V.1 Florival de Oliveira Neto

V.2 Vera Lúcia de Oliveira

V.3 Edson de Oliveira Filho

V.4 Luis Eduardo de Oliveira
✞

V.5 Denise de Oliveira

IV.4 Pedro Ribeiro de Oliveira
Teve:

V.1 Iara de Oliveira

V.2 Marli de Oliveira

---

[226] Proprietário de farmácia em Itabaiana.

[227] Diretor Regional dos Correios em Aracaju, em 2005 (CINFORM, 05/05/2005).

[228] Possui graduação pela Universidade Federal de Sergipe (1976) , mestrado pela Universidade Federal de Pernambuco (1984) , doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (1991) e pós-doutorado pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (1997) . Em 2008, era PROFESSOR ADJUNTO III da Universidade Federal de Pernambuco, SIAPE 0435327. Tem experiência na área de Ciência Política , com ênfase em Teoria Política. Atuando principalmente nos seguintes temas: Direitos Humanos, Marxismo, Tortura (Sistema CVLattes). É extensa sua produção bibliográfica. Em 2008, só de livros organizados ou escritos por ele eram sete.

V.3 Samuel Augusto de Oliveira

V.4 Saulo de Oliveira

V.5 Sergio de Oliveira

IV.5 Tennyson Melo de Oliveira
Teve:

V.1 Tennyson Melo de Oliveira Filho

V.2 Ricardo Silveira de Oliveira

V.3 José Marcelo de Oliveira

V.4 Carlos Vittorio de Oliveira

V.5 Tennyvania Silveira de Oliveira

V.6 Fébio Henrique de Oliveira

IV.6 Antonio Clovis de Oliveira

IV.7 Maria Terezinha de Oliveira
Teve:

V.1 José Ademar de Carvalho

V.2 Sonia de Oliveira

V.3 Vilma de Oliveira

V.4 Carlos Alberto de Oliveira

IV.8 Maria Ribeiro de Oliveira (al. Maria Begi)

O farmacêutico Florival de Oliveira teve mais dois filhos fora do casamento.Clélia e Cinsuelo.

Capítulo 2
ANA FLORINDA DE SÃO JOAQUIM

Ana Florinda de São Joaquim nasceu na Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, provavelmente, antes de 1784[229]. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, SE, em 01/03/1802, pela manhã, no oratório de seu pai, o então ajudante Domingos José de Oliveira, com o futuro Tenente José Nogueira da Silva, branco, de 25 anos, tendo nascido em 1776 ou 1777, filho legítimo de José Nogueira, ✞ <1802, e de Angélica Thomazia[230]. Ana Florinda teve com ele 9 filhos, sendo 4 homens e 5 mulheres. Cada uma das filhas recebeu de herança do avô, o capitão Domingos José de Oliveira, 100 mil réis.

Ana Florinda faleceu em Laranjeiras, Sergipe, em 29 de junho de 1863, deixando bens no valor de 6:444$552 Réis. Ao falecer possuía 3 escravos e quinhões de terra nos engenhos da Matta e Monte Alegre[231].

Teve com José Nogueira da Silva os seguintes filhos:

II.1 Francisco José da Silva Nogueira ⊗ Maria Luíza da Conceição;
II.2 Pe. Pedro Antônio da Silva Nogueira;
II.3 Maria Roza;
II.4 Maria da Porciúncula ⊗ João Francisco de Souza;
II.5 Joaquina ⊗ Gonçalo Paes de Azevedo;
II.6 Antônia Maria da Porciúncula;
II.7 Ângela Vitorina ⊗ Marçal Pereira Ribeiro;
II.8 João Antônio da Silva;
II.9 Antônio José da Cunha ⊗ Ângela Vitória dos Reis.

[229]No processo de habilitação de *genere* do seu filho o padre Pedro Antonio da Silva Nogueira consta um requerimento de certidão de batismo de sua mãe feito por ele. O Pe. Raymundo Barroso de Sousa, Secretário da Câmara Episcopal da Bahia, certificou que procurou o assento de 1784 até 1790 não o encontrando, razão porque acreditamos que Anna Florinda tenha nascido antes de 1784..

[230]ADS,Genere Pedro Antonio da Silva Nogueira . Pesquisa gentilmente feita por Antonio Muniz Teles Neto.

[231] AJES,Laranjeiras 1-I-.

Parágrafo 1

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA

Francisco José casou-se pela primeira vez com Maria Luiza da Conceição. Sua esposa faleceu em Laranjeiras, em 14 de maio de 1870 e, conforme o seu inventário[232], deixou bens no valor de 27:097$601 réis. Ele então casou-se pela segunda vez com Ana Cândida de Meneses. Faleceu em Laranjeiras, em 15/11/1892, deixando de bens apenas um sítio de nome *Açude*, uma casa no Brejo e terras no engenho Cumbe (Riachuelo), na fazenda Cajirana e no sítio Mirante, ao todo 597$000 réis. Teve um primeiro inventário iniciado em 18/12/1894[233], tendo como inventariante a sua 2ª esposa, Ana Cândida de Meneses, e um segundo inventário, talvez algum acerto de contas, datado de 25/04/1904[234], tendo como inventariante o seu filho Agostinho da Silva Nogueira. Os bens apresentados são basicamente o mesmo em ambos os inventários, mas o Montemor do 2° inventário é de 1:520$000 réis, talvez exprimindo a inflação do período.

O casal teve os seguintes filhos:

III.1 Antônio da Silva Nogueira
★ 1839? ✞ <1894
(sem geração)

III.2 Manuel Joaquim de Oliveira (ou da Silva Nogueira)
★ 1841? ✞ <1904
Teve a única filha:

IV.1 Júlia da Silva Nogueira
⊗ José Borges

III.3 João Antônio da Silva Nogueira
★ 1842?

III.4 Carolina Maria da Conceição (ou Cândida da Silva Nogueira)
★ 1844?
(solteira)

III.5 Adelina Maria da Conceição
(em casada, de Oliveira Nogueira)
★ 1846? ✞ <09/03/1886[235]
⊗ Tertuliano José de Oliveira
Teve o único filho:

IV.1 Ricardo José de Oliveira (ou da Silva Nogueira)
★ 1875?

---

[232] AJES,Laranjeiras 1-I-c6,doc3.
[233] AJES,Laranjeiras 1-I-c20,doc6.
[234] AJES,Laranjeiras 1-I-c24,doc7.
[235] Há um arrolamento do seu inventário feito pelo seu esposo, Tertuliano, em 09/03/1886, em que ela deixa de bens apenas 182$000 réis brutos[AJES,Laranjeiras 1-I-c17,doc6].

III.6 Agostinho da Silva Nogueira[236]
★ 1859?
✞ Laranjeiras, SE, 04/03/1906[AJES,Laranjeiras 1-I-c25,doc6]
(sem geração)

TEVE FRANCISCO JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA DO SEU SEGUNDO CASAMENTO, COM ANA CÂNDIDA DE MENESES:

III.7 José da Silva Nogueira
★ Laranjeiras, SE, 1886?
(sem geração)

III.8 Pedro da Silva Nogueira
★ Laranjeiras, SE, 1887? ✞ Laranjeiras, SE, <1904
(sem geração)

Parágrafo 2

Padre PEDRO ANTONIO DA SILVA NOGUEIRA

O padre Pedro Antônio da Silva Nogueira nasceu em Laranjeiras e foi batizado na Capela de Nossa Senhora da Conceição do Sítio do Cambão, pelo Pe. Manuel Vivaldo de Melo em agosto de 1821, sendo seus padrinhos Manoel Joaquim de Oliveira e Ana Josefa, conforme Justificação de batismo passado pelo Dr. José Cardoso Pereira de Melo, em 12/10/1848, constante de sua habilitação de *Genere*[ADS,*Genere*]. Esta justificação foi solicitada por Pedro Antônio que não tinha conseguido localizar a sua certidão de batismo. Aliás era comum se perderem registros de batismo feitos fora da Igreja Matriz, como no caso de Pedro Antônio, batizado na capela do Sítio Cambão, pois o padre anotava o registro em folha avulsa e, por esquecimento ou desleixo, não registrava no livro da Matriz.

O Pe. Pedro Antônio faleceu em Laranjeiras, em 05/07/1900. Fez testamento em 06/12/1899, deixando todos os seus bens, que montavam em apenas 560$000 réis líquido, para a sua amiga Antônia Maria do Espírito Santo. Foi seu testamenteiro, o Dr. Antônio Militão de Bragança.

Parágrafo 3

MARIA ROZA

Morava, em 1863, no sítio Lagoa d'Água, em Laranjeiras.

Parágrafo 4

MARIA DA PORCIÚNCULA

[236]Ao falecer deixou de bens o sítio Almirante, com uma olaria e quatro casas, e uma casa de taipa [feita de madeira e barro] em terras do engenho Brejó.

Maria da Porciúncula casou-se com com João Francisco de Souza. Em 1863, morava em Aracaju.

Em 1880, João Francisco de Souza aparece na qualificação de votantes com 52 anos, casado, de profissão lavrador, sem saber ler e escrever, com renda anual de trezentos mil réis (300$000). Nasceu, portanto, em cerca de 1828[237].

Parágrafo 5

JOAQUINA

Joaquina casou-se com Gonçalo Paes de Azevedo, filho do tenente Gabriel Tavares dos Reis, falecido em Socorro, no Sítio Manteiga, em 19 de fevereiro de 1848 (Inventário Cartório de Aracaju, 2º ofício, 1848) e Córdula Acciavole de Vasconcelos[238]; neto paterno de Vasco José Teles e de Ignácia Maria[239]. Faleceu antes de 1863. Teve com Gonçalo Paes de Azevedo os seguintes filhos:

III.1 Gabriel Tavares dos Reis
★ ca.1839

III.2 Francisco Tavares dos Reis
★ ca.1846

III.3 Ana Joaquina de Jesus
★ ca.1847

III.4 Maria Joaquina
★ ca.1848
✞ antes de 1863

III.5 Umbelina Maria de Jesus
★ ca.1849
✞ antes de 1863
(faleceu criança)

Parágrafo 6

ANTÔNIA MARIA DA PORCIÚNCULA

Antônia Maria já era falecida, quando do inventário de sua mãe Ana Florinda, em 1863. Embora não conste do inventário de sua mãe o nome de seu marido, descobrimos que o mesmo se chamava **Manuel Pacheco de**

---

[237] APES, TE[3]55.
[238]Eram filhos do casal Ten. Gabriel Tavares dos Reis e Córdola Acciavole de Vasconcelos:
a) José de Barros Pimentel, falecido em Socorro, em 23/02/1851;
b) Angela Vitorina dos Reis cc. Antonio José da Cunha, irmão de Joaquina;
c) Gonçalo Paes de Azevedo cc. Joaquina;
d) Micaela Acciavole de Vasconcelos;
e) Maria Florinda de Santana.
[239] AJES,S.Cristóvão 2-LRT 1829/33,p209.

Brito, conforme aparece na qualificação de votantes de Laranjeiras do seu filho Francisco Pacheco de Brito[240]. Manuel Pacheco de Brito nasceu em 1803 e faleceu em Aracaju, sendo enterrado em 13/08/1881.

Ela teve os seguintes filhos:

III.1 Francisco Pacheco de Brito
★ antes de 1842

III.2 Josefa de Brito
★ antes de 1842

III.3 Maria de Brito
⊗ Francisco Pedro de Rezendes

III.4 Liberata
★1840
✞ Laranjeiras-SE, 08/01/1841[R-C-1840-45, 37]

Parágrafo 7

ÂNGELA VITORINA

Ângela Vitorina já era falecida, quando do inventário de sua mãe Ana Florinda, em 1863. Casou-se com **Marçal Pereira Ribeiro** com quem teve os seguintes filhos:

III.1 DOMINGOS PEREIRA RIBEIRO[241]
★ 1835?
⊗ Laranjeiras?, SE, <03/11/1865
com Ana de Meneses Ribeiro
Teve q.d.:

IV.1 Olavo Ribeiro de Meneses
★Laranjeiras-SE?, -/07/1872
b. Laranjeiras-SE, 13/09/1872[R-A-1871-77, 32]

IV.2 Mariana Ribeiro de Góis
⊗ José Teixeira de Góis
filho de José de Góis Melo e de Francisca Teixeira de Góis. Teve q.d.:

V.1 Davina Ribeiro de Góis (professora)
★ Laranjeiras, SE, 15/08/1899[CV-A-3,107]
⊗ José de Lima Peixoto
Teve:

---

[240] APES,G1 2195,n477.

[241] Em 1890 Domingos encontrava-se casado, morando em Laranjeiras, de profissão negociante e filho de Marçal Pereira Ribeiro (APES,G1 2188). Em 03/11/1865 ele aparece como testemunha em um processo de justificação em que Constantino José de Amorim requer a administração dos bens que herdou da avó Theresa (AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc3). Na ocasião ele declarou que era casado e tinha 30 anos.

VI.1 Moacir de Góis Peixoto (coronel)[242]
★02/12/1929
⊗ Teresinha

VI.2 Ivo de Góis Peixoto (coronel)[243]
★08/08/1934
(solteiro)

VI.3 José de Góis Peixoto
★Laranjeiras, SE, --/01/19—
⊗ Dalva Deda
★Simão Dias, SE
Teve:

VII.1 Ieda Maria
VII.2 Ana Cristina
VII.3 Davina Cláudia

VI.4 Ieda
(faleceu criança)

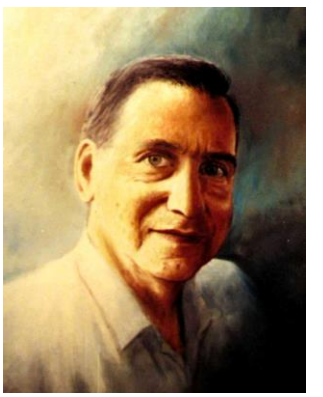
V.2 Helena Ribeiro de Góis
★ Laranjeiras, SE, 29/09/1905[CV-A-3,169]
⊗ Joaquim Dias da Silva
★Riachuelo, SE, 04/06/1903?
filho de Jácome Dias da Silva e de Elisa da Silva.
Teve:

VI.1 Jácome
(faleceu criança, com 8 meses)

[242] Moacir assentou praça no exército em 14/03/1947. Foi promovido a aspirante em 14/12/1950, a 2°tenente em 25/06/1951, a 1°tenente em 25/12/1952, a capitão em 10/03/1956 e a major da arma de engenharia em 25/08/1965 (Almanaque do Exército, 1971).

[243] Ivo assentou praça no exército em 15/03/1951. Foi promovido a aspirante em 20/12/1956, a 2°tenente em 25/08/1957, a 1°tenente em 25/04/1960, a capitão em 25/12/1964, na arma de artilharia (Almanaque do Exército, 1971).

VI.2 Jácome Góis da Silva[244]
★ Laranjeiras, SE, 04/06/1936
(solteiro)



JÁCOME GÓIS, pintado por Adauto Machado em 1993

VI.3 Vera Silva Barreto
★Laranjeiras, SE, 08/12/1939
⊗ Laranjeiras, SE, 27/05/1961
com Humberto Teles Barreto
★Itaporanga, SE, 05/03/1934
filho de Oscar Barreto Resende e de Maria Teresa Resende. Teve:

VII.1 Sueli Silva Barreto
★Aracaju, SE, 02/02/1962
⊗ Aracaju, SE
com Júlio Eduardo Firmo Cruz (♓)
Teve:

VIII.1 Júlio Eduardo Barreto Firmo Cruz
★Aracaju, SE, 23/08/1990
✞ Aracaju, SE, 23/08/1999
(faleceu criança)

VII.2 Ricardo Silva Barreto
★Aracaju, SE, 13/10/1967

VII.3 Fernando Silva Barreto
★Aracaju, SE, 25/11/1970
1°⊗ Érica Feitosa
2°⊗ Jaqueline Simões
Teve do 1°⊗:

VIII.1 Fernanda Feitosa Barreto
★Aracaju, SE, 14/03/1993

VII.4 Humberto Teles Barreto Jr.
★Aracaju, SE, 05/08/1976

V.3 Maria Ribeiro de Góis (al. Maroquinha)
Teve:

VI.1 Celina Teles Prado
VI.2 Celuta
VI.3 Célia
VI.4 Selma
VI.5 Hélio

V.4 Frederico Ribeiro de Góis

IV.3 Maria Ribeiro (al. Babá)
Teve:

[244] Líder espiritualista de Sergipe. Apresentador de um programa de televisão, na TV Cultura, onde dá conselhos de vida.

V.1 Florival de Oliveira (farmacêutico)
⊗ Lila
Teve:

VI.1 Tenyson
VI.2 Maria
VI.3 Edson
VI.4 Teresinha
VI.5 [al. Oliveirinha]
VI.6 Antônio

IV.4 [al. Mãe Titia]
(faleceu de volvo)

III.2 FRANCISCO PEREIRA RIBEIRO
✞ Laranjeiras, SE, 28/03/1875[AJES,Laranjeiras 1-I-c10,doc6]
⊗ Francelina de Meneses Ribeiro
Teve:

IV.1 Maria
★ 1856?

IV.2 Cândida de Meneses Ribeiro
★ 1868?

IV.3 Marçal Pereira Ribeiro
★ 1869?
⊗ Francelina?
Teve:

V.1 Marçal Pereira Ribeiro

V.2 [um padre?]

V.3 Antônio Pereira Ribeiro
★ Laranjeiras, SE, 1877
✞ Laranjeiras, SE, 24/02/1936[245]
1°⊗ Auta Margarida (♓)
2°⊗ São Cristóvão, SE, 23/05/1935[R-B-5,40]
com Ana de Meneses Horta (Ribeiro)
★ Laranjeiras, SE, 28/08/1906
filha de Álvaro de Siqueira Horta e de Anita Meneses Horta.
Teve do 1°⊗:

VI.1 Araci Ribeiro
(faleceu criança)

[245] Antonio faleceu com testamento, com 53 anos de idade (AJES, Laranjeiras cx.21) e (CV-C-13,41).

Teve do 2°⊗:

VI.2 Francelina Pedrosa
★ Laranjeiras, SE, 24/02/1936

IV.4 Adelinda de Meneses Ribeiro
★ 1870?

IV.5 Manoel Pereira Ribeiro
★ 1871?
⊗ Laranjeiras, SE, 31/01/1891
com Maria Esmeraldina da Glória Freire
★ 1875?
filha de Francisco da Silva Freire e de Maria Erotildes da Glória Freire.

IV.6 Antônio
★ --/03/1875

Parágrafo 8

João Antonio Da Silva

João Antônio já era falecido, quando do inventário de sua mãe Ana Florinda, em 1863. Não sabemos com quem ele se casou, mas teve os seguintes filhos conforme o inventário de sua mãe:

III.1 José da Silva Nogueira[246]
★ <1842
⊗ Maria Joaquina de Lemos?
filha de Joaquim José Gonçalves de Lemos, ✞ Laranjeiras, SE, 24/12/1896.

III.2 Domingos da Silva Nogueira
★ 1844?

Parágrafo 9

ANTONIO JOSÉ DA CUNHA

Antônio José da Cunha casou-se com Ângela Vitória dos Reis, filha do já mencionado Ten. Gabriel Tavares dos Reis e Córdula Acciavole de Vasconcelos. Já era falecido por ocasião do inventário de sua mãe Ana Florinda, em 1863. Teve com Ângela os seguintes filhos:

III.1 Maria Joaquina dos Reis
★ 1836?

[246]No Arquivo Judiciário de Sergipe consta o inventário de Joaquim José Gonçalves de Lemos, ✞ Laranjeiras, 24/12/1896, que tinha uma filha de nome Maria Joaquina de Lemos que era casada com um José da Silva Nogueira, que julgamos ser o próprio, salvo erro induzido por homônimo[AJES,Laranjeiras 1-I-c20,doc14].

III.2 Ana Joaquina
★ 1839?

III.3 Antônia
★ 1844?

Capítulo 3
ROZA

Roza nasceu em data que não conseguimos descobrir. Casou-se com o alferes Malaquias Correia Marinho do Lago, natural de Jacobina, Bahia, filho de Manuel Caetano[247] e com ele teve quatro filhas. Cada uma delas recebeu também do avô, 100 mil réis de herança, em 3 de junho de 1818. O seu marido arrendava do sogro o Engenho Cambão de Baixo. Faleceu Roza entre 1824 e 1828. Não sabemos se o casal teve filhos homens, mas as filhas são as seguintes:

II.1 Maria;
II.2 Ubilina;
II.3 Joaquina;
II.4 Maria Roza.

[247] APES, Comandante de Batalhões, 1829.

Capítulo 4
Pe. ANTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA

O padre Antônio José de Oliveira nasceu em Laranjeiras, Sergipe, sendo batizado em 21 de agosto de 1790, na Capela de Jesus Maria José, pelo padre Domingos Vieira de Melo, sob licença do vigário encomendado da Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, o pe. Antônio Dias Coelho e Melo. Foram seus padrinhos o potentado da Cotinguiba, Leandro Ribeiro de Serqueira e Maria Antônia, mulher do Alferes Antônio José dos Santos. Sua certidão de batismo constava em um livro findo de batizados da freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, à folha 70 verso, que não mais existe. Cópia de sua certidão existe, entretanto, dentro do processo de habilitação de *genere* de Antônio José de Oliveira para acesso ao sacerdócio, cujo teor é o seguinte:[248]

> *Aos vinte hum de Agosto de mil setecentos e noventa na Capella de Jesus Maria Joze baptizou solemnemente, e pos os Santos Oleos o Padre Domingos Vieira de Mello a Antonio filho legitimo de Domingos Joze de Oliveira, e Maria da Porciuncula, moradores no engenho do Brejo: forão Padrinhos Leandro Ribeiro de Cerqueira e Maria Antonia mulher do Alferes// Antonio Jose dos Santos, de que mandei fazer este assento, que assignei. Vigario Encomendado Antonio Dias Coelho e Mello.*

Habilitou-se de *genere* em 1810-11, junto com os seus irmãos José Antônio e Manoel Joaquim, conforme processo existente no Arquivo Diocesano de Salvador, letra A. No seu processo de *genere* atuaram as testemunhas abaixo qualificadas, que testemunharam a seu favor:

a) tenente-coronel Mathias Gonçalves Pereira	Tenente-Coronel agregado do 1º regimento miliciano de cavalaria, ★ Freguesia de N.S. da Abadia, BA, 65 anos, dono do engenho Ribeira. Conhecia os seus pais há 20 anos e os seus avós maternos que eram agricultores.
b) tenente-coronel José Luiz Coelho Campos	Idem anterior, ★ Lagarto, SE, morador na Cotinguiba, 64 anos, dono do engenho Gameleira. Conhecia os seus pais há 25 anos e conheceu os seus avós maternos, mas não os paternos porque eram de Portugal.
c) tenente-coronel José Gomes de Azevedo	Idem acima, ★ Cotinguiba, SE, casado, 60 anos
d) sargento-mor Dionísio José de Meneses	Sg.Mor das ordenanças do Lagarto, 39 anos, agricultor
e) capitão mor Dionísio Rodrigues Dantas	

[248] ADS, Gn41,3

Foram convocadas mais três testemunhas especiais que tinham conhecido os seus avós paternos de Portugal:

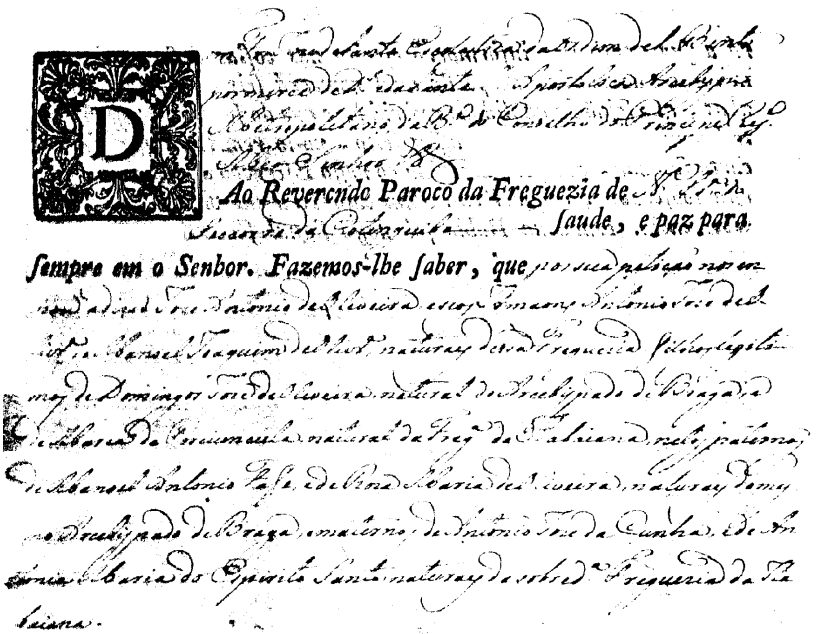
a) Manoel Joaquim de Lemos	27 anos, conheceu Manuel Antônio, avô paterno do habilitado, mas não conheceu a avó por já ter falecido
b) Felizardo José de Farias	25 anos, viveu na companhia de Manuel Antônio Fafe (outro nome do avô do habilitado, Manuel de Antônio Sombrereiro) durante 14 anos, e o mesmo seria natural de Fafe no Arcebispado de Braga
c) Antônio José de Araújo	50 anos

Antônio José de Oliveira foi o segundo testamenteiro do seu pai, Domingos José de Oliveira. Era o proprietário do Engenho Santo Antônio, em Laranjeiras.

Em 30/04/1843, era vigário da vara e possuía os escravos André e Juliana, cujo filho Manuel falecera. [R-C-1840-45, 42]

Processo de habilitação de gênere de Antônio José de Oliveira e de seus irmãos José Antônio de Oliveira e Manuel Joaquim de Oliveira. Os seus irmãos abandonaram a habilitação de gênere, optando por constituírem famílias.
A habilitação de gênere de sergipanos era presidida pelo arcebispo da Bahia, no caso D. Frei José de Santa Escolástica Álvares Pereira, da ordem de São Bento, promovido à Sé Arquiepiscopal Metropolitana de Salvador pelo príncipe D. João VI, em 25/10/1803, nomeação confirmada pelo papa Pio VII, em 26/03/1804, sendo sagrado em 17 de junho no Mosteiro de São Bento da Saúde, com a presença do príncipe regente. Tomou posse do arcebispado, em 12/06/1805, governando-o até o seu falecimento em 03/01/1814

CATÁLOGO DOS BISPOS GERAIS, PROVINCIAIS, ABADES E MAIS CARGOS DA ORDEM DE SÃO BENTO NO BRASIL, SALVADOR, 1976.



Ao Reverendo Paroco da Freguezia de

Saude, e paz para sempre em o Senhor. Fazemos-lhe saber, que

Pedindo-nos por conclusaõ de sua supplica, que para effeito de ser promovido a Ordens Menores, e Sacras, lhe fizessemos mercê admittillo a diligencias de Genere na fórma do estylo. Por bem do que ordenamos a V. m. que tanto que esta lhe for entregue, logo com todo o segredo, e brevidade possivel, per si ex officio, *sem a parte nisso intervir, nem outrem, que por ella o faça (no que gravemente lhe encarregamos a sua consciencia sob pena de excõmunhaõ a Nós reservada) se informe em sua Paroquia, ou fóra della, sendo necessario, com as pessoas mais antigas, fidedignas, desinteressadas, e Christans velhas, que houver, ácerca da naturalidade, limpeza, ou impureza do sangue, e geraçaõ dos*

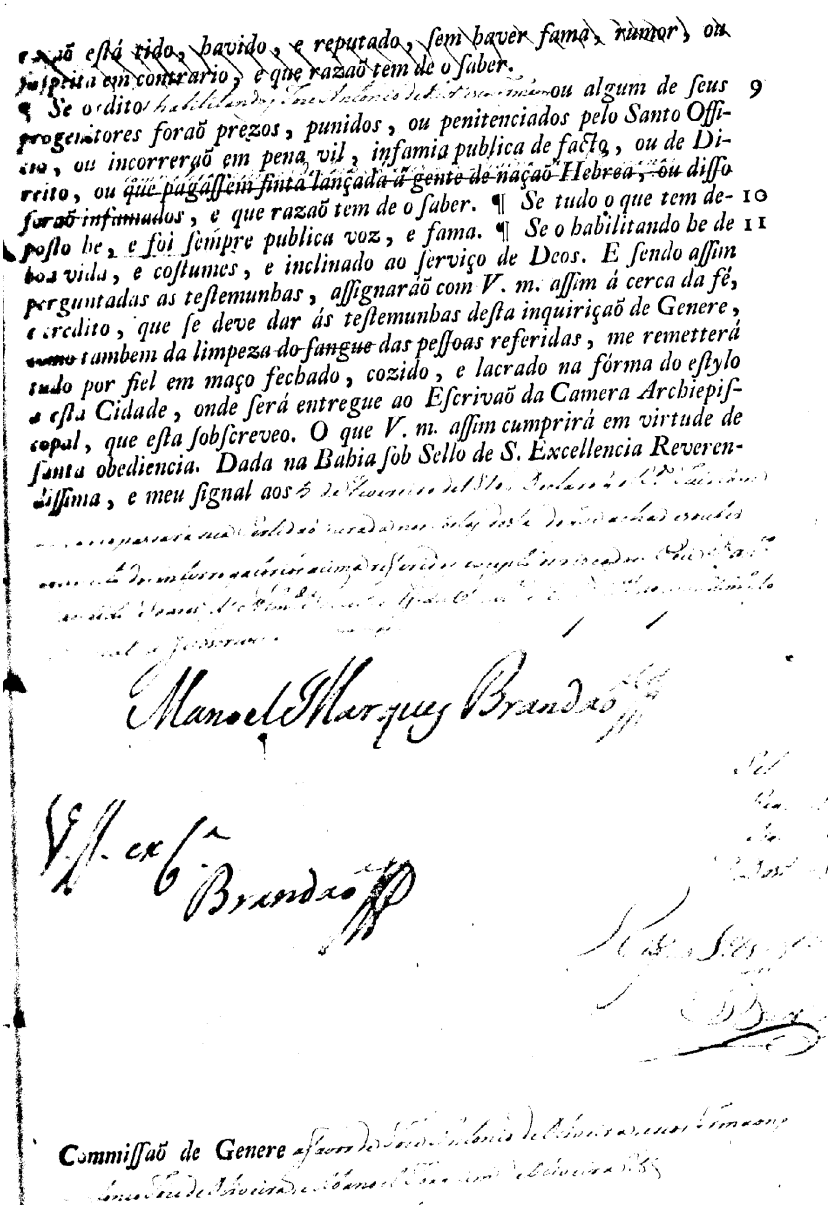
e de tudo o que achar, e per si souber de sciencia propria, nos enviará,

E as inquirirá com o Escrivaõ de seu cargo, e distincçaõ necessaria ex officio *secretamente para o que lhe cõmetto minhas vezes, e dando a cada huma de per si o juramento dos Santos Evangelhos, sob cargo do qual lhe encarregará diga verdade, lhe perguntará como se chama, que officio tem, donde he natural, e morador, e de que idade he, e depois de dizer ao costume, e cousas delle, lhe fará V. m. as perguntas*
1 *pelos interrogatorios seguintes.* ¶ *Se lhe fallou alguma pessoa, ou pessoas, para que vindo a este juramento nelle dissesse mais, ou menos da*
2 *verdade, que soubesse, ou lhe fosse perguntado, e que pessoas foraõ.* ¶ *Se conhece, ou conheceo* [illegible] *de quem* [illegible] *filhos, donde* [illegible] *naturaes baptizados, e moradores, que trato, ou officio tem, que annos ha que o conhece, ou conheceo, e com que occupaçaõ, e que razaõ tem do seu conhecimento, e noticia.*
3 ¶ *Se conhece, ou conheceo a* [illegible] *donde* [illegible] *naturaes, baptizados, e moradores, que annos ha, que o conhece, com que trato, ou occupaçaõ, e que*
4 *razaõ tem do seu conhecimento, e noticia.* ¶ *Se conhece, ou conheceo, e por quantos annos a* [illegible] *que trato, ou officio tem, ou teveraõ, e que qualidade, e que razaõ tem de seu conhecimento, e noticia* [illegible]
5 ¶ *Se conhece, ou conheceo, e por quantos annos a* [illegible] *que trato, ou officio tem, ou teveraõ, e que qualidade, e que razaõ tem do seu conhecimento, e noticia* [illegible]

6 ¶ *Se os ditos habilitandos* [illegible] *filhos legitimos, e netos das mesmas pessoas assima declaradas, e se por tal está tido, havido, e reputado, e que*
7 *razaõ tem de o saber.* ¶ *Se tem alguma razaõ particular de amizade, odio, ou parentesco com o dito habilitando, ou com seus progenitores,*
8 *ou se tem cousa, que declarar ao costume, e cousas delle.* ¶ ~~*Se o dito habilitando pela parte d*~~

legitimo, e inteiro Christaõ velho, sem raça alguma de Judeo, Mouro, Mourisco, Mulato, Christaõ novo, Herege, ou de outra qualquer infecta naçaõ das reprovadas em direito contra nossa Santa Fé Catholica, ou descende de pessoas a ella novamente convertidas; e se por inteiro, e legitimo Christaõ velho, limpo, e de limpo sangue, e geraçaõ

As habilitações de gênere eram exigidas em todos os processos de ordenações de sacerdotes, de hablitação às ordens militares (Cristo, Avis e Santiago), à leitura de bacharéis, para a ocupação de postos judiciários no Brasil colonial, como também ao habilitandos à ocupação de cargos no Santo Ofício. Esses processos são muito úteis para a pesquisa genealógica, pois os habilitandos tinham que apresentar os nomes dos pais e avós para serem investigados quanto a terem incorrido em pena vil, infâmia, ou terem sido presos ou penitenciados pelo Santo Ofício. Em 1811, quando os irmãos Oliveira se habilitaram não era mais exigida a "limpeza de sangue", ou seja, a exigência de serem cristãos velhos, sem ascendência judaica, moura, mulata ou herege e, por isso, o formulário impresso no século XVIII apresenta-se riscado no item 8, como também no item em que se pergunta se os ancestrais dos habilitandos pagaram fintas destinadas às naçoes hebréias.
A habilitação de gênere ao sacerdócio não era muito rigorosa, admitindo-se filhos naturais e mulatos, pelo menos no século XIX. As investigações mais riogorosas quanto ao gênere eram feitas nos processos do Santo Ofício.



razão está tido, havido, e reputado, sem haver fama, rumor, ou
suspeita em contrario, e que razaõ tem de o saber.
¶ Se o dito habilitando, ou algum de seus 9
progenitores foraõ prezos, punidos, ou penitenciados pelo Santo Offi-
cio, ou incorreraõ em pena vil, infamia publica de facto, ou de Di-
reito, ou que pagassem finta lançada á gente de naçaõ Hebrea, ou disso
foraõ infamados, e que razaõ tem de o saber. ¶ Se tudo o que tem de- 10
posto he, e foi sempre publica voz, e fama. ¶ Se o habilitando he de 11
boa vida, e costumes, e inclinado ao serviço de Deos. E sendo assim
perguntadas as testemunhas, assignaraõ com V. m. assim á cerca da fé,
e credito, que se deve dar ás testemunhas desta inquiriçaõ de Genere,
como tambem da limpeza do sangue das pessoas referidas, me remetterá
tudo por fiel em maço fechado, cozido, e lacrado na fórma do estylo
desta Cidade, onde será entregue ao Escrivaõ da Camera Archiepis-
copal, que esta sobscreveo. O que V. m. assim cumprirá em virtude de
santa obediencia. Dada na Bahia sob Sello de S. Excellencia Reveren-
dissima, e meu signal aos

Manoel Marques Brandão

V.S. ex.ª Brandão

Commissaõ de Genere

Capítulo 5
MANOEL JOAQUIM DE OLIVEIRA

Manoel Joaquim de Oliveira nasceu em Laranjeiras, Sergipe, em 1801. Era afilhado de Antônio José de Araújo Mendes, da Bahia, falecido antes de 1818. Pensou, quando garoto, em seguir a carreira eclesiástica, desistindo em 1811. Recebeu do pai, ainda em vida, um moleque de nome Pedro, que foi avaliado em 1818 por 150 mil réis.

Na relação dos engenhos de Sergipe de 1838, aparece um Manoel Joaquim de Oliveira, proprietário do Engenho Capeiro[249], que julgamos ser ele.

Conseguimos descobrir que tinha um filho de nome Domingos José de Oliveira. Não sabemos, entretanto, se era o Domingos José de Oliveira natural e residente em Laranjeiras, que em 1901 foi testemunha de uma ação de sonegados movida por Cesário de Oliveira Brito, declarando ter na ocasião 47 anos, tendo provavelmente nascido em 1854, ou se era o professor Domingos José de Oliveira, apresentado abaixo no parágrafo 1. Essa descendência é incerta, pelo fato de existirem na época homônimos, tanto de Manuel Joaquim de Oliveira, como também de Domingos José de Oliveira.

[249] APES, Pac 385.

Capítulo 6
MARIA JOAQUINA DA PORCIÚNCULA

Maria Joaquina da Porciúncula foi batizada em 06/01/1803, na Capela do Engenho Jesus Maria José, pelo Pe. José Gonçalves Pereira, com 12 meses de idade, nascendo portanto, ou em dezembro de 1801 ou janeiro de 1802. Foram seus padrinhos, o capitão Luís Barbosa Madureira e sua mulher Maria Accioly. O seu assento foi feito no livro de assentos de baptismo da Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, folha 39v, sendo o vigário o padre Antônio Alves de Miranda Varejão, livro este hoje desaparecido. Um translado do seu batismo foi passado em 07/11/1853, pelo cônego Manuel Cirilo Marinho, a seu pedido, cuja cópia constava do inventário de João da Silva Marques, inventário este que não localizamos.

Recebeu de herança do pai, ainda em vida, uma negrinha de nome Bonifácia, e também 200 mil réis, da terça paterna, em testamento.

Casou em primeiras núpcias com **João da Silva Marques.** Esse João da Silva Marques, provavelmente, é o negociante português oriundo do Porto, que veio para Laranjeiras em 1816 e em 1824, já casado, prestou juramento à nova constituição brasileira. Ostentando a patente de alferes, ele aparece em 1838, como proprietário do Engenho São Pedro, na Vila de Nossa Senhora do Socorro[APES, Pac.385]. Provavelmente, eram seus irmãos, José da Silva Marques, que morava em Laranjeiras desde 1806 (APES,G1585,1824, Relação dos estrangeiros que juraram a constituição), Manoel da Silva Marques, que morava na Bahia em 1829 (APES, Comandante de Batalhões, 1829) e Narcizo da Silva Marques, proprietário, casado, morador em Laranjeiras em 1890 (APES, G12188), todos filhos de Manoel Francisco Marques. Narciso aparece como testemunha no processo de justificação de Francisca Linda de Jesus, viúva de José Antônio de Meneses, que requeria o direito de continuar sendo tutora de seus filhos. Na ocasião Narciso declarou que tinha 50 anos, tendo nascido provavelmente em 1811[250].

Após a morte de João da Silva Marques em cerca de 1853, Maria Joaquina, já idosa, pois ostentava já 51 anos de idade, casou-se, aos 17/07/1853, com o português **Joaquim José Alves**, natural do Porto. Deste segundo casamento foram testemunhas o português Ângelo Custódio Policiano e Francisco Antônio da Silva Marques, parente do seu primeiro marido. Não tiveram filhos deste casamento. Joaquim José Alves chegou em Laranjeiras, em cerca de 1852. Já em 1875, quando faleceu Maria Joaquina, ele se encontrava em Portugal.

Conforme o inventário de Maria Joaquina da Porciúncula, feito em 1875, e com base em registros civis encontrados, ela teve os seguintes filhos com João da Silva Marques:

II.1 José da Silva Marques;

II.2 Pedro da Silva Marques ⊗ Adelinda Benigna da Silva Nobre;

---

[250] AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc1.

II.3 Maria Joaquina da Porciúncula ⊗ Bernardo da Costa Santos.

Faleceu Maria Joaquina da Porciúncula em Laranjeiras, aos 06/07/1875, com netos e bisnetos[251], deixando bens no valor de 14:031$934 réis. Sua descendência é a seguinte, conforme se depreende de seu inventário e de outras fontes primárias:

II.1 José da Silva Marques

Teve o único filho:

III.1 JOÃO DA SILVA MARQUES

II.2 Pedro da Silva Marques

✞ Socorro, SE, 21/11/1855
⊗ Adelinda Benigna da Silva Nobre
filha de Francisco Antônio de Carvalho Nobre.
Teve:

III.1 MARIA
(faleceu criança antes do pai)

III.2 ANTÔNIO PEDRO DA SILVA MARQUES[252]
★ Laranjeiras, SE, 29/05/1854

[251] AJES, Laranjeiras 1-I-c10,doc3.

[252] Fez em Recife o curso de humanidades e a Faculdade de Direito, recebendo em 1877 o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais. Iniciou a carreira pública em 1878 na promotoria da comarca de Amargosa, na Bahia, de que s exonerou um ano depois, por ter sido nomeado em outubro de 1879 juiz municipal e de órfãos do termo de Belém do Descalvado, SP. Tendo pedido demissão desse lugar antes de completar o segundo ano do quatriênio, voltou a ocupar cargo idêntico em 1882 no termo de Socorro, SE, nele reconduzido em 1886 e em outubro do mesmo ano removido para o de Caruaru, PE. Desde então até falecer residiu sempre naquele estado, onde se elevou aos mais altos cargos judiciários e políticos, cercado do merecido conceito a que se impôs, quer como juiz reto e ilustrado, quer como um dos mais prestigiosos chefes do partido republicano estadual. Foi juiz de direito da comarca de Brejo de madre de Deus, nomeado por decreto de 24/11/1888 e, posteriormente das do Limoeiro e Caruaru. Na repartição da polícia sob sua direção desde 31/03/1896 a agosto de 1899, revelou qualidades apreciáveis de administrador, organizando interessante estatística criminal e promovendo a criação de colônias correcionais e outros importantes melhoramentos. Em 08/08/1898, o Governo do Estado o distinguiu com a nomeação de desembargador do Superior Tribunal de Justiça, em cujo lugar foi aposentado mais tarde, por ato de 05/04/1906. Eleito vice-governador em 07/12/1899 para o período e 1900-1904, nesse caráter presidiu os trabalhos do senado estadual. No seu 5° ano acadêmico, Sergipe o elegeu deputado provincial no biênio de 1878-79 e federal na legislatura de 1909-11, havendo aparecido apenas a poucas sessões do primeiro ano legislativo. Membro do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano, foi honrado pelos seus consócios com a eleição de primeiro vice-presidente. O Almanack de Pernambuco para 1903 publicou nas suas primeiras páginas os traços biográficos do ilustre sergipano, escritos pelo Dr. Mario Freire, nos quais pôs em relevo os predicados morais do magistrado e do político, e os inestimáveis serviços prestados com a maior dedicação à causa pública (GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*, 1925).

✞ Recife, PE, 09/12/1909

II.3 Maria Joaquina da Porciúncula

★ Laranjeiras, SE
✞ Laranjeiras, SE, <12/1877
⊗ Bernardo da Costa Santos[253]
★ Laranjeiras, SE
✞ Laranjeiras, SE, <1856
Teve:

III.1 JOÃO DA COSTA SANTOS[254]

★ ca.1847
✞ 11/12/1877[CV-C-1877/79,30v]
⊗ Maria Joaquina dos Santos Madureira
Teve:

IV.1 José da Costa Santos[255]

★ ca.1861
✞ Laranjeiras, SE, 03/06/1904[AJES, Laranjeiras 1-I-c24,doc9]
1º ⊗ Maria Jacintha Pereira da Costa
✞ Laranjeiras, SE, 17/11/1894
2º ⊗ Quitéria Accioly do Prado
filha de José Batista de Vasconcelos e de Isabel Accioly do Prado.
Teve do 1º casamento:

V.1 José da Costa Santos Jr.

(negociante em Salvador)

IV.2 Joana da Costa Santos Madureira

★ ca.1863
⊗ Laranjeiras, SE, 05/02/1882[AJES,Laranjeiras 1-I-c9,doc13]
com José Paes de Azevedo Madureira
filho de José Paes de Azevedo Madureira e de Quitéria de São José Madureira.

IV.3 Antônia da Costa Madureira

★ ca.1868

---

[253]Provavelmente era filho do português Manuel da Costa Santos, que veio do Porto em 1810 e em 1824 se encontrava solteiro, negociante e morando em Laranjeiras (APES,G1 585, Lista dos portugueses que juraram a constituição).

[254]Maria Joaquina era curadora do marido João da Costa Santos, em 1875, pelo que supomos que o mesmo devia estar doente, impossibilitado de assumir responsabilidades. Em 1856, ele possuía o engenho Santa Rita [parte?] e tinha como tutor o tio-avô Francisco José de Oliveira (APEB, Registro de terras de Laranjeiras), sinal de que os seus pais deviam já ser falecidos.

[255]José da Costa Santos deixou ao falecer 11 casas em Laranjeiras e 1 sobrado, ao todo 37:200$000 réis

III.2 ASTÉSIA AMÉLIA DOS SANTOS[256]

⊗ o primo major José Barbosa de Oliveira
(Engenho Vassaringui, Riachuelo)
filho de Francisco José de Oliveira e de Mariana do Sacramento de Oliveira.
(com geração no capítulo 8)

[256]Astésia Amélia dos Santos, e João da Costa Santos, possuiam em 1856, quinhões do engenho Santa Rita (APES, Arquivo Sebrão Sobrinho, Registro de terras de Laranjeiras).

Capítulo 7
ANTÔNIA MARIA DA PORCIÚNCULA

Antônia Maria da Porciúncula, era a mais nova filha do primeiro casamento do seu pai, tendo nascida após 1806. Em vida, recebeu de herança do pai uma negrinha de nome Jacinta, e também, 200 mil réis, da terça paterna, em testamento.

Casou-se, em cerca de 1828, com o capitão José Sutério de Meneses, nascido em 1803, proprietário do Engenho Muleque, em Laranjeiras, em 1838, tendo ao todo 5 filhos.

Faleceu em Laranjeiras, em 16 de março de 1884[257]. Seu inventário foi iniciado em em 11 de junho de 1884, sendo inventariante o seu filho Vicente José de Meneses. Deixou bens no valor de 14:737$166 réis, incluindo quinhões dos engenhos Pinheiro e Matta, e terras no engenho Cabuta e no sítio Alto da Pedra.

O casal teve os seguintes filhos:

II.1 Dionísio José de Meneses;
II.2 Antônio Manoel de Meneses;
II.3 Antônia Freire de Meneses
II.4 Cândido José de Meneses;
II.5 Vicente José de Meneses.

Parágrafo 1

DIONÍSIO JOSÉ DE MENESES

Casou-se com Margarida Josefa de Meneses, falecida em 04/10/1884, com inventário iniciado em 20/05/1885, sendo ele o inventariante[258]. Fez partilha amigável dos bens com a sua única filha Filomena (21:544$760 réis, incluindo quinhões do engenho São José do Pinheiro e terras nos engenhos Gameleira, Mandioca, Mata e Camaratimba, e no sítio Cabuta).

Dionísio aparece na qualificação de votantes de Laranjeiras de 1890, como tendo sido qualificado em 1881, com 49 anos no momento da qualificação, viúvo, proprietário, morador no engenho Pinheiro e filho de José Sutério de Meneses. Dionísio deve ter nascido, portanto, em cerca de 1832[259].

Do casamento com Margarida Josefa, Dionísio teve a única filha:

III.1 Filomena Josefa de Meneses
b. Laranjeiras, SE, 06/08/1865 AJES,Laranjeiras 1-Just-c1,doc25

[257] AJES,Laranjeiras 1-I-c16,doc11.
[258] AJES, Laranjeiras-I-c16,doc4.
[259] Em 29/09/1894 Maria Rosa de Meneses faz um arrolamento judicial de um finado Dionísio José de Meneses, pedindo que os filhos do seu finado marido paguem uma quantia que devem ao seu tutor Antonio Pinheiro de Faro. Seria o mesmo Dionísio ou será que se tratava de um homônimo?

Parágrafo 2

ANTÔNIO MANOEL DE MENESES

Seu nome aparece na qualificação de votantes de Laranjeiras de 1890. Qualificou-se em 1884, tendo no instante da qualificação 48 anos, nascendo, portanto, em cerca de 1836. Em 1890 ele aparece como negociante e casado[260].

Parágrafo 3

ANTÔNIA FREIRE DE MENESES

Faleceu antes da mãe, portanto, antes de 1884. Conforme o inventário de sua mãe, ela casou-se com João de Matos Freire e teve 4 filhos:

III.1 Domingos Freire de Meneses;
III.2 José Freire de Meneses Jr.;
III.3 Paulo Freire de Meneses;
III.4 Joana Freire de Meneses ⊗ João de Matos Freire.

Parágrafo 4

CÂNDIDO JOSÉ DE MENESES

Em 1941, Cândido morava em Aracaju e possuía cerca de 95 anos de idade, tendo nascido por volta de 1846.

Parágrafo 5

VICENTE JOSÉ DE MENESES

Vicente José de Meneses nasceu em Laranjeiras, SE, em cerca de 1848. Em 1890, conforme a qualificação de votantes de Laranjeiras, ele era proprietário do Engenho da Mata e eleitor desde 1881[261].

Casou-se com sua prima Elvira de Oliveira Ribeiro, nascida em Laranjeiras, em 06/05/1864 e falecida em 23/04/1915, filha do capitão Antônio de Oliveira Ribeiro, seu primo de 1° grau, e de Ana Carolina de Carvalho Oliveira, neta paterna do capitão José Antônio de Oliveira e de Ana Josefa de Santo Antônio e neta materna do tenente-coronel Domingos José de Carvalho Oliveira e Ana Francisca da Silveira Carvalho (Ver capítulo 1, parágrafo 4).

Faleceu Vicente José de Meneses em Laranjeiras, 15/06/1899[262].

---

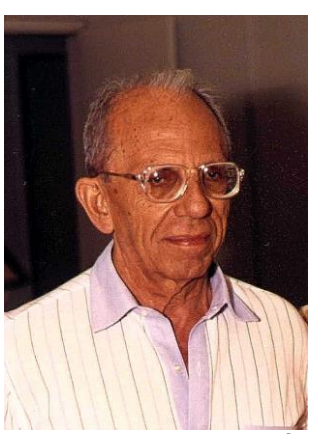
[260] APES, G1 2188.
[261] APES G1 2188 QV 1890.
[262] AJES,Laranjeiras 1-I-c21,doc8.

O casal teve os seguintes descendentes:

III.1 JOSÉ
★ Laranjeiras, SE, 20/08/1890[CV-A-2,7(R66)]
(faleceu criança)

GRAZIELA MENESES DE BARROS

III.2 GRAZIELA MENESES (DE BARROS)
★ Laranjeiras, SE, 15/01/1892[AJES,Laranjeiras 1-I-c21,doc8/ CV-A-3,143]
b. Laranjeiras, SE, 21/03/1892, no engenho Pinheiro, tendo como padrinhos Mário de Oliveira e Ana de Oliveira
✞ Rio, RJ, 23/02/1985
⊗ Aracaju, SE, 14/02/1914
com Stênio Guaraná de Barros[263]
★ Aracaju, SE, 30/04/1885
✞ Rio de Janeiro, RJ, 08/04/1961
filho de José de Barros de Almeida e de Maria Guaraná (de Barros). Teve:


Gal. ARTHUR GUARANÁ DE BARROS

IV.1 Arthur Guaraná de Barros (general)[264]
(Químico Industrial, Eng. Químico e ex-combatente)
★ Aracaju, SE, 10/08/1917
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 29/05/1941
com Lúcia Torelli (Guaraná de Barros)
★ Rio de Janeiro, RJ, 12/04/1920
filha de Romeu Ernesto Torelli e de Alzira Batista Torelli; n.m. Jerônimo José Batista Guimarães, de Portugal.
Teve:

V.1 Marta Torelli Guaraná (Vieira Maia)
★ Rio de Janeiro, RJ, 30/06/1949
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 17/01/1976
com Carlos Alberto Vieira Maia
★ Salvador, BA, 23/12/1945
filho de Ezequiel Costa Maia e de Nalice de Barros Maia. Teve:

VI.1 Juliana Guaraná Vieira Maia
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/10/1979

[263] Os filhos do casal José de Barros de Almeida e Maria Guaraná foram os seguintes:
a) Arthur Guaraná de Barros;
b) Mário Guraná de Barros;
c) Délio Guaraná de Barros;
d) Stênio Guaraná de Barros;
e) Castália Guaraná Meneses;
f) Nélson Guaraná Meneses;
g) Ida Carneiro Thomaz Alves (al. Pequena)

[264] Assentou no praça no exército em 09/04/1935. Foi promovido a aspirante em 25/12/1938, a 2° tenente em 25/12/1939, a primeiro tenente em 25/12/1941, a capitão em 25/12/1944 e a major em 25/07/1952 (Almanaque do Exército, 1959). Foi ex-combatente e lutou na Itália. Formou-se em engenharia química pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) em 1949, sendo diplomado em 18/01/1950.

VI.2 Clarissa Guaraná Vieira Maia
★ Rio de Janeiro, RJ, 19/01/1985

IV.2 Rui Guaraná de Barros
★ Aracaju, SE, 18/02/1919 ✞ Aracaju, SE, 21/10/1919
(faleceu criança)

IV.3 Rui Guaraná de Barros (2º do nome)
★ Aracaju, SE, 05/11/1920 ✞ Aracaju, SE, 22/12/1921
(faleceu criança)

IV.4 Celso Nathan Guaraná de Barros (coronel)[265]
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/06/1922
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 20/07/1946
com Luíza da Fontoura Rodrigues
(em casada, Fontoura Guaraná de Barros)
★ Piquete, SP, 06/11/1925
filha de Luiz de Fontoura e Francisca Bonorino.
Teve:

V.1 Ícaro da Fontoura Guaraná (engenheiro)[266]
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/05/1947
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 17/01/1973
com Lúcia Barcelos (da Fontoura Guaraná)
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/08/1943
filha de José Barcelos e de Lígia. Teve:

VI.1 Fernanda Barcelos da Fontoura Guaraná
★ Rio de Janeiro, RJ, 09/12/1975

VI.2 Fabiana Barcelos da Fontoura Guaraná
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/12/1978

VI.3 Diogo Barcelos da Fontoura Guaraná
★ Rio de Janeiro, RJ, 07/11/1985

V.2 Jussara da Fontoura Guaraná (Ritter) (médica)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/03/1955
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 16/12/1978
com Gérson Ritter (♓)
★ Rio de Janeiro, RJ, 18/12/1954
Teve:

---

[265] Assentou praça no exército em 01/06/1941. Foi promovido a aspirante, em 04/11/1944, a 2° tenente, em 02/03/1945, a 1° tenente, em 25/03/1947, a capitão em 25/12/1950, a major, em 25/07/1954, na arma de engenharia, sendo promovido em 08/02/1962, a tenente-coronel professor, do quadro do magistério do exército. Seu nome de guerra era Nathan, nome judeu dado pelo seu pai, para ver se com isso tivesse sorte em sua carreira (Almanaque do Exército, 1971).

[266] Trabalhou primeiramente na empresa White Martins e depois na Brahma, fábrica de bebidas, montando depois a sua própria empresa.

VI.1 Roberta da Fontoura Guaraná Ritter
★ Rio de Janeiro, RJ, 03/06/1984

IV.5 Yone Guaraná da França (Ribeiro) (professora de história)
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/07/1924
✞ Rio de Janeiro, RJ, 03/01/1989
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 21/08/1948
com Nero da França Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 10/12/1923
filho de Sílvio de França Ribeiro e Dahlia.
Teve:

V.1 Ione da França Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 20/03/1951
⊗ Thomas Sastre
★ Argentina
Teve:

VI.1 Mariano Ribeiro Sastre
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/05/1977

V.2 Paulo Guaraná da França Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 02/04/1955
✞ Aracaju, SE, 18/02/1985
Teve:

VI.1 Maíra Macedo Ribeiro
★ Rio de Janeiro, RJ, 22/08/1980

III.3 MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA MENESES (ZEZINA)
★ Laranjeiras, SE, 1893
b. Laranjeiras, SE, 06/02/1893, no oratório do engenho Pinheiro, tendo como padrinhos Dario de Oliveira Ribeiro e Zulmira de Oliveira
✞ Aracaju, SE, --/01/1922
(sem geração)

III.4 VICENTE DE OLIVEIRA MENESES[267]
★ Laranjeiras, SE, 08/12/1899[268]
✞ Rio, RJ, 12/09/1962
b. Laranjeiras, SE, 29/12/1899 AJES,Laranjeiras 1-I-c21,doc8
1° ⊗ Rio de Janeiro,-RJ, 21/12/1926 Rio, Santana-CV-1926/1927, 1
com Alcidina de Sousa Meneses
★ Matias Barbosa, MG, 05/01/1904 ✞ Rio de Janeiro, RJ, 1931
filha de Joaquim Bernardino de Sousa e de Margarida Bernardina de Sousa.

---

[267] Foram seus padrinhos os tios Thomaz da Silveira Linhares e Edmunda de Oliveira.

[268] Registro de casamento Rio, Santana-CV-1926/1927, 1, onde ele aparece como nascido em 1901 após o falecimento do seu pai, o que não é crível. Era motorista em 1948, quando se casou com Maria do Carmo Ferreira.

2° ⊗ Nova Iguaçu-RJ, 11/03/1948
com Maria do Carmo Ferreira
★ Passa Cinco, Ponte Nova- MG, 16/07/1906
filha de Pedro Custódio Ferreira e de Ignez de Jesus.
Teve do 1° ⊗:

IV.1 Rubem de Sousa Meneses
★ Rio de Janeiro, RJ, 11/10/1927
✞ Rio de Janeiro, RJ, 16/01/1999
⊗ Rio de Janeiro, RJ
com Amélia Lopes (Meneses)
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/04/1930
Teve:

V.1 Rubem Meneses
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/05/1953
⊗ Maria das Mercês
★
filha de
Teve:

VI.1 Leandro
★ Rio de Janeiro, RJ

VI.2 Renan
★ Rio de Janeiro, RJ

IV.2 Terezinha de Jesus Meneses (Peixoto) (professora)
★ Rio de Janeiro, RJ, 02/06/1931
⊗ Rio de Janeiro, RJ, 25/07/1953
com Elton Castilho Peixoto
★ Rio de Janeiro, RJ, 05/05/1927
filho de Ernesto Eugênio Peixoto e de Elmaia.
Teve:

V.1 Marcos Meneses Peixoto
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/09/1955
⊗ Maria da Conceição Ribeiro Damasceno (Peixoto)
★ MG
Teve:

VI.1 César Vanuti Peixoto
★ Belo Horizonte, MG, 11/12/1985

V.2 César Meneses Peixoto
★ Rio de Janeiro, RJ, 28/03/1959
⊗ Kátia Regina Ribeiro (Peixoto)
★ Rio de Janeiro, RJ, 16/02/19--
Teve:

VI.1 Carolina Ribeiro Peixoto

★ Rio de Janeiro, RJ, 18/10/1989

Vicente de Oliveira Meneses teve do 2° ⊗ com Maria do Caarmo Ferreira:

IV.3 Elmar Ferreira Meneses
★ Rio de Janeiro, RJ, 17/05/1943
⊗ Ari Barbosa de Oliveira
Teve:

V.1 Luís Carlos Meneses de Oliveira
★ Rio de Janeiro, RJ,

V.2 Jorge Luís Meneses de Oliveira
★ Rio de Janeiro, RJ,

V.3 Glória Maria Meneses de Oliveira
★ Rio de Janeiro, RJ, 15/08/19--

Capítulo 8
FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA

Filho de Joana Maria de Assunção Barbosa, segunda esposa do capitão Domingos José de Oliveira, nasceu provavelmente em 1816.

Era proprietário do Engenho Cambão, em 5 de junho de 1838. Casou-se com Mariana do Sacramento de Oliveira e dela teve pelo menos dois filhos, João Barbosa de Oliveira e o major José Barbosa de Oliveira. Salvo erro provocado por homônimos, era seu filho também o professor Delmino José de Oliveira.

Faleceu em Propriá, SE, em 19/02/1881[CV-C-1,136v], com 64 anos.

Francisco José de Oliveira teve os seguintes filhos, que descobrimos:

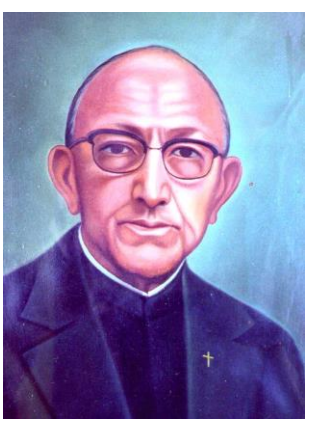
Parágrafo 1

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA

João Barbosa de Oliveira nasceu no engenho Cambão, em cerca de 1848. Teve um filho de mesmo nome, que nasceu, conforme a sua qualificação de votantes, em cerca de 1869. Foi o primeiro marido de Secundina de Oliveira Dantas, filha de Jorge Oliveira e Hermínia. Secundina casou-se a segunda vez com Aureliano Dantas, do engenho Escuta. Teve:

III.1 JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA FILHO
★ 1869
⊗ Joventina Barbosa de Almeida
Teve:

IV.1 Eraldo Barbosa de Almeida (monsenhor)[269]



Monsenhor ERALDO BARBOSA DE ALMEIDA, pintado por Rosalvo Rodrigues para uma homenagem do colégio cenecista Ir. Maria Clemência pelo seu jubileu deouro em 26/08/1984

[269] Estudou no Colégio Diocesano de Maruim. Aos 13 anos ingressou no Seminário Diocesano Sagrado Coração de Jesus, primeiro estabelecimento de ensino superior do estado. Foi ordenado presbítero, em 26/08/1934, por D. José Tomaz Gomes da Silva, 1° bispo de Sergipe, junto com José Curvelo Soares e Aurélio Vasconcelos de Almeida. Uma vez ordenado, Eraldo vai para Maruim rezar a primeira missa no seio dos seus, para alegria dos familiares. Em fevereiro de 1935 é designado pároco de Divina Pastora e Siriri. Em outubro de 1939, é designado por D. José pároco de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, organizando o primeiro congresso eucarístico interparoquial, sendo o pontifical celebrado pelo jovem bispo D. Avelar Brandão Vilela. Em 1941, é nomeado cônego do Cabido, em em 1946, monsenhor. Em 1950, chefia delegação a Roma, em festa de Ano Santo, recebendo de volta, esfuziante aclamação dos paroquianos itabaianenses. Nos 15 anos de paraquiato em Itabaiana, construiu 16 capelas nos povoados, e na cidade, o edifício Pio XII, nele instalando escola paroquial, serviços médicos e um cine-teatro, deixando ainda em construção a maternidade São José. Em 1958, com o falecimento do cônego José da Mota Cabral, o padre Juca, pároco de Capela, monsenhor Eraldo assume a sua terceira paróquia. Administrador, constrói a casa paroquial, conclui o prédio novo do hospital São Pedro de Alcântara, reorganiza a maternidade Luiza de Marsillac e edifica o Centro Social Ercília Dantas Vieira e mais o edifício N. Sra. da Purificação e, às vezes de suas bodas de ouro, restaura por completo a igreja matriz, transformando-a na basílica Nossa Senhora da Purificação, alma de

★ Maruim, SE, 08/09/1911 ✞ Aracaju, SE, 26/05/1987[270]

IV.2 Hélio Barbosa de Almeida
⊗ Ivete Barreto

IV.3 Miriam Barbosa de Almeida
⊗ Antiogenes Ramos

IV.4 Hermes Barbosa de Almeida (médico)
⊗ Rosa

IV.5 Maria do Carmo Barbosa de Almeida
(solteira)

IV.6 Terezinha Barbosa de Almeida
(solteira)

IV.7 João Barbosa de Almeida
⊗ Bevenita Barbosa

Parágrafo 2

Major JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA

O major José Barbosa de Oliveira, casou-se com a sua prima de 2° grau Astésia Amélia dos Santos, filha de Maria Joaquina da Porciúncula e de Bernardo da Costa Santos, neta materna de João da Silva Marques e de Maria Joaquina da Porciúncula, cabeça do capítulo 6.

III.1 MARIA ACCIOLY DE OLIVEIRA

III.2 JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA FILHO
★ Laranjeiras, SE, ca.1857[APES, Q.Votantes]
⊗ Maria José (de Oliveira)
filha de Emerenciana.
Teve:

IV.1 Astésia
⊗ Firmo do Prado Pimentel

IV.2 Lavínia
⊗ Leopoldino Muniz Barreto

IV.3 Ubaldina

Capela (MACHADO, Manoel Cabral. *Brava gente sergipana e outros bravos*. Sergipe:1999, p.119).

[270] Monsenhor Eraldo está enterrado na Igreja Matriz de Capela, de cuja tumba retiramos suas datas de nascimento e óbito.

⊗ Homero Meneses
filho de Vicente (al. Vicente do Bom Gosto)

III.3 CAROLINA AMÉLIA DE OLIVEIRA (BARRETO)
★ Riachuelo, SE, 28/03/1861 (Engenho Vassaringui)
✞ Rosário do Catete, SE, 22/10/1892 (sepultada na igreja do engenho Catete Velho)
⊗ Riachuelo, SE, 28/01/1882
com José Sotero de Sá Barreto
★ 18/06/1858 ✞ 1897
filho de José Sotero de Sá Barreto (Sinhozinho do Santa Bárbara) e de Clara Angélica de Meneses Barreto. Teve:

IV.1 Olívio de Oliveira Barreto
⊗ Emerenciana de Oliveira Barreto

IV.2 Aristóteles de Oliveira Barreto
⊗ Maria Ferreira Barreto

IV.3 Acilino de Oliveira Barreto
1º ⊗ Laudelina Meneses Barreto
2º ⊗ Florina Tavares Barreto

IV.4 Hélcias de Oliveira Barreto
⊗ Priscila Meneses Barreto

IV.5 Alcino de Oliveira Barreto
(solteiro)

III.4 RUBINA AMÉLIA DE OLIVEIRA

III.5 VIRGÍLIO BARBOSA DE OLIVEIRA
★ >1863
⊗ Adélia Amélia de Oliveira (Engenho Vassaringui, Riachuelo)
Teve:

IV.1 Ester
(solteira)

IV.2 Emerenciana (al. Sinhá)
(solteira)

IV.3 Maria José (al. Sinhazinha)
⊗ José Deda

IV.4 Tarciso José de Oliveira (al. Cici)
⊗ Dina

IV.5 José de Oliveira (Zeca)
⊗ Soledade

III.6 JÚLIO BARBOSA DE OLIVEIRA
★ >1863

III.7 ARISTIDE BARBOSA DE OLIVEIRA
★ >1863

III.8 ADÉLIA BARBOSA DE OLIVEIRA
★ >1863

III.9 ALCINO BARBOSA DE OLIVEIRA
★ >1863

Anexo

Testamento do Capitão Domingos Joze de Oliveira

Em nome da Santíssima Trindade Padre Filho e Espírito Santo três pessoas distintas hum so Deus verdadeiro.

Saibão quantos este instromento virem como no anno do Nacimento de N. Snr. Jezuz Christo de mil e oitosentos e dezoito aos tres dias do mes de Junho do dito anno neste Engenho do Brejo eu o Capitão Domingos Joze de Oliveira, estando em meu perfeito juizo e entendimento que Noso Snr me deo, porém andando molesto [...] da morte e dezejando por minha alma no Caminho da Salvação por não saber o que Noso Snr de mim quer fazer, e quando sera servido Levar-me para si faço este Testamento na forma seguinte: Primeiramente enComendo a minha Alma a Santissima Trindade que a Criou e rogo ao Eterno Pay que pela morte de seu unigenito Filhoa queira Receber e a Virgem Maria Snr[a] Nosa ao Santo do meu nome e o da minha espesial deVoção Santo Antonio e a todos os Santos e Santas da Cortedo Céo Rogo sejão meus intercesores quando a minha Alma deste mundo partir para que va gozar da bem aVenturança para que foi Criada por que como Verdadeiro Cristão protesto viver e morer na Santa fé Catolica e querer tudo o que tem e quer a Santa Madre Igreja Romana em Cuja fé espero Salvar a minha Alma; Rogo em primeiro Lugarao meu Filho o Ten. Joze Antonio de Oliveira em segundo ao meu Filho Padre Antonio Joze de Oliveira, e em terceiro a minha mulher Dona JoAna Maria d'ASunção Barbosa que por serviço de Deos queirão ser meus Testamenteiros, Ordeno que meu Corpo seja envolto em Habito de Sam Francisco, e Sepultado na minha// Matriz, aCompanhado pelo meu Reverendo Paroco e mais nove sacerdotes os quais todos dirão Missa de Corpo prezente, de Esmola de Coatro Sentos reis por minha alma, como tambem os [...] da minha Esmola deixo que um faça hum officio de corpo prezente asistindo os Referidos Sacerdotes. Declaro que sou natural da Cidade de Braga da Freguezia de Sam Lazaro, Filho Legitimo de Manoel Antonio Faffe e Rosa Maria de Oliveira, Declaro que fui cazado por palavras de prezente com Donna Maria da Porciuncula ja defunta de Cujo matrimonio tivemos os Filhos Seguintes: Ana, Roza, Joze, Antonio, Manoel, Maria, Antonia. Declaro que sou Cazado segunda vez na mesma [...] com Donna Joana Maria da Sunção Barbosa de Cujo matrimonio temos os filhos Seguintes: Francisco, Roza, Maria, Declaro que posúo tres Engenhos de fabricar aSucar, o do Brejo aonde estou, o Cambão de Sima, e o Cambão de Baixo este aRendado ao meu genro o Alfr.[es] Malaquias Cor.[a] Marinho do Lago como consta do Escrito que lhe pasei, esta [...] de Suciedade com meu Filho o T.[e] Joze Antonio de Oliveira como Consta do Escrito que lhe passei Cujos Engenhos do Brejo, Cambão de Sima se aChão fabricados com Escravos, e fabrica de bois. Declaro que no Cambão de Sima tem o dito meu filho Joze Antonio os seus Escravos, bois, e vacas em Razão da Suciedade., Declaro que devo aos Erdeiros do defunto Capitão// Leandro Gonsalves Pereira da Compra que fiz dos dois Engenhos dos Camboins o que Constão depois de se abater os Reis dos q. de mim tem

Recebido. DeClaro que devo ao meu filho Manoel Joaquim oito Sentos mil reis Cujos lhe deu seu Padrinho, o defunto Antonio Joze de Araujo Mendes da Bahia cujo dinheiro Recebi e me utilizei dele, DeClaro que posuo hua fazenda de gado com sua fabrica Chamada Cacanlanco com o gado que se aChão com o meu ferro por meu falecimento. DeClaro que posuo mais hua morada de Cazas de Sobrado na praça da Cidade de Sergipe, DeClaro que tenho no Engenho do Poxim da Legitima que houve a minha Segunda mulher hum Conto e tantos mil reis, como milhor constará do formal de partilhas, deClaro que tenho na mão do Capitão Francisco Fernandes Gomes, seis Sentos mil reis dadiva que deixou o defunto Antonio Pais no seu Testamento a sua Sobrinha minha Segunda mulher. DeClaro que se me deve o que Constar das Obrigaçõens do Livro de Razão que se aCha em meu poder um Abono, DeClaro que me deve o Padre Francisco Xavier de Góis duzentos mil reis que lhe mandei dar no Rio de Janeiro pelo meu Correspondente o Capitão Manuel da Silva Cunha como Consta do Recibo do dito Padre que em meu poder se aCha, DeClaro que meu Testamenteiro me mandará dizer pela minha Alma Coatros Capellas de Missas esmola de Coatro Sentos Reis mais tres Capellas por// tenção de todos aqueles com quem tive negocios esmola de trezentos e vinte reis mais hua dita por tenção de meus Pais, esmola de trezentos e vinte mais hua dita pelas Almas do Purgatorio esmola de trezentos e vinte, outro dita por tenção dos meus Escravos vivos e defuntos da mesma esmola, mais meia Capela por tenção da defunta minha mulher D. Maria da Porciúncula da mesma esmola, mais meya Capela ao Anjo da minha guarda da mesma esmola, mais meya Capela a Santo Antonio da mesma esmola, DeClaro, que deixo a minha comadre Eugenia e a Cada hua das filhas solteiras dous mil reis cada hua, DeClaro que [...] Joana mulher do Placido morador da Itabayanna Corenta mil reis DeClaro que deixo a minha Comadre Francisca Irma da Comadre Eugenia coatro mil reis, DeClaro que deixo a Comadre Clara mulher do defunto [...] Coatro mil reis DeClaro que deixo a Mestiça Suteria tres mil reis, DeClaro que deixo a Santo Antonio do Cambão Sem mil reis desde que em minha vida os não der, DeClaro que deixo a minha Matriz desde que em minha vida os não der, DeClaro que deixo ao Snr. dos Passos em Sergipe hua Lampadazinha de prata cuja mandara meu Testamenteiro fazer, DeClaro que deixo a todas as minhas Netas femeas filhas das minhas duas filhas Ana e Roza a cada hua Sem mil reis, DeClaro que deixo as minhas duas filhas da minha primeira mulher, Maria e Antonia,// a cada hua duzentos mil reis, DeClaro que deixo em dinheiro o que se aChar por meu falecimento tanto aqui como na Bahia o que constar das contas do meu Correspondente, DeClaro que depois de cumprir os legados que aqui se termina deixo por Erdeiros do remanescente da minha Terça aos meus sete filhos ja mencionados da minha primeira mulher a saber: Ana, Roza, Joze, Antonio, Manoel, Maria, Antonia, repartidos em igual parte a cada hum, DeClaro que dei a minha filha Maria filha da minha primeira mulher duas negrinhas por escrito ha por nome Bonifacia em valor de oitenta mil reis, outra por nome Jacinta em valor de setenta mil reis, DeClaro que dei a minha filha Antonia, filha de minha primeira mulher duas negrinha por escrito hua por nome Miracla, em valor de Setenta mil reis, outra por nome Justina, em valor de Setenta mil reis, DeClaro que dei ao meu filho Manoel joaquim hum moleque por escrito por nome Pedro no valor de Sento e Cincoenta mil reis, DeClaro que estes escravos que tinha dado por escrito a estes meus tres filhos entrarão com o mesmo valor que lhe dei na Conta do que os ditos hão de entrar dos Remanescentes da minha terça DeClaro que

em meu poder ficarão os quinhoens em dinheiro que Avendo as minhas duas filhas, Maria e Antonia, o que Constar do Inventario que se fez que lhe deixou a defunta minha mulher da parte da sua terça, cuja quantia se lhes dara na mesma especie e na falta no s bens que ellas intentarem, DeClaro que o meu genro// Malaquias, e o meu filho Joze estão pagos da legitima que lhe tocou da defunta minha mulher, DeClaro que o meu filho o P^{e} Antonio esta Recebido dos escravos que lhe tocarão de Legitima da defunta minha mulher, asim como tambem do quinhão que lhe tocou da terça e so estar por Receber a quantia que lhe tocou no valor do Engenho do Brejo, DeClaro que o meu genro Joze Nogueira da Silva esta por Receber do que lhe tocou da Legitima da defunta minha mulher tanto da terça como do mais que lhe Lançarão no Valor do dito Engenho, DeClaro que os meus tres filhos Manoel, Maria e Antonia estão todos sem terem Recebido nada das Legitimas que lhes tocou da defunta sua Mãy, athé aqui tenho feito este meu Testamento e torno a pedir as pessoas ja declaradas para meus Testamenteiros queirão de per si aceitarem este meu Testamento para que lhes dou o direito que nele Consedido para poder dispor dos meus bens a fim de Cumprir tudo o que tenho deClarado para o que lhes consedo a diLação de um anno para dar conta deste meu Testamento e se for precizo mais tempo que a Justiça de Sua Magestade lhe conseda o que for precizo para as Justiças de Sua Magestade fidelissima de hum outro foro hão de em por valido este meu Testamento e se falhar algua Clauzula ou Clauzulas para sua Validade a que as hei por aprovadas como se de cada hua fizesse expreça declarada menção por ser a minha ultima vontade fiz este por mim feita e aSinado com os mais Testemunhas abaixo aSignadaz. Engenho// do Brejo, 3 de Junho de 1818 annos. Ass. [Domingos Joze de Oliveira]/ [Manoel Francisco de Mendonça]/ João Jose de Vasc.]/ [Manoel Telles da Sa]/ [Joze Manoel de Jesuz], [João de Mello de Afon^{ca}]

Índice remissivo

A

Abear Benedito Lamiere Hasselmann, 156
Abear Lamiere Hasselmann, 156
Abel Carlos de Mello, 225
Abelardo Milanês Freire de Aguiar, 162
Achiles de Oliveira Ribeiro, 211, 226, 227
Acilino de Oliveira Barreto, 264
Adalberto de Oliveira Sampaio, 59
Adalberto Monteiro, 196
Adalberto Teles Dourado, 82
Adalgisa Paes Coelho Saraiva, 162
Adelaide Diniz Gonçalves, 152, 153, 154
Adelaide Melo, 68
Adélia Amélia de Oliveira, 264
Adélia Barbosa de Oliveira, 265
Adélia do Prado Franco, 174, 178
Adélia Maria Ribeiro Franco, 176
Adelina Andrade Carvalho, 193
Adelina Maria da Conceição, 236
Adelinda Benigna da Silva Nobre, 251, 252
Adelinda de Meneses Ribeiro, 242
Adhemar de Oliveira e Silva, 9, 82
Adir Paiva, 66
Adolfo Accioly do Prado, 213
Adolfo Barreto de Meneses, 189
Adolfo Tabuada, 48
Adolfo Vieira de Mattos, 98
Adriana de Oliveira Ribeiro, 9, 214
Adriana Tavares Diniz de Figueiredo, 150
Adriano Ferreira Mattos, 98
Afra Vieira, 52
Afrodísio Vidigal, 221
Ageu de Lima Valverde, 97, 100
Agostinho Carlos de Oliveira e Silva, 82
Agostinho da Silva Nogueira, 236, 237
Agostinho Ferreira Dias Guimarães, 39, 50
Agostinho Guimarães Mota, 70
Agostinho José Pereira, 35
Agostinho José Ribeiro Guimarães, 30, 34, 35, 37, 74, 77, 96, 97, 103, 111, 124, 125, 135, 139, 184
Aibinésio Francisco da Silva, 89
Airam Guimarães, 97
Alan Barreto Silva, 196
Albano do Prado Pimentel Franco, 174, 178
Alberto Bandeira de Mello, 205
Alceu Peixoto Gomide, 161
Alcides da Costa Vidigal, 221
Alcides Grasel, 149
Alcidina de Sousa Meneses, 259
Alcino Barbosa de Oliveira, 265
Alcino Curvelo de Mendonça, 187, 188
Alcino de Oliveira Barreto, 264
Alda Almeida Prado Magalhães, 224
Alda Carvalho de Mesquita, 156
Alda Maria Milanês, 162
Aldebrando Franco de Meneses, 81
Aldolice Fonseca Nova Alves, 194
Alexandre da Matta Montezano, 144
Alexandre de Oliveira Freire, 230
Alexandre de Oliveira Ribeiro, 197, 213
Alexandre Freire do Prado, 212, 230
Alexandre Galante Alencar Aranha, 56
Alexandre José Guerra de Castro Monteiro, 150
Alexandre Mattos Andrade, 99
Alexandre Mota Guimarães, 71
Alexandre Sampaio da Fonseca e Silva, 203
Alfredo Alencar Aranha, 9, 56
Alfredo da Silva Ribeiro, 208
Alfredo de Oliveira Ribeiro, 184, 187, 206
Alfredo Galante Alencar Aranha, 56
Alfredo Guimarães Aranha, 56, 57
Alfredo Guimarães Mota Neto, 66
Alfredo Guimarães Motta, 64, 65, 68
Alfredo Melo, 68
Alfredo Mota, 66
Alice de Queiroz Constantino Miguel, 171
Alice Diniz Gonçalves, 146
Alice do Prado Oliveira, 135
Alice Francisca Alves, 216
Alice Polato, 63
Aline Augusta Albuquerque Meneses, 207
Aline Nascimento Ribeiro, 199
Aline Silva Guimarães Natal, 47
Almerinda Carvalho Hasselmann, 156
Almir Antônio Diniz de Figueiredo, 149
Almir Gameleiro de Mesquita, 156
Almira Guedes da Silva, 158
Aloísio Cravo Cardoso, 50
Aloísio Guimarães Cravo, 50
Aloysio de Oliveira Ribeiro, 179, 180
Aluísio Accioly, 175
Aluísio Lacerda de Medeiros, 214
Álvaro Câmara Pimentel, 194
Álvaro da Silva Santana Filho, 60
Álvaro de Oliveira Ribeiro, 10, 86, 183, 204, 211, 215, 217
Álvaro de Siqueira Horta, 142, 242
Álvaro Diniz Gonçalves, 152, 154
Álvaro Emanuel Teixeira Cravo, 49
Álvaro Flávio Santos de Oliveira Ribeiro, 205
Álvaro Guimarães Natal, 46
Álvaro Souza Ribeiro, 199
Alyson Fernando Góis Ribeiro, 198
Alzira Batista Torelli, 257
Alzira Fael, 82

Amadeu de Lucca, 214
Amadeu Galhardo, 63
Amália de Oliveira Ribeiro, 187, 209
Amanda Leis Ayres, 44
Ambrozina Celestina de Almeida Guimarães, 43
Amélia Alice de Figueiredo, 147
Amélia Alice Sobral de Figueiredo, 149
Amélia da Soledade Soares Guimarães, 36, 102
Amélia Franco Diniz, 142, 151
Amélia Leite Franco, 140
Amélia Lopes, 260
Amélia Mendes de Rezende, 194
Amélia Rollemberg da Cruz Leite, 140
Américo Diniz de Carvalho, 155
Ana Alice Don Alonso Valverde Mattos, 99
Ana Azevedo de Andrade, 54
Ana Beatriz Diniz de Figueiredo, 150
Ana Cândida de Castro do Canto e Melo, 84, 182
Ana Cândida de Meneses, 236, 237
Ana Cândida de Oliva, 84, 182, 184
Ana Carolina de Carvalho Oliveira, 85, 186, 187, 205, 229, 256
Ana Carolina de Oliveira Ribeiro, 223
Ana Carolina Frei Mota, 72
Ana Carolina Tavares Diniz de Figueiredo, 150
Ana Cecília Meneses Fortes, 55
Ana Cristina Barbosa Coelho, 73
Ana Cristina Freire Sampaio, 203
Ana Cristina Rezende de Castro, 194
Ana de Meneses Horta, 242
Ana de Meneses Ribeiro, 239
Ana de Oliveira, 81, 187, 211, 212, 226, 230, 257
Ana Elisa Tavares de Miranda, 160
Ana Figueiredo, 48
Ana Florinda de São Joaquim, 132, 235
Ana Francisca da Silveira, 85, 186, 256
Ana Francisca da Silveira Carvalho, 186, 256
Ana Franco de Meneses, 81
Ana Gomes Santos, 204
Ana Jerônima Martins Soares, 219
Ana Joaquina de Jesus, 238
Ana Josefa de Santo Antônio, 84, 85, 86, 132, 134, 212, 256
Ana Lúcia Barbosa Coelho, 72
Ana Lúcia Cravo Guimarães, 44
Ana Lúcia Gomes Santos, 204
Ana Lúcia Sampaio, 166
Ana Luísa de Oliveira Ribeiro, 223
Ana Luísa Pontes de Miranda Bonfim, 165
Ana Luiza de Queiroz Xavier, 169
Ana Machado Leite Sampaio, 59
Ana Marcolino Gomes Gonçalves, 150
Ana Maria de Araújo Sampaio, 60
Ana Maria Lopes Pires, 108
Ana Meneses Horta, 142
Ana Mirtes Neves Cravo, 46
Ana Rita de Oliveira, 233
Ana Simões, 92
Anacleto José Chavantes, 103
Anailde Costa, 54
Anali Leda Frei, 72
Ananias Xavier da Matta, 144
Ancila dos Santos Vieira., 208
André Bueno de Azevedo, 220
André de Queiroz Constantino Miguel, 171
André Galante Alencar Aranha, 57
André Meneses Chagas Fortes, 55
André Meneses Fortes, 54
André Ramos, 202, 204
André Tavares de Miranda, 160
Andréia Fael de Oliveira e Silva, 82
Andréia Franco Diniz Gonçalves, 151
Andréia Matos de Mendonça, 60
Ângela Dourdil, 105
Ângela Maria Guimarães Natal, 47
Angela Maria Rezende, 194
Ângela Maria Ribeiro Sampaio, 203
Ângela Maria Saldanha, 205
Ângela Vitória dos Reis, 235, 243
Angélica da Costa Carvalho, 221
Angélica Maria Campos, 93
Angélica Mota Santos, 64
Angelina Claudina Maria Bueno de Azevedo, 223
Angelina de Oliveira, 187, 206
Angelina Góis Leite, 196
Ângelo Custódio Policiano, 84, 251
Anita de Andrade Carvalho, 193
Anita de Meneses Barroso, 142
Anita de Oliveira Curvelo, 188
Anita Leocádia Guimarães Mota, 67
Anita Meneses Horta, 242
Anne Kelly Nascimento Ribeiro, 199
Anselmo de Barros Pimentel, 219
Anselmo Valverde Mattos, 100
Antenor de Lara Campos, 226
Antenor Ferreira Esteves, 44
Antiogenes Ramos, 263
Antônia da Costa Madureira, 253
Antônia de Mendonça Santos Silva, 192
Antonia Diniz Pinna, 145
Antônia Eugênia de Aguiar Meneses, 181
Antônia Freire de Meneses, 255
Antônia Lessa Matos, 168
Antônia Maria Cardosa, 35
Antônia Maria da Porciúncula, 132, 191, 235, 255
Antônia Maria do Espírito Santo, 132, 237
Antonia Ribeiro da Silva, 139
Antônia Santos Silva Valença, 81
Antônia Xavier de Almeida Faro, 90
Antonieta Barros Lemos, 151
Antonieta Cavalcanti, 207

Antônio Agostinho Ribeiro Guimarães, 36, 39, 77, 80, 84, 86, 87, 89, 124, 147, 184, 186, 193, 216
Antônio Albuquerque Silva, 207
Antônio Alves de Miranda Varejão, 251
Antônio Antunes Alencar, 56
Antônio Barreto Silva, 196
Antônio Caetano Junqueira de Andrade, 99
Antônio Carlos Angerani Trancoso, 173
Antônio Carlos de Oliveira e Silva, 74, 80, 81, 89, 124
Antônio Carlos Lerario, 153
Antônio Carlos Mota Lins, 65
Antônio Carlos Ribeiro Pereira, 96
Antônio Carlos Rielli, 221
Antônio César Guimarães Mota, 67
Antônio Coelho de Meneses, 34
Antônio Correia Dantas, 132
Antônio da Costa Andrade, 21
Antônio da Mota Rabelo, 87
Antônio da Silva Nogueira, 236
Antônio da Silva Ribeiro, 209
Antônio Dantas do Prado, 177, 178
Antônio de Lima Valverde, 9, 101
Antônio de Oliveira Carvalhal, 20
Antônio de Oliveira Ribeiro, 10, 84, 85, 134, 182, 183, 186, 187, 199, 205, 229, 256
Antonio de Paiva Alves, 216
Antônio de Queiroz, 168, 170
Antônio de Serqueira Horta, 142
Antônio Dias Coelho e Melo, 245
Antônio Diniz Gonçalves, 86, 139
Antônio do Prado Pimentel Franco, 140
Antônio Félix Bulhões Natal, 46
Antônio Fernandes Beiriz, 186
Antônio Ferreira Lage, 87
Antônio Francisco de Carvalho, 193
Antônio Guimarães Rollemberg, 92
Antônio José Batista, 57
Antônio José da Cunha, 132, 180, 235, 243
Antônio José de Araújo Mendes, 250
Antônio José de Oliveira, 132, 245, 246
Antônio José dos Santos, 245
Antônio José Pereira Fortes, 51, 122
Antônio Luiz de Carvalho, 155
Antônio Machado, 206
Antônio Manoel de Meneses, 255
Antônio Manuel de Andrade, 82
Antônio Militão de Bragança, 237
Antônio Moura Matos Silva, 168
Antônio Murilo Ribeiro Bonfim, 9, 165
Antônio Oliveira Ribeiro Trancoso, 173
Antônio Pedro da Costa Carvalho Vidigal, 222
Antônio Pedro Vidigal, 221
Antônio Pereira de Andrade, 54
Antônio Pereira Ribeiro, 242
Antônio Policarpo de Meirelles Enout, 161
Antônio Rezende de Andrade, 99
Antônio Ribeiro da Silva, 139
Antônio Ricardo Almeida Prado Xavier, 169
Antônio Ricardo Almeida Prado Xavier Filho, 169
Antonio Roberto Machado Suguiyama, 216
Antônio Roberto Mota Rabelo, 87, 88
Antônio Rollemberg de Oliveira Chaves, 92
Antônio Sampaio Maia, 202
Antônio Sérgio Araújo Matos, 60
Antônio Severiano de Lima Valverde, 97
Antônio Silva Sobrinho, 83
Antônio Valença Rollemberg, 92, 93
Any Caroline Matos e Silva, 197
Apolinária de Assis, 95
Argeu de Almeida Vidigal, 148
Ari Barbosa de Oliveira, 261
Arício de Guimarães Fortes, 52
Arício Ferro Fortes, 54
Arício José Meneses Fortes, 54
Aristide Barbosa de Oliveira, 265
Aristóteles de Oliveira Barreto, 264
Arly Cardoso Pianni, 50
Arly Cravo Cardoso Pianni, 50
Armando Ayres, 44
Armando Cravo Sobrinho, 49
Armando de Souza Pires, 144
Armando Guimarães Cravo, 45
Armando Neves Cravo, 46
Arminda Mendes, 70
Arnaldo Diniz Gonçalves, 141, 151
Artemísia Mesquita Felizola, 142
Arthur Ayres, 44
Arthur Ayres Filho, 44
Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, 165
Arthur Guaraná de Barros, 9, 257
Artur Barreto de Oliveira Ribeiro, 138
Artur José Frei Mota, 72
Ary José Mifano, 223, 225
Ascendino Ângelo dos Reis, 157, 215
Assis Brasil Mota Guimarães, 71
Astésia Amélia dos Santos, 254, 263
Augusto Barbosa Coelho Guimarães, 72
Augusto César Acioly Leite, 140
Augusto César Leite, 52
Augusto Diniz de Carvalho, 155
Augusto Franco Diniz, 141
Augusto José Dourado de Oliveira e Silva, 83
Augusto Pires de Rezende, 194
Aulide Coqueiro, 45
Aureliano Dantas, 262
Aurelina Santana, 155

B

Baltazar Lourenço Pacheco, 20
Bárbara Bandeira de Mello de Oliveira Ribeiro, 205

Bartholomeu Mattos Teixeira, 49
Bartolo Zulliani, 48
Beatriz Amaral de Oliveira Ribeiro, 172
Beatriz de Oliveira Ribeiro, 223
Beatriz Hasselmann Galvão de Lima, 156
Beethoven Correia de Almeida, 43
Belchior Dias Moréia, 131
Benedito José Alves de Oliveira, 226
Benjamim Augusto de Azevedo, 47
Benjamim de Souza Teles, 200, 201, 210
Bernadete Barbosa, 147
Bernardete Curvelo, 190
Bernardino de Sena Travassos, 21
Bernardo Alencar Araripe Diniz, 141
Bernardo da Costa Santos, 252, 253, 263
Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira, 108
Bevenita Barbosa, 263
Brandina Barbosa Leite, 228
Brás Carlos da Costa, 63
Brasilina Andrade de Oliveira e Silva, 82
Bráulio de Victerbo, 202, 204
Breno de Oliveira, 170
Bruna Diniz Knoepfelmacher, 142
Bruna Mota Pires, 66
Bruna Silva Guimarães Natal, 47
Bruno Diniz Gonçalves Kozlowsky, 152
Bruno Santana Diniz Gonçalves, 143
Bruno Wenna, 204

C

Caio Diniz Gonçalves Kozlowsky, 152
Caio Guimarães Rocha Lima, 90
Caio Prado Bitencourt Neto, 171
Camila de Figueiredo Aresani, 148
Camila de Oliveira Ribeiro Bueno de Azevedo, 225
Cândida de Meneses Ribeiro, 242
Cândido Bueno de Azevedo, 225
Cândido de Oliveira Ribeiro, 57, 138, 146, 167
Cândido José de Meneses, 255
Cantionila da Silva Lima, 206
Canuto José dos Passos, 52
Caramuru de Medeiros, 90
Carlos Adolfo da Costa Prado, 178
Carlos Alberto Vieira Maia, 257
Carlos Antônio de Oliveira e Silva, 83
Carlos Augusto de Oliveira Ribeiro, 180
Carlos Augusto Franco Filho, 175
Carlos Augusto Pereira de Carvalho, 155
Carlos Augusto Willmerdorf Franco, 175
Carlos Bolli Mota, 62
Carlos Cezar Burlamaqui, 134
Carlos da Silva, 208
Carlos de Carvalho, 154
Carlos Eduardo de Seixas Pereira, 220
Carlos Fernando Sampaio Neves, 166
Carlos Frederico da Silva, 81
Carlos Frias, 70
Carlos Henrique Barbosa Coelho, 73
Carlos Henrique Bordinhão, 196
Carlos Henrique Costa, 45
Carlos Henrique Mota Coelho, 72
Carlos Hoexter, 169
Carlos Maria de Oliva, 84, 182
Carlos Nunes da Silva, 208
Carlos Paz da Silva, 96
Carlota Fontes, 142
Carmélia França Mota Fogognale, 100
Carmelita de Oliveira Ribeiro, 196
Carmelita Meneses Curvelo, 93
Carmem Fernandes Ribeiro, 9, 201
Carolina Amélia de Oliveira, 264
Carolina Caldas, 48
Carolina Malzzoni da Mota Rabelo, 88
Carolina Maria da Conceição, 236
Carolina Mota Araújo, 61
Carolina Ribeiro Peixoto, 260
Carolina Rosa do Amor Divino, 180
Casemira Sousa Bonfim, 101
Cássia Ribeiro Dantas, 206
Cassio Henrique Junqueira Scomparin, 169
Cássio Silva Guimarães Natal, 47
Catarina Pereira, 35
Cecília Amora Santos Araújo, 204
Cecília Cravo, 9, 48
Cecília do Prado Franco, 174, 178
Cecília Machado de Oliveira, 214, 216
Cecília Maria de Jesus, 61
Cecília Ribeiro Enout, 163
Célia de Oliveira Ribeiro, 174
Célia Fioravanti, 94
Célia Maria Araújo Matos, 60
Célia Ribeiro Franco, 178
Celina Guimarães, 93
Celina Maria Hardy, 94
Celina Teles Prado, 241
Celso Bordinhão, 195
Celso da Costa Carvalho Vidigal, 220
Celso Jorge Montezano, 144
Celso Nathan Guaraná de Barros, 9, 258
Celso Rodrigues Barbosa, 49
Celso Rodrigues Barbosa Jr., 49
Celuta de Oliveira Ribeiro, 212
César Bordinhão, 195
César Meneses Peixoto, 260
César Vanuti Peixoto, 260
Cesário de Oliveira Brito, 250
Cícero de Oliveira Ribeiro, 167
Cicero Paulino Viana, 92
Clara Angélica de Meneses Barreto, 264
Clara de Faro Valença, 92
Clara de Meneses Prado, 174, 178

Clara Gomide Saraiva, 162
Clarindo Diniz Gonçalves, 142
Clarissa Guaraná Vieira Maia, 258
Cláudia Brito, 173
Cláudia Helena Hasselmann Sadala, 156
Cláudia Oliveira Ribeiro, 173
Cláudia Valéria Góis Ribeiro, 198
Cléber Curvelo Fontes, 190
Cléia Alves da Silva, 47
Clovis Bueno de Azevedo, 219
Concórdia de Oliveira, 211, 226
Constança Maria Assis de Almeida Teles de Freitas, 107
Constança Oliveira, 90
Constância Carolina Ferreira Brito, 59
Constantino de Freitas Brandão, 21
Córdula Acciavole de Vasconcelos, 238, 243
Corina de Oliveira Ribeiro, 135
Cosme José Carvalho Araújo, 58, 59
Creuza Curvelo Barreto, 9, 190
Cristiana Seixas Gomide, 161
Cristina Albuquerque, 221
Cristina Hardy Müller, 95
Custódio Martins, 16, 129

D

D. Jerônimo Tomé da Silva, 78
D. João Evangelista de Oliveira Ribeiro Enout, 10, 163
D. Vicente de Oliveira Ribeiro, 217
Daisy Nascimento Ribeiro, 199
Dalva Borges, 44
Dalva Maria Gonzaga de Castro, 194
Dalvo Leal, 143
Daniel Aidar de Queiroz, 170
Daniel Costa Fortes, 54
Daniel de Araújo Santa Marinha, 60
Daniel Diniz Gonçalves Lerario, 153
Daniel Paulo Nunes Escobar, 148
Daniel Seixas Gomide, 161
Daniel Victor Fioravanti, 94
Daniel Wenna, 204
Daniela Nascimento Ribeiro, 199
Daniela Palhano de Figueiredo, 148
Daniele Mota, 67
Danielle Mota Santos, 64
Darcília Borges do Amaral, 44
Darcy Fael, 82
Dario de Oliveira Ribeiro, 187, 192, 259
Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, 157, 158, 159
Davi Dantas de Brito Fontes, 144
Davina Ribeiro de Góis, 239
Dayse Cravo, 46
de Rafael Hardy, 94
Déa Marconi Vidigal, 148
Débora de Araújo Santa Marinha, 60
Demócrito Diniz Gonçalves, 142, 143
Demósthenes de Oliveira Ribeiro, 85, 187, 193, 197
Denis Feitosa, 189
Denise Diniz Gonçalves Lerario, 153
Deodato da Silva Maia, 187
Dhermes Cervoni, 172
Diana Maria de Faro Leal, 143
Diego Franzini de Oliveira Ribeiro, 205
Diego Matos e Silva, 197
Dilon Guimarães, 71
Dilson Pinheiro Queiroz, 148
Dilza Alves Franco, 175
Dilza Ferreira Willmerdorf, 175
Diogo Dominguez Y Dominguez, 149
Diogo Maia Hardy, 94
Diogo Santana Diniz Gonçalves, 143
Dionísia de Azevedo Meneses, 53
Dionísio José de Meneses, 245, 255
Dionísio Rodrigues Dantas, 245
Dirce Bensch Cravo, 9, 49
Dirce Zulliani, 47
Djanira Canelas Freire, 202
Djanira Prado de Mello, 225
Domingos da Silva Nogueira, 243
Domingos de Melo Rezende, 20
Domingos de Oliveira Curvelo, 188
Domingos de Oliveira Ribeiro, 9, 85, 86, 137, 184, 185, 192, 210, 211, 228
Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, 9, 85, 211, 228
Domingos Dias Coelho, 16, 18, 21
Domingos Dias Coelho e Melo Jr., 183
Domingos Freire de Meneses, 256
Domingos José da Cunha, 161
Domingos José de Carvalho Oliveira, 85, 186, 256
Domingos José de Oliveira, 5, 57, 85, 86, 96, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 210, 235, 246, 250, 262
Domingos Lerario, 153
Domingos Pereira Ribeiro, 239
Domingos Vieira de Melo, 245
Dora Bacarat, 214
Dora Magalhães de Almeida Prado, 176
Dora Neusa de Faro Leal Diniz, 143
Doralice Felizola, 142
Dorotéia Angélica de Figueiredo Passos, 52
Douglas Oliveira Diniz Gonçalves, 144
Duílio Diniz de Figueiredo, 149
Dulce Aguiar Meneses, 139, 151
Dulce de Oliveira Ribeiro, 9, 229
Dulcemar Borges Paraguassu Ferro, 54
Durval Correia de Araújo, 58, 61

E

Edelvina Moreira Neves, 166
Edilma de Accioly Melo, 165

Edith Machado, 164
Edith Maria Barroso Ribeiro, 158
Edith Reis de Oliveira Ribeiro, 157
Edith Silva Martins, 158
Edmar Diniz de Figueiredo, 150
Edmunda de Oliveira, 187, 192, 259
Edmundo Bezerra, 176
Edmundo do Espírito Santo, 44
Edmundo Maia, 202, 204
Edmundo Maia de Oliveira Ribeiro, 205
Edna Ribeiro Matos, 197
Édson de Oliveira Ribeiro, 193
Edson Mota Araújo, 61
Edson Presler Cravo, 50
Eduardo Alencar Araripe Diniz, 141
Eduardo Bordinhão Penha, 196
Eduardo de Oliveira Ribeiro Cervoni, 172
Eduardo Fael, 82
Eduardo Katzenstein, 107
Eduardo Mota Rabelo, 88
Eduardo Neiva Jr, 162
Eduardo Souza Valverde, 101
Edvaldo Almeida Sampaio, 82
Edy Miranda Monteiro, 72
Elaine Guimarães Mota, 68
Elaine Leis, 44
Elba Maria Franco Prado, 178
Elbe da Costa, 177, 178
Elda Ribeiro Matos, 196
Eleonor Bensch, 49
Eliana Anchieta da Encarnação, 172
Eliana Araújo da Silva, 208
Eliana Maria Alves Braga, 88
Eliane Guimarães Mota, 65
Eliane Palácio, 100
Eliane Pontes de Miranda, 165
Elimal Alves da Cunha, 70
Elisa Barreto Ramos, 202, 204
Elisa da Silva, 240
Elisa de Oliveira Ribeiro, 158, 187, 191, 211, 229
Elisa Diniz de Oliveira, 154
Elisa Fernandes da Costa, 49
Elisa Melo, 69
Eliza de Queiroz Freire, 170
Eliza Delfina Ribeiro da Luz, 138, 157
Elizabete Cristina Guimarães de Azevedo, 47
Elizabeth Trompovski, 45
Eliziário Vieira Munis Teles, 20, 36, 74, 85
Eliziário Vieira Muniz Teles, 86, 185
Ellen Brennan Bordinhão, 195
Elmar Ferreira Meneses, 260
Eloísa Leis, 44
Elton Castilho Peixoto, 260
Elvira de Carvalho Fontes, 174
Elvira de Oliveira, 187, 191, 202, 256
Elvira Emília Melo da Silveira Mendonça, 43
Elvira Fiel Dantas de Carvalho, 174
Elza Calumby Tourinho Viana, 92
Elza Junqueira de Andrade, 99
Elza Maria dos Reis Araújo, 172
Elza Neves Cravo, 46
Elza Oliveira da Fonseca e Silva, 203
Elza Therezinha de Araújo Mota Alvim, 159
Elzira Grasel, 149
Emanuel Ribeiro Matos, 197
Emanuela Figueiredo Matos, 197
Emerenciana de Oliveira Barreto, 264
Emerentina de Oliveira Ribeiro Tavares de Miranda, 9, 159
Emerentina Mondim Pestana dos Reis, 157
Emilda Salgado Dominguez, 149
Emília Guimarães Hardy, 95
Emília Reis Lima, 190
Emilia Ribeiro da Silva Diniz, 86, 139
Emília Ribeiro da Silva Diniz, 139
Emília Teles de Meneses, 189
Emília Vieira de Vasconcelos, 154
Emiliane Dupont de Oliveira Ribeiro, 228
Emiliano Sepúlveda Gomide, 162
Eni Maria Monteiro Barbosa, 72
Epaminondas de Oliveira Ribeiro, 166
Érica Feitosa, 241
Érica Melo, 69
Érica Silva, 152
Ermelinda Carolina de Lima Valverde, 97
Ermelindo Gomes Leite, 60
Ernestina Cezarina, 190
Ernesto Bordinhão, 194
Ernesto Eugênio Peixoto, 260
Eros Abranches Erahrt, 228
Esmeralda de Oliveira Ribeiro, 80, 84, 147, 193, 216
Esmeralda Diniz Gonçalves, 153
Esmeralda Grazielina de Oliveira Ribeiro, 184
Esmeralda Maia Ribeiro, 204
Estácio Jacinto de Meneses, 53
Ester Silveira Leite Barros Pimentel, 219
Ester Vieira de Santana, 52
Esther Aranha, 57, 168, 200
Esther Guimarães Mota, 9, 72
Esther Melo Sampaio, 201, 202
Eudete Marques Don Alonso, 99
Eugênia Cândida de Oliveira Ribeiro, 138, 181
Eugenia Mota, 64
Eugênio Lopes da Costa, 21
Eulina Esteves de Siqueira, 64
Eulina Guimarães Motta, 65
Eunice Mota Araújo, 9, 61
Eunice Valença de Meneses, 81
Eurípedes Constantino Miguel, 171
Euvaldo Diniz Gonçalves, 141, 151, 152, 179
Evaldo Resende, 141, 142
Evaldo Resende Filho, 141

Evandarece de Souza Ribeiro, 198
Evandro Bolli Mota, 62
Evandro de Souza Vieira, 198
Evandro Prata, 55
Ezequiel Costa Maia, 257

F

Fabiana Barcelos da Fontoura Guaraná, 258
Fabiana Mattos de Andrade, 99
Fabiana Motta Xanasse, 68
Fabiana Vidigal Diniz de Figueiredo, 148
Fábio da Costa Carvalho Vidigal Encina, 222
Fábio de Oliveira Ribeiro Cervoni, 172
Fábio Vinícius Fortes Franco, 53
Fábio Vinícius Vieira Fortes, 53
Fabius Vinícius Fortes, 53
Fátima Azevedo Figueiredo, 197
Fátima Luísa Ribeiro Vieira, 208
Felipe de Queiroz Freire, 170
Felipe Diniz Knoepfelmacher, 142
Felipe Rolemberg Gomes Bordinhão, 195
Ferdinando Andreoni, 159
Fernanda Albuquerque Guimarães, 221
Fernanda Alves Machado Suguiyama, 216
Fernanda Barcelos da Fontoura Guaraná, 258
Fernanda Borges Guimarães, 44
Fernanda Celi Diniz Gonçalves, 153
Fernanda de Oliveira Ribeiro Prado de Mello, 225
Fernanda de Queiroz Bitencourt, 171
Fernanda Feitosa Barreto, 241
Fernanda Guimarães Valverde, 100
Fernanda Hasselmann Galvão de Lima, 157
Fernanda Rocha da Cunha, 71
Fernanda Sampaio Figueiredo, 203
Fernando Alberto de Moraes, 67
Fernando Bacarat Cândido Gomes, 214
Fernando Luiz Cravo Guimarães, 44
Fernando Neves Cravo, 46
Fernando Ribeiro Franco, 9, 175
Fernando Sampaio da Fonseca e Silva, 203
Fernando Sérgio Figueiredo, 203
Fernando Silva Barreto, 241
Fernando Willemsens da Fonseca e Silva, 203
Filipe Lopes Vidigal, 222
Filipe Nova Alves de Rezende, 194
Filipe Ribeiro Vieira Nunes, 208
Filomena Josefa de Meneses, 255
Firmo do Prado Pimentel, 263
Flávia Araújo de Oliveira Ribeiro, 173
Flávia de Oliveira Ribeiro, 172
Flávia de Queiroz Hoexter, 170
Flávia Franco Prado de Carvalho, 178
Flávia Maria Lopes Vidigal, 222
Flávia Palhano de Figueiredo, 149
Flora de Oliveira Freire, 231
Florência da Rocha Coelho, 72
Floriano Ezequiel de Meneses, 151
Floriano Ezequiel Meneses Filho, 151
Florina Rocha, 9, 70
Florina Tavares Barreto, 264
Florival de Oliveira, 234, 241
Francelina de Meneses Ribeiro, 241
Francelina Pedrosa, 242
Francine Mattos de Andrade, 99
Francis Adail Xavier Lima, 55
Francisca Bonorino, 258
Francisca Catarina Souto Maior, 186
Francisca da Silva, 56
Francisca de Vasconcelos, 57
Francisca Linda de Jesus, 251
Francisca Lisboa Nogueira de Carvalho, 155
Francisca Maria da Conceição, 51
Francisca Plínio da Mota Rabelo, 87
Francisca Rosa de Magalhães Dias, 200
Francisca Sulamita Lima Xavier, 55
Francisca Teixeira de Góis, 239
Francisco Aidar de Queiroz, 170
Francisco Albuquerque Palhano, 148
Francisco Alves da Mota, 34
Francisco Antônio da Silva Marques, 251
Francisco Antônio de Carvalho Nobre, 252
Francisco Antônio de Oliveira Ribeiro, 24, 84, 134, 182, 183, 184, 233
Francisco Antônio Ribeiro Guimarães, 90
Francisco Barbosa da Costa, 20
Francisco Basílio Santos Hora, 52
Francisco Campos Rollemberg, 93
Francisco Carneiro da Cunha, 161
Francisco Correia Dantas, 213
Francisco da Fonseca e Silva, 203
Francisco da Mota Rabelo, 87
Francisco da Silva Freire, 242
Francisco de Barros Pimentel, 81
Francisco de Oliveira Ribeiro, 135, 200
Francisco de Vasconcelos, 57
Francisco dos Santos Gonçalves, 150
Francisco Félix de Freitas Barreto, 136
Francisco Fernandes Gomes, 133, 267
Francisco Ferreira Leite, 196
Francisco Fogognale, 100
Francisco Franco, 52
Francisco Freire da Costa, 202
Francisco Freire de Melo, 21
Francisco Gonçalves Valença, 92
Francisco Guimarães Fisher, 105
Francisco Guimarães Rollemberg, 92
Francisco Hardy, 94
Francisco Hardy Filho, 94
Francisco José Aresani, 148
Francisco José da Silva Nogueira, 235, 237
Francisco José de Oliveira, 133, 253, 254, 262

Francisco José dos Santos, 20
Francisco José Freire Sampaio, 203
Francisco José Travassos, 21
Francisco Justino Carneiro Vasconcelos, 97
Francisco Leite de Araújo, 61
Francisco Leite Franco, 52, 140
Francisco Lucindo Prado, 213
Francisco Machado de Luca de Oliveira Ribeiro, 215
Francisco Magalhães Policiano, 234
Francisco Martiniano da Costa Carvalho, 221
Francisco Oliveira Ribeiro Rodrigues da Silva, 173
Francisco Orlando Mota Araújo, 60
Francisco Pacheco de Brito, 239
Francisco Pedro de Rezendes, 120, 239
Francisco Pereira de Figueiredo, 147
Francisco Pereira Ribeiro, 119, 241
Francisco Prado de Oliveira Ribeiro, 214, 216
Francisco Silva, 83
Francisco Tavares dos Reis, 238
Francisco Viana Guimarães Rollemberg, 92
Francisco Xavier de Almeida, 90
Franklim de Oliveira Ribeiro Neto, 177
Franklin de Oliveira Ribeiro, 174
Franz Luiz Nimrichter de Almeida, 43
Frederick George Clark Costa, 45
Frederico de Oliveira Ribeiro Medeiros, 214
Frederico de Oliveira Sampaio, 233
Frederico Ribeiro de Góis, 241
Frederico Ribeiro Neves, 166
Frederico Ribeiro Pereira, 96
Frederico Sampaio Neves, 166
Frederico Vidigal Diniz de Figueiredo, 148
Frei José de San'Firmino, 85
Frida Mifano, 223, 225

G

Gabriel da Costa Carvalho Vidigal, 223
Gabriel Gorosito, 95
Gabriel Humberto Sá de Miranda e Oliveira, 170
Gabriel Muniz Leite, 167
Gabriel Ribeiro Magalhães, 224
Gabriel Tavares do Couto, 189
Gabriel Tavares dos Reis, 238, 243
Gabriela Azevedo Seixas Pereira, 220
Gabriela Sobral de Figueiredo, 150
Garibaldi Rizzo de Castro, 194
Genaro Mota Rabelo, 87
Geórgia Sepúlveda Gomide, 162
Georgina Araújo Melo, 100
Georgina Diniz de Oliveira Ribeiro, 146, 164
Georgina Diniz Gonçalves, 9, 138, 152
Georgina Maria, 213
Georgina Mena Barreto, 213
Georja Nunes Guimarães, 100
Geralda Almeida de Abreu, 152
Geralda Maria Carvalho Araújo, 59
Geraldo Belfort, 166, 167
Geraldo Flávio Santos, 204
Geraldo Guimarães Cravo, 49
Geraldo Presler Cravo, 50
Geraldo Silvio Cravo Guimarães, 43
Gérson Ritter, 258
Gertrudes Nogueira de Carvalho, 155
Gil Palácio Mattos, 100
Gilberto Freire, 170
Gilberto Guimarães Cravo, 47
Gilberto Pereira Cravo, 9, 49
Gilberto Ruchiga, 107
Gilda de Oliveira Ribeiro da Costa Carvalho Vidigal, 220
Gileno Chagas Fontes, 190
Gílson Junqueira de Andrade, 99
Gisdele da Matta Pires, 144
Glenda da Silva Pimentel, 194
Glória Maria Meneses de Oliveira, 261
Godofredo Diniz Gonçalves, 139, 151
Godofredo Franco Diniz, 141
Gonçalo Paes de Azevedo, 235, 238
Gonçalo Vieira de Melo, 21
Gotardo Correia de Araújo, 58
Grasiela de Oliveira Meneses, 187
Grasiela de Oliveira Ribeiro, 78, 200
Grasiela Pinto Xavier, 144
Grasiela Ribeiro Teles, 9, 77
Gratuliano José da Silva Porto, 21
Graziela Assis Ribeiro, 10, 95
Graziela Esmeraldina de Oliveira Ribeiro, 185
Graziela Meneses de Barros, 257
Graziela Ribeiro Pereira, 96
Guido Malzzoni, 88
Guilherme Cezar de Oliveira Ribeiro, 213
Guilherme de Oliveira e Silva Fraga, 81
Guilherme de Queiroz Freire, 170
Guilherme Diniz de Figueiredo Dominguez, 149
Guilherme Malzzoni da Mota Rabelo, 88
Guilherme Pereira Neves Cravo, 46
Guilherme Vieira da Cunha, 138, 180
Guilhermina Mendes de Almeida, 70
Gustavo de Oliveira Ribeiro Marujo, 173
Gustavo de Oliveira Ribeiro Medeiros, 214
Gustavo Guimarães Mota, 67
Gustavo Sampaio Neves, 166

H

Hans Hoexter, 169
Haroldo Stoessel Sadala, 156
Heitor Almeida Guimarães, 43
Heitor Dias Telles, 201
Heitor José Cravo Guimarães, 43
Hélcias de Oliveira Barreto, 264

Helena Bolli Mota, 62
Helena Braga Belfort, 166
Helena Copelli Franzini, 204
Helena de Freitas Barreto, 86, 136, 192, 210
Helena de Oliveira Ribeiro, 210, 216, 227
Helena de Queiroz Constantino Miguel, 171
Helena Franco de Meneses, 81
Helena Ribeiro de Góis, 240
Hélio Barbosa de Almeida, 263
Helládio Pereira de Figueiredo, 147
Heloísa Bensch Cravo, 49
Heloísa Gomide Freire de Aguiar, 162
Heloísa Moulin Pedrosa, 141
Heloisa Pimentel de Oliveira Ribeiro, 225
Hely Pacheco Palácios, 100
Henrique Adriano Dores, 106
Henrique Adriano Myre Dores, 106
Henrique Bensch, 49
Henrique de Oliveira Ribeiro Medeiros, 214
Henrique Diniz de Figueiredo Dominguez, 149
Henrique Eduardo de Oliveira Mota, 63
Henriquetta Souchois, 193
Heráclito Diniz Gonçalves, 139, 142, 143, 146, 153
Heráclito Guimarães Rollemberg, 92
Heráclito José Diniz de Figueiredo, 148
Heraldo de Oliveira Barreto, 190
Hercília Macedo Tavares de Miranda, 160
Hercília Tavares de Miranda, 10, 160
Hércules Souza Ribeiro, 198
Hermenegildo José de Oliveira, 134, 233, 234
Hermes Barbosa de Almeida, 263
Herval Moreira Neves, 166
Hideo Suguiyama, 216
Hilarina Ferreira da Trindade, 86
Hilda Aranha, 57
Hildebrando Figueiredo, 197
Hílsio Caldas, 48
Hitler de Oliveira Mota, 63
Homero de Oliveira Barreto, 190
Homero de Oliveira Ribeiro, 136, 176, 177, 210, 211, 212, 213, 230
Homero Diniz Gonçalves, 153
Homero Meneses, 263
Homero Zucarino Felizola, 142
Honório Fiel de Sigmaringa, 21
Horácio Batista da Mota, 39, 57
Horácio Guimarães Mota, 64, 70
Horácio Guimarães Mota Filho, 64
Horácio Guimarães Motta, 64
Horácio Hora, 211
Horácio Mota de Araújo, 61
Horácio Rocha Mota, 72
Hortênsia de Abreu, 152
Hortênsia Silva Freire, 152
Humberto dos Santos, 207
Humberto Teles Barreto, 240, 241

I

Iana Ayres, 44
Iara Prestes, 96
Ícaro da Fontoura Guaraná, 258
Ícaro Moraes Freire Sampaio, 203
Ida Pacheco Silva, 222
Idalia de Souza Pereira Barroso, 158
Idália Pires Dourado, 82
Idália Tavares de Almeida, 147
Ignácio de Barros Vieira Cajueiro, 182
Ignácio Joaquim Barbosa, 139, 183
Inácio Joaquim Barbosa, 76, 77
Inah de Oliveira Ribeiro, 158
Inês Cezar, 213
Inês das Virgens Freire, 212, 230
Ingrid Moraes Freire Sampaio, 203
Ingrid Preetz, 142
Iolanda de Oliveira Ribeiro, 199
Iolanda Mota Araújo, 60
Ione da França Ribeiro, 259
Ione Rocha Lima, 44
Irene Alice Alves Suguiyama, 216
Irene Souchois de Azevedo, 193, 194
Irinéia dos Santos Silva, 98
Íris Brito de Oliveira Ribeiro, 197
Isabel Accioly do Prado, 253
Isabel Correa Alcântara, 189
Isabel de Lourdes Ramos Maia, 202, 204
Isabel de Oliveira, 129
Isabel dos Santos Silva, 187
Isabel Gomide Freire de Aguiar, 162
Isabel Jeha Bueno de Azevedo, 220
Isabel Myre Dores, 106
Isabel Ribeiro Marques, 223
Isaura Conceição Sampaio, 65
Isaura Policiano de Oliveira, 234
Isilina Cândida de Oliveira Ribeiro, 138, 180
Islam Souchois Rolemberg, 194
Ismenia Leonetto Ribeiro Ruchiga, 107
Ismênia Silva de Oliveira Ribeiro, 158
Itaiana Silva de Albuquerque, 207
Itaianara Silva de Albuquerque, 207
Itamara Silva de Albuquerque, 207
Iucema de Oliveira Ribeiro, 197
Ivan Noronha da Mota, 65
Ivan Tabuada, 48
Ivete Barreto, 263
Ivo de Góis Peixoto, 240
Izabel Cecília dos Santos Silva, 192

J

Jaci Alencar Aranha, 76
Jaci Aranha, 57

Jacinto dos Reys Fisher, 105
Jacinto Guimarães Fisher, 105
Jácome Dias da Silva, 240
Jácome Góis da Silva, 10, 240
Jacy Alencar, 10, 56
Jaime Ferreira Cabral da Silva, 44
Jaime Teodoro Barbosa Coelho, 73
Jaime Teodoro Coelho, 72
James Murnane Leigh, 221
James Murnane Paul Leigh, 221
Jamil Sabino, 220
Jandyra de Medeiros, 90
Jane Montezuma, 67
Jane Sérgia Góis Ribeiro, 198
Jansen Brennan Bordinhão, 195
Jaqueline Simões, 241
Jardelina Ventura Bordinhão, 194
Jazon Silva, 53
Jeane Brennan Bordinhão, 195
Jeanne Kim Bordinhão, 195
Jeffrey Brennan Bordinhão, 195
Jerônimo José Batista Guimarães, 257
Jéssica Curvelo Fontes Belém, 191
Jesuíno Moiolli Pereira de Abreu e Silva, 152
Jesuíno Teles da Nogueira Cravo, 135
Joan Clare de Paula, 223
Joana Cândida de Oliveira Ribeiro, 138, 181
Joana Carolina Baraúna, 97
Joana da Costa Santos Madureira, 253
Joana de Almeida, 90
Joana dos Santos, 187, 205
Joana Francisca do Carmo, 134, 233
Joana Freire de Meneses, 256
Joana Luiza de Paula, 223, 225
Joana Maria de Assunção Barbosa, 132, 262
João Xavier Pereira, 169
João Alberto Silva, 197
João Alves Filho, 92
João Antonio da Silva, 242
João Antônio da Silva, 235, 236
João Antônio de Figueiredo Matos, 20
João Barbosa de Almeida, 263
João Barbosa de Oliveira, 262
João Barreira Fernandes, 201
João Barreto do Couto, 189
João Batista Custódio, 196
João Batista de Barros Pimentel, 219
João Batista de Carvalho Daltro, 21
João Batista de Oliveira Ribeiro, 134, 135, 233
João Batista Diniz de Figueiredo, 150
João Batista dos Santos, 189
João Batista Pires de Camargo, 159
João Bosco Valverde Mattos, 98
João Canuto dos Passos, 52
João Carlos de Sá Nogueira, 108
João Clóvis Quadros, 68
João da Costa Santos, 253, 254
João da Matta Xavier, 144
João da Rocha Vieira de Melo, 134
João da Silva Marques, 132, 251, 252, 263
João de Campos, 186
João de Deus Mena Barreto de Barros Falcão, 213
João de Matos Freire, 256
João de Oliveira Ribeiro Marujo, 173
João de Queiroz Xavier, 169
João Diniz Pina, 145
João Domingos Barbosa, 147
João dos Santos Nascimento, 135
João Ferreira da Silva Melo, 20
João Francisco de Carvalho, 21
João Francisco de Souza, 235, 238
João Francisco dos Reis, 157, 158
João Gabriel Queiroz de Oliveira, 170
João Galhardo, 63
João Gomes de Meneses, 81
João Gonçalves Franco, 174, 178
João Guimarães Fisher, 105
João Heliodoro Tavares Santa Rosa, 147
João José da Trindade, 86, 87
João Luiz da Costa Carvalho Vidigal, 222
João Lustoza da Cunha Paranaguá, 185
João Machado Teles de Meneses, 138, 181
João Maria de Oliveira Ribeiro, 177
João Martins Fontes, 186
João Neves Leite, 167
João Pacheco, 20
João Paulo Albuquerque, 207
João Paulo de Figueiredo Escobar, 148
João Pedro Barnez Pignata Leal Diniz, 143
João Pedro de Souza, 189
João Pedro Teles de Freitas, 107
João Pinheiro, 192
João Polido Valente, 106
João Sabino Bueno de Azevedo, 220
João Vicenzoto, 88
João Vieira de Mattos, 98
João Vítor Barnez Pignata Leal Diniz, 143
João Vitor Cravo Barbosa, 49
Joaquim Carlos da Silva, 135
Joaquim da Silveira Novais, 188
Joaquim de Melo Sampaio, 202
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, 157
Joaquim Dias da Silva, 240
Joaquim Ferreira Dias, 39
Joaquim Freire, 170
Joaquim José Alves, 120, 251
Joaquim José Gonçalves de Lemos, 243
Joaquim Leite, 136, 153
Joaquim Lima, 44
Joaquim Manuel Aranha da Fonseca, 56
Joaquim Miguel da Silva, 135
Joaquim Xavier Guimarães Natal, 10, 46, 47

Job de Carvalho, 178
Jocelina de Oliveira, 98
Joel Belém, 191
Jônatas das Neves Oliveira, 234
Jorge Barros, 42
Jorge Cravo Barros, 42
Jorge de Almeida, 107
Jorge Franklin Valverde Mattos, 99
Jorge Gomes, 194
Jorge Gomide, 162
Jorge Guimarães Motta, 65
Jorge Luís Meneses de Oliveira, 261
Jorge Oliveira, 262
José Ferreira do Amaral, 171
José Maria de Almeida Prado, 176
José Adalberto Dourado de Oliveira e Silva, 82
José Agostinho Dias Guimarães, 39, 73
José Agostinho Ribeiro Guimarães, 34, 35, 36, 74, 103, 118, 124
José Albano Ribeiro Franco, 175, 176
José Alberto Ribeiro Albuquerque, 207
José Alexandre Felizola Diniz, 143
José Álvares de Bonfim, 164
José Amaral Meneses, 97
José Américo Rocha, 10, 70
José Anchieta Cardoso de Mendonça, 60
José Anselmo dos Santos, 208
José Antônio de Meneses, 251
José Antônio de Oliveira, 84, 85, 86, 132, 134, 138, 166, 182, 184, 212, 256
José Antônio Marques, 223
José Antônio Queiroz de Matos, 169
José Augusto Gomes Assis de Almeida, 107
José Augusto Ribeiro Albuquerque, 207
José Barbosa de Oliveira, 254, 262, 263
José Barcelos, 258
José Batista da Mota, 57
José Batista de Vasconcelos, 253
José Bernardo Bruschy da Fonseca Assis de Almeida, 108
José Bispo dos Santos, 61
José Bonifácio Fortes, 10, 39, 51, 53, 55, 80
José Braga Guimarães, 43
José Bueno de Oliveira Azevedo, 219, 223, 225
José Calazans dos Santos, 62
José Cândido de Souza Dias, 228
José Cardoso Pereira de Melo, 237
José Carlos de Albuquerque, 207
José Carlos de Oliveira e Silva, 83
José Carlos Pereira, 132
José Carlos Rodrigues da Silva, 172
José Carvalho de Oliveira, 186
José Correia Dantas, 206
José Correia de Araújo, 58
José Cupertino de Oliveira Sampaio, 59, 233
José da Costa Santos, 253
José da Silva Marques, 251, 252
José da Silva Nogueira, 237, 243
José de Barros de Almeida, 257
José de Góis Melo, 239
José de Góis Peixoto, 240
José de Lima Peixoto, 239
José de Moura Matos Silva, 168
José de Oliveira Gomes, 43
José de Oliveira Reis Sampaio, 233
José de Oliveira Ribeiro, 196
José de Oliveira Ribeiro Mifano, 224, 225
José de Oliveira Sobral, 149
José Diniz Pina, 145
José do Prado Franco, 174, 176, 179
José dos Santos Moraes e Sá, 104
José dos Santos Vieira, 208
José Eduardo Costa Dantas, 144
José Eduardo de Barros Dutra, 92
José Evangelista de Campos, 21
José Fernando de Barros Martins, 158
José Filipe da Silva, 208
José Francisco da Costa Carvalho Vidigal, 222
José Francisco da Silva Porto, 30
José Francisco Stoessel Ribeiro, 96
José Frederico Bruschy da Fonseca Assis de Almeida, 108
José Freire de Meneses Jr, 256
José Gabriel Lopes Pires Assis de Almeida, 107
José Geraldo de Barros Martins, 159
José Gilberto Cravo Caldas, 48
José Gomes de Azevedo, 245
José Gonçalves Barroso, 20, 210
José Gonçalves de Oliveira Reis, 174
José Gonçalves Marques, 223
José Gonçalves Pereira, 251
José Guilherme Rollemberg de Oliveira Chaves, 92
José Guimarães Fisher, 105
José Guimarães Mota, 57, 58, 59, 70
José Inácio Accioly do Prado, 174
José Joaquim de Campos, 20
José Joaquim de Vasconcelos, 21
José Joaquim Teles de Meneses, 41
José Job de Carvalho, 178
José Jurandir Oliveira, 98
José Lacerda Barbosa, 45
José Leocádio de Oliveira, 62
José Leonel da Rocha Lima, 90
José Lins de Carvalho, 145
José Luiz Coelho Campos, 245
José Luiz Franca, 159
José Marcolino Ribeiro, 77, 84
José Marcondes Pedrosa, 227
José Maria Reis de Almeida Prado de Oliveira Ribeiro, 177
José Mendonça, 146
José Miranda, 95

José Nogueira da Silva, 132, 235
José Nova Alves Primo, 194
José Paes de Azevedo Madureira, 253
José Pinheiro dos Santos Silva, 192
José Pires Alvim Neto, 159
José Pires de Oliveira Dias, 227
José Quadros Franca, 159
José Raymundo Bahia Sapucaia, 155
José Raymundo Bahia Sapucaia Filho, 155
José Reis Lima, 190
José Reis Lima Neto, 190
José Ribeiro Sampaio, 202
José Roberto da Costa Prado, 177
José Roberto Machado da Costa, 151
José Rodrigues, 103, 179, 200
José Rodrigues de Carvalho, 103
José Silvino da Silva Aranha, 39, 56, 168
José Sotero de Jesus, 181
José Sotero de Sá Barreto, 264
José Stoessel Ribeiro, 95
José Sutério de Meneses, 132, 191, 255
José Sutério Maciel, 18
José Tavares de Miranda, 160
José Vicente Ferreira, 86, 87
José Vieira da Silva, 63
José Vitalino de Barros Martins, 158
Josefa Barbosa Pinto, 142
Josefa Caetana do Rosário, 59
Josefa de Brito, 239
Josefa do Amor Divino, 189
Josefa Prata, 55
Joventina Barbosa de Almeida, 262
Joviniano Mainard, 151
Jovino José da Silva, 47
Juarez Fioravanti, 94
Judith de Oliveira Ribeiro, 165
Judith Noêmia de Oliveira Ribeiro, 158
Júlia Augusta de Sales, 97
Júlia Cravo Guimarães Nimrichter de Almeida, 43
Júlia da Silva Nogueira, 236
Júlia de Oliveira Ribeiro, 211, 215
Júlia Vaz Hardy, 94
Juliana Figueiredo de Castro Monteiro, 150
Juliana Guaraná Vieira Maia, 257
Juliana Guimarães Melo, 91
Juliana Mattos de Andrade, 99
Julieta Alencar, 56
Julieta Santos Oliveira, 90
Julieta Stolle Bensch, 49
Júlio Barbosa de Oliveira, 265
Júlio Eduardo Barreto Firmo Cruz, 240
Júlio Eduardo Firmo Cruz, 240
Jumelice Hora de Carvalho, 57, 59
Júnia Cláudia Guimarães da Rocha, 100
Jurema de Andrade Bandeira de Mello, 205
Jussara da Fontoura Guaraná, 258
Juvanete Firmo de Góis, 198
Juvenal Alvim Neto, 159

K

Kaeline Figueiredo Matos, 197
Karla Sampaio Mota, 66
Katarina Kim Bordinhão, 195
Kátia Curvelo Fontes, 191
Kátia Regina Ribeiro, 260
Kátia Tavares, 150
Kristina Kim Bordinhão, 195
Kristine Maria Katzenstein, 107

L

Laércio Guimarães Mota, 67
Lana Araripe, 141
Lara Palácio Mattos, 100
Laudelina Meneses Barreto, 264
Laura Cravo Guimarães Nimrichter de Almeida, 43
Laura de Oliveira Ribeiro, 85, 211, 225
Lauro Bueno de Azevedo, 219
Lauro Sampaio, 82
Lavínia de Oliveira Ribeiro, 179
Lavínia Diniz de Oliveira Ribeiro, 57, 138, 146, 167
Lavínia Ferraz de Oliveira Ribeiro, 167
Lavínia Franco de Souza Campos, 176
Lavínia Oliveira Ribeiro, 174
Leandro Gonçalves Pereira, 131
Leandro Ribeiro de Serqueira, 134, 245
Leda Diniz, 145, 152
Leila Kauffmann de Souza, 205
Lélia Fortes, 52
Lélio Fortes Neto, 53
Lélio Passos de Guimarães Fortes, 52
Leonardo Diniz Resende, 142
Leonardo Grasel Diniz de Figueiredo, 149
Leonardo Pereira Neves Cravo, 46
Leôncio Santana, 143
Leônidas Diniz Gonçalves, 145
Leonilo José da Silva, 189
Leonor Polido Valente, 106
Leopoldino Muniz Barreto, 263
Letícia Diniz de Figueiredo Dominguez, 149
Liana Saldanha de Oliveira Ribeiro, 205
Lídia Belmira de Oliveira, 62
Lídia Presler, 49
Lígia de Oliveira Ribeiro, 172
Lígia Maria Ribeiro Neves, 167
Liliana Franzini de Oliveira Ribeiro, 204
Lívia de Oliveira Sampaio, 82
Lívia Ferro Fortes, 54

Lívia Pontes de Miranda Bonfim, 165
Lívia Vieira Fortes, 53
Lourdes Maria Melo, 69
Lourenço Caldas, 48
Lourenço José de Sant'Ana, 97
Lourival Pinto Pereira, 95
Luanda Saldanha de Oliveira Ribeiro, 205
Lucas Aguirre Bueno de Azevedo, 220
Lucas de Oliveira Ribeiro Marujo, 173
Lucas Prata Fortes, 55
Lucas Saldanha de Oliveira Ribeiro, 205
Lucélia Faro, 189
Lúcia Amaral de Oliveira Ribeiro, 172
Lúcia Barcelos, 258
Lúcia de Azevedo Figueiredo, 197
Lúcia Enout, 163
Lúcia Helena Franzini, 204
Lúcia Lara Campos, 226
Lúcia Olímpia Freire Palhano, 148
Lúcia Oliveira Ribeiro de Queiroz, 168
Lúcia Seixas, 161
Lúcia Torelli Guaraná de Barros, 257
Luciana de Queiroz Bitencourt, 171
Luciana Franco Prado de Carvalho, 178
Luciana Franzini de Oliveira Ribeiro, 204
Luciana Mattos de Andrade, 99
Luciana Pereira Neves Cravo, 46
Luciano Bolli Mota, 62
Luciano de Abreu Diniz Gonçalves, 153
Lucila Neves Leite, 167
Lucy Montenegro Ferreira do Amaral, 171
Luís Barbosa Madureira, 251
Luís Carlos Meneses de Oliveira, 261
Luís Carlos Ribeiro Rezende, 194
Luís Cervoni, 172
Luís de França, 91, 208
Luís de Medeiros, 214
Luís de Souza Leite, 228
Luís Eduardo Prado Correia, 143
Luís Fernando Queiroz de Oliveira, 170
Luís Francisco Freire, 212, 230
Luís Rocha Gomide, 162
Luísa Gomes Ribeiro, 188
Luísa Guimarães Vidigal, 221
Luísa Mota Pires, 66
Luiz Alfredo Mota Lins, 65
Luiz Almeida Melo, 93
Luiz Álvaro de Oliveira Ribeiro, 223
Luiz Antonio Barreto, 76
Luiz Antônio de Oliveira Ribeiro, 215
Luiz Antônio Rolemberg Melo, 93
Luiz Antônio Whitaker, 226
Luiz Antônio Whitaker Assunção, 226
Luiz Augusto Meneses de Oliveira e Silva, 81
Luiz Carlos Guimarães Mota, 66
Luiz Carlos Mota Araújo, 61
Luiz Carlos Prestes de Oliveira Mota, 62
Luiz Carlos Rocha, 71
Luiz Carlos Santos Mota, 64
Luiz Cravo Cardoso, 50
Luiz Cunha Melo, 91
Luiz de Andrade Pacheco, 31
Luiz de Fontoura, 258
Luiz de Santana, 52
Luiz Gonzaga de Oliveira Ribeiro, 228
Luiz Gonzaga Xavier, 55
Luiz Guimarães Cravo, 48
Luiz Justino da Costa, 20
Luiz Locchi, 171
Luiz Locchi de Oliveira Ribeiro, 172
Luiz Oiticica de Almeida Lins, 65
Luiz Ozório de Carvalho, 154
Luiz Pereira de Carvalho, 154
Luiza Andrade Mattos, 98
Luíza Benvinda da Costa Carvalho, 221
Luíza da Fontoura Rodrigues, 258
Luiza de Oliveira Ribeiro, 135
Luiza dos Anjos Hardy, 94
Luiza Figueiredo de Castro Monteiro, 150
Luiza Jeha Bueno de Azevedo, 220
Luíza Maria Bandeira de Melo, 205
Lurdes de Melo Sampaio, 201
Luzia Fernandes, 201
Lycia Regina Don Alonso Valverde Mattos, 100

M

Mabel Batista Santos, 189
Maíra Macedo Ribeiro, 259
Maitê Rodrigues do Prado Franco, 179
Malaquias Correia Marinho do Lago, 131, 132, 244
Malu Ribeiro, 206
Malvine Hoexter, 169
Manoel Aguiar Meneses, 139
Manoel Caldas Barreto, 226
Manoel Curvelo de Mendonça, 188
Manoel da Silva Marques, 251
Manoel de Oliveira Curvelo, 188
Manoel Francisco Marques, 251
Manoel Joaquim de Oliveira, 132, 237, 250
Manoel Pereira Ribeiro, 242
Manoel Raimundo Teles de Meneses, 174, 178
Manuel Agostinho Dias Guimarães, 39, 73
Manuel Antônio da Conceição Jr, 84
Manuel Antônio Sombreireiro, 128, 129
Manuel Bonfim de Sousa, 100
Manuel Cardoso, 35
Manuel Cirilo Marinho, 251
Manuel Custódio Matos, 196
Manuel da Fonseca, 132
Manuel de Jesus Passos, 52
Manuel de Mendonça Barros, 151

Manuel de Sousa, 101
Manuel do Prado Franco, 174, 178, 179
Manuel dos Reis Araújo, 172
Manuel Fernandes, 121
Manuel Ferreira Dias Guimarães, 39, 111, 118, 124
Manuel Firmo da Silva, 198
Manuel Gaspar de Melo Meneses, 136
Manuel Gervásio de Vasconcelos Lima, 154
Manuel Gervásio Vieira Vasconcelos, 154
Manuel Guimarães Mota, 70
Manuel Inácio de Mesquita Pimentel, 131
Manuel Joaquim de Oliveira, 236, 250
Manuel José Álvares, 21
Manuel José de Matos, 21
Manuel Lopes Pires, 106
Manuel Pacheco de Brito, 239
Manuel Pires, 106
Manuel Raimundo de Melo, 78
Manuel Ribeiro Pontes, 21, 84
Manuel Rodrigues Pereira, 49
Manuel Simão Pilar Santa Marinha, 60
Manuel Teles da Nogueira Cravo, 39, 41
Manuel Vieira da Rocha, 70
Manuel Vítor do Prado, 174, 178
Manuel Vivaldo de Melo, 237
Manuel Zuzarte de Serqueira, 18, 121
Marçal Pereira Ribeiro, 235, 239, 242
Marcel Costa Fortes, 54
Marcel Meneses Fortes, 54
Marcela Bordinhão Penha, 196
Marcela Franco Diniz Gonçalves, 151
Marcela Maria de Oliveira Ribeiro, 214
Marcelle Prata Fortes, 55
Marcelo Alencar Aranha, 56
Marcelo Batista Santos, 189
Marcelo Belfort Neves, 166
Marcelo Costa Barbosa, 45
Marcelo de Lucca de Oliveira Ribeiro, 214
Marcelo de Queiroz Hoexter, 169
Marcelo de Souza Dias, 228
Marcelo José Góis Ribeiro, 198
Marcelo Mota Galhardo, 63
Marcelo Ribeiro Miranda, 95
Marcelo Ribeiro Neves, 166
Márcia Alves da Silva, 47
Márcia Caldas, 48
Márcia dos Reis, 48
Márcia Franco Diniz, 141, 151
Márcia Leite Franco, 140
Márcia Maria Ruchiga, 107
Marcília Caldas, 48
Marcília Silvino Hardy, 94
Márcio Antônio Góis Ribeiro, 198
Márcio de Jesus Costa, 159
Márcio Lima e Silva, 197
Marco Alberto Batista Feitosa, 189
Marco Antônio Maia de Oliveira Ribeiro, 205
Marco Wenna, 204
Marcolino Ezequiel de Jesus, 78
Marcos Alberto Batista Santos, 190
Marcos Antônio Guimarães Natal, 46
Marcos Fernando Góis Ribeiro, 198
Marcos Meneses dos Santos, 207
Marcos Meneses Peixoto, 260
Marcos Roberto Guimarães de Azevedo, 47
Margarida Bernardina de Sousa, 259
Margarida Borges Paraguassu, 54
Margarida Josefa de Meneses, 255
Maria Angélica Ferreira da Rosa, 228
Maria Isabel Marques, 223
Maria Lídia Brant de Carvalho, 171
Maria Luiza Almeida Prado, 169
Maria Accioly, 174, 251, 263
Maria Adelaide Assis de Almeida Teles de Freitas, 107
Maria Adelaide Guimarães, 10, 77, 86, 106, 107
Maria Adelaide Lopes Pires Assis de Almeida, 107
Maria Adelaide Mattos, 99
Maria Adelaide Ribeiro Guimarães, 147
Maria Adelaide Romana dos Santos Moraes e Sá, 104
Maria Ageunita Guimarães, 98
Maria Ageunita Valverde, 10, 98
Maria Agostinha Soares Guimarães, 36, 39, 118
Maria Alexandra Lopes Pires, 108
Maria Alice Barros Leme, 141
Maria Alice Barros Lemos, 151
Maria Alice de Faro Valença, 92
Maria Alice de Jesus Costa, 159
Maria Alice Guimarães Rollemberg, 93
Maria Alice Trindade, 86, 87
Maria Amália Mattos Oliveira, 98
Maria Amanda Pinheiro Paranaguá, 185
Maria Amélia Guimarães, 89, 96
Maria Amélia Meneses de Oliveira e Silva, 81
Maria Amélia Ribeiro Guimarães, 80
Maria Amélia Soares Guimarães, 102, 124
Maria Angela Guimarães Motta, 68
Maria Angélica Bastos, 61
Maria Angélica da Mota Tojal, 87
Maria Angélica de Barros Martins, 159
Maria Angélica de Souza Dias, 229
Maria Antonia Gonçalves de Figueiredo, 150
Maria Antonieta Lemos Ezequiel, 151
Maria Antonieta Maia Ribeiro, 10, 204
Maria Aparecida de Oliveira Ribeiro, 158
Maria Aparecida Vicenzoto, 88
Maria Augusta Gonçalves Reis, 174
Maria Augusta Guimarães Mota, 70
Maria Augusta Ribeiro, 207
Maria Augusta Rocha Mota, 71
Maria Auxiliadora Guimarães, 91
Maria Auxiliadora Mattos, 98

Maria Basília de Camargo Leite, 153
Maria Benta de Freitas Barreto, 86, 136
Maria Benta de Oliveira Ribeiro, 161
Maria Benta do Espírito Santo, 86, 136
Maria Brito, 197
Maria Cândida de Brito, 138, 146, 166
Maria Cândida de Oliveira Ribeiro, 138, 180
Maria Carmem Fontes Gonçalves, 144
Maria Carolina Brito, 58
Maria Carolina de Oliveira, 134, 184, 233
Maria Carolina Guimarães Mota, 68
Maria Carolina Lopes Vidigal, 222
Maria Carolina Queiroz de Oliveira, 170
Maria Cecília Caldas Tabuada, 48
Maria Cecília Dias Guimarães, 39, 51
Maria Clara Oliveira Ribeiro Trancoso, 173
Maria Clarice Rolemberg Gomes, 194
Maria Cláudia Mota da Silva, 63
Maria Consuelo Guedes Ribeiro, 201
Maria Cristina Diniz Gonçalves, 151
Maria Cristina Teixeira Cravo, 49
Maria Cristina Vidigal, 221
Maria Cristina Willmerdorf Franco, 175
Maria da Conceição Cordeiro, 44
Maria da Conceição Lemos Diniz, 151
Maria da Conceição Ribeiro Damasceno, 260
Maria da Costa Carvalho Vidigal, 221
Maria da Glória Guimarães Fisher, 108
Maria da Graça Brito, 227
Maria da Graça Motta, 10, 68
Maria da Piedade Lopes, 106
Maria da Porciúncula da Encarnação, 132
Maria da Santíssima Trindade Soares Guimarães, 36, 80, 89
Maria Dalva Sobral, 149
Maria Dantas, 165
Maria das Dores de Oliveira Ribeiro, 85, 187, 193
Maria das Dores Fernandes, 201
Maria das Dores Guimarães, 58, 92
Maria das Dores Guimarães Mota, 58
Maria das Dores Ribeiro Guimarães, 85
Maria das Mercês Guimarães, 96
Maria de Abreu, 129
Maria de Deus da Costa Carvalho, 86, 87
Maria de Fátima Carvalho Araújo, 59
Maria de Fátima Mattos, 99
Maria de Fátima Santos Sobral, 149
Maria de Jesus Barreto, 181
Maria de Lourdes Almeida, 82
Maria de Lourdes Azevedo Lage, 87
Maria de Lourdes da Silva Pires, 144
Maria de Lourdes Dantas Prado, 10, 213, 216
Maria de Lourdes Guimarães, 87
Maria de Lourdes Rocha Pires de Camargo, 159
Maria de Lurdes Barreto, 190
Maria de Lurdes de Almeida Prado, 176
Maria de Nazaré Soares Guimarães, 36, 79, 124
Maria de Oliveira Ribeiro, 10
Maria de Oliveira Ribeiro Franco, 178
Maria de Sant'ana Dias Guimarães, 39, 56
Maria de Sant'ana Soares Guimarães, 36, 76
Maria de Sant'Ana de Oliveira e Silva, 81
Maria de Santana Guimarães, 97, 168
Maria de Sant'Ana Soares Guimarães, 105
Maria Diniz, 27, 134, 166
Maria Diniz da Silva Daltro, 166
Maria do Caarmo Ferreira, 260
Maria do Carmo Barbosa de Almeida, 263
Maria do Carmo Barreira Cardoso, 107
Maria do Carmo da Silva Bruschy da Fonseca, 107
Maria do Carmo de Assis, 173
Maria do Carmo de Queiroz, 169
Maria do Carmo Ferreira Meneses, 259
Maria do Carmo Prata, 55
Maria do Carmo Santos, 63
Maria do Céu Carneiro, 97
Maria Dolores de Araújo Mota, 58
Maria dos Anjos Dias Guimarães, 39, 55, 57
Maria dos Anjos Hardy, 95
Maria dos Santos Franco, 81
Maria Dulce, 45, 58
Maria Edelwedes Silva, 196
Maria Eduarda Ruchiga Assis de Almeida, 108
Maria Elisa Oliveira Ribeiro Enout, 163
Maria Emília Batista, 189
Maria Erlita Freire Palhano, 148
Maria Erotildes da Glória Freire, 242
Maria Esmeraldina da Glória Freire, 242
Maria Estela Queiroz de Oliveira, 170
Maria Esther Franco de Souza Campos, 176
Maria Etelvina de Oliveira, 212
Maria Etelvina de Oliveira Ribeiro, 134, 230
Maria Eugênia Fernandes, 168
Maria Eugênia Vidigal Rielli, 221
Maria Eulália Dias Teles, 200, 201
Maria Evangelina de Queiroz, 169
Maria Ferreira Barreto, 264
Maria Figueiredo, 147
Maria Firmiana Dias Guimarães, 39, 41
Maria Firmiana Soares do Nascimento, 35
Maria Firmiana Soares Guimarães, 184
Maria Francisca de Matos, 196
Maria Guaraná, 257
Maria Guilhermina de Andrade, 82
Maria Guimarães Aranha, 39
Maria Guimarães Bonfim, 165
Maria Helena Barroso, 158
Maria Helena Hora Araújo, 58
Maria Helena Hora de Carvalho, 59
Maria Helena Malzzoni, 88
Maria Helena Marcondes Pedrosa, 227
Maria Helena Mota, 10, 63

Maria Helena Myre Dores, 106
Maria Helena Oliveira Gomes, 43
Maria Helena Ribeiro de Barros Martins, 158
Maria Helena Roque do Vale, 108
Maria Helena Souchois Rolemberg Gomes, 194
Maria Helena Valença de Meneses, 10, 81
Maria Helena Viana Belfort, 166
Maria Imaculada Sá de Miranda, 170
Maria Isabel Barnez Pignata, 143
Maria Isabel de Almeida, 199
Maria Isabel de Oliveira Ribeiro Vidigal, 222
Maria Isabel Leite, 52, 60, 140
Maria Isabel Leite Franco, 52
Maria Isabel Nogueira de Carvalho, 154
Maria Izabel Rolemberg Souza, 93
Maria Jacintha Pereira da Costa, 253
Maria Joaquina Assis de Almeida, 107
Maria Joaquina da Paixão, 97
Maria Joaquina da Porciúncula, 132, 251, 252, 253, 263
Maria Joaquina de Campos Maia, 202, 204
Maria Joaquina dos Santos Madureira, 253
Maria José Bitencourt, 229
Maria José das Virgens, 147
Maria José de Oliveira e Silva, 83
Maria José de Oliveira Meneses (Zezina), 259
Maria José de Oliveira Ribeiro, 171, 201, 211
Maria José de Queiroz Freire, 170
Maria José de Sousa, 81
Maria José Diniz, 147
Maria José Ferraz, 167
Maria José Pires, 227
Maria José Reis, 174
Maria José Reis de Almeida Prado de Oliveira Ribeiro, 177
Maria José Ribeiro Bonfim, 164
Maria José Ribeiro Guimarães, 10, 86, 89, 215
Maria José Rocha Lima, 44
Maria José Sada Sabino, 220
Maria José Santos, 62
Maria José Soares Guimarães, 34, 36, 74
Maria Júlia Loureiro, 51
Maria Júlia Montenegro Ferreira do Amaral, 171
Maria Lacerda de Medeiros, 214
Maria Laura Vidigal Rielli, 221
Maria Lemos Barros, 151
Maria Letícia Caldas Tabuada, 48
Maria Lúcia de Oliveira Mota, 63
Maria Lúcia de Oliveira Ribeiro Assunção, 226
Maria Lúcia de Queiroz, 171
Maria Luísa da Silva Teixeira, 49
Maria Luiza da Conceição, 236
Maria Luíza da Conceição, 235
Maria Luíza de Queiroz, 170
Maria Luiza Franco da Rocha, 161
Maria Luiza Jarussi Franca, 159
Maria Luíza Queiroz de Matos, 169
Maria Luzia Santana, 179
Maria Machado da Silva, 206
Maria Manuela Guimarães Fisher Lopes Pires, 106
Maria Manuela Lopes Pires, 108
Maria Manuela Vidigal Pacheco e Silva, 222, 223
Maria Mathilde de Oliveira Mota, 63
Maria Mendes da Cunha, 70
Maria Neuza Dourado, 82
Maria Odete de Oliveira Ribeiro, 224
Maria Odete Prestes Barra Bueno de Azevedo, 219
Maria Odette Prestes Barra Bueno de Azevedo, 223
Maria Olinda Fernandes, 108
Maria Pastora dos Anjos Costa, 200, 201
Maria Pereira da Costa, 48
Maria Perpétua de Vasconcelos Hora, 52
Maria Perpétua do Carmo, 27
Maria Petrina de Oliveira, 138, 139, 164, 167
Maria Petrina de Oliveira Diniz, 138
Maria Pulcheria de Rezende, 161
Maria Regina Nova Alves de Rezende, 194
Maria Renata Bueno de Azevedo, 220
Maria Renilza Sousa, 81
Maria Ribeiro, 10, 167, 176, 179, 198, 203, 241
Maria Ribeiro de Góis, 241
Maria Ribeiro de Oliveira, 234
Maria Ribeiro de Souza, 198
Maria Ribeiro Franco, 179
Maria Rita Marchi Rielli, 221
Maria Rita de Oliveira Martins, 221
Maria Rita Freire, 206
Maria Rosa de Meneses, 54
Maria Rosa de Oliveira Ribeiro, 199
Maria Salete Neves Cravo, 46
Maria Sérgia da Silva, 198
Maria Silva Matos, 60
Maria Sílvia Locchi, 171
Maria Sílvia Pereira, 46
Maria Sílvia Queiroz de Matos, 169
Maria Sofia de Oliveira Ribeiro Vidigal, 222
Maria Teles de Meneses, 189
Maria Teresa Barreto Cravo, 42
Maria Teresa Cravo, 43, 50
Maria Teresa Cravo Guimarães, 43
Maria Teresa de Oliveira Ribeiro Vidigal, 221
Maria Teresa Guimarães Fisher de Sá Nogueira, 109
Maria Teresa Lopes Pires, 107
Maria Teresa Pires, 108
Maria Teresa Resende, 240
Maria Teresa Tavares de Miranda, 160
Maria Teresinha Motta, 65
Maria Tereza Diniz Gonçalves, 151
Maria Tereza Oliveira Ribeiro de Queiroz, 168
Maria Terezinha Rocha Mota, 71
Maria Valdice dos Santos, 206

Maria Virgínia Queiroz, 168
Maria Vitalina Pereira, 155
Maria Vitória Albuquerque Meneses, 207
Maria Vitória do Prado, 213
Maria Vitória Vidigal Pacheco e Silva, 222, 223
Mariana de Paula de Oliveira Ribeiro, 225
Mariana do Sacramento de Oliveira, 133, 254, 262
Mariana Furtado Leite, 60
Mariana Grasel de Figueiredo, 149
Mariana Meireles Maia, 202
Mariana Mota, 64, 66
Mariana Ribeiro de Góis, 239
Mariana Santos Araújo, 203
Mariana Soares do Nascimento, 35
Mariana Teresa de Mendonça, 192
Marianina Galante, 56
Mariano Ribeiro Sastre, 259
Marie Tereze Katzenstein, 107
Marieta de Oliveira, 62
Marieta Leite Ribeiro, 196
Marilda Casale, 189
Marilza Correia Rocha, 71
Marilza Willmerdorf, 175
Marina Lapa Pires de Oliveira Dias, 227
Marina Aguirre Bueno de Azevedo, 219
Marina de Queiroz Freire, 170
Marina Ferreira Mattos, 98
Marina Neves Cravo, 46
Marinalva de Azevedo Meneses, 53
Marinete Araújo da Silva, 208
Mário Antônio Lisboa Sampaio, 166
Mário Batista Santos, 190
Mario de Oliveira Ribeiro, 229
Mário de Oliveira Ribeiro, 187, 191, 210, 211, 229
Mário Guimarães Valverde, 96
Mário Mendes de Rezende, 194
Mário Willmerdorf, 175
Marise Ribeiro Vieira, 208
Marius Clark Costa, 45
Marlene da Silva Teixeira, 49
Marlene Fogognale, 100
Marlene Nunes da Silva, 208
Marly Ribeiro Sampaio, 203
Marquesa de Santos, 84, 182, 210
Marta De Vitto Rabelo, 88
Marta Franco Diniz, 141
Marta Maria Batista, 189
Marta Torelli Guaraná, 257
Mary Rolemberg Picardo, 93
Mathias Gonçalves Pereira, 245
Maura da Silva Ribeiro, 208
Maurício Andreoni de Oliveira Ribeiro, 159
Maurício Costa Barbosa, 45
Maurício Gonzaga de Castro, 194
Maurício Jorge da Matta Montezano, 144
Maurício Oliveira Ribeiro Trancoso, 173
Maurício Ribeiro Vieira, 208
Maximino de Oliveira, 98
Mayara Guimarães Rocha Lima, 90
Melissa Matos Bordinhão, 195
Mercedes Locchi, 171
Micaela Maria do Sacramento, 186
Michael Vidigal Leigh, 221
Miguel da Costa Carvalho Vidigal, 223
Miguel Diniz Gonçalves Machado da Costa, 151
Miguel Lima Valverde, 100
Milda Costa Andreoni, 159
Milena de Oliveira Sampaio, 82
Milton de Oliveira Ribeiro, 212
Mílton de Oliveira Ribeiro, 229
Milton Ferreira, 98
Mílton Jerônimo Chaves Saldanha, 205
Milton Lopes Barbosa, 45
Mílton Lopes Barbosa, 45
Mílton Manuel da Penha, 195
Miralda Costa Fontes, 144
Mirena Maria de Jesus, 135
Miriam Barbosa de Almeida, 263
Miriam da Silva Ribeiro, 208
Miriam de Oliveira Ribeiro, 216
Moacir Batista dos Santos, 189
Moacir Batista Filho, 189
Moacir de Góis Peixoto, 239
Moacir Prado Bitencourt, 171
Moema Tavares, 150
Mônica Borges Guimarães, 44
Moysés de Queiroz, 168
Mozart Melo, 69
Murilo Batista Santos, 189
Murilo César Góis Ribeiro, 198

N

Nair de Oliveira Curvelo, 188
Nair de Oliveira Medeiros, 90
Nair de Oliveira Ribeiro, 227
Nair Rouiz Ferreira, 98
Nairet Ribeiro Rezende, 193
Naise Ribeiro Bordinhão, 194
Nalberto de Oliveira Belém, 191
Nalice de Barros Maia, 257
Nanete Andrade Silva, 208
Narcizo da Silva Marques, 251
Natália Cezar de Oliveira Ribeiro, 213
Natália de Oliveira e Silva, 83
Natália de Oliveira Ribeiro Cândido Gomes, 214
Natália Prata Fortes, 55
Nayra Diniz Dantas, 144
Necir de Souza Pires, 144
Nélson de Oliveira Ribeiro, 226
Nélson Diniz Gonçalves, 146
Nélson Lara de Oliveira Ribeiro, 227

Nely de Assis Prestes Stoessel, 96
Nely de Assis Ribeiro, 95
Nero da França Ribeiro, 259
Nésia Amorim Figueiredo, 203
Nestor Guimarães Cravo, 49
Neusa Maria de Faro Leal, 143
Neusa Matos Sampaio, 166
Newton Dias Teles, 200
Nilza Guimarães Mota, 67
Nina Catarina Gameleira de Mesquita, 156
Nodgi Ribeiro Guimarães, 91
Noélia Santana, 143
Noêmia Melo da Silva, 89
Noêmia Santana, 143
Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires, 108

O

Odete Maria de Jesus, 61
Odette Prestes Barra Bueno de Azevedo, 225
Odila Alonso, 173
Odila Leite, 228
Odilon Teles, 200, 201
Olavo Ribeiro de Meneses, 239
Olegário Guimarães Mota, 67, 68
Olga Barbosa, 45
Olga Maria Mattos de Andrade, 99
Olímpio de Oliveira Ribeiro, 201
Olímpio de Souza Campos, 176
Olinto Fontes, 190
Oliva Dantas do Prado, 213
Olívio da Costa Trindade, 86, 87
Olívio de Oliveira Barreto, 264
Onaldina Machado de Bulhões Natal, 46
Ordila Ortiz, 227
Orlando Melo, 91
Oscar Barreto Resende, 240
Oscar dos Santos Costa, 159
Oscar Guimarães Mota, 62
Oscar Marques Saraiva Filho, 162
Oscar Rezende Enout, 161
Oscar Saraiva, 162
Osoline Meneses Chagas, 54
Ossian Alencar Araripe, 141
Osvaldo Duarte Correia Barbosa, 72
Osvaldo Guimarães, 221
Osvaldo Rezende, 81
Osvaldo Silva Mattos, 60
Oswaldo Cruz de Sousa Dias, 228
Otaviano da Mota Cabral, 31

P

Palmira Adelaide Sant'Ana Ribeiro Guimarães, 105
Paris Gabriela Bordinhão, 195
Patrícia Berger Queiroz, 148
Patrícia Costa, 45
Patrícia de Medeiros Guimarães, 90
Patrícia de Queiroz Hoexter, 169
Patrícia Rezende de Castro, 194
Patrícia Ribeiro, 96
Paula Araújo de Oliveira Ribeiro, 172
Paula de Oliveira Ribeiro, 159, 225
Paula de Oliveira Sampaio, 82
Paula Diniz Knoepfelmacher, 142
Paula Guimarães Ferreira da Silva, 44
Paula Guimarães Valverde, 100
Paulo Alexandre Alves Braga da Mota Rabelo, 88
Paulo Bueno de Azevedo, 220
Paulo César Mota Lins, 65
Paulo Costa, 54
Paulo de Tarso do Nascimento Magalhães, 224
Paulo Freire de Meneses, 256
Paulo Gomide Jr, 161
Paulo Guaraná da França Ribeiro, 259
Paulo Martins Fontes, 174
Paulo Roberto de Oliveira Xanasse, 68
Paulo Roberto Motta Xanasse, 68
Paulo Roberto Neves Cravo, 46
Paulo Rocha Gomide, 161
Paulo Sebastião de Oliveira Ribeiro, 172
Pedro Henrique Willmerdorf Franco Acciolly, 175
Pedro Aguiar Neiva, 162
Pedro Antônio Amaral de Oliveira Ribeiro, 171
Pedro Antônio da Silva Nogueira, 77, 235, 237
Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro, 57, 76, 86, 134, 136, 137, 138, 146, 157, 158, 163, 166, 168, 178
Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, 57, 168
Pedro Antônio Matos, 60
Pedro Antônio Mota Araújo, 61
Pedro Antônio Queiroz de Matos, 168
Pedro Carlos de Oliveira Ribeiro, 198
Pedro da Silva Marques, 251, 252
Pedro da Silva Nogueira, 237
Pedro de Oliveira Ribeiro Cândido Gomes, 215
Pedro Diniz, 86, 141, 145, 146, 147, 152
Pedro Diniz Gonçalves, 86, 146, 147, 152
Pedro Galvão de Lima, 156
Pedro Gerival de Meneses, 53
Pedro José da Silva, 158
Pedro José Diniz de Figueiredo, 148
Pedro Locchi de Oliveira Ribeiro, 172
Pedro Luiz de Sousa Dias, 228
Pedro Oliveira Ribeiro Rodrigues da Silva, 173
Pedro Paulo Lima Valverde, 98
Pedro Pires Alvim, 159
Pedro Rocha Gomide, 162
Pedro Sabino Bueno de Azevedo, 220
Pedro Teles de Freitas, 107
Péricles de Abreu Diniz Gonçalves, 152
Péricles de Oliveira Ribeiro, 167

Perolina Melo Costa, 54
Petrina de Oliveira Ribeiro, 164, 180
Petrina Diniz de Oliveira Ribeiro, 86
Petrônio Alves Ribeiro, 206
Philipp Katzenstein, 107
Philomena Batista Suguiyama, 216
Piedade de Azevedo, 87
Plínio Barroso de Oliveira Ribeiro, 159
Plínio dos Santos Barroso, 158
Pompílio Oliveira, 90
Priscila de Oliveira e Silva Fraga, 81
Priscila Guimarães Mota, 67
Priscila Meneses Barreto, 264
Priscila Silva Ribeiro, 199

Q

Quintina Diniz de Figueiredo, 149
Quintina Diniz de Oliveira Ribeiro, 154, 200
Quintina Diniz Gonçalves, 10, 154
Quitéria Accioly do Prado, 253
Quitéria de São José Madureira, 253

R

Rafael Aguirre Bueno de Azevedo, 219
Rafael Bordinhão Penha, 196
Rafael Costa Fortes, 54
Rafael Figueiredo de Castro Monteiro, 150
Rafael Lopes Vidigal, 222
Rafael Pedrosa Diniz, 141
Rafaela Hasselmann Galvão de Lima, 156
Rafaela Matos de Santana, 60
Raimundo Eustáquio de Mesquita, 156
Raimundo Meneses Diniz, 151
Raphael Alves Machado Suguiyama, 216
Raphael Hardy Fioravanti, 94
Raquel de Castro Neves, 166
Raquel Diniz Gonçalves Ezequiel, 151
Raquel Matos de Santana, 60
Raquel Oliveira de Matos, 88
Raquel Oliveira Diniz Gonçalves, 143
Raymundo Franco Diniz, 141
Raymundo Meneses Diniz, 10, 140
Raymundo Nunes de Azevedo, 193
Rayssa Diniz Dantas, 144
Rebeca Parolin Hardy, 94
Rebecca Wenna, 204
Regina Augusta de Campos, 180
Regina Ayres Brandão, 206
Regina Bastos Santos, 61
Regina Don Alonso Ferreira, 99
Regina Maria da Matta Montezano, 144
Regina Maria Mota de Araújo, 61
Reinaldo Chagas, 54
Rejane Maria Gomes Gonçalves, 150
Renata Celi Diniz Gonçalves, 153
Renata de Lucca de Oliveira Ribeiro, 214
Renata de Oliveira Ribeiro Pires Alvim, 159
Renata Hardy Muller, 95
Renata Palhano de Figueiredo, 148
Renata Pedrosa Diniz, 141
Renato Alves Machado Suguiyama, 216
Renato De Vitto, 88
Renato Machado de Oliveira, 216
Renato Mendes Rocha, 71
Renato Mota Araújo, 61
Reni Maria Grasel, 149
Ricardo Andreoni de Oliveira Ribeiro, 159
Ricardo Augusto de Oliveira Mota, 63
Ricardo de Oliveira Ribeiro Prado de Mello, 225
Ricardo Felipe Ferreira da Silva, 44
Ricardo Ferro, 54
Ricardo José de Oliveira, 236
Ricardo Knoepfelmacher, 142
Ricardo Luís Ribeiro Vieira, 208
Ricardo Mota Rabelo, 88
Ricardo Pacheco Silva, 222
Ricardo Sampaio Maia, 202
Ricardo Silva Barreto, 241
Ricardo Souza Valverde, 100
Richard Mota Rabelo, 89
Ricoffe Aidar, 170
Rita Agostinha Amaral Erahrt, 228
Rita de Cássia Carneiro da Cunha, 161
Rita de Cássia Chagas, 54
Rita de Cássia de Oliveira Mota, 63
Rita de Góis, 27, 28
Rita Libânio de Vasconcelos, 57
Rita Marcelina de Santana, 27, 28
Roberta Alencar Araripe Diniz, 141
Roberta da Fontoura Guaraná Ritter, 259
Roberta Diniz Gonçalves Machado da Costa, 151
Roberta Jasmine, 175
Roberto de Lucca de Oliveira Ribeiro, 215
Roberto de Oliveira Ribeiro Mifano, 224, 225
Roberto Diniz, 141
Roberto Franco Diniz, 141
Roberto Jasmine Neto, 176
Roberto Jeha, 220
Roberto Mifano, 223
Roberto Nogueira de Carvalho, 155
Roberto Oliveira Guimarães, 10, 90
Roberto Sampaio Maia, 202
Roberto Wagner de Medeiros Guimarães, 91
Rodolfo Parolin Hardy, 94
Rodrigo Araújo Ribeiro Vieira, 208
Rodrigo Cezar de Oliveira Ribeiro, 213
Rodrigo de Oliveira Ribeiro, 174
Rodrigo Ferreira Mattos, 98
Rodrigo Palhano de Figueiredo, 149

Rodrigo Pires Alvim, 159
Rodrigo Ribeiro Miranda, 95
Rodrigo Rocha da Cunha, 70
Romeu Batista Suguiyama, 216
Romeu Diniz de Carvalho, 145
Romeu Ernesto Torelli, 257
Ronaldo Cândido Gomes, 214
Rosa Bonfim de Sousa, 101
Rosa Encina, 222
Rosa Florinda do Amor Divino, 157
Rosa Maria de Oliveira, 128, 129, 130, 266
Rosa Maria Guimarães Bonfim, 165
Rosa Petrina Ribeiro Bonfim, 164
Rosalina Araújo, 57
Rosângela Oliveira, 143
Rosângela Paiva Mota, 66
Roseana Meneses Chagas Fortes, 55
Roseana Meneses Fortes, 55
Roseli Mantovani, 43
Roseli Paiva Mota, 66
Rosendo Constâncio de Souza Brito, 59
Rubélio Freire de Aguiar, 162
Rubem de Sousa Meneses, 260
Rubem Meneses, 260
Rubens Americano Alves de Brito, 72
Rubens Guimarães da Mota Rabelo Filho, 88
Rubens Guimarães Mota Rabelo, 88
Rubens Palácios, 100
Rubina Amélia de Oliveira, 264
Rudá Mota, 65
Rufino de Oliveira Sampaio, 201, 202
Rui Guaraná de Barros, 258
Ruth de Melo Saldanha, 205
Ruth de Oliveira, 63

S

Sabatino Cervoni, 172
Salustiano José da Silva Aires, 21
Salvador Guimarães Fisher de Sá Nogueira, 108
Salvador Maria de Nápoles, 77
Samuel Augusto de Oliveira, 234
Samuel Prado de Mello, 225
Sandra Aidar, 170
Sandra Andreoni de Oliveira Ribeiro, 159
Sandra Mendes Rocha, 70
Sandra Sepúlveda Gomide, 162
Sandro da Matta Pires, 144
Saudalina Hora Passos, 52
Saul de Oliveira Sampaio, 201, 202
Scheila Maria Oliveira Diniz, 143
Sebastião Aguiar Teles de Meneses, 181
Sebastião Dominguez Neto, 149
Sebastião Gaspar de Almeida Boto, 182
Secundina de Oliveira Dantas, 262
Sérgia Denise Góis Ribeiro, 198
Sérgio Bordinhão, 194
Sérgio da Silva Araújo, 204
Sérgio Fortes Franco, 53
Sérgio Guimarães Hardy, 94
Sérgio Guimarães Mota, 67
Sérgio Henrique Acciolly, 175
Sérgio Luiz da Penha, 195
Sérgio Mendes da Cunha, 70
Sheila Ferreira Barbosa, 49
Shozo Xanasse, 68
Silvana Leocádia da Silva, 189
Silvério Don Alonso Ferreira, 99
Silvia Augusta Barreto Cravo, 43
Sílvia Gomide Freire de Aguiar, 162
Silvia Jeha, 220
Sílvia Pimentel de Oliveira Ribeiro, 225
Sílvia Ribeiro Albuquerque, 207
Sílvio de França Ribeiro, 259
Sílvio Guimarães Cravo, 42, 48
Simon Wenna, 204
Sinval Pinto Figueiredo, 203
Sócrates de Oliveira Ribeiro, 179
Sofia de Paula de Oliveira Ribeiro, 225
Solange Cravo Barros, 42
Solange Guimarães Mota, 64
Solange Lavigne Ribeiro Neves, 166
Solange Matos Bordinhão, 195
Sonia Cassab Jeha, 220
Sônia Cravo Barros, 42
Sônia Ferreira, 98
Sônia Maria Bordinhão, 195
Sônia Maria Dourado de Oliveira e Silva, 82
Sônia Maria Malzzoni, 88
Sônia Pires de Camargo, 159
Sophia de Barros Pimentel, 219
Soraya Sabino, 220
Stênio Guaraná de Barros, 257
Stoessel Sadala, 156
Suê Moraes Baunne, 203
Sueli Berger Queiroz, 148
Sueli Silva Barreto, 240
Susana de Oliveira, 35, 172
Susana Machado de Lucca, 214, 216
Suzanne Katzenstein, 107
Sylvia Delgado Leigh, 221
Sylvia Cunha Gomide, 161
Sylvia de Oliveira Ribeiro, 173, 179

T

Tainá Mota, 65
Talita Mota, 67
Tânia Guimarães Mota, 64
Tânia Mara Silva, 207
Tânia Maria Dourado de Oliveira e Silva, 83
Tânia Maria Mota Araújo, 61

Tânia Vieira Fortes, 53
Tatiana Guimarães Melo, 91
Tatiana Rolemberg Gomes Bordinhão, 195
Tatiana Silva Guimarães Natal, 47
Tayra Diniz Dantas, 144
Temístocles Diniz Gonçalves, 146, 147
Tennyson de Oliveira Ribeiro, 213, 216
Tenyson de Oliveira Barreto, 190
Teodorico Santos, 64
Teodoro Ferreira Coelho, 72
Teófilo de Freitas Barreto, 138, 181
Teresa Cristina Cravo Costa, 45
Teresa Cristina Felizola Diniz, 10, 144
Teresa de Jesus da Silva Pimentel, 194
Teresa Maria Barros Barreto, 42
Teresa Maria da Silveira, 192
Teresa Maria do Espírito Santo, 57
Teresa Maria Nimrichter, 43
Teresa Teles Nogueira Cravo, 41
Tereza Sousa, 100
Terezinha Barbosa de Almeida, 263
Terezinha Carvalho Araújo, 59
Terezinha de Jesus Meneses, 260
Terezinha Maria Bolli, 62
Terezinha Pereira de Carvalho, 155
Tertuliano José de Oliveira, 236
Thales Diniz de Figueiredo Dominguez, 149
Thelma Aparecida Cardoso de Lima, 180
Thiago da Costa Carvalho Vidigal, 221
Thiago dos Reis Caldas, 48
Thiago Sobral de Figueiredo, 150
Thomas Sastre, 259
Thomaz da Silveira Linhares, 187, 192, 259
Thomaz Guimarães Vidigal, 221
Tiago da Costa Carvalho Vidigal Encina, 222
Tiago Diniz Gonçalves Ezequiel, 151
Tomás Calmon Vinhas, 89
Tranqüilino Mário Valverde, 96

U

Umbelina Elisa das Neves Oliveira, 234
Umbelina Maria de Jesus, 238
Umberto de Oliveira Curvelo, 188
Urcesina Hora Passos, 52

V

Valdemar Franzini, 204
Valéria Borges Guimarães, 44
Valéria de Medeiros Guimarães, 91
Valéria Marques, 71
Valéria Ribeiro, 196
Valfredo Melo, 69
Valquíria dos Santos, 207
Vanda Guimarães Mota Araújo, 59
Vanda Pelusky, 155
Vanda Santana, 179
Vanessa Leite de Araújo, 60
Vânia Cristina Góis Ribeiro, 198
Vânia Leite de Araújo, 60
Vânia Maria Dourado de Oliveira e Silva, 83
Vanilson de Oliveira Ribeiro, 201
Vasco José Teles, 238
Venúsia de Carvalho Rodrigues, 179
Venúsia Rodrigues de Carvalho Filha, 179
Vera Aguirre Bueno de Azevedo, 219
Vera Cravo Barros, 42
Vera de Oliveira Ribeiro, 219
Vera Helena de Souza Dias, 228
Vera Landi De Vitto, 88
Vera Lúcia da Mota Rabelo, 89
Vera Regina Mota Coelho, 72
Vera Rocha e Silva, 48
Vera Silva Barreto, 10, 240
Veridiano da Rocha, 100
Veríssimo José Gomes, 74, 86, 124
Veríssimo Ribeiro, 35
Vicência Marconi Vidigal, 148
Vicente de Oliveira Meneses, 259, 260
Vicente Gomide Saraiva, 162
Vicente José de Meneses, 187, 191, 255, 256
Vicente Luís Aguirre Bueno de Azevedo, 219
Vicente Luís da Costa Carvalho Vidigal, 223
Vicente Luís de Oliveira Ribeiro, 139, 164, 219
Vicente Luiz de Freitas Barreto, 86, 136, 137
Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, 137, 138, 146, 226
Vicente Ribeiro Bonfim, 164
Vicente Soares de Paula, 223
Victor de Oliveira Ribeiro, 157, 173
Victor Matos Bordinhão, 195
Victoria De Vitto Rabelo, 88
Victorina Maria de Oliveira, 135
Vilma Ribeiro Sampaio, 202
Vinícius Melo, 69
Vinicius Sampaio Figueiredo, 203
Vinícius Simões Kozlowski, 152
Virgílio Gonçalves Valença, 81
Virgílio Mainard Lemos, 151
Virgínia Maria Hasselmann, 156
Virgínia Reis Fontes, 190
Vital de Oliveira Ribeiro, 10, 171, 172
Vital Tavares, 150
Vítor Curvelo Fontes Belém, 191
Vítor Diniz Gonçalves, 86, 138, 139, 146, 164, 167
Vítor Emanuel de Faro Leal Diniz, 143
Vítor Emanuel Leal Diniz Jr, 143
Vítor Luiz Diniz Gonçalves, 153
Vítor Melo, 69
Vítor Sepúlveda Gomide, 162
Vitória Lúcia Hasselmann, 156

Vivalda Silva, 83
Viviane Silva de Albuquerque, 207
Vivyane Silva Ribeiro, 199

W

Wagner Cordeiro Marujo, 173
Wagner Ribeiro Guimarães, 10, 90
Wagner Rocha, 71
Walda Ribeiro Bonfim, 164
Walmir do Nascimento Magalhães, 224
Walquíria Melo, 68
Wanuza Melo, 68
Washington de Araújo Mota, 58
Washington de Oliveira Barreto, 191
Washington de Oliveira Ribeiro, 165, 198
Washington Guimarães Bonfim, 165
Wellington de Oliveira Ribeiro, 197
Wilhem Katzenstein, 107
Willian Cravo, 45
Willian de Oliveira Ribeiro, 197
Willian Guimarães Natal, 47
Wilson Castro, 61
Wílson de Araújo Mota, 57
Wílson Diniz Gonçalves, 152
Wílson Guimarães Bonfim, 165
Wilson Ribeiro Bonfim, 164
Wilson Ribeiro Bonfim Sobrinho, 164
Wolney de Oliveira Ribeiro, 181, 201, 212, 227
Wolney de Oliveira Ribeiro Machado, 181

Y

Yago Matos Barreto, 196
Yara Teresinha de Alvarenga da Penha, 195
Yasmin Mota, 65
Yolanda de Oliveira Curvelo, 189
Yolanda de Oliveira Ribeiro, 10, 196
Yolanda de Oliveira Xanasse, 68
Yone Guaraná da França, 259

Z

Zacarias Lourenço de Carvalho, 59
Zelda Canelas Freire, 202
Zélia da Matta Pires, 10, 144
Zélia Maria Santos Mota, 63
Zênia Vieira de Santana Fortes, 52
Zeus Matos Barreto, 196
Zilda Chagas, 190
Zuleica de Oliveira Ribeiro, 227
Zulmira de Oliveira, 187, 188, 259